



## ÍNDICE

<b>01 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>3</b>
<b>02 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP .....</b>	<b>17</b>
<b>03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....</b>	<b>30</b>
<b>04 – ASPECTOS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>39</b>
4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa .....	40
4.2. Créditos a Curto Prazo.....	41
4.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	44
4.4 Estoques.....	52
4.5 Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente.....	52
4.6 Créditos a Longo Prazo .....	53
4.7 Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.....	57
4.8 Investimentos.....	61
4.9 Imobilizado.....	69
4.9.1 Bens Móveis .....	70
4.9.2 Bens Imóveis .....	71
4.10 Intangível .....	72
4.11 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	73
4.12 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo .....	75
4.13 Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo.....	77
4.14 Provisões a Curto Prazo .....	77
4.15 Demais Obrigações a Curto Prazo.....	78
4.16 Dívida Flutuante.....	82
4.17 Restos a Pagar .....	83
4.18 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo.....	89
4.19 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo .....	90
4.20 Fornecedores a Longo Prazo.....	92
4.21 Provisões a Longo Prazo .....	92
4.22 Demais Obrigações a Longo Prazo.....	93
4.23 Resultado Diferido .....	96
4.24 Patrimônio Líquido .....	96
4.25 Ajustes de Exercícios Anteriores.....	99
4.25.1 Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos – Superávit e Déficit Acumulados...	101
4.25.2 Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista – Lucros ou Prejuízos Acumulados....	101



---

4.26 Resultado Patrimonial .....	102
4.27 Superávit/ Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial .....	105
4.28 Passivos Contingentes.....	106
4.29 – Análise dos Quocientes – Balanço Patrimonial .....	107
4.30 Análise dos Quocientes – Demonstração das Variações Patrimoniais .....	111
4.31 Resultado Orçamentário .....	112
4.32 Análise dos Quocientes – Balanço Orçamentário .....	115
4.33 Resultado da Execução Financeira.....	120
4.34 Análise dos Quocientes – Balanço Financeiro .....	123
4.35 Resultado dos Fluxos de Caixa.....	125
4.36 Análise dos Quocientes – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	128
<b>05 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - TIPOS DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>131</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....</b>	<b>132</b>
<b>AUTARQUIAS.....</b>	<b>143</b>
<b>FUNDAÇÕES PÚBLICAS .....</b>	<b>154</b>
<b>EMPRESAS PÚBLICAS .....</b>	<b>165</b>
<b>SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA .....</b>	<b>175</b>
<b>FUNDOS.....</b>	<b>185</b>
<b>06 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PODER .....</b>	<b>195</b>
<b>PODER LEGISLATIVO.....</b>	<b>196</b>
<b>PODER LEGISLATIVO – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.....</b>	<b>205</b>
<b>PODER LEGISLATIVO – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO .....</b>	<b>213</b>
<b>PODER JUDICIÁRIO .....</b>	<b>222</b>
<b>MINISTÉRIO PÚBLICO .....</b>	<b>231</b>
<b>PODER EXECUTIVO .....</b>	<b>240</b>
<b>07 – LEGISLAÇÃO BÁSICA.....</b>	<b>251</b>
<b>08 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>259</b>
<b>09 – LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>261</b>
<b>10 – LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>264</b>



# 01 – Apresentação das Demonstrações Contábeis



A **Contadoria Geral do Estado – CGE, Órgão Central do Subsistema de Contabilidade do Controle Interno do Poder Executivo**, conforme definido no Decreto Estadual nº 43.463 de 14/02/2012, elabora e divulga a prestação de contas anual do Governador do Estado do Rio de Janeiro. Este Relatório Técnico (Volume 2) está estruturado de modo a apresentar sistematicamente as demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas do exercício de 2016.

Para a contabilização da execução do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social é utilizado o regime de caixa para as receitas orçamentárias e o regime de competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei 4.320/64, de forma integrada com a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL de 23/09/2016 e com os normativos editados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a fim de torná-las convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

### **Competência quanto ao Registro Contábil dos Atos e dos Fatos da Administração Pública**

A contabilidade pública está norteada por dispositivos que tratam do Controle Interno, tais como o disposto no art. 74 da Constituição da República Federativa do Brasil, no art. 129 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, nos artigos 76 ao 80 da Lei Federal nº 4.320/64 e no art. 202 da Lei Estadual nº 287/79.

O controle interno é exercido pelo conjunto de órgãos integrados, sob a forma de sistema, para exercer a fiscalização dos atos da administração direta e indireta, levando-se em conta os procedimentos desses controles estabelecidos pela Administração, a suficiência, a exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil e o ambiente de controle interno do órgão ou entidade. As suas atividades devem, portanto, ocorrer exclusivamente no âmbito da Administração Pública, ou seja, são inerentes ao poder de autotutela, que só pode ser desempenhado pelos Órgãos e entidades do Poder Executivo, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e Ministério Público.

Quando efetivamente implementado, o controle interno se torna uma importante ferramenta à Administração Pública, garantindo à sociedade instrumentos de transparência na gestão dos recursos públicos, sintonizado com o princípio de maior Accountability por parte dos gestores, cumprindo com os ditames de uma gestão fiscal responsável em atendimento às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.



No exercício de 2016, foi implementado o SIAFE-Rio (Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro) em substituição ao SIAFEM/RJ (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios). O novo sistema representa um grande avanço para a Contabilidade Aplicada ao Setor Público no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que disponibiliza recursos tecnológicos mais eficientes para o controle das informações.

Concomitante aos esforços de parametrizações do SIAFE-Rio no decorrer do exercício de 2016, foram realizadas algumas alterações no PCASP/RJ (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público). Essas modificações intencionaram o alinhamento ao PCASP Estendido publicado pela STN, bem como o aprimoramento dos registros e práticas contábeis, orçamentárias e financeiras.

Tais alterações no PCASP intensificaram os esforços de harmonizar os saldos comparativos dos exercícios de 2015 (SIAFEM/RJ) e 2016 (SIAFE-Rio). Desse modo, em alguns itens do tópico 04 – Aspectos Relevantes das Demonstrações Contábeis, foram descritas situações de mudanças de critérios contábeis ou situações em que as contas foram reclassificadas.

Em consonância com o art. 179 da Lei nº 287, de 04 de dezembro de 1979, que Aprova o Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Estado do Rio de Janeiro, “Todo o ato de gestão orçamentária, financeira ou patrimonial deve ser realizado por força de **documento que comprove a operação e seu registro na contabilidade**, mediante classificação em conta adequada”. Tais documentos ficarão arquivados no órgão de contabilidade analítica, respectivo, e à disposição das autoridades responsáveis pelo acompanhamento administrativo e fiscalização financeira, bem assim dos agentes incumbidos do controle externo de competência do Tribunal de Contas do Estado.

Conforme descrito acima, a Contadoria-Geral do Estado - CGE é o Órgão Central do Subsistema de Contabilidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo. Dentre outras atribuições, compete à CGE coordenar e **normatizar os procedimentos contábeis** e atividades relacionadas ao controle interno que promovam o registro dos atos e fatos da **administração pública nos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta**, orientando tecnicamente as unidades setoriais do Subsistema de Contabilidade, supervisionando as atividades, para padronização, racionalização e controle das ações.

Ainda nesse contexto, é de sua competência elaborar, manter e aprimorar o **plano de contas, os tipos, itens e operações patrimoniais a serem utilizados pelos órgãos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social**; emitir pareceres e notas sobre assuntos de natureza



técnica afetos à área contábil; fornecer aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual orientação e apoio técnico na aplicação de normas e na utilização de técnicas contábeis.

A Contadoria Geral do Estado é ainda responsável pela elaboração da Prestação de Contas e do Balanço Geral do Estado do Rio de Janeiro.

Com vistas a extrair com precisão os dados contábeis que integrarão a Prestação de Contas, assim como os relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, foi publicada a Portaria CGE 199 de 10 de Agosto de 2016, a qual determina a obrigatoriedade de emissão da Declaração de Conformidade Quadrimestral dos Saldos Contábeis do SIAFE-Rio.

Todas as Coordenadorias Setoriais de Contabilidade ou equivalentes das Unidades Gestoras integrantes do SIAFE-Rio estão obrigadas a entregar esta declaração, mesmo que com ressalva, com as pendências devidamente identificadas.

Neste exercício algumas Unidades Gestoras não enviaram a declaração devida até a elaboração deste Volume. São elas:



UG's que NÃO entregaram a Declaraçao de Conformidade dos Saldos Contábeis - Portaria nº 199/2016 - 3º Quadrimestre	
UG	UG
010100 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	254100 - FUNDACAO SANTA CABRINI
016100 - FUNDO ESPECIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ERJ.	256100 - FUNDO ESPECIAL PENITENCIARIO
030100 - TRIBUNAL DE JUSTICA	261100 - SSP - POLICIA MILITAR DO ESTADO DO R.J.
036100 - FUNDO ESPECIAL DO TRIBUNAL DE JUSTICA	266400 - FUNDO ESPECIAL DA SEC.SEG.PUBLICA-FUNESSP
036200 - FUNDO ESPECIAL ESCOLA DE MAGISTRATURA RJ	266500 - FUNDO DA POLICIA MILITAR DO ERJ
036300 - FUNDO DE APOIO AOS REG. CIVIS PN ERJ	280100 - SEC.DE ESTADO DE JUSTICA DEFESA DO CONSUMIDOR
053100 - INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO RJ	290100 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE
070200 - CEDAE - ACOES DESCENTRALIZADAS	293100 - INSTITUTO DE ASSIST.DOS SERV. DO ESTADO DO RJ
080100 - VICE-GOVERNADORIA	296100 - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE - FES
090100 - PGE - PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	297100 - INSTITUTO VITAL BRAZIL SA
096100 - FUNDO ESPECIAL DA PROCURADORIA GERAL DO ERJ	300100 - SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E RENDA
120100 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTAO	300200 - FUNDO DE FOMENTO AO TRABALHO RENDA E CREDITO.
120200 - SUBSEC. DE REC. LOGISTICOS - SEPLAG-LOGISTICA	313300 - DEPT. DE TRANSP. RODOV. DO EST. RJ
134100 - FUND. INST. DE PESCA DO EST. RJ	317100 - COMP DE DESENV RODOV E TERMINAIS DO EST DO RJ
144100 - FUNDACAO ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE	317200 - COMP EST DE ENGENHARIA DE TRANSPS E LOGISTICA
154100 - FUND. ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RJ	320100 - SEC.EST.DE ASSIST. SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
154400 - FUNDACAO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM	320200 - SUBSECRETARIA DE JUSTICA E DIREITOS HUMANOS.
160100 - SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA CIVIL	324200 - FUNDACAO LEAO XIII
166100 - FUNDO ESPECIAL DO CORPO DE BOMBEIROS	326100 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL-FEAS
173100 - SUPERINTENDENCIA DE DESPORTOS DO ESTADO DO RJ	330100 - SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA
197100 - COMPANHIA ESTADUAL DE HABITACAO DO RJ	350100 - SEC EST DE ENERGIA DA IND NAVAL E DO PETROLEO
200100 - SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA	370100 - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO SUPEVISAO - SEPLAG
200900 - SUBSECRET. DE FINANÇAS - PGTO CONCESSIONARIAS	370200 - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO - REC.S/SUP. SEFAZ
206100 - FUNDO ESPECIAL DE ADMINISTRACAO FAZENDARIA	370300 - ENCARGOS GERAIS - PRECATORIOS JUDICIAIS/SEFAZ
210100 - SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL	390100 - SUBSECRETARIA DE COMUNICACAO SOCIAL
210600 - SUBSECRETARIA MILITAR DA CASA CIVIL	390200 - SUBSECRETARIA COMUNIC.SOCIAL DESCENTRALIZACAO
210700 - DEPTO GERAL DE ACOES SOCIO-EDUCATIVAS- DEGASE	400100 - SEC.ESTADO DE CIENCIA E TECNOLOGIA
213600 - PROTECAO E DEFESA DO CONSUMIDOR	404300 - FUNDACAO UNIV. DO EST. RIO DE JANEIRO
215300 - EMPRESA ESTADUAL DE VIACAO - EM LIQUIDACAO (SERVE)	404310 - ADMINISTRACAO CENTRAL
216100 - FUNDO ESPECIAL DO DEPOSITO PUBLICO	404320 - CENTRO DE PRODUCAO DA UERJ.
217100 - COMP.DO METROPOLITANO DO RJ EM LIQUIDACAO	404330 - NUCLEO SUPERIOR DE ESTUDOS GOVERNAMENTAIS
217200 - CIA DE TRANSP COLETIVOS EST DO RJ EM LIQUID (CTC)	404340 - HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO
217300 - COMP FLUMINENSE D/TRENS URBANOS-EM LIQUIDACAO	404400 - FUNDACAO APOIO A ESCOLA TECNICA ESTADO RJ.
220100 - SEC ESTADO DESENV. ECON.ENERGIA.IND E SERVICO	406200 - FUNDO P/ CIENCIAS DO ESTADO DO R.J.-FUNCIERJ
227100 - COMPANHIA DE DESENV INDUSTRIAL DO EST.DO RJ	420100 - SECRETARIA DE ESTADO _INFANCIA E JUVENTUDE
230100 - SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS	424100 - FUNDACAO PARA INFANCIA E ADOLESCENCIA
240100 - SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE.	426100 - FUNDO PARA INFANCIA E ADOLESCENCIA
243100 - INSTITUTO ESTADUAL DE ENGENH. E ARQUITETURA	430100 - SEC. DE ESTADO DE TURISMO
243200 - INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE	437100 - COMPANHIA DE TURISMO DO EST. RJ
244100 - FUNDACAO ESTADUAL DE ENG. DE MEIO AMBIENTE	460100 - SECRETARIA DE ESTADO ENVELH. QUALID. DE VIDA.
244200 - FUND. INST. ESTADUAL DE FLORESTAS	476100 - FUNDO ESPEC.APOIO PROG. PROT/DEF.CONSUMIDOR
244300 - FUND. SUPER. EST. DE RIOS E LAGOAS	480100 - SECRETARIA ESTADO PREV. DEPENDENCIA QUIMICA.
246300 - FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HIDRICOS	999900 - TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
250100 - SECRETARIA DE ESTADO DE ADM. PENITENCIARIA	

Algumas Unidades Gestoras apresentaram erros de Validações Contábeis e não enviaram Notas Explicativas para a devida regularização até a presente data, foram elas:



UG's com Pendências nas Validações Contábeis	
UG	
043400	- AGETRANSP
154300	- FUND. TEATRO MUNICIPAL DO RJ
200900	- SUBSECRET. DE FINANÇAS - PGTO CONCESSIONARIAS
370200	- ENCARGOS GERAIS DO ESTADO - REC.S/SUP. SEFAZ
999900	- TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em consonância com o artigo 11 do Decreto nº 45.938 de 22 de fevereiro de 2017, os órgãos e entidades da Administração Direta, Entidades Autárquicas e Fundacionais, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e os Fundos Especiais deverão, dentro do prazo estabelecido para o bloqueio de cada mês, estar com as Validações Contábeis referentes às inconsistências regularizadas. A não observância deste decreto implicará em suspensão automática no documento Nota de Empenho – NE do sistema SIAFE-Rio até a sua total regularização.

Quanto às Coordenadorias Setoriais de Contabilidade – COSEC e demais órgãos de contabilidade ou equivalente na administração indireta, compete dentre outros:

- Realizar o registro contábil dos atos e dos fatos que afetam o patrimônio das entidades do setor público, respaldado por documentos que comprovem a operação e seu registro na contabilidade, mediante classificação em conta adequada, visando à salvaguarda dos bens e à verificação da exatidão e regularidade das contas;
- Realizar o registro contábil da liquidação da despesa no sistema eletrônico de contabilidade;
- Promover análise e acompanhamento das contas analíticas garantindo seu registro com individualização do devedor ou do credor, quanto à especificação da natureza, importância e data do vencimento;
- Observar as instruções baixadas pela Contadoria Geral do Estado quanto à aplicação do Plano de Contas Único, Eventos, Rotinas Contábeis e os Manuais de Procedimentos;

Desta forma, observa-se que as atribuições da CGE e das COSEC's são bastante distintas. Enquanto a CGE tem competências de caráter orientador e controlador das atividades contábeis, as COSEC's tem por competência a execução dessas atividades.





Nesse contexto, a estrutura Contábil do Estado do Rio de Janeiro está composta por 111 Unidades Gestoras, distribuída pelos seguintes tipos de Administração:

- \* 32 órgãos da Administração Direta, compreendendo os Poderes, as Secretarias, dentre outras Unidades Gestoras especiais;
- \* 21 Fundos;
- \* 17 Autarquias;
- \* 19 Fundações;
- \* 04 Empresas Públicas e
- \* 12 Sociedades de Economia Mista

Cabe mencionar também, que são evidenciados nas Demonstrações Contábeis, por meio da equivalência patrimonial, pelos valores de suas respectivas participações, 03 Empresas Não Dependentes (CEDAE, IO e AGE-RIO) e 03 Empresas em Liquidação (DIVERJ, CELF, BD-RIO).

Visando a otimização dos gastos públicos e incremento de eficiência na atuação estatal, algumas secretarias foram incorporadas a outras, modificando a estrutura do Poder Executivo, conforme determina o Decreto nº 45.681 de 08/06/2016.

Com base nos dados extraídos do SIAFE-Rio são elaboradas as demonstrações contábeis consolidadas e por tipo de administração, que incluem além dos Órgãos e entidades do Poder Executivo, a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público.

Esses demonstrativos são acompanhados de Notas Explicativas onde são informados os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Este volume inclui as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), apresentadas de forma consolidada, atendendo ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, 6ª edição, aprovado pela Portaria STN nº 700 de 10 de Dezembro de 2014, além das Demonstrações Contábeis por Tipo de Administração; as demonstrações que estão enumeradas na Lei nº 4.320/64, com as estruturas alteradas através da Portaria STN nº 438 de 12 de julho de 2012; e as demonstrações exigidas pela NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis. São elas:



- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;
- Notas Explicativas.

Nas demonstrações consolidadas de 2016, as transações INTRA-OFSS não foram totalmente eliminadas, devido à dificuldade na compatibilização das transações recíprocas entre os diversos órgãos estaduais. Com vistas a viabilizar este processo, o PCASP especifica o 5º nível de codificação das contas como identificador de transações INTRA-OFSS, melhor descrito no item “o” das Principais Práticas Contábeis deste Volume.

Neste Volume, apresentamos os saldos intragovernamentais que foram eliminados, no item “n” das Principais Práticas Contábeis.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, o Balanço Orçamentário é a única Demonstração Contábil em que não há exclusões INTRA-OFSS para fins de consolidação, pois o mesmo reflete as autorizações legislativas para execução de dispêndios, além da previsão das receitas necessárias ao seu financiamento, e estas autorizações devem constar pelos seus valores brutos.

As demonstrações contábeis consolidadas e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais.

De forma a fornecer maiores informações, são apresentados no Volume 3 os demais Demonstrativos Contábeis e Relatórios Gerenciais, tais como: os anexos da Lei nº 4.320/64, Demonstrativos do Estoque da Dívida Ativa, Outorgas de Concessão, Execução de Restos a Pagar, Precatórios e Resultados Orçamentário e Primário.

Para um maior entendimento das Demonstrações Contábeis, a seguir são apresentados conceitos constantes nas legislações citadas acima:



**Balço Patrimonial** – Demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

**Ativo** – Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade ou potencial de serviços.

**Ativo Circulante** – Que seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

**Ativo Não Circulante** – Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado, intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.

**Passivo** – Compreendem as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

**Passivo Circulante** – Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenção em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade.

**Passivo Não Circulante** – Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante, sendo exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis

**Patrimônio Líquido** – Compreende o valor residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

**Superávit/ Déficit Financeiro** – Corresponde à diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais



transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei n.º 4.320/1964.

**Ativo Financeiro** - Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

**Ativo Permanente** – Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

**Passivo Financeiro** – Compreende as dívidas fundadas e outros compromissos exigíveis cujo pagamento independa de autorização orçamentária, como os restos a pagar, os serviços da dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria (operações de crédito por antecipação de receita).

**Passivo Permanente** – Compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

**Patrimônio Social e Capital Social** - Compreende o patrimônio social das autarquias, fundações e fundos e o capital social das demais entidades da administração indireta.

**Reservas de Capital** - Compreende os valores acrescidos ao patrimônio que não transitaram pelo resultado como variações patrimoniais aumentativas (VPA).

**Ajustes de Avaliação Patrimonial** - Compreende as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos pela lei 6.404/76 ou em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência.

**Reservas de Lucros** - Compreende as reservas constituídas com parcelas do lucro líquido, para finalidades específicas.

**Demais Reservas** - Compreende as reservas não classificadas como de capital ou de lucro, inclusive aquelas que terão seus saldos realizados por terem sido extintas pela legislação.



**Resultados Acumulados** - Compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos das empresas, e os superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

**Participação de não Controladores** - Compreende a parte do patrimônio líquido da controlada não atribuível, direta ou indiretamente, à controladora.

**Contas de Compensação** – São contas representativas dos atos que possam vir a afetar o patrimônio, compreendendo as compensações do ativo e do passivo, ou seja, são contas relacionadas às situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, exclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados à execução orçamentária e financeira e as contas com função precípua de controle.

**Demonstração das Variações Patrimoniais** – Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

**Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido** – A DMPL evidencia a movimentação havida em cada componente do Patrimônio Líquido. Dentre as mutações, podemos citar:

- a) os ajustes de exercícios anteriores;
- b) as transações de capital com os sócios, por exemplo: o aumento de capital, a aquisição ou venda de ações em tesouraria e os juros sobre capital próprio;
- c) o superávit ou déficit patrimonial;
- d) a destinação do resultado, por exemplo: transferências para reservas e a distribuição de dividendos;
- e) outras mutações do patrimônio líquido.

Alterações no patrimônio líquido de uma entidade entre as datas de duas demonstrações financeiras consecutivas refletem o aumento ou diminuição da riqueza durante o período.

**Balanço Orçamentário** – Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e o resultado orçamentário apurado no exercício.

Adicionalmente ao Balanço Orçamentário, são incluídos dois quadros demonstrativos de execução de restos a pagar, um relativo aos restos a pagar não processados, outro relativo aos restos a pagar processados, de modo a propiciar uma análise da execução orçamentária do exercício em conjunto com a execução dos restos a pagar.



**Balço Financeiro** – Demonstrar a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa** – Tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Governo do Estado ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras. Por meio desta demonstração é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira do governo, as formas de aplicação do resultado superavitário gerado pelas operações e até mesmo os motivos de eventuais déficits. A Demonstração dos Fluxos de Caixa deve ser elaborada preferencialmente pelo método direto e evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos:

- a) das operações;
- b) dos investimentos; e
- c) dos financiamentos.

O Fluxo de Caixa das Operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimentos ou financiamentos.

O Fluxo de Caixa dos Investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

O Fluxo de Caixa dos Financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

**Notas Explicativas** – São consideradas parte integrante das demonstrações contábeis. As informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes no corpo das demonstrações contábeis. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de



desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

O Estado do Rio de Janeiro vem trabalhando desde 2011 no processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais, implantando novos procedimentos de acordo com as orientações expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), alinhados às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Durante esse período, muito se avançou, e pode-se destacar a implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, a elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 6ª edição (Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público) e a identificação e mensuração dos bens pertencentes ao Ativo Imobilizado e Ativo Intangível. Diversas rotinas já foram modificadas, em consequência do reconhecimento de ativos e passivos pelo regime de competência, e outras ainda estão em processo de implantação.

Dando seqüência ao processo, a STN publicou a Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, que dispõe sobre os novos prazos - limite obrigatórios relativos à implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais na União, nos estados, no Distrito Federal e nos municípios brasileiros em continuidade ao processo de convergência da contabilidade aplicada ao setor público aos padrões internacionais, e estabelece que os entes da federação deverão evidenciar em notas explicativas, o estágio de adequação ao PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais). Em atendimento à referida Portaria, segue o Cronograma dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais do Estado do Rio de Janeiro:



CRONOGRAMA DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (CRESCENTE) - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PCP	Preparação de sistemas e outras providências de implantação	Obrigatoriedade dos registros contábeis	Verificação pelo Siconfi	Estágio Atual de Implantação no Estado do Rio de Janeiro*
De acordo com as regras das NBC TSP e do MCASP vigentes	(até)	(a partir de)	(a partir de)	Status
Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.	Imediato	Imediato	2016 (Dados de 2015)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.	Imediato	Imediato	2017 (Dados de 2016)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.	31/12/2015	01/01/2016	2017 (Dados de 2016)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.	31/12/2016	01/01/2017	2018 (Dados de 2017)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).	31/12/2016	01/01/2017	2018 (Dados de 2017)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competência.	31/12/2018	01/01/2019	2020 (Dados de 2019)	Em implantação
Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.	31/12/2018	01/01/2019	2020 (Dados de 2019)	Implantado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).	31/12/2018	01/01/2019	2020 (Dados de 2019)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.	31/12/2018	01/01/2019	2020 (Dados de 2019)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respetivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.	31/12/2018	01/01/2019	2020 (Dados de 2019)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.	31/12/2019	01/01/2020	2021 (Dados de 2020)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas.	31/12/2019	01/01/2020	2021 (Dados de 2020)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.	31/12/2019	01/01/2020	2021 (Dados de 2020)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.	31/12/2020	01/01/2021	2022 (Dados de 2021)	Em implantação
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável	31/12/2021	01/01/2022	2023 (Dados de 2022)	Não iniciado
Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP)	31/12/2021	01/01/2022	2023 (Dados de 2022)	Não iniciado

LEGENDA:

**Implantado** – O procedimento encontra-se adotado e alinhado às regras estabelecidas nas NBC T SP e do MCASP vigentes.

**Em implantação** – Estudos estão sendo elaborados ou foram realizados e estão em processo de operacionalização.

**Não iniciado** – Estudos ainda serão iniciados.





# **02 – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP**



**BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

R\$ Mi

ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ESPECIFICAÇÃO	Notas	2016	2015	AH (%)	ESPECIFICAÇÃO	Notas	2016	2015	AH (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	6.044.612	7.795.425	(22,46)	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	4.11	8.458.550	3.870.269	118,55
Créditos a Curto Prazo	4.2	4.917.389	2.994.846	64,20	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	4.12	2.444.043	3.664.255	(33,30)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.3	9.691.112	5.800.989	67,06	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.13	7.520.832	4.536.094	65,80
Investimentos e Aplicações Temporárias a CP		436.150	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		727.607	115.324	530,92
Estoques	4.4	670.731	814.360	(17,64)	Obrigações de Repartição a Outros Entes		11.341	-	-
VPD Pagas Antecipadamente	4.5	888	6.406	(86,13)	Provisões a Curto Prazo	4.14	226.672	222.832	1,72
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>21.760.883</b>	<b>17.412.026</b>	<b>24,98</b>	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.15	10.254.959	6.252.698	64,01
					<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>29.644.004</b>	<b>18.661.473</b>	<b>58,85</b>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>					<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>				
Realizável a Longo Prazo		144.509.736	49.644.024	191,09	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	4.18	2.567.371	1.222.890	109,94
Créditos a Longo Prazo	4.6	30.184.191	18.933.984	59,42	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	4.19	132.130.545	104.061.021	26,97
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	4.7	114.268.673	30.653.641	272,77	Fornecedores a Longo Prazo	4.20	301.733	532.959	(43,39)
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		473	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		841.365	-	-
Estoques		56.399	56.399	-	Provisões a Longo Prazo	4.21	70.957.523	35.286.875	101,09
Investimentos	4.8	10.476.327	11.317.511	(7,43)	Demais Obrigações a Longo Prazo	4.22	9.867.102	10.685.775	(7,66)
Imobilizado	4.9	29.394.040	25.650.008	14,60	Resultado Diferido	4.23	10.163.249	9.279.323	9,53
Intangível	4.10	111.731	37.356	199,10	<b>Total do Passivo Não-Circulante</b>		<b>226.828.888</b>	<b>161.068.844</b>	<b>40,83</b>
<b>Total do Ativo Não-Circulante</b>		<b>184.491.834</b>	<b>86.648.899</b>	<b>112,92</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
					Patrimônio Social e Capital Social		(34.322.501)	(34.333.213)	(0,03)
					Reservas de Capital		3.140	3.140	-
					Ajustes de Avaliação Patrimonial		3.881.803	3.927.321	(1,16)
					Reservas de Lucros		9.900	11.359	(12,84)
					Demais Reservas		46.754	46.773	(0,04)
					Resultados Acumulados		(19.918.048)	(45.415.963)	(56,14)
					Resultado do Exercício	4.26	59.733.382	(28.320.893)	(310,92)
					Constituição de Reserva Legal		(14)	(453)	(96,84)
					Dividendos		(68)	(2.151)	(96,84)
					Resultados de Exercícios Anteriores		(45.161.930)	(133.385.410)	(66,14)
					Ajustes de Exercícios Anteriores	4.25	(34.489.417)	116.292.943	(129,66)
					Participação de Não Controladores		78.777	91.192	(13,61)
					<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	4.24	<b>(50.220.175)</b>	<b>(75.669.392)</b>	<b>(33,63)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>206.252.717</b>	<b>104.060.925</b>	<b>98,20</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>206.252.717</b>	<b>104.060.925</b>	<b>98,20</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**

Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

R\$ Mi

ESPECIFICAÇÃO	NOTA	2016	2015	AH(%)
<b>ATIVO (I)</b>				
ATIVO FINANCEIRO		5.650.721	7.795.425	(27,51)
ATIVO PERMANENTE		200.601.996	96.265.499	108,38
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>206.252.717</b>	<b>104.060.925</b>	<b>98,20</b>
<b>PASSIVO (II)</b>				
PASSIVO FINANCEIRO	4.16	16.941.972	8.109.076	108,93
PASSIVO PERMANENTE		239.881.002	171.969.695	39,49
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>256.822.974</b>	<b>180.078.771</b>	<b>42,62</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>(50.570.256)</b>	<b>(76.017.847)</b>	<b>(33,48)</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

R\$ Mil				
ESPECIFICAÇÃO	NOTA	2016	2015	AH(%)
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>				
Garantias e Contragarantias recebidas		624	-	-
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		19.259.076	15.274.678	26,08
Direitos Contratuais		235.701	233.907	0,77
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>19.495.401</b>	<b>15.508.585</b>	<b>25,71</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>				
Garantias e Contragarantias concedidas		2.824	-	-
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		13.128.408	10.603.058	23,82
Obrigações contratuais		75.541.626	71.469.310	5,70
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>88.672.858</b>	<b>82.072.368</b>	<b>8,04</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil


FONTES DE RECURSOS		NOTA	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
			2016	2015
081	DDO - Depósitos de Diversas Origens		(512.031)	371
082	Recursos Extra-Orçamentários - Credores e Entidades		-	2.793
085	Fonte Genérica		5.179	-
096	Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor		-	41.116
098	Outras Receitas da Administração Indireta		-	7.721
099	Outras Receitas da Administração Direta		-	587.490
100	Ordinários Provenientes de Impostos		(4.713.630)	(1.526.340)
101	Ordinários Não Provenientes de Impostos		(8.255.844)	(3.630.074)
102	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF.		510	-
104	Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(121.849)	(171.852)
105	Salário Educação		23.525	3.142
107	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos		(189.285)	(54.921)
111	Operações de Crédito		1.378.457	1.631.840
120	Ressarcimento de Pessoal		89.908	59.688
122	Adicional do ICMS - FECP		578.579	(40.208)
126	Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE		(5.094)	223
132	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		1.165	-
133	Alienações de Bens		(1.931.998)	-
188	Repasses constitucionais aos municípios.		(5.922)	-
189	Ingressos a Classificar		0	0
190	Depósitos Judiciais Tributários		48.298	45.990
191	Depósitos Judiciais não Tributários		375.398	390.613
192	Transferência proveniente de Auxílio Financeiro		138.426	-
195	Operações Oficiais de Fomento		(675)	3.477
212	Transferências Voluntárias		341.883	251.060
214	Transferências do PAC		252.076	315.440
215	Transferências do FUNDEB		(19)	64.048
218	Transferências Intraorçamentárias		85.719	73.214
223	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde		(158.271)	(56.861)
224	Transferências Legais Recebidas da União		13.584	21.491
225	Sistema Único de Saúde - SUS		8.543	80.118
230	Recursos Próprios		1.752.683	1.546.428
231	Recursos Próprios do Rioprevidência		(533.159)	-
232	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		602.802	-
297	Conservação Ambiental		78.122	40.343
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>			<b>(10.652.918)</b>	<b>(313.651)</b>


Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
Celso de Brito Borba

Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-74.698/O-4

  
Ronald Marcio G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ 79.208/O-8

  
Francisco Pereira Iglesias  
Contador-Geral - ID: 1.943.036-1  
Contador - CRC-RJ 51.525/O-1



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - CONSOLIDADO GERAL  
ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

R\$ Mi

QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nota	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias</b>			
Impostos		60.931.616	42.520.579
Taxas		2.389.693	2.275.306
		<b>63.321.310</b>	<b>44.795.885</b>
<b>Contribuições</b>			
Contribuições Sociais		5.229.509	1.956.902
		<b>5.229.509</b>	<b>1.956.902</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>			
Venda de Produtos		116.340	162.536
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		1.433.658	2.721.317
		<b>1.549.997</b>	<b>2.883.853</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		474.917	5.965
Juros e Encargos de Mora		1.576.128	780.604
Variações Monetárias e Cambiais		43.171.828	7.748.376
Descontos Financeiros Obtidos		4.447	3.960
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		590.796	775.478
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas – Financeiras		-	57
		<b>45.818.116</b>	<b>9.314.440</b>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>			
Transferências Intragovernamentais		4.024.439	17.410
Transferências Intergovernamentais		10.913.400	6.166.585
Transferências das Instituições Privadas		15.492	34.936
Transferências do Exterior		-	21
Transferências de Pessoas Físicas		17.022	14.350
		<b>14.970.353</b>	<b>6.233.302</b>
<b>Valorização e Ganhos Com Ativos</b>			
Reavaliação de Ativos		82.313.303	1.986.554
Ganhos com Alienação		4.168	1.298
Ganhos com Incorporação de Ativos		442.404	15.772
Ganhos com Desincorporação de Passivos		8.124.887	-
Reversão de Redução a Valor Recuperável		1.304	21.177
		<b>90.886.066</b>	<b>2.024.801</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>			
VPA a classificar		1.059	-
Resultado Positivo de Participações		139.021	60.008
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas		1.394.646	72.188.727
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		3.570.022	5.527.766
		<b>5.104.748</b>	<b>77.776.502</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>226.880.099</b>	<b>144.985.685</b>




<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b>Pessoal e Encargos</b>		
Remuneração a Pessoal	17.536.710	15.311.889
Encargos Patronais	3.396.375	381.655
Benefícios a Pessoal	1.489.171	3.236.084
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.332.646	402.711
	<b>23.754.902</b>	<b>19.332.339</b>
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		
Aposentadorias e Reformas	12.993.218	11.410.336
Pensões	3.880.921	3.596.716
Políticas Públicas de Transferência de Renda	179.784	278.291
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	294.619	450.873
	<b>17.348.541</b>	<b>15.736.216</b>
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		
Uso de Material de Consumo	634.483	729.116
Serviços	7.895.391	8.625.406
Depreciação, Amortização de Exaustão	151.583	133.883
	<b>8.681.456</b>	<b>9.488.406</b>
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	2.711.754	3.831.446
Juros e Encargos de Mora	46.193	78.671
Variações Monetárias e Cambiais	76.024.408	49.468.864
Descontos Financeiros Concedidos	-	360
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	70	-
	<b>78.782.425</b>	<b>53.379.341</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		
Transferências Intragovernamentais	4.058.851	-
Transferências Intergovernamentais	16.123.095	16.015.066
Transferências a Instituições Privadas	10.909	41.919
Transferências a Instituições Multigovernamentais	967	-
	<b>20.193.822</b>	<b>16.056.985</b>
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	8.542.547	1.901.285
Perdas com Alienação	25.261	2.277
Perdas Involuntárias	122.035	56.903
Incorporação de Passivos	3.848.426	-
Desincorporação de Ativos	2.563.737	-
	<b>15.102.006</b>	<b>1.960.465</b>
<b>Tributárias</b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.824	626.623
Contribuições	644.337	826.375
	<b>652.161</b>	<b>1.452.998</b>
<b>Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados</b>		
Custo das Mercadorias Vendidas - CMV	-	26.245
Custo de Produtos Vendidos - CPV	2.533	3.135
	<b>2.533</b>	<b>29.380</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>		
Premiações	81.253	102.754
Resultado Negativo de Participações	155.026	-
Incentivos	173.327	128.421
Participações e Contribuições	65.462	-
VPD de Constituição de Provisões	-	45.931.625
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.153.803	9.707.650
	<b>2.628.871</b>	<b>55.870.450</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>167.146.717</b>	<b>173.306.578</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>59.733.382</b>	<b>(28.320.893)</b>


Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
Celso de Brito Borba

Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-74.698/O-4

  
Ronald Márcio G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ 79.208/O-8

  
Francisco Pereira Iglesias  
Contador-Geral - ID: 1.943.036-1  
Contador - CRC-RJ 51.525/O-1



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO GERAL

ANEXO 19 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016

R\$ Mil


ESPECIFICAÇÃO	Patrimônio Social / Capital Social	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Participação de não Controladores	Total
Saldos Iniciais	(34.333.213)	3.140	3.927.321	11.359	46.773	(45.415.963)	91.192	(75.669.392)
Transferência Saldo Patrimonial - Patrimônio Social/ Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Reservas de Capital para Capital Social Subscrito	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	(91)	-	-	91	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	(18)	18	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(34.489.417)	-	(34.489.417)
Aumento de Capital	10.712	-	-	(453)	-	(8.108)	-	2.151
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	59.733.382	-	59.733.382
Absorção de Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	14	-	(14)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(68)	-	(68)
Ajuste do Patrimônio Líquido das Sociedades Consolidadas	-	-	(45.427)	(1.020)	0	262.033	-	215.585
Ajuste Participação dos não Controladores	-	-	-	-	-	-	(12.416)	(12.416)
<b>Saldos Finais</b>	<b>(34.322.501)</b>	<b>3.140</b>	<b>3.881.803</b>	<b>9.900</b>	<b>46.754</b>	<b>(19.918.048)</b>	<b>78.777</b>	<b>(50.220.175)</b>


Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
Celso de Brito Borba

Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-74.698/O-4

  
Ronald Márcio G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ 79.208/O-8

  
Francisco Pereira Iglesias  
Contador-Geral - ID: 1.943.036-1  
Contador - CRC-RJ 51.525/O-1



**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016

R\$ Mi

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>62.968.441</b>	<b>55.090.886</b>	<b>49.457.157</b>	<b>(5.633.729)</b>
Receita Tributária	35.320.785	30.703.105	30.547.831	(155.274)
Receita de Contribuições	5.275.115	5.275.115	4.237.657	(1.037.459)
Receita Patrimonial	9.900.797	6.449.643	2.534.612	(3.915.031)
Receita Agropecuária	625	625	23	(602)
Receita Industrial	186.360	186.360	143.950	(42.410)
Receita de Serviços	1.279.703	1.270.914	792.267	(478.646)
Transferências Correntes	7.753.807	9.140.801	8.905.229	(235.572)
Outras Receitas Correntes	3.251.250	2.064.322	2.295.588	231.266
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>16.932.142</b>	<b>8.288.927</b>	<b>1.228.152</b>	<b>(7.060.775)</b>
Operações de Crédito	6.272.316	2.781.552	1.047.452	(1.734.100)
Alienação de Bens	8.804.048	3.654.048	27.891	(3.626.157)
Amortizações de Empréstimos	281.947	279.496	94.459	(185.037)
Transferências de Capital	1.555.732	1.555.732	58.343	(1.497.388)
Outras Receitas de Capital	18.100	18.100	6	(18.094)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>79.900.584</b>	<b>63.379.813</b>	<b>50.685.309</b>	<b>(12.694.504)</b>
<b>REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>79.900.584</b>	<b>63.379.813</b>	<b>50.685.309</b>	<b>(12.694.504)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>-</b>	<b>25.357.284</b>	<b>10.146.735</b>	<b>(15.210.548)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>79.900.584</b>	<b>88.737.097</b>	<b>60.832.044</b>	<b>(27.905.053)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Utilizados para Créditos Adicionais)</b>	<b>-</b>	<b>3.401.248</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	3.401.248	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

Fonte: SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016

R\$ Mi

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>66.361.034</b>	<b>71.959.316</b>	<b>56.142.794</b>	<b>55.944.049</b>	<b>46.361.521</b>	<b>15.816.523</b>
Pessoal e Encargos Sociais	27.137.810	25.103.436	23.031.895	23.018.777	19.744.299	2.071.542
Juros e Encargos da Dívida	3.300.519	2.731.717	2.729.723	2.729.723	2.729.652	1.994
Outras Despesas Correntes	35.922.705	44.124.163	30.381.176	30.195.549	23.887.570	13.742.987
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>13.340.003</b>	<b>16.601.583</b>	<b>4.689.250</b>	<b>4.523.092</b>	<b>3.950.910</b>	<b>11.912.333</b>
Investimentos	7.626.512	11.063.620	2.674.276	2.508.117	1.944.985	8.389.345
Inversões Financeiras	232.629	311.763	28.028	28.028	23.363	283.735
Amortização da Dívida	5.480.862	5.226.200	1.986.947	1.986.947	1.982.563	3.239.253
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)</b>	<b>199.547</b>	<b>176.197</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>176.197</b>
<b>RESERVA DO RPPS (XII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>79.900.584</b>	<b>88.737.097</b>	<b>60.832.044</b>	<b>60.467.141</b>	<b>50.312.431</b>	<b>27.905.053</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / FINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>79.900.584</b>	<b>88.737.097</b>	<b>60.832.044</b>	<b>60.467.141</b>	<b>50.312.431</b>	<b>27.905.053</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>79.900.584</b>	<b>88.737.097</b>	<b>60.832.044</b>	<b>60.467.141</b>	<b>50.312.431</b>	<b>27.905.053</b>

Fonte: SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016

R\$ Mil

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2015 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>988</b>	<b>285.987</b>	<b>172.816</b>	<b>171.952</b>	<b>114.159</b>	<b>-</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	19.470	12.181	12.143	7.289	-
Outras Despesas Correntes	988	266.517	160.635	159.809	106.870	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>796</b>	<b>60.683</b>	<b>34.054</b>	<b>34.054</b>	<b>27.426</b>	<b>-</b>
Investimentos	796	57.696	34.054	34.054	24.439	-
Inversões Financeiras	-	2.987	-	-	2.987	-
Amortização da Dívida	-	0	-	-	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.785</b>	<b>346.670</b>	<b>206.869</b>	<b>206.006</b>	<b>141.585</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


**QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016


R\$ Mil


RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2015 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>287.444</b>	<b>4.797.718</b>	<b>2.345.283</b>	<b>151.575</b>	<b>2.588.304</b>
Pessoal e Encargos Sociais	37.732	1.434.421	1.299.740	5.639	166.774
Juros e Encargos da Dívida	-	146.155	146.155	-	0
Outras Despesas Correntes	249.712	3.217.142	899.388	145.936	2.421.530
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>14.375</b>	<b>922.479</b>	<b>497.893</b>	<b>39.302</b>	<b>399.659</b>
Investimentos	13.849	773.093	355.597	39.267	392.078
Inversões Financeiras	527	9.731	3.681	35	6.542
Amortização da Dívida	-	139.655	138.615	-	1.040
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESERVA DO RPPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>301.819</b>	<b>5.720.197</b>	<b>2.843.176</b>	<b>190.878</b>	<b>2.987.963</b>

Fonte: SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
Celso de Brito Borba  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-74.698/O-4

  
Ronald Marcio G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ 79.208/O-8

  
Francisco Pereira Iglesias  
Contador-Geral - ID: 1.943.036-1  
Contador - CRC-RJ 51.525/O-1



**BALANÇO FINANCEIRO - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

INGRESSOS			DISPÊNDIOS			RS MI	
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015		
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>50.685.309</b>	<b>61.654.166</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>60.832.044</b>	<b>65.978.035</b>		
<b>Ordinária</b>	<b>34.670.059</b>	<b>46.134.113</b>	<b>Ordinária</b>	<b>42.642.614</b>	<b>50.228.077</b>		
Ordinários Provenientes de Impostos	24.662.283	24.502.655	Ordinários Provenientes de Impostos	27.502.796	25.180.562		
Ordinários Não Provenientes de Impostos	829.558	2.421.187	Ordinários Não Provenientes de Impostos	5.628.267	5.650.583		
Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	510	-	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	-	-		
Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.720.040	1.434.816	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.854.403	1.483.557		
Ressarcimento de Pessoal	82.415	85.987	Ressarcimento de Pessoal	47.769	79.647		
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	2.477.328	-	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	2.470.671	-		
Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	2.900.000	-	Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	2.887.038	-		
Transferências Legais Recebidas da União	74.170	92.568	Transferências Legais Recebidas da União	83.265	99.522		
Recursos Próprios	1.923.754	16.845.240	Recursos Próprios	2.168.405	17.150.340		
Outras Receitas da Administração Indireta	-	1.790	Outras Receitas da Administração Indireta	-	4.908		
Outras Receitas da Administração Direta	-	749.871	Outras Receitas da Administração Direta	-	578.957		
<b>Vinculada</b>	<b>16.015.250</b>	<b>15.520.052</b>	<b>Vinculada</b>	<b>18.189.430,36</b>	<b>15.749.958</b>		
DDO - Depósitos de Diversas Origens	883	-	DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	-		
Fonte Genérica	20	-	Fonte Genérica	-	-		
Indenização pela Extração do Petróleo	1.325.051	1.863.721	Indenização pela Extração do Petróleo	1.275.875	2.112.118		
Salário Educação	425.668	473.956	Salário Educação	405.213	470.184		
Operações de Crédito	1.105.009	5.125.731	Operações de Crédito	1.449.526	5.237.539		
Adicional do ICMS - FECP	4.119.794	3.039.633	Adicional do ICMS - FECP	3.567.878	3.017.979		
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	47.191	17.100	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	52.502	17.568		
Alienações de Bens	10.114	-	Alienações de Bens	2.026.100	-		
Fundo de Depósitos Judiciais - Lei 11.429/06	2.308	541.799	Fundo de Depósitos Judiciais - Lei 11.429/06	-	539.618		
Depósitos Judiciais não Trib. - LC. 147/2013	14.262	244.588	Depósitos Judiciais não Trib. - LC. 147/2013	29.477	156.262		
Operações Oficiais de Fomento	2.529	7.539	Operações Oficiais de Fomento	6.681	6.997		
Transferências Voluntárias	352.711	149.596	Transferências Voluntárias	245.175	189.053		
Transferências do PAC	66.346	369.303	Transferências do PAC	133.214	253.533		
Transferências do FUNDEB	2.570.083	2.633.217	Transferências do FUNDEB	2.634.082	2.569.775		
Transferências Intraorçamentárias	228.744	56.699	Transferências Intraorçamentárias	219.371	74.151		
Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	220.850	277.305	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	324.545	339.512		
Sistema Único de Saúde - SUS	764.053	675.902	Sistema Único de Saúde - SUS	896.892	756.146		
Recursos Próprios do Rioprevidência	4.705.397	-	Recursos Próprios do Rioprevidência	4.906.459	-		
Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor	-	15.776	Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor	-	840		
Conservação Ambiental	54.237	28.188	Conservação Ambiental	16.442	8.682		
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>75.476.436</b>	<b>36.389.145</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>67.080.514</b>	<b>33.208.681</b>		
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>31.995.686</b>	<b>33.672.440</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>20.963.635</b>	<b>30.117.861</b>		
Consignações	10.125.114	9.198.923	Consignações	6.798.840	8.870.048		
Depósitos de Diversas Origens	11.347.335	18.383.392	Depósitos de Diversas Origens	11.113.049	18.261.602		
Credores Entidades e Agentes	3.578	24.120	Credores Entidades e Agentes	2.565	32.927		
Restos a Pagar Processados - Inscrição	10.154.755	5.719.334	Restos a Pagar	3.049.181	2.944.955		
Restos a Pagar não Processados - Inscrição	364.903	346.670	Serviço da Dívida	-	3.235		
			Sentenças Judiciais	-	5.094		
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>43.480.750</b>	<b>2.716.705</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>46.116.879</b>	<b>3.090.820</b>		
Valores em Trânsito Realizáveis	390.393	-	Valores em Trânsito Realizáveis	1.095.830	420		
Credores - Entidades e Agentes	-	427	Recursos Vinculados	5.319.907	69.912		
Recursos Vinculados	5.144.944	51.412	Recursos não Vinculados	-	2.415.272		
Recursos não Vinculados	971.954	1.956.596	Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	18.970		
Incorporação Disponibilidade Financeira	-	1.873	Desincorporação Disponibilidade Financeira	3.526	13.323		
Desincorporação de Obrigações	-	3.156	Incorporação de Obrigações	29	5.746		
Depósito de Diversas Origens	-	458.678	Credores - Entidade e Agentes	-	429		
Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	228.818	244.564	Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	127.585	566.747		
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	36.743.778	-	RPNP Liquidados a Pagar	863	-		
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	863	-	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	1.864.887	-		
			Conversão de DDO em Receitas e Baixas	1.011	-		
			Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	37.267.091	-		
			Investimentos e Aplicações Temporárias	436.150	-		
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>7.795.425</b>	<b>8.938.830</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>6.044.612</b>	<b>7.795.425</b>		
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>7.795.425</b>	<b>8.938.830</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>6.044.612</b>	<b>7.795.425</b>		
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>133.957.170</b>	<b>106.982.141</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>133.957.170</b>	<b>106.982.141</b>		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Celso de Brito Borba**  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-74.698/O-4

**Ronald Marcio G. Rodrigues**  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ 79.208/O-8

**Francisco Pereira Iglesias**  
Contador-Geral - ID: 1.943.036-1  
Contador - CRC-RJ 51.525/O-1



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONSOLIDADO GERAL**  
ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

R\$ Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>108.695.629</b>	<b>79.625.861</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	40.551.934	54.798.167
Transferências correntes recebidas	2FC	8.905.229	6.176.312
Outros ingressos operacionais		59.238.466	18.651.382
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>107.249.544</b>	<b>78.117.886</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	41.162.049	36.758.388
Juros e encargos da dívida	4FC	2.875.807	3.651.231
Transferências concedidas	2FC	4.898.714	6.991.392
Outros desembolsos operacionais		58.312.975	30.716.874
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>1.446.085</b>	<b>1.507.975</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>122.350</b>	<b>1.395.314</b>
Alienação de Bens		27.891	1.084.012
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		94.459	311.302
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.303.866</b>	<b>5.635.603</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		1.895.020	4.344.939
Concessão de empréstimos e financiamentos		10.053	19.172
Outros Desembolsos de Investimentos		398.793	1.271.493
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(2.181.516)</b>	<b>(4.240.289)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.105.796</b>	<b>4.994.873</b>
Operações de Crédito		1.047.452	4.994.873
Transferências de Capital Recebidas		58.343	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.121.178</b>	<b>3.405.964</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida		68.473	3.311.058
Constituição ou Aumento de Capital de Empresas		-	94.906
Outros Desembolsos de Financiamento		2.052.705	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>(1.015.382)</b>	<b>1.588.909</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>(1.750.813)</b>	<b>(1.143.405)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>7.795.425</b>	<b>8.938.830</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>6.044.612</b>	<b>7.795.425</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



R\$ MI

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015
Receita Tributária	30.547.831	34.268.857
Receita de Contribuições	4.237.657	4.760.744
Receita Patrimonial	1.944.320	4.415.127
Receita Agropecuária	23	52
Receita Industrial	143.950	128.154
Receita de Serviços	792.267	639.971
Remuneração das Disponibilidades	590.291	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.295.594	10.585.263
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>40.551.934</b>	<b>54.798.167</b>

R\$ MI

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	6.282.312	3.478.492
da União	6.214.412	3.469.571
de Estados e Distrito Federal	2.783	938
de Municípios	65.117	7.983
Multigovernamentais	-	2.615.380
Outras transferências correntes recebidas	2.622.917	82.440
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>8.905.229</b>	<b>6.176.312</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	1.126.680	1.213.558
da União	1.036.982	1.042.004
de Municípios	89.698	171.555
FUNDEB	-	5.710.501
Intragovernamentais	3.150.220	-
Outras transferências concedidas	621.814	67.333
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>4.898.714</b>	<b>6.991.392</b>





R\$ Mil


QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2016	2015
Legislativa	1.256.719	958.348
Judiciaria	3.934.129	3.234.560
Essencial a Justica	1.936.047	1.651.085
Administracao	1.710.726	1.834.321
Seguranca Publica	7.911.446	6.353.283
Assistencia Social	226.940	398.507
Previdencia Social	13.950.457	11.022.082
Saude	3.012.750	3.621.825
Trabalho	12.955	16.678
Educacao	5.270.173	4.719.588
Cultura	102.540	108.495
Direitos da Cidadania	16.855	32.448
Urbanismo	25.425	21.546
Habitacao	55.209	47.882
Saneamento	12.229	-
Gestao Ambiental	170.194	139.480
Ciencia e Tecnologia	67.851	110.928
Agricultura	175.824	165.001
Organizacao Agraria	9.355	13.518
Industria	65.837	70.360
Comercio e Servicos	253.668	280.250
Comunicacoes	32.313	38.966
Transporte	363.601	975.250
Desporto e Lazer	30.549	46.887
Encargos Especiais	558.258	897.100
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>41.162.049</b>	<b>36.758.388</b>

R\$ Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	2016	2015
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	2.433.080	3.341.543
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	248.719	201.869
Outros Encargos da Dívida	194.008	107.819
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>2.875.807</b>	<b>3.651.231</b>

  
Celso de Brito Borba  
Coordenador - ID: 2.071.568-4  
Contador - CRC-RJ-74.698/O-4

  
Ronald Marcio G. Rodrigues  
Superintendente - ID: 1.943.584-3  
Contador - CRC-RJ 79.208/O-8

  
Francisco Pereira Iglesias  
Contador-Geral - ID: 1.943.036-1  
Contador - CRC-RJ 51.525/O-1



## **03 – Principais Práticas Contábeis**



#### a) Disponibilidades

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Incluem as aplicações financeiras de liquidez imediata que são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

#### b) Créditos e Obrigações

Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de recebimento de direitos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. Os direitos, os títulos de crédito e as obrigações prefixados são ajustados a valor presente, enquanto os pós-fixados são ajustados considerando-se todos os encargos incorridos até a data de encerramento do balanço.

As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

#### c) Adiantamentos Concedidos

O adiantamento concedido é caracterizado por ser um adiantamento de valores a um servidor para futura prestação de contas. Esse adiantamento constitui uma despesa orçamentária, ou seja, para conceder o recurso ao suprido é necessário percorrer os três estágios da despesa orçamentária: empenho, liquidação e pagamento.

Apesar disso, não representa uma despesa pelo enfoque patrimonial, pois, no momento da concessão, não ocorre redução no patrimônio líquido. Na liquidação da despesa orçamentária, ao mesmo tempo em que ocorre o registro de um passivo, há também a incorporação de um ativo, que representa o direito de receber um bem ou serviço, objeto do gasto a ser efetuado pelo suprido, ou a devolução do numerário adiantado.



Com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, com ênfase no Patrimônio, os valores concedidos a título de Suprimento de Fundos deverão ser reconhecidos no Ativo a título de adiantamento. O registro em Variação Patrimonial Diminutiva-VPD será efetuado quando ocorrer o ato da prestação de contas do suprido, tendo como contrapartida a conta do ativo que registrou o adiantamento, em atendimento aos princípios contábeis da competência e da oportunidade. Essa adequação atende ao disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional.

#### d) Estoques

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição/produção/construção ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Os custos de estoques abrangem todos os custos de compra, conversão e outros custos incorridos referentes ao deslocamento, como impostos não recuperáveis, custos de transporte e outros, referente ao processo de produção. Os custos posteriores de armazenagem ou entrega ao cliente não são absorvidos pelos estoques.

O método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, conforme Resolução CFC n.º 1.437/13.

#### e) Investimentos Permanentes

As participações em empresas e em consórcios públicos ou público-privados em que a administração tenha influência significativa são mensuradas ou avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. As demais participações são mensuradas ou avaliadas de acordo com o custo de aquisição. Os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

#### f) Imobilizado

Os bens móveis estão registrados pelo custo histórico e são mensurados pelo seu valor de aquisição, produção ou construção e para os bens sem contraprestação (exemplo: doação) a recomendação é de realização de avaliação inicial antes de seu reconhecimento quando são transferidos com valores que não condizem com o valor justo.

Já os bens imóveis estão registrados pelo custo histórico e são mensurados pelo seu valor de aquisição ou construção e para os bens recebidos sem contraprestação (exemplo: doação) são reconhecidos pelo valor do termo de transferência.





A Subsecretaria de Patrimônio da SEPLAG, efetuou no exercício de 2016 avaliações dos imóveis próprios estaduais, extraída do Sistema de Patrimônio Imobiliário – SISPAT em atendimento ao artigo 11, inciso III do Decreto Estadual nº 45.811 de 04/11/2016.

Para fins de início dos procedimentos relativos ao Ajuste Inicial e a Depreciação dos bens móveis, a Portaria CGE nº 179 de 27 de março de 2014 definiu como data corte 1º de Janeiro de 2014 para a Administração Direta, Autarquias e Fundações. Logo os bens móveis adquiridos a partir desta data passam a ser depreciados de acordo com os prazos de vida útil e valor residual previstos no anexo I desta Portaria, não sendo necessário submetê-los previamente ao procedimento de ajuste inicial. Para os bens adquiridos e postos em operação anteriormente a 1º de janeiro de 2014, ficou estabelecido, cronograma limite para implantação do ajuste inicial, de acordo com a tabela disposta no Anexo II desta Portaria.

O método de depreciação utilizado é o linear (quotas constantes) em conformidade com o item 5.2 do Manual do Tratamento Inicial dos Bens Patrimoniais Móveis.

O valor residual e a vida útil estão determinados no Anexo I da referida portaria, alterado pela Portaria CGE nº 195/2016.

O Sistema Patrimonial Único está em desenvolvimento, sendo assim, o cálculo da depreciação ainda é feito através de planilha em Excel, com fórmulas específicas e bloqueadas para que não ocorram alterações por parte dos usuários.

#### g) Intangível

Compreende o ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais. Estão registrados pelo custo histórico e são mensurados pelo seu valor de aquisição menos a amortização acumulada.

Com a publicação do Decreto Estadual nº 44.489/2013, que institui a obrigatoriedade de realizar os procedimentos de reavaliação, redução ao valor recuperável de ativos, depreciação, amortização e exaustão, foi editada a Portaria CGE nº 192/2015 que orienta a realização do ajuste inicial e o registro da amortização dos bens intangíveis do Estado, alterada pela Portaria CGE nº 201/2016. Também foi publicado o Manual de Tratamento Inicial dos Bens Intangíveis.



Assim como na depreciação, a amortização está sendo realizada através de planilha de Excel com fórmulas específicas e bloqueadas para que não ocorram alterações por parte do usuário.

#### h) Créditos

A Dívida Ativa Tributária do Estado é avaliada pelo valor de recebimento e atualizada pela UFIR/RJ do final do exercício. Conforme os ditames do Decreto de Encerramento do Exercício, a Procuradoria Geral do Estado deve encaminhar anualmente a esta Contadoria os Relatórios Gerais do Estoque da Dívida, bem como o Relatório dos cálculos da Provisão para Perdas Prováveis, para fins de atualização dos registros contábeis.

#### i) Restos a Pagar

Os Restos a Pagar Processados de exercícios anteriores constam das demonstrações contábeis de 2016, exceto aqueles referentes ao exercício de 2011, cancelados por força do Decreto Estadual nº 45.811 de 04/11/16, do art. 7º, concordante com o Art. 206, § 5º, inciso I, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil Brasileiro).

Os Restos a Pagar Não Processados, em 2016, foram inscritos até o limite das disponibilidades de caixa apuradas no encerramento do exercício, por fonte de recursos, obedecida a ordem cronológica dos empenhos correspondentes. Os Restos a Pagar foram processados de acordo com o que estabelece os incisos, I, II, III e IV do art. 6º do Decreto de Encerramento do Exercício de 2016 e os procedimentos operacionais solicitados através do SIAFE-Rio.

Quanto à autorização da inscrição dos Restos a Pagar do exercício de 2016, a Contadoria Geral do Estado publicou a Portaria CGE nº 202 de 13 de Fevereiro de 2017, aprovando as inscrições.

#### j) Precatórios

De acordo com as disposições da Emenda Constitucional nº 62, de 09 de dezembro de 2009, o Estado do Rio de Janeiro aderiu ao Regime Especial de Pagamento de Precatórios, por meio do Decreto nº 42.315, de 25 de fevereiro de 2010, nos termos do inciso II, § 1º, do art. 97 do ADCT, pelo qual deveria quitar seu estoque de precatórios em 15 anos (vide item 10, parte III, do Volume 1).



Com a eminência da publicação da decisão do STF, de março de 2013, que declarou inconstitucional parte da Emenda Constitucional nº 62/2009, atingindo a vigência do regime especial, o Estado se tornaria inadimplente perante o seu passivo de precatórios.

Porém, em cumprimento às Leis Complementares Estaduais de nº 147, de 27 de junho de 2013 e nº 163, de 31 de março de 2015 o Estado do Rio de Janeiro foi autorizado a utilizar até 25% do saldo dos depósitos judiciais junto ao Banco do Brasil para o pagamento de precatórios e de requisições judiciais de pequeno valor, observada a ordem prevista na Constituição Federal. Os valores depositados nas contas judiciais de precatórios serão levantados pelos beneficiários mediante autorização do Tribunal de Justiça – TJ.

Em 2016, diante da dificuldade financeira do Estado e o desenquadramento do Fundo de Reserva para utilização dos depósitos judiciais não foi possível ao Estado desembolsar recursos para pagamento dos precatórios.

Mesmo assim, foram realizados alguns pagamentos de precatórios, em 2016, pelo Tribunal de Justiça no valor total de **R\$ 3,96 milhões**, com recursos oriundos de estornos de pagamentos, e pelo Tribunal Regional do Trabalho no valor total de **R\$ 31,80 milhões**, com o saldo de recursos transferidos em anos anteriores.

#### k) Dívida Fundada Interna e Externa

Foram avaliadas por seus saldos devedores acrescidos dos juros de competência de cada obrigação. No caso da Dívida Externa, apurou-se o equivalente em moeda estrangeira, que foi convertido para Reais (R\$) pela cotação de fechamento do dia 31 de dezembro de 2016.

#### l) Outras Obrigações

Foram avaliadas pelos valores a pagar em 31 de dezembro de 2016, incluídos os juros e encargos, por competência, devidos até o fechamento do ano.

#### m) Apuração do Resultado

Os resultados patrimonial e orçamentário foram apurados de acordo com as práticas contábeis vigentes.



## n) Consolidação de Balanços

A consolidação das demonstrações contábeis consiste em somar saldos ou grupos de contas, com o objetivo de ter uma visão global dos resultados do Estado do Rio de Janeiro. As transações ocorridas entre as próprias Unidades Gestoras são excluídas destes demonstrativos, com o intuito de eliminar duplicidades, formando uma unidade consolidada de maneira mais precisa possível.

Este não é um processo plenamente seguro, tendo em vista a dificuldade em manter paridade dos saldos dos diversos entes que compõem o resultado macroagregado. As contas patrimoniais, em especial, geram maior complexidade no momento da exclusão, pois trazem saldos antigos, obstando as devidas análises.

Os ajustes realizados no processo de consolidação não originam nenhum tipo de lançamento contábil nos entes que formam a unidade contábil. Tais ajustes devem ser disponibilizados apenas em arquivos auxiliares, para resguardar os valores apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base na técnica de consolidação apresentada, estão expostos nos quadros abaixo, os montantes excluídos das referidas demonstrações.

### **Balanco Patrimonial:**

A Parte I do quadro engloba os saldos ativos e passivos de Órgãos/Entidades intragovernamentais, que são eliminados com a finalidade de evitar duplicidades.

#### EXPURGOS INTRAGOVERNAMENTAIS

R\$ Mil

Parte I					
Ativo			Passivo		
Conta	Descrição	2016	Conta	Descrição	2016
1.1.2.3.2.04.02	Adiantamento a órgãos - Precatórios	21.043	2.1.8.9.2.01.08	Obrigações c/ Tesouro Estadual - Precatórios	21.043
1.1.3.2.2.01.01	Contribuições Patronais RPPS a Compensar	93.378	2.1.4.2.2.14.01	Repasses Previd. RPPS a Compensar - Civil	87.513
			2.1.4.2.2.14.02	Repasses Previd. RPPS a Compensar - Militar	5.865
1.1.3.8.2.01.01	Créditos a Receber Oriundos do FDP	195.773	2.1.8.9.2.01.03	Credores Entidades/Agentes Fundo da Dívida	195.773
<b>TOTAL</b>		<b>310.194</b>	<b>TOTAL</b>		<b>310.194</b>

Fonte: SIAFE-RIO

Já a Parte II do quadro apresenta as exclusões referentes aos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial, onde foram eliminados tanto os valores de investimentos quanto a parcela do Patrimônio Líquido das controladas, as quais pertencem ao orçamento fiscal e da seguridade social.



**EXPURGOS INVEST. AVALIADOS PELA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL / PARCELA DO PL DAS CONTROLADAS**

R\$ Mil

Parte II					
Ativo			Passivo		
Conta	Descrição	2016	Conta	Descrição	2016
1.2.2.1.1.01.01	Tít. Represent. De Capital Integralizado	2.732.079	2.2.8.9.1.90.03	Perdas e Deságios em Investimentos	915.468
1.2.2.1.1.01.98	Ajustes para Perdas em Investimentos	(431.111)		<b>Expurgos do PL das Sociedades Investidas</b>	<b>1.464.276</b>
			2.3.1.0.0.00.00	Patrimônio Social e Capital Social	8.138.606
			2.3.3.0.0.00.00	Reservas de Capital	5.691.067
			2.3.4.0.0.00.00	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.576
			2.3.5.0.0.00.00	Reservas de Lucros	4.059
			2.3.6.0.0.00.00	Demais Reservas	46.749
			2.3.7.0.0.00.00	Resultados Acumulados	(12.459.780)
				Resultado do exercício (VPA-VPD)	
				Participações Minoritários	(78.777)
<b>Total</b>		<b>2.300.968</b>			<b>2.300.968</b>

Fonte: SIAFE-RIO

\*Considerar os saldos do mês de Dezembro e realizar a apuração do resultado do exercício antes da destinação para reserva legal e dividendos  
Saldos apurados no mês de Dezembro, considerar o resultado do exercício antes da destinação para reserva legal e dividendos.

**Demonstração das Variações Patrimoniais / Balanço Financeiro / Demonstração do Fluxo de Caixa:**

As exclusões das transferências intragovernamentais foram efetuadas na DVP, no Balanço Financeiro e na DFC no mesmo montante, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**EXPURGOS DAS TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS**

R\$ Mil

Ingressos			Dispêndios		
Conta	Descrição	2016	Conta	Descrição	2016
4.5.1.1.2.01.01	Cota recebida	24.723.037	3.5.1.1.2.01.01	Cota concedida	24.723.037
4.5.1.1.2.02.01	Repasse recebido	4.783.297	3.5.1.1.2.02.01	Repasse concedido	4.783.297
4.5.1.1.2.03.01	Sub-repasse recebido	81.666	3.5.1.1.2.03.01	Sub repasse concedido	81.666
4.5.1.1.2.06.01	Créditos enviados	2.102.783	3.5.1.1.2.06.01	Créditos recebidos	2.102.783
4.5.1.1.2.07.01	Débitos recebidos	57.266	3.5.1.1.2.07.01	Débitos enviados	57.266
4.5.1.2.2.01.01	Ordem de transferências recebidas	4.053.559	3.5.1.2.2.01.01	Ordem de Transferências Concedidas	4.053.559
4.5.1.2.2.01.03	Movimento fundos a débito - Correspond.saldos financ.	33.676	3.5.1.2.2.01.03	Movimento fundos a crédito - Correspond.saldos financ	33.437
4.5.1.2.2.01.13	Movimento fundos a débito - Incorp.saldos financ.	696.656	3.5.1.2.2.01.13	Movimento fundos a crédito - Incorp.saldos financ.	696.894
4.5.1.2.2.01.99	Outras transf. não financeiras recebidas	402	3.5.1.2.2.01.99	Outras transf. não financeiras concedidas	402
4.5.1.3.2.01.01	Recursos para cobertura de insuficiências financeiras	9.201.680	3.5.1.3.2.01.01	Recursos para cobertura de insuficiências financeiras	9.201.680
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>		<b>45.734.021</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>		<b>45.734.021</b>

Fonte: SIAFE-RIO

Conforme descrito na “Apresentação das Demonstrações Contábeis” deste Volume, para o Balanço Orçamentário o MCASP não prevê exclusões de contas “intra” quando da elaboração do Consolidado, uma vez que o mesmo reflete as autorizações legislativas para execução de dispêndios, além da



previsão das receitas necessárias ao seu financiamento, e estas autorizações devem constar pelos seus valores brutos.

#### o) PCASP - 5º Nível Consolidação

Com o objetivo de viabilizar o processo de convergência aos padrões contábeis e possibilitar a consolidação das contas públicas, em âmbito nacional, a STN editou o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

Uma das finalidades do PCASP é padronizar os registros contábeis, permitindo a consolidação das entidades do setor público, nos diversos níveis de governo. Para tal, foi criado um método a fim de distinguir os valores que serão incluídos ou excluídos das demonstrações consolidadas.

O método consiste na utilização do 5º nível das contas de Ativo (1), Passivo (2), Variações Patrimoniais Diminutivas (3) e Variações Patrimoniais Aumentativas (4), para distinguir os saldos recíprocos, como demonstrado a seguir:

5º Nível – Consolidação		
x.x.x.x.1.xx.xx	CONSOLIDAÇÃO	Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).
x.x.x.x.2.xx.xx	INTRA OFSS	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) do mesmo ente.
x.x.x.x.3.xx.xx	INTER OFSS – UNIÃO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e a União.
x.x.x.x.4.xx.xx	INTER OFSS – ESTADO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e um estado.
x.x.x.x.5.xx.xx	INTER OFSS – MUNICÍPIO	O Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) de entes públicos distintos, resultantes das transações entre o ente e um município.

Fonte: MCASP - 6ª Edição



# 04 – Aspectos Relevantes das Demonstrações Contábeis



## 4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

O saldo é composto pelos itens demonstrados na tabela a seguir:

**Tabela 001 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV %	AH %
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>6.044.612</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.795.425</b>	<b>100,00%</b>	<b>-22,46%</b>
Caixa	39	0,00%	37	0,00%	4,05%
Conta Única do Tesouro Estadual	266.957	4,42%	893.802	11,47%	-70,13%
Bancos Conta Movimento	694.743	11,49%	801.239	10,28%	-13,29%
Aplicações Financeiras	3.552.976	58,78%	5.725.312	73,44%	-37,94%
Investimentos em Segmento de Renda Fixa	-	0,00%	308.155	3,95%	-100,00%
Rede Arrecadadora	21.272	0,35%	36.617	0,47%	-41,91%
Recursos Não Vinculados	1.188	0,02%	2.877	0,04%	-58,69%
Depósitos a Disposição do Judiciário - Pagto Precatórios	12.170	0,20%	27.385	0,35%	-55,56%
Caixa e Equivalentes de Caixa - Intra OFSS	1.495.267	24,74%	-	-	-

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Em 2016, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 6.044.612 mil. Na comparação com o exercício anterior verifica-se um decréscimo de 22,46%.

A conta Aplicações Financeiras que representa 58,78% do Caixa e Equivalente de Caixa é composta majoritariamente pela conta Poupança e pelos Fundos de Investimento. A variação desta conta se deu principalmente pelo decréscimo dos Fundos de Investimento, que são aplicações em título do mercado aberto de contas não únicas, cujo montante era de R\$ 5.156.728 mil em 2015 e apresenta em 2016 o valor de R\$ 3.074.976 mil.

Tais Fundos de Investimento têm seus valores mais relevantes pertencentes ao Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 875.816 mil, ao Fundo Especial do Tribunal de Justiça, no montante de R\$ 344.381 mil e ao Tribunal de Justiça, no montante de R\$ 327.723 mil.





Já a conta de Poupança, que soma o montante de R\$ 477.997 mil, tem seu valor mais significativo pertencente à Secretaria de Estado de Obras, no total de R\$ 312.378 mil.

A conta Investimentos em Segmento de Renda Fixa foi zerada no exercício de 2016 devido à reclassificação desta para o item Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo, do Balanço Patrimonial. Tal fato ocorreu para se adequar ao PCASP Estendido, porém a conta continua tendo o critério “financeiro” para fins de cálculo do Superávit Financeiro.

A conta Rede Arrecadadora registra os valores recebidos pelos agentes bancários autorizados pelo Estado a coletar os tributos, multas e demais créditos dos contribuintes, porém ainda indisponíveis para utilização do Tesouro Estadual.

A conta Caixa e Equivalente de Caixa – Intra OFSS foi reclassificada para o item “Caixa e Equivalentes de Caixa” neste exercício para se adequar ao PCASP Estendido e às parametrizações do IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial.

## 4.2. Créditos a Curto Prazo

A rubrica Créditos a Curto Prazo compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

**Tabela 002 – Créditos a Curto Prazo**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>CRÉDITOS A CURTO PRAZO</b>	<b>4.917.389</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.994.846</b>	<b>100,00%</b>	<b>64,20%</b>
Clientes	487.153	9,91%	288.218	9,62%	69,02%
Créditos de Transferências a Receber	1.468.932	29,87%	569.950	19,03%	157,73%
Créditos Tributários a Receber	2.358.351	47,96%	1.845.047	61,61%	27,82%
Dívida Ativa Tributária	194.360	3,95%	366.214	12,23%	-46,93%
Dívida Ativa não Tributária	548	0,01%	8.110	0,27%	-93,25%
Empréstimos e Financiamentos	410.563	8,35%	162.525	5,43%	152,62%
(-) Ajustes de Perdas de Créditos a Curto Prazo	(2.517)	-0,05%	(245.217)	-8,19%	-98,97%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)



## **A) CLIENTES**

Compreende os valores das faturas/duplicatas a receber decorrentes das vendas a prazo de mercadorias ou serviços que ocorram no curso normal das operações da entidade, representando um direito a cobrar de seus clientes.

No exercício de 2016 esta rubrica apresentou um acréscimo de 69,02% em relação ao exercício anterior, principalmente devido às transações INTRA-OFSS que não foram eliminadas das demonstrações.

## **B) CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER**

Compreende os valores relativos a créditos a receber decorrentes de transferências da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, Consórcios Públicos e outras Instituições.

Essa rubrica apresentou um acréscimo de 157,73% em relação ao exercício anterior, devido aos repasses previdenciários – RPPS, que somaram R\$ 783.370 mil no término do exercício de 2016.

## **C) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER**

Compreende os valores relativos a créditos a receber oriundos das variações patrimoniais aumentativas tributárias, realizáveis no curso do exercício social subsequente. Os tributos são: impostos, taxas, contribuições de melhoria, contribuições e empréstimos compulsórios.

Os Créditos Tributários a Receber de Curto Prazo estão integralmente registrados no Rioprevidência.

## **D) DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA**

A Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez já foram apuradas, porém não foram efetivamente recebidos nas datas aprezadas, contendo inclusive, juros e atualização monetária, ou quaisquer outros encargos aplicados sobre o valor inscrito. A Dívida Ativa pode ser de natureza tributária ou não tributária.

A **Dívida Ativa Tributária** corresponde aos créditos dessa natureza, proveniente de obrigação legal relativa a tributos e respectivos adicionais e multas, regularmente inscrita na repartição administrativa



competente, depois de esgotado o prazo fixado, para pagamento, pela lei ou por decisão final proferida em processo regular.

Já a **Dívida Ativa não Tributária** é composta pelos demais créditos da Fazenda Pública, tais como os provenientes de empréstimos compulsórios, contribuições estabelecidas em lei, multa de qualquer origem ou natureza, exceto as tributárias, foros, laudêmios, aluguéis ou taxas de ocupação, custas processuais, preços de serviços prestados por estabelecimentos públicos, indenizações, reposições, restituições, alcances dos responsáveis definitivamente julgados, bem assim os créditos decorrentes de obrigações em moeda estrangeira, de sub-rogação de hipoteca, fiança, aval ou outra garantia, de contratos em geral ou de outras obrigações legais.

O estoque da dívida foi atualizado em conformidade com os Relatórios Gerais do Estoque da Dívida Ativa relativos aos exercícios de 2015 e 2016, conforme Ofícios PGE/PG-5/RJRS nº 133 de 22/03/2016 e PGE/PG-5/MVCB nº 301 de 07/03/2017 respectivamente.

Cabe informar que tanto os saldos do estoque da Dívida Ativa referentes ao exercício de 2015 quanto os de 2016 não foram contabilizados integralmente à época oportuna em virtude do encaminhamento intempestivo a esta Contadoria Geral do Estado dos Relatórios Gerais do Estoque da Dívida Ativa. Estes saldos, no entanto, foram atualizados em janeiro de 2016 e 2017.

Os valores da Dívida Ativa do Longo Prazo, por serem mais expressivos, terão maior grau de detalhamento, no item 4.6 B deste Volume.

## **E) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO**

São os recursos provenientes de empréstimos e financiamentos concedidos pelo Governo do Estado, majoritariamente por intermédio do Fundo Especial do Tribunal de Justiça, no montante de R\$ 178.776 mil e da Companhia Estadual de Habitação – CEHAB, no montante de R\$ 164.994 mil.

Esta rubrica apresentou um acréscimo de 152,62% em relação ao ano anterior, tendo em vista que não foi possível a eliminação do saldo INTRA neste exercício, no montante de R\$ 203.058 mil.



## F) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

A rubrica Ajustes de Perdas de Créditos de Curto Prazo registra valores para cobrir as perdas estimadas na cobrança de créditos a receber. É composta pelas contas Ajustes de Perdas da Dívida Tributária, Ajustes de Perdas da Dívida Ativa Não Tributária e Ajustes de Perdas em Créditos de Clientes/Duplicatas a Receber.

A variação negativa de 98,97% observada no exercício refere-se à reversão dos Ajustes de Perdas de Crédito de Curto Prazo para o Longo Prazo, conforme os Relatórios Gerais da PGE.

Essa variação foi influenciada pela intempestividade do envio dos Relatórios Gerais do Estoque da Dívida Ativa, fato já comentado no item D) DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA.

### 4.3 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Esse grupo compreende os valores a receber por demais transações realizáveis no curto prazo.

**Tabela 003 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	<b>9.691.112</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.800.989</b>	<b>100,00%</b>	<b>67,06%</b>
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	957.042	9,88%	466.102	8,03%	105,33%
Tributos a Recuperar / Compensar	7.361	0,08%	7.697	0,13%	-4,37%
Créditos a Receber por Desc. da Prest. de Serv.	61.854	0,64%	64.466	1,11%	-4,05%
Créditos por Danos ao Patrimônio	1.312.040	13,54%	1.283.298	22,12%	2,24%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	470.836	4,86%	291.214	5,02%	61,68%
Royalties do Petróleo a Receber	921.327	9,51%	572.136	9,86%	61,03%
Fluxo do FUNDES - Decreto 40.156/2006	30.684	0,32%	23.404	0,40%	31,11%
Operações de Crédito a Receber	804	0,01%	804	0,01%	0,00%
Cotas Financeiras a Receber	306.915	3,17%	120.013	2,07%	155,73%
Indenizações a Receber	100.929	1,04%	93.740	1,62%	7,67%
Taxas e Multas a Receber	40.442	0,42%	38.712	0,67%	4,47%
Dividendos Propostos a Receber	157.271	1,62%	157.271	2,71%	0,00%
Adiantamento p/ Transfer. Voluntárias	431.873	4,46%	302.201	5,21%	42,91%
Outros Cred. a Receber e Valores a Curto Prazo	6.504.820	67,12%	3.381.848	58,30%	92,35%
Créditos Intra Governamentais	540.425	5,58%	1.152.370	19,87%	-53,10%
(-) Ajustes de Perdas de Demais Créd. e Val. a Curto Prazo	(2.153.509)	-22,22%	(2.154.287)	-37,14%	-0,04%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)



## A) ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS

Compreende as antecipações concedidas a pessoal, tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias e outros. Em suma, adiantamentos concedidos consistem na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria, para o fim de realizar despesas que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação.

Essa rubrica apresentou um acréscimo de 105,33% em relação ao exercício anterior, devido principalmente à aplicação da **Nota Técnica SUNOT/CGE nº 040.2016**, que trata dos procedimentos contábeis para registro das **concessões em regime de desembolso descentralizado**.

A referida descentralização objetiva dotar os componentes organizacionais de meios eficientes, capazes de proporcionar maior êxito na gestão e realização das metas, minimizar os entraves administrativos e burocráticos, bem como agilizar a execução de recursos para compra de materiais, prestação de serviços e despesas afins.

Contabilmente, esta descentralização de recursos gera um ativo, já que no momento da concessão não há redução do patrimônio líquido. Tal redução será verificada por ocasião da apresentação dos documentos comprobatórios das despesas realizadas.

## B) TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR

Registra valores a recuperar de impostos e contribuições, tais como: Imposto de Renda, Contribuição Social, Contribuições Patronais e Previdenciárias, entre outros.

O montante de R\$ 93.378 mil, referente às Contribuições Patronais RPPS foi eliminado desta conta para fins de consolidação, por se tratar de transação INTRA-OFSS dos diversos órgãos do estado cuja contrapartida reflete a conta de repasses previdenciários RPPS a compensar no passivo do Rioprevidência.

O saldo remanescente desta conta é composto por transações INTER-OFSS com a União, no montante de R\$ 7.361 mil. Este saldo é composto por valores a compensar referentes a Imposto de Renda, Contribuição Social sobre Lucro Líquido, PIS/PASEP, COFINS e Contribuições Previdenciárias.



## C) CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO

Compreende a apuração e o respectivo registro de responsabilidade por danos ao erário, regulamentada pela legislação pertinente, abrangendo os possíveis créditos em favor do Estado que ainda se encontram em fase de apuração, bem como aqueles que, uma vez apurados, configuram-se como direito em favor da Administração Pública.

Tais créditos são originados por atos, comissivos ou omissivos, que comprovadamente ou potencialmente – no caso de responsabilidade ainda em fase de apuração – vieram a causar prejuízos ao erário, tais como: ausência de prestação de contas, desvios ou desfalques de bens, valores ou dinheiros públicos e a prática de atos ilegais, ilegítimos ou antieconômicos que possam acarretar prejuízos aos cofres públicos.

**Tabela 003.1 – Créditos por Danos ao Patrimônio**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO</b>	<b>1.312.040</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.283.298</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,24%</b>
Desvio/Extravio de Bens	21.661	1,65%	22.008	1,71%	-1,57%
Responsáveis por Danos	109.522	8,35%	109.406	8,53%	0,11%
Ausência de Outras Prestações de Contas	69.386	5,29%	73.472	5,73%	-5,56%
Por Convênios, Acordos e Ajustes celebrados	737.538	56,21%	695.585	54,20%	6,03%
Outras Responsabilidades	364.913	27,81%	373.245	29,08%	-2,23%
Outros	9.020	0,69%	9.582	0,75%	-5,87%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O saldo da conta Créditos por Danos ao Patrimônio apresentou um acréscimo de 2,24% em relação ao exercício anterior, variando de R\$ 1.283.298 mil em 2015 para R\$ 1.312.040 mil em 2016.

Os créditos por danos causados ao patrimônio referentes aos Convênios, Acordos e Ajustes celebrados totalizam R\$ 737.538 mil. Deste montante, R\$ 388.864 mil pertencem à Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, R\$ 290.983 mil pertencem à Secretaria Estadual de Saúde e R\$ 32.878 mil pertencem ao Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro - DETRAN. Os saldos dessas três unidades gestoras somados, perfazem 96,64% do total.



As Outras Responsabilidades também apresentam saldo relevante, totalizando R\$ 364.913 mil, que constitui 27,81% do grupo de danos causados ao patrimônio. Deste total, R\$ 227.613 pertencem à Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, R\$ 64.104 à Secretaria Estadual de Educação e R\$ 37.777 mil ao Fundo Estadual de Saúde – FES. Os saldos dessas três unidades gestoras somados, perfazem 90,29% do total.

#### D) DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

Compreende os valores de depósitos e cauções efetuados e recebidos pela entidade para garantia de contratos, bem como para direito de uso, exploração temporária de bens ou de natureza judicial, depósitos compulsórios e demais recursos vinculados, realizáveis no curto prazo.

**Tabela 003.2 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

	R\$ Mil				
DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</b>	<b>470.836</b>	<b>100,00%</b>	<b>291.214</b>	<b>100,00%</b>	<b>61,68%</b>
Depósitos e Cauções	130	0,03%	128	0,04%	1,57%
Depósitos Judiciais	141.061	29,96%	141.056	48,44%	0,00%
Depósitos Recursais	4.871	1,03%	218	0,07%	2131,08%
Bloqueios Bancários	251.869	53,49%	95.729	32,87%	163,11%
Cauções Contratuais	5.237	1,11%	5.237	1,80%	0,00%
Bloq. Bancários - DDO Cred. Entid. e Agentes	20.326	4,32%	1.503	0,52%	1252,12%
Precatórios - EC 62/2009	47.085	10,00%	47.085	16,17%	0,00%
Outros Depósitos	58	0,01%	58	0,02%	0,00%
Depósitos e Cauções - INTRA	200	0,04%	200	0,07%	0,00%

Fonte: SIAFEMRJ

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Esta rubrica apresentou um acréscimo significativo 61,68% em relação ao ano anterior, variando de R\$ 291.214 mil em 2015 para R\$ 470.836 mil em 2016.

Neste exercício, o saldo de Bloqueios Bancários destaca-se com uma representativa de 53,49% no grupo, somando o valor de R\$ 251.869 mil.

O saldo da conta Bloqueios Judiciais são, em sua maioria, registros dos valores decorrentes de mandados de arresto dos valores pertencentes à conta única do Tesouro Estadual, para fins de



pagamento do funcionalismo público. Estes litígios foram impetrados por federações, associações e sindicatos dos servidores públicos de diversas carreiras, reflexo da conjuntura econômico financeira desfavorável do Estado do Rio de Janeiro.

#### **E) ROYALTIES DO PETRÓLEO A RECEBER - CP**

A Constituição Federal, em seu artigo 20, § 1º, assegura aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, bem como aos órgãos da Administração Direta da União, participação no resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica e de outros recursos minerais no respectivo território, plataforma continental, mar territorial ou zona econômica exclusiva, ou compensação financeira por essa exploração.

Os Royalties do Petróleo representam os recursos a receber que são calculados em função do volume de petróleo produzido e esses valores estão incorporados ao patrimônio do RIOPREVIDÊNCIA, de acordo com o Decreto nº 42.011 de 28 de Agosto de 2009.

Os Royalties a receber estão divididos em curto e longo prazo, sendo o valor de curto prazo de R\$ 921.327 mil. Ao comparar os saldos da conta entre 2016 e 2015, observa-se que houve um acréscimo de 61,03%, devido ao registro de atualização do fluxo dos royalties e participação especial a receber, conforme Nota Técnica do RIOPREV/GOP nº 03/2017 de 19/01/2017 (vide Volume 6).

#### **F) FLUXO DO FUNDES**

Representam o fluxo do Fundo de Desenvolvimento Econômico Social FUNDES, instituído pelo Decreto-Lei nº 8/75, ingressados no Tesouro Estadual a partir de janeiro de 2007, e incorporados ao RIOPREVIDÊNCIA por meio da publicação do Decreto Estadual n.º 40.155/2006 e suas atualizações.

Os valores do FUNDES registrados no Rioprevidência encontram-se corrigidos em conformidade com a Nota Técnica RIOPREV/GOP nº 004 de 19/01/2017 (vide Volume 6).

#### **G) DIVIDENDOS PROPOSTOS A RECEBER**





Dividendos são parcelas do lucro apurado por uma Sociedade Anônima, e distribuída aos seus acionistas por ocasião do encerramento do exercício social. No Brasil, os dividendos obrigatórios estão estabelecidos no § 2º do art. 202 da lei das sociedades anônimas.

Os Dividendos Propostos a Receber, registrados no Tesouro do Estado, representam a parcela que o estado do Rio de Janeiro tem a receber dos dividendos da CEDAE, sendo R\$ 107.946 mil referentes ao exercício de 2013 e R\$ 49.325 mil referentes a 2014.

## H) OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO

**Tabela 003.3 – Outros Créditos a Receber**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ MI				
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
<b>OUTROS CRÉDITOS A RECEBER</b>	<b>6.504.820</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.381.848</b>	<b>100,00%</b>	<b>92,35%</b>
Restos a Receber	41.104	0,63%	41.104	1,22%	0,00%
Ressarcimento de Pessoal Cedido - Extra OFS	-	0,00%	291	0,01%	-100,00%
Juros sobre operações imobiliárias	79	0,00%	58	0,00%	36,62%
Devedores por Bilhetes Distribuídos	-	0,00%	12.816	0,38%	-100,00%
Cheques Devolvidos em Cobrança	20	0,00%	20	0,00%	0,00%
Créditos a Receber - Assunção de Dívida	2	0,00%	2	0,00%	0,00%
Correção Sobre Operações Imobiliárias	41	0,00%	64	0,00%	-36,63%
Créditos em Empresas Estaduais	2.124	0,03%	2.124	0,06%	0,00%
Créditos a Receber de Promissários	-	0,00%	0	0,00%	#DIV/0!
Contrib. Do Servidor p/Fundo Saúde Militar	149.527	2,30%	67.667	2,00%	120,97%
Adquirentes de Área Industriais	1.596	0,02%	1.855	0,05%	-13,94%
Agentes Dedevedores Diversos	1.103	0,02%	1.544	0,05%	-28,58%
Outras Entidades Devedoras	2.552	0,04%	2.552	0,08%	0,00%
Créditos a Receber Promissários - por Ano / Mês	984	0,02%	987	0,03%	-0,34%
Alugueis a Receber - por Ano / Mês	10.972	0,17%	739	0,02%	1385,40%
Taxa de Ocupação de Imóveis - Por Ano / Mês	21.587	0,33%	21.488	0,64%	0,46%
Ressarc. Pes. Cedido - Extra OFSS p/ Ano/ Mês	257	0,00%	114	0,00%	125,09%
Repasses Previdenciários RPPS Consolidação	572	0,01%	-	0,00%	-
Adiantamentos por Transf. Voluntárias	2.378.989	36,57%	1.001.391	29,61%	137,57%
Serv. Hospit. E Exames Laboratórias a Receber	14.452	0,22%	10.818	0,32%	33,59%
Valores em Trânsito - Precatórios	953	0,01%	-	0,00%	-
Valores em Trânsito Realizáveis	1.095.728	16,84%	-	0,00%	-
Indenizações por Sinistros	-	0,00%	-	0,00%	-
Créditos a Receber por Reembolso de Salário Família Pago	-	0,00%	-	0,00%	-
Créditos a Receber por Reembolso de Salário Maternidade Pago	692	0,01%	-	0,00%	-
Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento	564.984	8,69%	-	0,00%	-
Dívida Ativa	-	0,00%	2.150.431	63,59%	-100,00%
Demais Créditos a Receber	2.216.503	34,07%	65.782	1,95%	3269,48%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)



O total dessa rubrica em 2016 soma R\$ 6.504.820 mil. Em relação ao ano anterior apresentou um acréscimo de 92,35%.

Nesta conta, estão registrados diversos créditos a receber pelos órgãos do Estado, tais como adiantamento de transferências voluntárias; valores em trânsito realizáveis; créditos a receber decorrentes de folha de pagamento; contribuição do servidor p/ Fundo de Saúde Militar; entre outros.

A rubrica “Adiantamentos por Transferências Voluntárias” apresentou um acréscimo da ordem de 137,57%, uma diferença no montante de R\$ 1.377.598 mil. Este saldo refere-se em grande parte ao valor do subsídio do BILHETE UNICO instituído pela Lei 5.628 de 20/12/2009, com base no convenio 001/10, entre a SETRANS e o RIOCARD com recursos do Fundo Estadual de Transporte – FET.

Os Valores em Trânsito Realizáveis representam 16,84% do total do grupo Outros Créditos a Receber. O saldo se refere em sua maioria aos aportes de recursos para regularização de pagamentos sobre mandado de arresto no montante de R\$ 590.207 mil e aos valores a conciliar no montante de R\$ 503.253 mil.

Os Demais Créditos a Receber representam 34,07% do total do grupo Outros Créditos a Receber. A maioria deste saldo pertence ao Rioprevidência, no montante de R\$ 2.150.631 mil, e referem-se aos direitos inscritos em dívida ativa, tendo como contraparte a Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, conforme Determinação do TCE-RJ nº 41/2013, Proc. Nº 105.879-8/14. Estes valores estavam antes registrados no item “Dívida Ativa”, e foram realocados neste item em conformidade com o Plano de Contas Estendido.

## **I) CRÉDITOS INTRAGOVERNAMENTAIS**

Neste grupo está registrado o montante dos créditos a receber oriundos de transações ocorridas entre órgãos ou entidades integrantes da estrutura do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Abaixo, demonstramos os saldos que o compõem:



**Tabela 003.4 – Créditos Intragovernamentais**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>CRÉDITOS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>540.425</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.152.370</b>	<b>100,00%</b>	<b>-53,10%</b>
Créditos a Receber pela Compensação BERJ	407.113	75,33%	407.113	35,33%	0,00%
Créditos de Órgãos e Entidades Estaduais	114.972	21,27%	114.972	9,98%	0,00%
Créditos a Receber para Compensação Passivo Ambiental	777	0,14%	-	0,00%	-
Adiantamento para Transferências Voluntárias	-	0,00%	630.285	54,69%	-100,00%
Indenizações e Restituições a Receber - Intra	3.968	0,73%	-	0,00%	-
Aluguéis a Receber por Ano/Mês	13.595	2,52%	-	0,00%	-

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Inicialmente, considera-se que ainda é inviável eliminar a totalidade dos Ativos e Passivos intragovernamentais, devido à dificuldade na compatibilização dos saldos entre os Órgãos, no entanto o corpo técnico de Contabilidade continua juntando esforços para aperfeiçoar o processo de consolidação dos saldos.

Do montante total dos Créditos a Receber pela Compensação do BERJ, R\$ 407.041 mil estão registrados no ativo do Rioprevidência e R\$ 72 mil no Tesouro Estadual.

O saldo dos Créditos de Órgãos e Entidades Estaduais está registrado integralmente no Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, sendo de R\$ 66.130 mil referentes ao Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro – DETRAN e 48.842 mil referentes ao Rioprevidência.

O saldo que em 2015 estava registrado em “Adiantamento para Transferências Voluntárias” foi realocado para o grupo “Outros Créditos a Receber” no exercício de 2016, reflexo das mudanças do PCASP Estendido.

## **J) AJUSTES DE PERDAS DE DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO**

A rubrica Ajustes de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo soma R\$ 2.153.509 mil, dos quais R\$ 2.150.431 mil (99,86%) correspondem ao montante registrado no ativo referente à apropriação do direito da dívida ativa não repassada pelo Estado do Rio de Janeiro ao Rioprevidência.



## 4.4 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

**Tabela 004 – Estoques**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>ESTOQUES</b>	<b>670.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>814.360</b>	<b>100,00%</b>	<b>-17,64%</b>
Mercadorias para Revenda	2	0,00%	2	0,00%	0,00%
Produtos e Serviços Acabados	13	0,00%	-	0,00%	-
Produtos e Serviços em Elaboração	5.025	0,75%	4.802	0,59%	4,66%
Matérias-primas	2.227	0,33%	1.407	0,17%	58,31%
Almoxarifado	519.963	77,52%	670.334	82,31%	-22,43%
Outros Estoques	143.500	21,39%	137.815	16,92%	4,13%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Estoque apresentou um saldo de R\$ 670.731 mil em 2016, sofrendo um decréscimo de 17,64% em relação ao exercício de 2015, devido principalmente ao consumo de material do almoxarifado (Insumos Básicos, Medicamentos em Geral e Material Cirúrgico de Laboratório e Enfermagem, entre outros), conta que representa 77,52% do Estoque.

## 4.5 Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo.



### Tabela 005 – VPD Pagas Antecipadamente

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>VPD PAGAS ANTECIPADAMENTE</b>	<b>888</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.406</b>	<b>100,00%</b>	<b>-86,13%</b>
Prêmios de Seguros a Apropriar	491	55,25%	494	7,71%	-0,67%
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	104	11,66%	187	2,92%	-44,68%
Aluguéis Pagos a Apropriar	62	6,97%	-	0,00%	-
Benefícios a Pessoal a Apropriar	228	25,72%	418	6,53%	-45,38%
Demais VPD a Apropriar	4	0,40%	5.306	82,83%	-99,93%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Em 2016 as VPD Pagas Antecipadamente apresentaram saldo de R\$ 888 mil, representando um decréscimo de 86,13% em relação ao ano anterior. O principal fator que contribuiu para essa diminuição de saldo foi a reclassificação de R\$ 4.901 mil para o item “Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros” – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, referentes ao Instituto Vital Brasil SA, para melhor adequação contábil.

## 4.6 Créditos a Longo Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimentos de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis após doze meses da publicação das demonstrações contábeis deduzido os ajustes de perdas de créditos a longo prazo.

### Tabela 006 – Créditos a Longo Prazo

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>CRÉDITOS A LONGO PRAZO</b>	<b>30.184.191</b>	<b>100,00%</b>	<b>18.933.984</b>	<b>100,00%</b>	<b>59,42%</b>
Créditos Tributários a Receber	875.846	2,90%	947.000	5,00%	-7,51%
Dívida Ativa Tributária	74.894.122	248,12%	56.714.626	299,54%	32,05%
Dívida Ativa Não Tributária	1.996.596	6,61%	1.598.969	8,44%	24,87%
(-) Ajustes de Perdas de Créditos a Longo Prazo	(47.978.265)	-158,95%	(40.664.527)	-214,77%	17,99%
Empréstimos e Financiamentos	395.892	1,31%	337.915	1,78%	17,16%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)



Em comparação ao exercício anterior, os créditos sofreram um acréscimo de 59,42%, variando de R\$ 18.933.984 mil em 2015 para R\$ 30.184.191 mil em 2016.

#### **A) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER**

Os Créditos Tributários a Receber estão integralmente registrados no Rioprevidência e referem-se ao ICMS Parcelado, de que trata o Decreto Estadual nº 36.994/05. Este saldo vem sendo regularmente atualizado.

O decréscimo da conta se deu pelo registro da atualização do fluxo a receber deste ICMS Parcelado e das transferências realizadas para o Curto Prazo, em conformidade com a Nota Técnica RIOPREV/GOP nº 003 de 19/01/2017 (vide Volume 6).

#### **B) DÍVIDA ATIVA**

Conforme explicitado no item 4.2 D deste Volume, a Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez já foram apuradas, porém não foram efetivamente recebidos nas datas aprazadas.

A tabela a seguir demonstra o estoque da Dívida Ativa:



**Tabela 006.1 – Dívida Ativa**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>DÍVIDA ATIVA - CURTO E LONGO PRAZO</b>	<b>29.107.361</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.780.691</b>	<b>100,00%</b>	<b>63,70%</b>
<b>Dívida Ativa Tributária - Curto e Longo Prazo</b>	<b>75.088.482</b>	<b>257,97%</b>	<b>57.080.840</b>	<b>321,03%</b>	<b>31,55%</b>
Créditos Inscritos a Curto Prazo	194.360	0,26%	366.214	0,64%	-46,93%
Créditos Inscritos a Longo Prazo	75.716.777	100,84%	57.537.281	100,80%	31,60%
Créditos em Processo de Inscrição a Longo Prazo	408	0,00%	408	0,00%	0,00%
Comp. Prec. Judic. c/ Div. Ativa Trib a Longo Prazo	(823.063)	-1,10%	(823.063)	-1,44%	0,00%
<b>Dívida Ativa Não Tributária - Curto e Longo Prazo</b>	<b>1.997.143</b>	<b>6,86%</b>	<b>1.607.079</b>	<b>9,04%</b>	<b>24,27%</b>
Creditos Inscritos a Curto Prazo	548	0,03%	8.110	0,50%	-93,25%
Créditos Inscritos a Longo Prazo	2.002.512	100,27%	1.604.886	99,86%	24,78%
Créditos em Processo de Inscrição a Longo Prazo	12.408	0,62%	12.408	0,77%	0,00%
Comp. Prec. Judic. c/ Div. Ativa não Trib a Longo Prazo	(18.324)	-0,92%	(18.324)	-0,03%	0,00%
<b>Ajustes para Perdas - Curto e Longo Prazo</b>	<b>(47.978.265)</b>	<b>-164,83%</b>	<b>(40.907.228)</b>	<b>-230,07%</b>	<b>17,29%</b>
Ajustes para Perdas - Curto Prazo*	-	0,00%	(242.700)	0,59%	-100,00%
Ajustes para Perdas - Longo Prazo	(47.978.265)	100,00%	(40.664.527)	99,41%	17,99%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O saldo da Dívida Ativa Tributária e não Tributária, deduzido do Ajuste para Perdas apresentou um acréscimo de 63,70% em relação ao exercício anterior, variando de R\$ 17.780.691 mil em 2015 para R\$ 29.107.361 mil em 2016. Essa variação se deu principalmente pelo aumento dos créditos inscritos em Dívida Ativa no Longo Prazo.

Em 27/12/2012, o Estado do Rio de Janeiro editou o Decreto nº 44.006, revogando o Decreto nº 37.050 de 10 de março de 2005, tratando da transferência do estoque da Dívida Ativa após 1997 para o Tesouro Estadual, permanecendo no patrimônio da autarquia, apenas os recebíveis anteriores a 1997. O Art.11, inciso II do Decreto nº 45.811 de 04/11/2016, determinou que a Procuradoria da Dívida Ativa – PG-5 enviasse até o dia 16 de janeiro de 2017 os Demonstrativos do Estoque da Dívida Ativa.

O estoque da dívida foi atualizado em conformidade com os Relatórios Gerais do Estoque da Dívida Ativa relativos aos exercícios de 2015 e 2016, conforme Ofícios PGE/PG-5/RJRS nº 133 de 22/03/2016 e PGE/PG-5/MVCB nº 301 de 07/03/2017 respectivamente.

Cabe informar que tanto os saldos do estoque da Dívida Ativa referentes ao exercício de 2015 quanto os de 2016 não foram contabilizados integralmente à época oportuna em virtude do encaminhamento



intempestivo a esta Contadoria Geral do Estado dos Relatórios Gerais do Estoque da Dívida Ativa. Estes saldos, no entanto, foram atualizados em janeiro de 2016 e 2017.

Esta variação dos créditos inscritos em Dívida Ativa está evidenciado na Tabela 006.1 – DÍVIDA ATIVA deste volume, bem como no Volume 3 - item 3.02 – DEMONSTRATIVO DO ESTOQUE DA DÍVIDA ATIVA – 2016.

Segue abaixo o detalhamento da Dívida Ativa Tributária de longo prazo, no qual pode se observar que está composta, em grande maioria, pela Dívida Ativa referente ao ICMS:

**Tabela 006.2 – Dívida Ativa Tributária LP**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA - LONGO PRAZO</b>	<b>74.894.122</b>	<b>100,00%</b>	<b>56.714.626</b>	<b>100,00%</b>	<b>32,05%</b>
ICMS	59.864.078	79,93%	43.166.526	76,11%	38,68%
ICMS - Compensação Precatórios	(812.712)	-1,09%	(812.712)	-1,43%	0,00%
ICM	2.185.576	2,92%	2.157.808	3,80%	1,29%
ICM - Compensação Precatórios	(823)	0,00%	(823)	0,00%	0,00%
FECF	1.079.172	1,44%	587.148	1,04%	83,80%
FECF - Compensação Precatórios	(4.414)	-0,01%	(4.414)	-0,01%	0,00%
ITD	84.974	0,11%	278.480	0,49%	-69,49%
ITD - Compensação Precatórios	(5.012)	-0,01%	(5.012)	-0,01%	0,00%
ITBI	937	0,00%	9.330	0,02%	-89,96%
IPVA	457.555	0,61%	1.237.640	2,18%	-63,03%
IPVA - Compensação Precatórios	(58)	0,00%	(58)	0,00%	0,00%
Outros Tributos	1.986	0,00%	2.648	0,00%	-25,00%
Outros Tributos - Compensação Precatórios	(45)	0,00%	(45)	0,00%	0,00%
Taxas Diversas	85.877	0,11%	348.068	0,61%	-75,33%
Multas Diversas	11.957.031	15,97%	9.749.632	17,19%	22,64%
Diversas Receitas	-	0,00%	408	0,00%	-100,00%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

### C) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS DE LONGO PRAZO

Compreende o ajuste de perdas estimadas com o não recebimento de valores referentes a créditos de longo prazo, por inadimplência de terceiros e outros. Nem sempre é possível assegurar que os valores registrados efetivamente serão recebidos, existindo sempre um percentual de incerteza sobre a realização dos créditos.





Assim, com o objetivo de evidenciar essa margem de incerteza, utilizam-se contas redutoras referentes às contas de Ativos, permitindo que o valor final dos créditos a receber esteja de acordo com o valor provável de realização dos mesmos. Este montante também sofre atualização baseado nos Demonstrativos do Estoque da Dívida Ativa enviados pela Procuradoria da Dívida Ativa – PG-5.

#### **D) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Os Empréstimos e Financiamentos somam R\$ 395.892 mil, apresentando um acréscimo de 17,16% em relação ao exercício anterior.

Deste total, R\$ 223.688 mil referem-se a financiamentos concedidos pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social – FUNDES. Este fundo foi instituído pelo artigo 6º do Decreto-lei nº 8 de 15 de março de 1975, e tem por objetivo a destinação de recursos a órgãos e entidades de direito público e privado para custear, total ou parcialmente, obras de infraestrutura e de interesse público, bem como programas e projetos considerados prioritários para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

#### **4.7 Demais Créditos e Valores a Longo Prazo**

Compreende os valores a receber por demais transações, com vencimento no longo prazo, conforme demonstrados na tabela a seguir:



## Tabela 007 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO</b>	<b>114.268.673</b>	<b>100,00%</b>	<b>30.653.641</b>	<b>100,00%</b>	<b>272,77%</b>
Direitos Sobre Concessões	701.621	0,61%	-	0,00%	-
Direitos Sobre Outorgas	92.098	0,08%	-	0,00%	-
Créditos a Receber p/ Desc. Prest. De Serv. Públicos	-	0,00%	793.719	2,59%	-100,00%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	96.203	0,08%	101.313	0,33%	-5,04%
Royalties do Petróleo a Receber	110.871.522	97,03%	28.952.729	94,45%	282,94%
Fluxo do FUNDES - Decreto N. 40.155/2006	731.856	0,64%	368.907	1,20%	98,38%
Devedores p/ Financiamentos - FCVS	401.135	0,35%	401.135	1,31%	0,00%
Créditos pela Assunção de Dívidas	1.337.546	1,17%	-	0,00%	-
Outros Cred. a Rec. e Valores a Longo Prazo	36.693	0,03%	35.838	0,12%	2,39%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Em 2016, os Demais Créditos e Valores a Longo Prazo atingiram o montante de R\$ 114.268.673 mil, apresentando um acréscimo de 272,77% em relação ao exercício anterior.

### A) DIREITOS SOBRE CONCESSÕES

Este montante comporta os direitos sobre Concessões propriamente ditos, no valor de R\$ 701.621 mil. Este saldo, somado aos “Direitos sobre Outorgas”, encontrava-se registrado no exercício de 2015 em “Créditos a Receber p/Desc. Prest. de Serv. Públicos”, e foram reclassificados para se adequarem ao PCASP Estendido.

O Poder Público pode realizar, de forma centralizada, seus próprios serviços, por meio de órgãos da Administração Direta, ou prestá-lo, de forma descentralizada, por meio das autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedade de economia mista e consórcios públicos de direito público, sendo todas essas, pessoas jurídicas integrantes da Administração Indireta. Mais ainda, pode prestar serviços públicos através de entidades paraestatais, consideradas entes de colaboração, que se situam ao lado do Estado, sem a ele pertencer; e finalmente, por empresas privadas e particulares individualmente consideradas, como as concessionárias, permissionárias e autorizatárias de serviços públicos.

O Estado do Rio de Janeiro, por ato administrativo, facultou ao setor empresarial privado por determinado tempo, finalidade e condição expressa mediante autorização ou concessão, as outorgas



dos serviços públicos de transporte ferroviário, metroviário, aquaviário e exploração de rodovias, fiscalizados pelas agências reguladoras.

**Tabela 007.1 – Direitos sobre Concessões**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2015	INGRESSOS	ATUALIZAÇÕES	RECEBIMENTOS	BAIXAS	2016
<b>DIREITOS SOBRE CONCESSÕES</b>	<b>701.621</b>	-	-	-	-	<b>701.621</b>
Concessionária Rota 116 S/A	185.792	-	-	-	-	185.792
Metrô - OPPORTRANS <sup>3</sup>	349.176	-	-	-	-	349.176
Metrô - Trecho Arco Verde/S. Campos	17.636	-	-	-	-	17.636
Ceg Rio S/A <sup>1</sup>	91.064	-	-	-	-	91.064
Cia. Distrib. de Gas do RJ - CEG <sup>2</sup>	57.954	-	-	-	-	57.954

<sup>1</sup> - Atende aos municípios de Saquarema, Angra dos Reis, Teresópolis, Nova Friburgo e Cachoeira de Macacu

<sup>2</sup> - Atende aos municípios de Mangaratiba e Maricá

<sup>3</sup> - Contrato original de serviço de transporte metroviário concedido a Opportrans

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Os valores a receber provenientes das Outorgas de Serviços Públicos não apresentaram mudanças no exercício de 2016 em relação ao ano anterior.

Conforme 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão de distribuição de gás canalizado, firmado em 21/07/1997, a CEG RIO S/A compromete-se a distribuir gás natural comprimido (GNC) e/ou gás natural liquefeito (GNL) nos municípios de Saquarema, Angra dos Reis, Teresópolis, Nova Friburgo e Cachoeira de Macacu.

Já a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG, conforme 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão de distribuição de gás canalizado, firmado em 21/07/1997, compromete-se a distribuir gás natural comprimido (GNC) e/ou gás natural liquefeito (GNL) nos municípios de Mangaratiba e Maricá.

A Companhia de Transporte sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS detém o montante de R\$ 366.812 mil, que se desmembra nos itens de concessão do Metrô (sob supervisão da RIOTRILHOS) à Opportrans, conforme contrato original com saldo de R\$ 349.176 mil e concessão do Metrô (sob supervisão da RIOTRILHOS) à Opportrans, para execução do trecho Arco Verde/Siqueira Campos no valor de R\$ 17.636 mil.

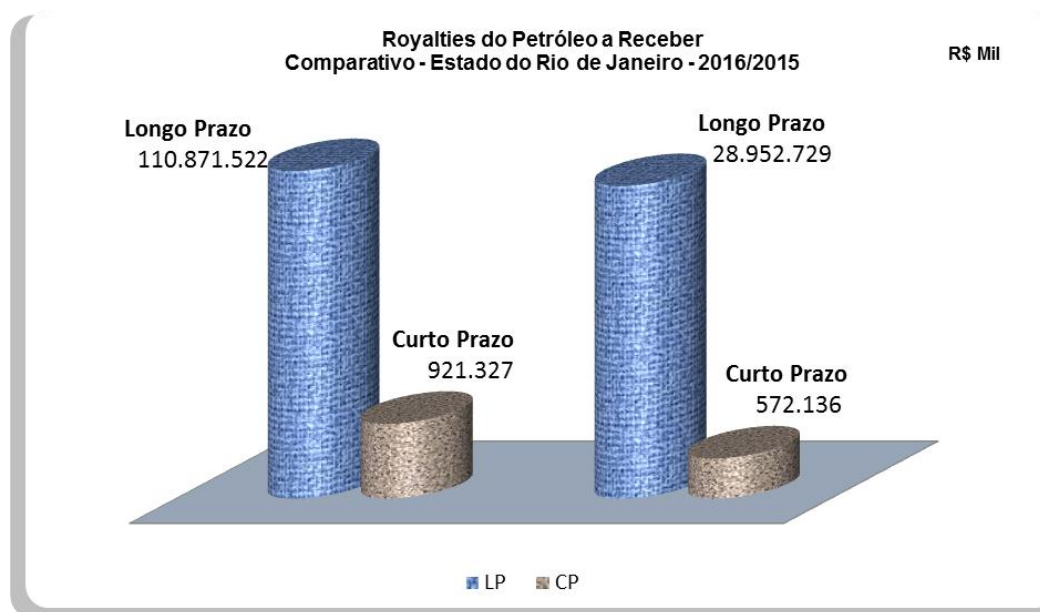
Os dados desta tabela estão mais detalhados no item 3.03 do Volume 3 – Demais Relatórios Gerenciais.



## B) ROYALTIES DO PETRÓLEO A RECEBER

Esta rubrica contempla os valores a receber contabilizados como Direitos sobre Exploração do Petróleo (Royalties), ou seja, o fluxo futuro de Royalties e participações especiais, e contribui com 97,03% para formação dos Demais Créditos e Valores a Longo Prazo. Conforme já descrito no tópico 4.3 letra “E” deste volume, os direitos sob royalties estão divididos entre curto e longo prazo, totalizando no longo prazo R\$ 110.871.522 mil. Em 2016 apresentou um acréscimo de 282,94% em relação ao exercício anterior, decorrente do registro da atualização do fluxo dos royalties e participação especial a receber, conforme reavaliação realizada através da Nota Técnica RIOPREV/GOP nº 03 de 19/01/2017, constante do Volume 6.

Abaixo demonstramos graficamente o fluxo futuro de Royalties e participações especiais.



## C) FLUXO DO FUNDES

Representam o fluxo do Fundo de Desenvolvimento Econômico Social – FUNDES, instituído pelo Decreto-Lei nº 8/75, ingressados no Tesouro Estadual a partir de janeiro de 2007, e incorporados ao RIOPREVIDÊNCIA por meio da publicação do Decreto Estadual n.º 40.155/2006 e suas alterações.



Em 2016 o valor deste ativo no longo prazo foi de R\$ 731.856 mil. O montante do FUNDES, registrado no Rioprevidência, está atualizado de acordo com a Nota Técnica RIOPREV/GOP Nº 04 de 19/01/2017, constante do Volume 6.

## 4.8 Investimentos

Os Investimentos compreendem as participações permanentes em outras sociedades, bem como os bens e direitos não classificáveis no Ativo Circulante, nem no Ativo Realizável a Longo Prazo e que não se destinem à manutenção da atividade da entidade.

**Tabela 008 – Investimentos**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>10.476.327</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.317.511</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7,43%</b>
Participações Permanentes	6.368.989	60,79%	6.332.151	55,95%	0,58%
Participações em Fundos e Condomínios	-	0,00%	473	0,004%	-100,00%
Propriedades para Investimentos	562.310	5,37%	1.985.652	17,54%	-71,68%
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	348.855	3,33%	366.077	3,23%	-4,70%
Demais Investimentos Permanentes	3.215.007	30,69%	2.633.158	23,27%	22,10%
(-) Depreciação Acumulada de Investimentos	(970)	-0,01%	-	0,00%	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos	(17.864)	-0,17%	-	0,00%	-

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

### A) PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Esta rubrica representa a participação acionária do Estado em Sociedades de Economia Mista, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 2016, deduzidos de provisão para perda estimada na realização desses ativos.



**Tabela 008.1 – Participações Societárias**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>Investimentos do Estado</b>	<b>6.351.126</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.332.151</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,30%</b>
Investimentos pela Equivalência Patrimonial	6.268.142	98,69%	6.240.028	98,55%	0,45%
Outros Investimentos	100.847	1,59%	101.348	1,60%	-0,50%
( - ) Provisão p/ Perdas em Investimentos	(17.864)	-0,28%	(9.226)	-0,15%	93,63%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

As Participações Societárias estão englobadas no item “Participações Permanentes” da Tabela 008 – Investimentos.

No exercício de 2016, os Investimentos do Estado tiveram uma variação nominal positiva de 0,30% em relação ao ano anterior, devido principalmente ao resultado positivo da equivalência patrimonial sobre a CEDAE.

### **Investimentos abrangidos pela Equivalência Patrimonial**

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária do Estado no patrimônio líquido das sociedades por ele investido, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício, conforme o item 21 da NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, aprovada pela Resolução CFC 1.137/08.



**Tabela 008.2 – Demonstrativo da Equivalência Patrimonial**  
SOCIEDADES INTEGRANTES DO ORÇAMENTO DO ESTADO

R\$ Mil						
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	TOTAL DO PATRIMÔNIO	% PART. NO CAPITAL	RESULTADO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	INVESTIMENTOS SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	PROV. P/ PERDAS INVESTIMENTOS	PERDAS E DESÁGIOS INVESTIMENTOS
CASERJ	999	99,9995%	999	999	-	-
CEASA	19.043	99,9682%	19.037	19.037	-	-
CEHAB	(115.119)	99,4301%	(114.463)	37.185	(37.185)	(114.463)
METRO	(318.627)	92,2593%	(293.963)	386.795	(386.795)	(293.963)
CTC	(4.992)	99,9986%	(4.992)	985	(985)	(4.992)
FLUMITRENS	(502.050)	100,0000%	(502.050)	6.147	(6.147)	(502.050)
CODIN	31.363	99,9988%	31.362	31.362	-	-
IVB	46.532	99,6000%	46.346	46.346	-	-
CODERTE	25.990	99,9953%	25.988	25.988	-	-
CENTRAL	939.831	100,0000%	939.831	939.831	-	-
RIOTRILHOS	1.340.984	92,2593%	1.237.183	1.237.183	-	-
TURISRIO	323	68,4856%	221	221	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.464.276</b>		<b>1.385.500</b>	<b>2.732.079</b>	<b>(431.111)</b>	<b>(915.468)</b>

**SOCIEDADES NÃO INTEGRANTES DO ORÇAMENTO DO ESTADO**

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA / EMPRESA PÚBLICA	TOTAL DO PATRIMÔNIO	% PART. NO CAPITAL	RESULTADO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	INVESTIMENTOS SOC. ECON. MISTA / EMPRESA PÚBLICA	PROV. P/ PERDAS INVESTIMENTOS	PERDAS E DESÁGIOS INVESTIMENTOS
CEDAE	5.693.361	99,9996%	5.693.338	5.693.338	-	-
DIVERJ	1.344	99,9720%	1.344	1.344	-	-
BDRIO	(981)	99,9500%	(980)	6.338	(6.338,13)	(980,26)
CELF	(1)	99,8941%	(1)	9.226	(9.226)	(1)
AGERIO	445.873	99,9920%	445.837	445.837	-	-
CFSEC	(100)	99,5146%	(99)	2.300	(2.300)	(99)
IMPRESA OFICIAL	109.760	100,0000%	109.760	109.760	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.249.257</b>		<b>6.249.198</b>	<b>6.268.142</b>	<b>(17.864)</b>	<b>(1.081)</b>

**TOTAL INVESTIMENTOS SOC. ECON. MISTA / EMPRESA PÚBLICA** 9.000.222

Nas tabelas acima, pode-se verificar a participação acionária do Estado no patrimônio das sociedades e analisar os cálculos efetuados referentes à equivalência patrimonial.

**Tabela 008.3 – Comparativos dos Investimentos Abrangidos pela Equivalência Patrimonial Soc. Não Integrantes do Orçamento**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

R\$ Mil					
SOCIEDADE ANONÔNIMA	2016	AV%	2015	AV%	AH%
CEDAE	5.693.338	90,83%	5.666.275	90,81%	0,48%
DIVERJ	1.344	0,02%	1.358	0,02%	-1,07%
BDRIO	6.338	0,10%	6.338	0,10%	0,00%
CELF	9.226	0,15%	9.226	0,15%	0,00%
AGERIO	445.837	7,11%	438.435	7,03%	1,69%
CFSEC	2.300	0,04%	-	0,00%	-
IMPRESA OFICIAL	109.760	1,75%	118.396	1,90%	-7,29%
<b>TOTAL</b>	<b>6.268.142</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.240.028</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,45%</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)



A Tabela 008.3 demonstra que em 2016 o saldo dos investimentos das Sociedades não integrantes do orçamento do Estado aumentou em R\$ 28.114 mil, o que representa uma variação nominal positiva de 0,48% em relação ao ano anterior. Tal fato deve-se, principalmente, ao resultado da equivalência patrimonial obtido sobre o patrimônio da CEDAE, positivo em R\$ 27.063 mil.

**O montante do patrimônio da CEDAE utilizado para cálculo da equivalência patrimonial no Balanço Consolidado de 2016, refere-se a valores prévios disponibilizados no balancete de dezembro/2016, informados pela própria empresa. Após a divulgação oficial do balanço, são feitos os registros de ajustes necessários.**

### Provisão para Perdas em Investimentos Abrangidos pela Equivalência Patrimonial

Nesta rubrica estão registradas as perdas estimadas nos investimentos das Sociedades de Economia Mista avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, ocasionadas pelo prejuízo contábil apurado e que resultaram em patrimônio líquido negativo nessas Sociedades.

**Tabela 008.4 – Comparativos da Provisão p/ Perdas em Investimentos**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

SOCIEDADE ANONÔNIMA	2016	AV%	2015	AV%	AH%	R\$ Mil
BDRIO	6.338	1,41%	-	0,00%	-	-
CELF	9.226	2,05%	9.226	2,10%	0,00%	0,00%
CFSEC	2.300	0,51%	-	0,00%	-	-
CEHAB	37.185	8,28%	37.185	8,44%	0,00%	0,00%
FLUMITRENS	6.147	1,37%	6.147	1,40%	0,00%	0,00%
METRÔ	386.795	86,15%	386.795	87,84%	0,00%	0,00%
C.T.C.	985	0,22%	985	0,22%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>448.975</b>	<b>100,00%</b>	<b>440.337</b>	<b>100,00%</b>		<b>1,96%</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

A Provisão p/ Perda em Investimentos registra o mesmo valor do investimento em conta retificadora e o saldo negativo do Patrimônio Líquido das controladas fica evidenciado em grupo de conta do Passivo Não Circulante - Perdas ou Deságio em investimentos, conforme preceitua a instrução nº 247 de 27/03/1996, parágrafo 2º do art. 12 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A variação positiva neste item se deu pelos resultados negativos dos Patrimônios Líquidos das investidas BD-RIO – Banco Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e CFSEC – Companhia Fluminense de Securitização apurados no exercício de 2016.





**Tabela 008.5 – Comparativos das Perdas e Deságios em Investimentos**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

SOCIEDADE ANÔNIMA	R\$ Mil				
	2016	AV%	2015	AV%	AH%
BDRIO	980	0,11%	-	0,00%	-
CELF	1	0,00%	1	0,00%	-3,17%
CFSEC	99	0,01%	-	0,00%	-
CEHAB	114.463	12,49%	88.783	10,92%	28,92%
FLUMITRENS	502.050	54,78%	449.583	55,28%	11,67%
METRÔ	293.963	32,07%	268.577	33,03%	9,45%
C.T.C.	4.992	0,54%	6.296	0,77%	-20,71%
<b>TOTAL</b>	<b>916.549</b>	<b>100,00%</b>	<b>813.240</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,70%</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Acima, o Quadro Comparativo das Perdas e Deságios em Investimentos demonstra os valores registrados no Passivo Não Circulante. No exercício de 2016 foi apurada uma variação nominal aumentativa nas perdas de R\$ 103.309 mil em relação ao exercício anterior.

### Consolidação dos Investimentos – Metodologia

Conforme item B86 da NBC – TG nº 36, na elaboração de demonstrações contábeis consolidadas, foram efetuados ajustes nos investimentos, a fim de que fossem eliminadas todas as relações de movimentação entre órgãos e entidades pertencentes ao mesmo ente controlador e já incluídas no Balanço Consolidado. Assim, demonstra-se a efetiva situação patrimonial do conjunto de entidades como se fosse um todo.

Procedimentos do Cálculo de Consolidação:

1. Totalizar os investimentos do Estado nas Sociedades de Economia Mista e nas Empresas Públicas, integrantes e não integrantes do Orçamento do Estado, inclusive de Outros Investimentos;
2. Deduzir a provisão para perdas em investimentos, constituída até o valor do investimento;  
Ajustes:
3. Deduzir os investimentos em sociedades integrantes do Orçamento do Estado;
4. Reverter o valor da provisão das perdas em investimentos das sociedades integrantes do Orçamento do Estado.



**Tabela 008.6.1 – Cálculos de Consolidação – Participação Societária**

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		R\$ Mil
INVESTIMENTOS EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		9.000.222
OUTROS INVESTIMENTOS		100.847
PROVISÃO P/ PERDAS EM INVESTIMENTOS		(448.975)
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		<b>8.652.094</b>
<b>AJUSTES</b>		
SOCIEDADES DEPENDENTES		(2.732.079)
PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS		431.111
<b>PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONSOLIDADO</b>		<b>6.351.126</b>

**Tabela 008.6.2 – Cálculos de Consolidação – Perdas e Deságios em Investimentos**

PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS		R\$ Mil
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		10.782.570
<b>AJUSTE</b>		
PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS		(915.468)
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO - CONSOLIDADO</b>		<b>9.867.102</b>

Tal ajuste foi feito também no passivo do Balanço Consolidado na conta 2.2.8.9.1.01.03 - Perdas e Deságios em Investimentos, que registra os investimentos negativos do Estado.

**Tabela 008.6.3 – Cálculos de Consolidação – Participação de Não Controladores**

PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		R\$ Mil
A - PL DAS SOCIEDADES INTEGRANTES SIAFE-Rio		1.464.276
B - INVESTIMENTO LÍQUIDO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		(2.300.968)
* SOCIEDADES DEPENDENTES	(2.732.079)	
* PROVISÃO P/ PERDAS EM INVESTIMENTOS	431.111	
C - PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS		915.468
<b>D = A + B + C PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>		<b>78.777</b>

Em consonância com a NBC – TG nº 15, introduziu-se no Balanço Consolidado a conta Participação de Não Controladores (anteriormente denominado “Minoritários”), que é a parte do patrimônio líquido da controlada não atribuível direta ou indiretamente à controladora.



**Tabela 008.6.4 – Cálculo da Participação dos Não Controladores**

R\$ Mil

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA		Total do Patrimônio - Soc. Integrantes do Orçamento	Investimentos	Prov. p/ Perdas Investimentos	Prov.p/ Perdas e Deságios	Participação dos não Controladores
		A	B	C	D	E = A-B-C-D
137100	CASERJ	999	999	-	-	0
137200	CEASA	19.043	19.037	-	-	6
197100	CEHAB	(115.119)	37.185	(37.185)	(114.463)	(656)
217100	METRO	(318.627)	386.795	(386.795)	(293.963)	(24.664)
217200	CTC	(4.992)	985	(985)	(4.992)	(0)
217300	FLUMITRENS	(502.050)	6.147	(6.147)	(502.050)	(0)
227100	CODIN	31.363	31.362	-	-	0
297100	IVB	46.532	46.346	-	-	186
317100	CODERTE	25.990	25.988	-	-	1
317200	CENTRAL	939.831	939.831	-	-	0
317300	RIOTRILHOS	1.340.984	1.237.183	-	-	103.801
437100	TURISRIO	323	221	-	-	102
<b>TOTAL</b>		<b>1.464.276</b>	<b>2.732.079</b>	<b>(431.111)</b>	<b>(915.468)</b>	<b>78.777</b>

Fonte: SIAFE-RIO

O patrimônio líquido sofreu um ajuste de R\$ 1.385.499 mil, devido à exclusão do valor total do patrimônio líquido das sociedades integrantes do Orçamento do Estado no valor de R\$ 1.464.276 mil e a inclusão da Participação de Não Controladores no valor de R\$ 78.777 mil.

## B) PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

**Tabela 008.7 – Propriedades para Investimentos**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2016	AV%	2015	AV%	AH%
<b>PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>562.310</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.985.652</b>	<b>100,00%</b>	<b>-71,68%</b>
Bens Imóveis	562.310	100,00%	562.310	28,32%	0,00%
Bens Móveis	-	0,00%	1.421.655	71,60%	-100,00%
Títulos e Valores	-	0,00%	1.687	0,08%	-100,00%

Fontes: SIAFEMSIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Esta rubrica apresentou saldo de R\$ 562.310 mil e representa 5,37% do total dos Investimentos.

Dentre os Bens Imóveis, destacam-se os valores de R\$ 539.383 referentes aos terrenos e instalações pertencentes à Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL.



Os valores referentes aos “Bens Móveis” e aos “Títulos e Valores” foram reclassificados deste item para Demais Investimentos Permanentes, em conformidade com o novo PCASP.

### C) INVESTIMENTOS DO RPPS DE LONGO PRAZO

Os Investimentos do RPPS de Longo Prazo registram os investimentos efetuados pelo RPPS em terrenos, edificação de uso residencial e comercial, observados os limites estabelecidos pelo art. 9 Resolução BACEN nº 3.922/2010.

Tais recursos estão registrados integralmente no Rioprevidência.

### D) DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES

**Tabela 008.8 – Demais Investimentos Permanentes**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV%	2015	AV%	AH%
<b>DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES</b>	<b>3.215.007</b>	<b>55,73%</b>	<b>2.633.158</b>	<b>100,00%</b>	<b>22,10%</b>
Títulos e Valores Mobiliários Permanentes	1.687	0,05%	-	0,00%	-
Bens Móveis Não Destinados a Uso	1.421.655	44,22%	-	0,00%	-
Projetos em Andamento	721.971	22,46%	757.496	28,77%	-4,69%
Atividades em Andamento	431.524	13,42%	1.236.506	46,96%	-65,10%
Investimentos - Aplicações Diretas	55.546	1,73%	55.546	2,11%	0,00%
Investimentos - Material de Consumo	73.314	2,28%	73.482	2,79%	-0,23%
Bens Móveis em Trânsito	-	0,00%	817	0,03%	-100,00%
Outros Investimentos	509.310	15,84%	509.310	19,34%	0,00%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Os Demais Investimentos Permanentes somam R\$ 3.215.007 mil e representam 30,69% do total de Investimentos.

Os “Títulos e Valores Mobiliários Permanentes” e “Bens Móveis Não Destinados a Uso” passaram a ter saldo neste exercício, pois foram realocados neste item para estar em conformidade com o PCASP Estendido. No exercício de 2015, eram classificados em Propriedades para Investimentos.

Dos Projetos em Andamento, os saldos mais significativos referem-se à Fundação Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro – FAETEC no montante de R\$ 165.487 mil, R\$ 97.598 mil ao



---

Instituto Estadual do Ambiente – INEA, R\$ 77.218 à Secretaria de Estado de Ambiente, R\$ 57.629 à Secretaria de Estado de Saúde e R\$ 49.733 à SEA – Prog. Saneamento Ambiental Baía Guanabara.

Das Atividades em Andamento, os saldos mais significativos referem-se à Secretaria de Estado da Casa Civil no montante de R\$ 220.195 mil, à Secretaria de Estado de Segurança no montante de R\$ 79.519 mil e à Secretaria de Estado de Obras no montante de R\$ 58.915 mil.

As Atividades em Andamento tiveram um decréscimo significativo devido à transferência de R\$ 864.284 mil para “Bens Móveis em Andamento” - Imobilizado, pertencentes à Secretaria de Estado de Transportes, referentes a embarcações, trens, bondes e barcas, para melhor classificação no Balanço.

Dentre os Outros Investimentos, os saldos mais significativos referem-se à Companhia Estadual de Engenharia de Transporte e Logística – CENTRAL no montante de R\$ 455.190 e R\$ 41.000 mil ao Fundo de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses – FREMF.

#### **4.9 Imobilizado**

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada, conforme quadro a seguir:



### Tabela 009 – Imobilizado

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>29.394.040</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.650.008</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,60%</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>5.569.153</b>	<b>18,95%</b>	<b>4.613.872</b>	<b>17,99%</b>	<b>20,70%</b>
Bens Móveis	6.635.667	119,15%	5.636.484	122,16%	17,73%
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(1.066.514)	-19,15%	(1.022.612)	-22,16%	4,29%
<b>Bens Imóveis</b>	<b>23.824.888</b>	<b>81,05%</b>	<b>21.036.136</b>	<b>82,01%</b>	<b>13,26%</b>
Bens Imóveis	25.287.032	106,14%	22.450.522	106,72%	12,63%
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(1.462.144)	-6,14%	(1.414.385)	-6,72%	3,38%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

#### 4.9.1 Bens Móveis

Compreende o valor das aquisições ou incorporações de bens corpóreos, que tenham existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social e que constituam meio para a produção de outros bens ou serviços.

Conforme já explanado na letra “F” das Principais Práticas Contábeis, estabeleceu-se o ajuste inicial e a depreciação dos bens móveis do Estado, em conformidade com o Manual do Tratamento Inicial dos Bens Patrimoniais Móveis, que orienta quanto ao registro inicial desses bens da Administração Direta e Indireta (excluídas as empresas públicas, sociedade de economia mista e fundações públicas de direito privado). Estes procedimentos foram iniciados em 2014, de forma a refletir uma melhor posição nos saldos do Balanço Patrimonial.

Em 2016 os Bens Móveis do Estado totalizaram o valor de R\$ 5.569.153 mil, o equivalente a 18,95% do total dos Bens do Estado. No confronto com o exercício anterior verifica-se um acréscimo de R\$ 955.281 mil.

O acréscimo dos Bens Móveis se deu principalmente pela transferência de valores antes classificados em “Atividades em Andamento” – Demais Investimentos Permanentes, pertencentes à Secretaria de Estado de Transportes, referentes a embarcações, trens, bondes e barcas, para melhor classificação no Balanço.



#### **4.9.2 Bens Imóveis**

Compreende o valor dos bens imóveis, os quais são bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente.

A contabilidade deve espelhar a realidade patrimonial quando da elaboração do Balanço Geral do Estado. Neste sentido, o inciso III, do artigo 11, do Decreto nº 45.811, de 04 de Novembro de 2016, determinou que a Subsecretaria de Patrimônio, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, encaminhasse até 20 de Fevereiro de 2017 à Contadoria Geral do Estado, a relação dos imóveis de propriedade do Estado, com a indicação de seus ocupantes e da sua utilização, fazendo ainda constar seus valores de avaliação ou reavaliação, individualizados, e a segregação dos bens por utilização.

A Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento encaminhou a esta CGE, em atendimento ao citado Decreto, a C.I. SEFAZ/SUBLOP nº 133 de 17/03/2016, que se encontra inserido no Volume 9 - Relação dos Imóveis Próprios Estaduais desta prestação de Contas de Governo (publicado este ano exclusivamente em versão digital), informando o endereçamento, titularidade, ocupação ou utilização e valores de avaliação de todos os imóveis inscritos no seu cadastro.

Atualmente, a depreciação dos bens imóveis do Estado é realizada pelas empresas públicas, sociedades de economia mista e Tribunal de Justiça.



**Tabela 009.1 – Bens Imóveis**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>25.287.032</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.450.522</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,63%</b>
Edifícios	4.701.746	18,59%	4.645.965	20,69%	1,20%
Correção Monetária de Bens Imóveis Lei 8200/91	1.191.575	4,71%	1.191.575	5,31%	0,00%
Terrenos / Glebas / Lotes	477.101	1,89%	-	0,00%	-
Bens de Uso Especial	36.272	0,14%	-	0,00%	-
Imóveis Dominiais / Domiciais	940	0,00%	-	0,00%	-
Bens Imóveis em Andamento	14.791.922	58,50%	-	0,00%	-
Obras em Andamento	-	0,00%	11.990.821	53,41%	-100,00%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.486.633	5,88%	1.512.854	6,74%	-1,73%
Instalações	390.828	1,55%	390.828	1,74%	0,00%
Terrenos	-	0,00%	444.919	1,98%	-100,00%
Imóveis a Cadastrar	-	0,00%	2.226.074	9,92%	-100,00%
Salas Comerciais	-	0,00%	2.437	0,01%	-100,00%
Terras	-	0,00%	25.015	0,11%	-100,00%
Bens Imóveis em Poder de Terceiros	-	0,00%	20.035	0,09%	-100,00%
Demais Bens Imóveis	2.210.016	8,74%	-	0,00%	-

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Os bens imóveis contribuíram com 81,05% para a formação do Ativo Imobilizado. Em comparação ao exercício anterior verifica-se um acréscimo de 13,26%, decorrente principalmente da variação positiva dos Bens Imóveis em Andamento. Em 2015, este saldo era classificado no item “Obras em Andamento”.

#### 4.10 Intangível

Os Bens Intangíveis compreendem os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esta rubrica é composta por softwares, marcas, direitos e patentes industriais, deduzidas as amortizações acumuladas.





### Tabela 010 – Intangível

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>INTAGÍVEL</b>	<b>111.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>37.356</b>	<b>100,00%</b>	<b>199,10%</b>
Softwares	114.226	102,23%	35.389	94,73%	222,77%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	9.756	8,73%	9.584	25,66%	1,79%
(-) Amortização Acumulada	(12.251)	-10,96%	(7.617)	-20,39%	60,84%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Intangível totalizou em 2016 R\$ 111.731 mil, apresentando um acréscimo de 199,10% em relação ao exercício anterior.

O valor dos Softwares teve um aumento significativo principalmente devido à incorporação de intangíveis referentes ao Rioprevidência, para atender a Portaria CGE 192/2015 e Portaria PRE 298/2016, conforme ajuste inicial apurado pela Comissão de Intangíveis.

No encerramento do exercício 2016, nove órgãos/entidades já estavam realizando a amortização dos bens intangíveis, sendo eles o Tribunal de Contas, Ministério Público, Instituto Estadual do Ambiente – INEA, Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro – ISP, além de quatro sociedades de economia mista e uma empresa pública, totalizando o montante de R\$ 12.251 mil.

#### 4.11 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.



### Tabela 011 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. e ASSIST. A PAGAR A CP</b>	<b>8.458.550</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.870.269</b>	<b>100,00%</b>	<b>118,55%</b>
Pessoal a pagar	5.907.588	69,84%	3.539.376	91,45%	66,91%
Benefícios Previdenciários a Pagar	1.297.687	15,34%	-	0,00%	-
Encargos sociais a pagar	1.253.275	14,82%	330.893	8,55%	278,76%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

A conta de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo apresentou um acréscimo de 118,55%, variando de R\$ 3.870.269 mil em 2015 para R\$ 8.458.550 mil em 2016.

As contas de Benefícios Previdenciários a Pagar foram incluídas neste novo Plano de Contas, e neste caso, se referem a benefícios previdenciários no montante de R\$ 1.023.265 mil e ao décimo terceiro salário no montante de R\$ 274.422 mil. Em relação ao grupo, contribuíram com 15,34% do total deste.

O pessoal a pagar contribuiu com 69,84% para a formação destas obrigações, apresentando um acréscimo de 66,91% em relação ao ano anterior, e está segregado conforme quadro abaixo:

#### Tabela 011.1 – Pessoal a Pagar

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>PESSOAL A PAGAR</b>	<b>5.907.588</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.539.376</b>	<b>100,00%</b>	<b>66,91%</b>
Pessoal a Pagar - Consolidação	5.730.358	97,00%	3.375.914	95,38%	69,74%
Pessoal a Pagar - INTRA OFSS	170.182	2,88%	159.158	4,50%	6,93%
Pessoal a Pagar - INTER OFSS - União	5.938	0,10%	3.157	0,09%	88,10%
Pessoal a Pagar - INTER OFSS - Estados	383	0,01%	245	0,01%	56,66%
Pessoal a Pagar - INTER OFSS - Municípios	726	0,01%	902	0,03%	-19,56%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Essa rubrica, em sua maioria, esta representada pelos salários, remunerações e benefícios no montante de R\$ 4.520.427 mil, pelo décimo terceiro salário no montante de R\$ 569.744 mil e por outras sentenças no montante de R\$ 493.198 mil.



### Tabela 011.2 – Benefícios Previdenciários a Pagar

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR</b>	<b>1.297.687</b>	<b>100,00%</b>	-	-	-
Benefícios Previdenciários	1.023.265	78,85%	-	-	-
Décimo Terceiro Salário	274.422	21,15%	-	-	-

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Os Benefícios Previdenciários a Pagar começaram a ter saldo no exercício de 2016 e pertencem em grande parcela ao Fundo Único de Previdência do Estado do Rio de Janeiro – Executivo no montante de R\$ 1.288.670 mil.

### Tabela 011.3 – Encargos Sociais a Pagar

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR</b>	<b>1.253.275</b>	<b>100,00%</b>	<b>330.893</b>	<b>100,00%</b>	<b>278,76%</b>
Encargos Sociais a Pagar - Consolidação	1.624	0,13%	964	0,29%	68,54%
Encargos Sociais a Pagar - INTRA OFSS	928.712	74,10%	280.970	84,91%	230,54%
Encargos Sociais a Pagar - INTER OFSS - União	322.934	25,77%	48.959	14,80%	559,60%
Encargos Sociais a Pagar - INTER OFSS - Estados	5	0,00%	-	0,00%	0,00%
Encargos Sociais a Pagar - INTER OFSS - Municípios	0	0,00%	-	0,00%	0,00%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Já a rubrica de encargos sociais a pagar contribuiu com 14,82% do total do grupo, apresentando um acréscimo de 278,76%, segregado conforme quadro acima.

O aumento do saldo dos Encargos Sociais a Pagar – INTRA OFSS se deu pelos valores referentes à Contribuição Patronal – RPPS. Já os Encargos Sociais a Pagar – INTER OFSS União são compostos em sua maioria por obrigações referentes ao INSS.

## 4.12 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo

Compreende as obrigações financeiras externas e internas da entidade a título de empréstimos, bem como as aquisições efetuadas diretamente com o fornecedor, com vencimento no curto prazo.



**Tabela 012 – Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO</b>	<b>2.444.043</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.664.255</b>	<b>100,00%</b>	<b>-33,30%</b>
Empréstimos a Curto Prazo - Interno	3.353.834	137,22%	2.616.017	71,39%	28,20%
Empréstimos a Curto Prazo - Externo	869.051	35,56%	592.542	16,17%	46,66%
Financiamentos a curto prazo - Interno	-	0,00%	169.887	4,64%	-100,00%
Juros e Encargos a pagar de Emp. e Financ. CP - Interno	3.600.931	147,34%	4.277.230	116,73%	-15,81%
Juros e Encargos a pagar de Emp. e Financ. CP - Externo	271.881	11,12%	251.147	6,85%	8,26%
Encargos Financeiros a Apropriar - Interno	(5.376.724)	-219,99%	(3.991.420)	-108,93%	34,71%
Encargos Financeiros a Apropriar - Externo	(274.931)	-11,25%	(251.147)	-6,85%	9,47%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Os Empréstimos a Curto Prazo – Interno e Externo, sofreram um acréscimo juntos, no montante de R\$ 1.014.326 mil, principalmente devido à transferência dos valores do Longo para o Curto Prazo.

Os comentários sobre este item estão desenvolvidos para melhor compreensão no item 10 do Volume 1, que trata da Dívida Consolidada. Na tabela 19.1, encontram-se os montantes referentes aos saldos de curto e longo prazo.

De acordo com o MCASP, uma vez que já se sabe o valor dos juros e encargos financeiros a apropriar no decorrer da operação, é prudente que sejam registrados. No entanto, esse procedimento apenas estará de acordo com o Princípio da Competência se, concomitantemente, for escriturada uma conta retificadora pelo valor dos encargos financeiros a serem apropriados, visto que tais encargos ainda não são devidos e, portanto, seu valor deve ser abatido do valor total da dívida registrada. No decorrer da operação, os encargos devem ser apropriados em razão do prazo de vencimento das parcelas da operação. Vale ressaltar que tal procedimento só é possível se os juros em questão forem pré-fixados.

Em consonância com tal procedimento, foi criada a Rotina CONOR/SUNOT/CGE n.º 029/2014 de 24/03/14 que trata do controle da Dívida Pública Fundada ou Consolidada Estadual Interna e Externa. Com base na nova rotina são apropriados os Juros e Encargos Financeiros contratuais ainda não devidos, mas que serão executados até o término do exercício seguinte abatendo o mesmo montante em conta retificadora.



#### 4.13 Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

**Tabela 013 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>	<b>7.520.832</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.536.094</b>	<b>100,00%</b>	<b>65,80%</b>
Fornecedores e Credores	5.863.941	77,97%	4.093.684	90,25%	43,24%
Precatórios e Sentenças Judiciais de Fornecedores e Credores do Exerc	342.725	4,56%	2.431	0,05%	13997,76%
Precatórios e Sentenças Judiciais de Fornecedores e Credores de Exerc	17.747	0,24%	17.810	0,39%	-0,36%
Sentenças a Pagar - Fornecedores e Credores	-	0,00%	3.946	0,09%	-100,00%
Fornecedores e Contas a Pagar - INTRA OFSS	323.294	4,30%	210.426	4,64%	53,64%
Fornecedores e Contas a Pagar - INTER OFSS - União	7.609	0,10%	22	0,00%	34881,48%
Fornecedores e Contas a Pagar - INTER OFSS - Estados	1.356	0,02%	-	0,00%	-
Fornecedores e Contas a Pagar - INTER OFSS - Municípios	964.160	12,82%	207.774	4,58%	364,04%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

A conta de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo teve uma variação positiva de 65,80% quando comparado com o exercício anterior, devido principalmente ao maior volume de inscrições de restos a pagar em comparação aos pagamentos ocorridos no período. Tais obrigações não contemplam os restos a pagar não processados, por representar uma obrigação somente orçamentária. Os Restos a Pagar serão abordados no item 4.17 deste volume.

#### 4.14 Provisões a Curto Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com prazo provável em até doze meses.



**Tabela 014 – Provisões a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

	R\$ Mil				
DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>PROVISÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>226.672</b>	<b>100,00%</b>	<b>222.832</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,72%</b>
Provisões para Riscos Trabalhistas Curto Prazo	190.383	83,99%	169.920	76,25%	12,04%
Provisões para Riscos Fiscais Curto Prazo	10	0,00%	10	0,00%	0,00%
Provisões para Riscos Cíveis a Curto Prazo	9.428	4,16%	27.134	12,18%	-65,25%
Outras Provisões a Curto Prazo	26.851	11,85%	25.768	11,56%	4,20%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

As provisões para riscos trabalhistas e riscos cíveis referem-se em grande parcela à Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS, nos montante de R\$ 182.624 mil e R\$ 9.228 mil respectivamente.

As outras provisões a curto prazo são compostas em sua maioria por provisão para férias, no montante de R\$ 16.504 mil e por provisão para indenização por desapropriação, no montante de R\$ 6.314 mil.

#### 4.15 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento em até doze meses, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações.

**Tabela 015 – Demais Obrigações a Curto Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

	R\$ Mil				
DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>10.254.959</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.252.698</b>	<b>100,00%</b>	<b>64,01%</b>
Adiantamentos de Clientes	15.550	0,15%	14.460	0,23%	7,53%
Dívidendos a Pagar	1.723	0,02%	3.806	0,06%	-54,73%
Valores Restituíveis	3.375.298	32,91%	1.677.817	26,83%	101,17%
Obrigações a Pagar	1.227.400	11,97%	1.063.574	17,01%	15,40%
Dep. Judicial / Extrajudicial - L. 11.429 - INTRA	325.645	3,18%	325.645	5,21%	0,00%
Cessão de Dir. - Royalties Petróleo - INTER-União	1.466.676	14,30%	1.482.347	23,71%	-1,06%
Obrigações p/ Convênios Recebidos - INTER-União	1.035.472	10,10%	813.947	13,02%	27,22%
Transferências Constitucionais ou Legais	18.550	0,18%	5.965	0,10%	210,96%
Outras Obrigações a Curto Prazo	2.788.645	27,19%	865.137	13,84%	222,34%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)



## A) DIVIDENDOS A PAGAR

A variação negativa dos Dividendos a Pagar se deu pelo registro do aumento do capital social com utilização dos dividendos da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – CODIN, conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 04/11/2016.

## B) VALORES RESTITUÍVEIS

**Tabela 015.1 – Valores Restituíveis**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>VALORES RESTITUÍVEIS</b>	<b>3.375.298</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.677.817</b>	<b>100,00%</b>	<b>101,17%</b>
Consignações	2.583.894	76,55%	1.037.652	61,85%	149,01%
Garantias	-	0,00%	38.942	2,32%	-100,00%
Depósitos Judiciais	228.578	6,77%	228.211	13,60%	0,16%
Depósitos Não Judiciais	503.251	14,91%	287.232	17,12%	75,21%
Outros Valores Restituíveis	59.376	1,76%	-	0,00%	0,00%
Valores Restituíveis - INTRA	200	0,01%	85.780	5,11%	-99,77%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

As consignações apresentam os valores retidos em folha de pagamento de empregados ou servidores e em serviços contratados de fornecedores. A conta está composta em grande parcela por retenções de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.070.342 mil, por imposto sobre a renda retido na fonte – IRRF, no montante de R\$ 419.150 mil e por RPPS – retenções sobre vencimentos e vantagens no montante de R\$ 393.765 mil.

Os depósitos não judiciais estão registrados em sua maioria no Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 302.979 mil, no Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro – DETRAN, no montante de R\$ 94.631 mil e no Rioprevidência, no montante de R\$ 35.768 mil.

Os Valores Restituíveis – INTRA sofreram uma redução significativa devido à reclassificação de contas para se adequar ao PCASP Estendido, como exemplo da conta 2.1.8.9.2.40.01 – Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento, que agora está classificada em “Outras Obrigações a Curto Prazo”.



### **C) OBRIGAÇÕES A PAGAR**

As Obrigações a Pagar se referem em grande parcela aos credores de contratos de renegociação, pertencentes à Companhia de Transporte sobre Trilhos – RIOTRILHOS, no total de R\$ 685.166 mil.

### **D) CESSÃO DE DIREITOS ROYALTIES PETRÓLEO – INTER-UNIÃO**

A conta de Cessão de Direitos dos Royalties representa as obrigações do Estado devidas à União, com relação ao contrato de cessão de crédito nas modalidades de royalties e participação especial.

Esta rubrica apresentou um decréscimo de 1,06% em relação a 2015 e são referentes aos pagamentos e reajustamentos negativos do contrato de cessão de créditos de royalties e participação especial.

### **E) OBRIGAÇÕES P/ CONVÊNIOS RECEBIDOS – INTER-UNIÃO**

As Obrigações p/ Convênios Recebidos Inter-União pertencem em grande parcela à Secretaria de Estado de Obras, no montante de R\$ 502.027 mil, à Secretaria de Estado de Segurança, no montante de R\$ 113.692 mil e ao Instituto de Pesos e Medidas do Rio de Janeiro – IPEM, no montante de R\$ 133.132 mil.

### **F) OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO**





### Tabela 015.2 – Outras Obrigações a Curto Prazo

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>2.788.645</b>	<b>100,00%</b>	<b>865.137</b>	<b>100,00%</b>	<b>222,34%</b>
Indenizações e Restituições	260.746	9,35%	-	0,00%	-
Suprimento de Fundos a Pagar	-	0,00%	-	0,00%	-
Diárias a Pagar	380	0,01%	-	0,00%	-
Créditos de Terceiros	177	0,01%	26.639	3,08%	-99,34%
Bens de Terceiros	12.847	0,46%	6.812	0,79%	88,59%
Obrigações de Fundos de Investimentos	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Obrigações c/ Órgãos e Entidades Estaduais - INTRA	85.471	3,06%	81.721	9,45%	4,59%
Outras Obrigações a Curto Prazo - INTRA	1.496.129	53,65%	600.047	69,36%	149,34%
Outras Obrigações a Curto Prazo - INTER - Estados	2.258	0,08%	678	0,08%	233,32%
Outras Obrigações a Curto Prazo - INTER - Municípios	170.156	6,10%	94.534	10,93%	79,99%
Obrigações p/ Convênios Recebidos	760.480	27,27%	54.707	6,32%	1290,11%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Os Créditos de terceiros sofreram uma redução significativa devido à reclassificação de valores para “Valores Restituíveis” - item A, em conformidade com o novo PCASP estendido.

A conta de Outras Obrigações a Curto Prazo - Intra OFSS está composta em grande parcela por recursos bloqueados (a liberar) por vinculação de pagamento, num total de R\$ 1.293.771 mil. Estes valores a pagar se referem integralmente ao Tesouro do Estado do Rio de Janeiro. O total desta conta deveria manter paridade com contas de ativo, para que fossem eliminadas quando da consolidação dos balanços. Esta Contadoria vem interagindo junto aos Órgãos/Entidades para tentar compatibilizar os saldos das contas contábeis referentes às operações INTRA-OFFS.

A conta “Outras Obrigações a Curto Prazo – Inter-Munic.” é composta integralmente por obrigações para convênios recebidos e tem montantes relevantes pertencentes à Secretaria de Estado de Segurança no valor de R\$ 89.016 mil e à Secretaria de Estado de Transportes no valor de R\$ 54.156 mil.

O item Obrigações p/ Convênios Recebidos teve um aumento significativo devido à reclassificação de valores antes classificados no item “Outras Obrigações a Curto Prazo – Intra”. Deste total, grande parte pertence à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 362.860 mil e à Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, no montante de R\$ 145.000 mil.



## 4.16 Dívida Flutuante

Os componentes da dívida flutuante são aqueles contraídos por período limitado de tempo, que não ultrapassam o período de um ano, quer na sua condição de administrador de bens de terceiros confiados a sua guarda, quer para atender às necessidades de caixa momentâneas, realizadas independentemente de autorização orçamentária. Devem ter as suas respectivas contrapartidas no Ativo Financeiro, em contas que reflitam disponibilidades vinculadas às finalidades para as quais foram recebidas.

**Tabela 016 – Demonstrativo da Dívida Flutuante**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO				SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE 31/12/2016	AH %
	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR					
	31/12/2015	INSCRIÇÃO	PAGAMENTO	CANCELAMENTO		
<b>Restos a Pagar</b>	<b>6.369.608</b>	<b>10.519.658</b>	<b>3.049.181</b>	<b>332.463</b>	<b>13.507.622</b>	<b>112,06%</b>
Exercícios Anteriores	6.369.608	-	3.049.181	332.463	2.987.963	-53,09%
Restos a Pagar	6.353.799	-	3.049.181	332.463	2.972.155	-53,22%
Restos a Pagar - Decr. 40.874/07 e 41.377/08	15.808	-	-	-	15.808	0,00%
Exercício de 2016	-	10.519.658	-	-	10.519.658	-
<b>Sentenças Judiciais</b>	<b>29.047</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>28.983</b>	<b>-0,22%</b>
<b>Depósitos</b>	<b>1.683.783</b>	<b>21.472.450</b>	<b>17.911.889</b>	<b>1.866.629</b>	<b>3.377.715</b>	<b>100,60%</b>
Consignações	1.123.233	10.125.114	6.798.840	1.865.613	2.583.894	130,04%
Depósitos de Diversas Origens	560.550	11.347.335	11.113.049	1.016	793.821	41,61%
<b>Credores Entidades e Agentes</b>	<b>26.639</b>	<b>3.578</b>	<b>2.565</b>	<b>-</b>	<b>27.652</b>	<b>3,80%</b>
<b>Total da Dívida Flutuante</b>	<b>8.109.076</b>	<b>31.995.686</b>	<b>20.963.635</b>	<b>2.199.155</b>	<b>16.941.972</b>	<b>108,93%</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Os saldos iniciais do “Serviço da Dívida a Pagar” e “Sentenças Judiciais” diferem dos saldos apresentados no Demonstrativo da Dívida Flutuante ao final do exercício de 2015, pois ambos os valores foram inscritos em Restos a Pagar. Com relação às Sentenças Judiciais, foi inscrito em Restos a Pagar apenas o montante referente ao exercício de 2015 (R\$ 6.440 mil), os demais valores permanecem em “Sentenças Judiciais”.

A Dívida Flutuante de 2016 totalizou em R\$ 16.941.972 mil, conforme demonstrado no Balanço Patrimonial Consolidado (Passivo Financeiro), apresentando um acréscimo de 108,93% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se principalmente ao fato das inscrições efetuadas terem sido maiores que os pagamentos e cancelamentos dos restos a pagar do exercício. Os valores apresentados nos campos “Inscrição” e “Pagamento” estão demonstrados também na Dívida Flutuante do Balanço Financeiro.



Inconsistências nas configurações de roteiros contábeis acarretaram em divergências entre as contas do Passivo Financeiro com as contas de controle de Créditos Empenhados Liquidados, estabelecendo também uma diferença na inscrição de Restos a Pagar com os Passivos Financeiros no valor de R\$ 46 mil. Segue quadro abaixo evidenciando este montante:

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR X PASSIVOS FINANCEIROS		R\$ Mil
Passivos Financeiros inscritos em RPP + RPNP em Liquidação (A)		10.519.658
Restos a Pagar inscritos (B) = (C+D)		10.519.613
631700000 - RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO (C)		364.903
632700000 - RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO (D)		10.154.710
<b>Diferença (E) = (A-B)</b>		<b>46</b>

\*A inconsistência trata-se de desequilíbrio em determinados roteiros contábeis que foram retificados para o exercício 2017.

Esta inconsistência também foi verificada no Balanço Financeiro. No entanto, os roteiros contábeis foram retificados para o exercício de 2017.

Cabe observar que por motivo de ausência de conta específica que registre os pagamentos do DDO/FUNDEB, foram inseridos na linha Depósitos de Diversas Origens, coluna Pagamentos, os respectivos pagamentos desta rubrica, obtidos através do somatório das Ordens Bancárias extraídas do Flexvision. Será criada em 2017 uma conta de controle específica para registros destes pagamentos.

#### 4.17 Restos a Pagar

Os Restos a Pagar compreendem as despesas orçamentárias, empenhadas e não pagas até 31 de dezembro de cada exercício financeiro, distinguindo-se os processados dos não processados. Os entes devem comprovar que possuem recursos financeiros para honrar estes compromissos, observando que os recursos legalmente vinculados à finalidade específica serão destinados somente para seu objeto de vinculação.

Segundo o MCASP, a Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial, separando o Ativo e o Passivo em dois grandes grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos itens que o compõem. Neste contexto, o Passivo Financeiro compreende as dívidas fundadas e outros compromissos exigíveis cujo pagamento



independa de autorização orçamentária, como os Restos a Pagar, os serviços da dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria (operações de crédito por antecipação de receita).

Para fins de compreensão dessa sistemática, ressalta-se que nos Restos a Pagar estão inseridos os créditos empenhados a liquidar, verificados na conta 631710101- RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR - INSCR. NO EXERCICIO e os créditos empenhados em liquidação, verificados na conta 631720101 – RP NÃO PROCESSADOS EM LIQUIDAÇÃO, contidos na Demonstração da Dívida Flutuante – DDF e no PASSIVO FINANCEIRO.

As despesas liquidadas e não pagas referentes ao Serviço da Dívida e às Sentenças Judiciais também estão inscritas e incluídas em “Restos a Pagar”. No exercício de 2015 foram segregadas nas respectivas linhas “Serviço da Dívida” e “Sentenças Judiciais” da Demonstração da Dívida Flutuante.

Quanto ao estoque de restos a pagar em 31/12/2016, somou R\$ 13.507.576 mil, apresentando um acréscimo em relação ao ano anterior de 112,06%. (vide tabela 3.04.01 do Volume 3).

Segue demonstração do estoque de 2016 por tipo de administração e poder.



Tabela 017.1 – Restos a Pagar por Poder e Tipo de Administração

R\$ Mil

PODER / TIPO DE ADMINISTRAÇÃO	POSIÇÃO ACUMULADA EM 31/12/2016			
	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS	TOTAL	AV%
<b>PODER LEGISLATIVO (I)</b>	<b>122.946</b>	<b>151.017</b>	<b>273.963</b>	<b>2,03%</b>
01000 Assembléia Legislativa	72.128	5.607	77.736	0,58%
01610 Fundo Especial da Assembleia Legislativa ERJ	-	139.342	139.342	1,03%
02000 Tribunal de Contas	50.798	4.034	54.832	0,41%
02610 Fdo Esp.de Mod. do Cont. Ext. do TCE-RJ	19	2.034	2.054	0,02%
<b>PODER JUDICIÁRIO (II)</b>	<b>152.463</b>	<b>122.383</b>	<b>274.845</b>	<b>2,03%</b>
03000 Tribunal de Justiça	123.187	13.282	136.468	1,01%
03610 Fundo Especial do Tribunal de Justiça	29.276	104.737	134.013	0,99%
03620 Fundo Especial da Escola de Magistratura (FEMERJ)	-	999	999	0,01%
03630 Fdo de Apoio aos Reg. Cíveis PN ERJ	-	3.366	3.366	0,02%
<b>MINISTÉRIO PÚBLICO (III)</b>	<b>36.285</b>	<b>47.088</b>	<b>83.373</b>	<b>0,62%</b>
10000 Procuradoria Geral de Justiça	36.285	46.965	83.250	0,62%
10610 Fundo Especial do Ministério Público do ERJ	-	123	123	0,00%
<b>PODER EXECUTIVO (IV)</b>	<b>12.830.115</b>	<b>45.279</b>	<b>12.875.394</b>	<b>95,32%</b>
Administração Direta	5.161.371	23.285	5.184.656	38,38%
Autarquias*	2.505.224	3.557	2.508.782	18,57%
Fundações	1.562.996	2.649	1.565.645	11,59%
Empresas Públicas	81.389	21	81.410	0,60%
Fundos*	3.374.985	14.630	3.389.615	25,09%
Sociedades de Economia Mista	144.150	1.138	145.287	1,08%
<b>TOTAL GERAL (V = I+II+III+IV)</b>	<b>13.141.809</b>	<b>365.767</b>	<b>13.507.576</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFE-RIO

Nota: AV - Análise Vertical

\*Obs.: Os Fundos 02610 (TCE), 03610, 03620 e 03630 (Tribunal de Justiça) e 10610 (Ministério Público) estão em seus respectivos poderes.

A Contadoria Geral do Estado aprovou as inscrições de Restos a Pagar do exercício financeiro de 2016, dos Órgãos e Entidades integrantes do Sistema SIAFE-Rio, através da Portaria CGE nº 202 de 13 de Fevereiro de 2017, publicada no Diário Oficial de 15 de Fevereiro de 2017. Cabendo observar que no montante de R\$ 13.507.576 mil está contido o saldo dos Restos a Pagar de exercícios anteriores no valor de R\$ 2.987.963 mil.

Na tabela a seguir está demonstrado um comparativo dos Restos a Pagar por poder e tipo de administração:



**Tabela 017.2 – Restos a Pagar por Tipo de Administração**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

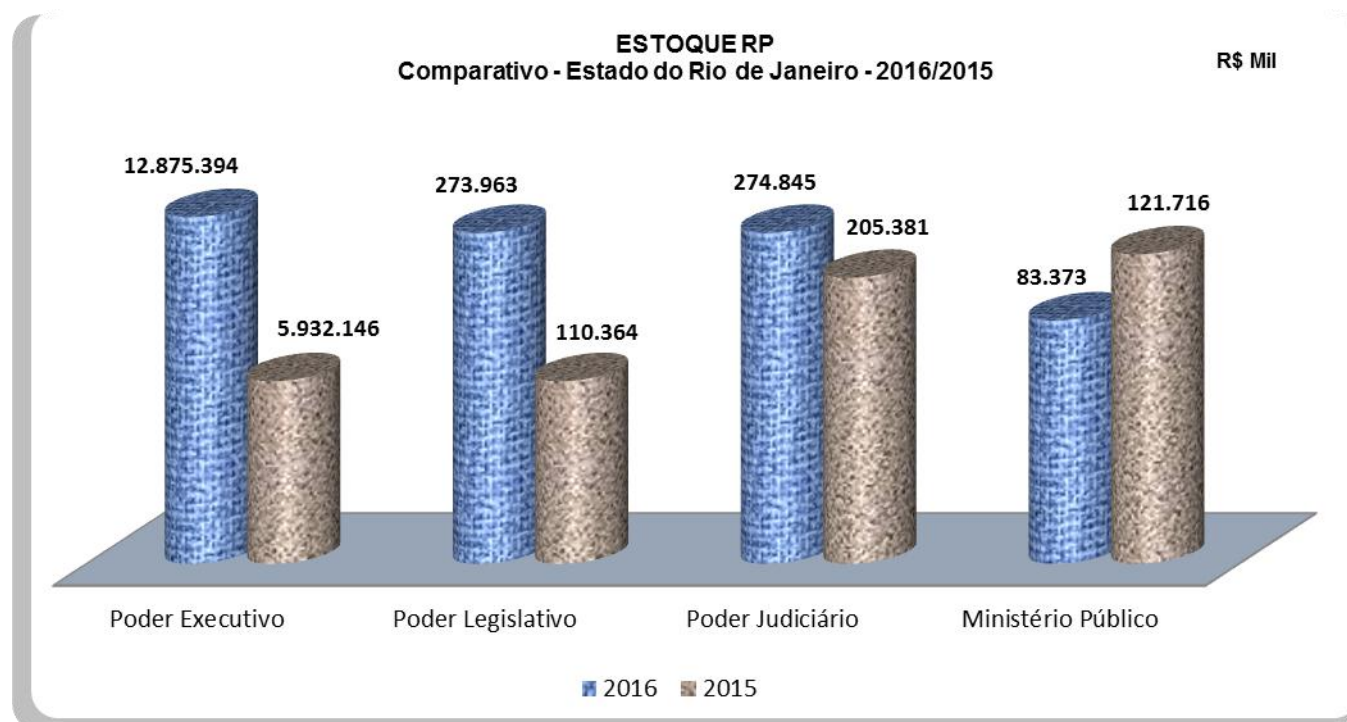
DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>Poder Executivo</b>	<b>12.875.394</b>	<b>95,32%</b>	<b>5.932.146</b>	<b>93,13%</b>	<b>117,04%</b>
Administração Direta	5.184.656	40,27%	2.673.867	45,07%	93,90%
Autarquias	2.508.782	19,49%	349.184	5,89%	618,47%
Fundações	1.565.645	12,16%	788.127	13,29%	98,65%
Empresas Públicas	81.410	0,63%	47.264	0,80%	72,25%
Sociedades de Economia Mista	145.287	1,13%	163.610	2,76%	-11,20%
Fundos Especiais	3.389.615	26,33%	1.910.095	32,20%	77,46%
<b>Poder Legislativo</b>	<b>273.963</b>	<b>2,03%</b>	<b>110.364</b>	<b>1,73%</b>	<b>148,24%</b>
<b>Poder Judiciário</b>	<b>274.845</b>	<b>2,03%</b>	<b>205.381</b>	<b>3,22%</b>	<b>33,82%</b>
<b>Ministério Público</b>	<b>83.373</b>	<b>0,62%</b>	<b>121.716</b>	<b>1,91%</b>	<b>-31,50%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13.507.576</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.369.608</b>	<b>100,00%</b>	<b>112,06%</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Em 2016, o estoque de Restos a Pagar apresentou um acréscimo de R\$ 7.137.968 mil (112,06%) em relação ao exercício de 2015, tendo em vista o grande volume de inscrições do exercício de 2016, na ordem de R\$ 10.519.613 mil, enquanto que os pagamentos de Restos a Pagar no exercício atingiram o montante de R\$ 3.049.181 mil. A seguir, a demonstração gráfica, relaciona o estoque dos Restos a Pagar por Poder, dos dois últimos exercícios:



A tabela a seguir, demonstra os Restos a Pagar Não Processados do **Poder Executivo**, inscritos em virtude da suficiência financeira apurada, por fontes de recursos, em cada Órgão/Entidade, em conformidade com o previsto no artigo 6º do Decreto nº 45.811 de 04/11/2016. Verifica-se que na apuração da disponibilidade de caixa foram considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercício.



**Tabela 017.3 – Demonstrativo da Disponibilidade Financeira p/ Fonte de Recurso p/ Inscrição de Restos a Pagar – Poder Executivo**

R\$ Mil			
FORTE DE RECURSO	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RPNP (I)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO (II)	DISPON. FINANC. LÍQUIDA APÓS A INSCRIÇÃO DO RP NÃO PROCESSADO (III = I - II)
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens	(512.034)	-	(512.034)
085 - Fonte Genérica	5.179	-	5.179
100 - Ordinários Provenientes de Impostos	(4.484.887)	101	(4.484.989)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos	(8.243.902)	-	(8.243.902)
102 - Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal	510	-	510
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Pet	(121.849)	-	(121.849)
105 - Salário Educação	23.525	-	23.525
107 - Transferências Constitucionais Provenientes de Imp	(189.285)	-	(189.285)
111 - Operações de Crédito	1.378.457	-	1.378.457
120 - Ressarcimento de Pessoal	89.908	-	89.908
122 - Adicional do ICMS - FECF	578.579	-	578.579
126 - Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDI	(5.094)	-	(5.094)
132 - Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviç	1.165	-	1.165
133 - Alienações de Bens	(1.962.248)	-	(1.962.248)
188 - Repasses constitucionais aos municípios.	(5.922)	-	(5.922)
189 - Ingressos a Classificar	0	-	0
190 - Depósitos Judiciais Tributários	48.298	-	48.298
191 - Depósitos Judiciais não Tributários	375.398	-	375.398
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	138.426	-	138.426
195 - Operações Oficiais de Fomento	(675)	-	(675)
212 - Transferências Voluntárias	362.959	21.120	341.839
214 - Transferências do PAC	252.076	-	252.076
215 - Transferências do FUNDEB	(19)	-	(19)
218 - Transferências Intraorçamentárias	88.039	2.320	85.719
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	(158.271)	-	(158.271)
224 - Transferências Legais Recebidas da União	13.584	-	13.584
225 - Sistema Único de Saúde - SUS	20.003	11.460	8.543
230 - Recursos Próprios	1.223.933	5.179	1.218.754
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência	(532.068)	1.092	(533.159)
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serv	411.152	2.909	408.243
233 - Alienação de Bens	22.064	-	22.064
297 - Conservação Ambiental	78.448	325	78.122
<b>TOTAL</b>	<b>(11.104.550)</b>	<b>44.505</b>	<b>(11.149.056)</b>

Fonte: SIAFE-RIO

Esta tabela está em conformidade com o Anexo V – Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar da RGF, disponível no Volume 4 – Relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal. No





exercício de 2016 a disponibilidade financeira líquida antes da inscrição dos restos a pagar não processados apresentou saldo negativo de R\$ 11.104.550 mil. No entanto como a inscrição é feita considerando o saldo financeiro por Fonte de Recursos foram inscritos R\$ 44.505 mil em Restos a Pagar não Processados.

#### 4.18 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

**Tabela 018 – Obrigações Trab. Prev. E Assist. a Pagar a LP**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. A PAGAR A LP</b>	<b>2.567.371</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.222.890</b>	<b>100,00%</b>	<b>109,94%</b>
Precatórios TJ - Pessoal	2.479.280	96,57%	1.137.995	93,06%	117,86%
(-) Compensação Div. Ativa c/ Precatórios TJ	(116.686)	-4,54%	(116.686)	-9,54%	0,00%
Precatórios TRT - Pessoal	204.767	7,98%	201.581	16,48%	1,58%
Encargos Sociais a Pagar	9		-	0,00%	-

Fontes: SIAFEMS/IAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

A conta Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo é composta pelos Precatórios de Pessoal do TJ e do TRT, bem como suas atualizações monetárias.

Precatórios são títulos de dívidas que o governo emite para pagar a quem ganha na Justiça processos contra o poder público. O recurso financeiro é repassado aos Tribunais, que liberam os valores aos credores. De acordo com o atual ADCT (Atos das Disposições Constitucionais Transitórias) em seu artigo nº 78, os Governos podem efetuar o pagamento, acrescido de juros, em prestações anuais, iguais e sucessivas, no prazo máximo de dez anos.

A conta de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo apresentou um acréscimo de 109,94%, variando de R\$ 1.222.890 mil em 2015 para R\$ 2.567.371 mil em 2016.



Esta variação é justificada, praticamente, pela grande quantidade de registros de precatórios no exercício, combinado com o baixo valor de pagamentos ocorridos no exercício.

Cabe observar que a conta “Compensação Div. Ativa c/ Precatórios TJ” é movimentada em conformidade com a Rotina CONOR/SUNOT/CGE n.º 034/2014 que trata dos procedimentos para registros da compensação de créditos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa com precatórios vencidos, extraídos contra o Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias e Fundações. Essas compensações somadas aquelas registradas na tabela 020, guardam paridade com as compensações registradas na tabela 06.1 deste volume.

#### 4.19 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo

Compreende as obrigações financeiras externas e internas da entidade a título de empréstimos, bem como as aquisições efetuadas diretamente com o fornecedor, com vencimentos no longo prazo.

**Tabela 019 – Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO</b>	<b>132.130.545</b>	<b>100,00%</b>	<b>104.061.021</b>	<b>100,00%</b>	<b>26,97%</b>
Empréstimos a Longo Prazo - Interno	90.417.021	68,43%	89.240.075	85,76%	1,32%
Empréstimos a Longo Prazo - Externo	11.230.810	8,50%	13.789.150	13,25%	-18,55%
Financiamentos a Longo Prazo - Interno	1.337.489	1,01%	1.031.796	0,99%	29,63%
Juros e Encargos a Pagar de Emprést. e Financ. a LP - Interno	66.299.100	50,18%	-	0,00%	-
Juros e Encargos a Pagar de Emprést. e Financ. a LP - Externo	2.772.968	2,10%	-	0,00%	-
(-) Encargos Financeiros a Apropriar - Interno	(37.488.254)	-28,37%	-	0,00%	-
(-) Encargos Financeiros a Apropriar - Externo	(2.438.590)	-1,85%	-	0,00%	-

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Os Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo totalizaram R\$ 132.130.545 mil, apresentando um acréscimo de 26,97% em relação ao exercício anterior. Somente os Empréstimos a Longo Prazo – Interno somam R\$ 90.417.021 mil, equivalentes à 68,43% do valor total.

Destaca-se ainda, que R\$ 130.737.911 mil estão registrados na unidade gestora Encargos Gerais do Estado. Este valor expressivo se justifica pelo fato dos valores ingressados no Tesouro Estadual terem



como contrapartida o registro da obrigação na UG Encargos Gerais em conformidade com a Rotina CONOR/SUNOT/CGE n.º 029/2014.

Os comentários sobre este item estão desenvolvidos para melhor compreensão no item 10 do Volume 1, que trata da Dívida Consolidada.

**Tabela 019.1 – Dívida Fundada Interna e Externa**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA	R\$ Mi				
	DESCRIÇÃO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		31/12/2015	EMIÇÃO	RESGATE	31/12/2016
<b>Direta (Interna e Externa) (A)</b>	<b>107.005.607</b>	<b>74.676.893</b>	<b>74.744.151</b>	<b>106.938.348</b>	
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo (PC)	3.208.505	14.850.189	13.835.855	4.222.838	
Demais Obrigações a Curto Prazo (PC)	88.245	3.538.685	3.160.742	466.187	
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo (PÑC)	102.963.151	56.217.641	57.588.106	101.592.686 (A)	
Demais Obrigações a Longo Prazo (PÑC)	745.706	70.378	159.448	656.636	
<b>Indireta (Interna) (B)</b>	<b>449.855</b>	<b>201.055</b>	<b>216.883</b>	<b>434.026</b>	
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo (PC)	54	20	27	47	
Demais Obrigações a Curto Prazo (PC)	85.458	132.163	35.704	181.916	
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo (PÑC)	66.074	66.104	77.033	55.145 (A)	
Demais Obrigações a Longo Prazo (PÑC)	298.270	2.768	104.120	196.918	
<b>Total da Dívida Fundada C=(A+B)</b>	<b>107.455.462</b>	<b>74.877.947</b>	<b>74.961.034</b>	<b>107.372.375</b>	
<b>*Saldo dos Precatórios da ADM Direta (D)</b>				<b>654.311</b>	
<b>*Saldo dos Precatórios das Indiretas (E)</b>				<b>730.885</b>	
<b>Total da Dívida Fundada + Precatórios F=(C+D+E)</b>				<b>108.757.571 (B)</b>	
<b>Dívida Assumidas pelo Governo do Estado (G)</b>				<b>1.337.489 (A)</b>	
<b>Dívida Fundada + Precatórios + Dívidas Assumidas pelo Gov. H=(F+G)</b>				<b>110.095.060</b>	

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

\*Total do Estoque de Precatórios referente aos anos 2000 - 2015

(A) Total de Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo Conforme Tabela 019

(B) O total da Dívida Fundada Externa e Interna deve ser igual ao total da Dívida Consolidada descrito no Anexo 2 do RGF do 3º Quadrimestre. A diferença refere-se ao montante de R\$ 654.339 mil relativo as "Demais Dívidas" do Rioprevidência.

A tabela acima, correspondente à Dívida Fundada Interna e Externa e engloba os Empréstimos e Financiamentos de Curto (contido na Tabela 12) e Longo Prazo ( contido na Tabela 19).

Os saldos do exercício anterior sofreram uma modificação em relação ao apresentado anteriormente, devido a uma reclassificação de contas para se ajustar ao PCASP Estendido. Parte dos valores antes classificado em "Empréstimos e Financiamentos" agora estão classificados em "Demais Obrigações", tanto no curto quanto no longo prazo.



## 4.20 Fornecedores a Longo Prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

**Tabela 020 – Fornecedores a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>FORNECEDORES A LONGO PRAZO</b>	<b>301.733</b>	<b>100,00%</b>	<b>532.959</b>	<b>100,00%</b>	<b>-43,39%</b>
Precatórios TJ - Fornecedores e Credores	1.024.836	339,65%	1.257.057	235,86%	-18,47%
(-) Compensação Dívida Ativa c/ Precatórios TJ	(724.701)	-240,18%	(724.701)	-135,98%	0,00%
Precatórios TRF - Fornecedores e Credores	1.347	0,45%	351	0,07%	283,29%
Outras Sentenças - Fornecedores e Credores	251	0,08%	251	0,05%	0,00%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

A conta Fornecedores a Longo Prazo é composta, principalmente, pelos Precatórios de Fornecedores e Credores. De acordo com o atual ADCT (Atos das Disposições Constitucionais Transitórias) em seu artigo nº 78, os Governos podem efetuar o pagamento dos precatórios, acrescido de juros, em prestações anuais, iguais e sucessivas, no prazo máximo de dez anos.

Do montante dos Precatórios TJ – Fornecedores e Credores, foram deduzidos os valores de compensação da Dívida Ativa com os precatórios, que somam R\$ 724.701 mil. Tais compensações estão previstas na Rotina CONOR/SUNOT/CGE n.º 034/2014, que trata dos procedimentos para registro da compensação de créditos tributários e não tributários inscritos em dívida ativa com precatórios vencidos, extraídos contra o Estado do Rio de Janeiro, suas Autarquias e Fundações com fulcro na Lei Estadual nº 5.647, de 18 de janeiro de 2010, Lei Estadual nº 6.136, de 28 de dezembro de 2011 e demais normas legais aplicáveis.

## 4.21 Provisões a Longo Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valores incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo.



**Tabela 021 – Provisões a Longo Prazo**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>	<b>70.957.523</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.286.875</b>	<b>100,00%</b>	<b>101,09%</b>
Provisões para Riscos Trabalhistas a Longo Prazo	482.210	0,68%	509.144	1,44%	-5,29%
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo	69.887.659	98,49%	34.196.060	96,91%	104,37%
Provisões para Riscos Fiscais a Longo Prazo	35.920	0,05%	35.955	0,10%	-0,10%
Provisões para Riscos Cíveis a Longo Prazo	273.568	0,39%	266.603	0,76%	2,61%
Outras Provisões a Longo Prazo	278.166	0,39%	279.113	0,79%	-0,34%

R\$ Mil

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

As Provisões Matemáticas e Previdenciárias a Longo Prazo representam 98,49% do total das provisões a longo prazo. Este saldo se refere às aposentadorias, pensões e outros benefícios do plano financeiro do RPPS.

Esta rubrica sofreu uma variação significativa devido ao registro das atualizações das provisões matemáticas previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro, conforme reavaliação atuarial elaborada pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL – CEF, e Notas Explicativas Rioprevidência nº 06 e 07, de 20 de setembro de 2016.

Quanto a atualização do exercício de 2016, devido a intempestividade da elaboração da avaliação atuarial, os lançamentos contábeis de atualização somente ocorrerão em 2017.

#### 4.22 Demais Obrigações a Longo Prazo

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.



**Tabela 022 – Demais Obrigações a Longo Prazo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO</b>	<b>9.867.102</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.685.775</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7,66%</b>
Perdas e Deságios em Investimentos	1.081	0,01%	1	0,00%	116509,80%
Depósitos de Terceiros - Lei 11.429/06	828.808	8,40%	828.808	7,76%	0,00%
Certificados de Privatização - CP	109.517	1,11%	99.356	0,93%	10,23%
Fornec./Credores com contrato de parcelamento	12.180	0,12%	12.180	0,11%	0,00%
Obrigações com Empresas Estaduais	533.450	5,41%	533.450	4,99%	0,00%
Cessão de Direitos - Royalties do Petróleo	1.731.469	17,55%	2.561.383	23,97%	-32,40%
Depositos Judiciais e Extrajud.- Lei 151/2015	6.650.597	67,40%	6.650.597	62,24%	0,00%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

As Demais Obrigações a Longo Prazo apresentaram um decréscimo de 7,66% em relação ao exercício anterior.

Seguem abaixo, alguns comentários sobre os impactos relevantes das Demais Obrigações de Longo Prazo.

#### **A) PERDAS E DESÁGIOS EM INVESTIMENTOS**

As Perdas e Deságios em Investimentos sofreram um acréscimo significativo em relação ao exercício anterior devido à provisão para perdas baseada nos patrimônios líquidos das investidas BD-RIO – Banco Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro e CFSEC – Companhia Fluminense de Securitização nos montantes de R\$ 980 mil e R\$ 99 mil respectivamente.

#### **B) OBRIGAÇÕES COM EMPRESAS ESTADUAIS**

As Obrigações com Empresas Estaduais são compostas em sua maioria pelo saldo do Termo de Cooperação Técnica e Financeira (ENCONTRO DE CONTAS), entre o Estado do Rio de Janeiro e a Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE, no total de R\$ 533.211 mil.

#### **C) CESSÃO DE DIREITOS ROYALTIES DO PETRÓLEO**



A rubrica Cessão de Direitos – Royalties do Petróleo representa as obrigações do Estado devidas à União e refere-se ao Contrato de Cessão de Crédito nas modalidades de Royalties e Participação Especial.

Verifica-se uma redução nominal de 32,40% (R\$ 829.914 mil) em relação ao exercício anterior e se refere, principalmente, à transferência de valores do Longo Prazo para o Curto Prazo.

A tabela a seguir demonstra a movimentação ocorrida no período.

**Tabela 022.1 – Cessão de Direitos – Royalties do Petróleo**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2016	2015	AH %
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.561.383</b>	<b>3.224.231</b>	<b>-20,56%</b>
(-) Ajustes Cambiais	-	907.749	-100,00%
(-) Transferência do LP p/ o CP	938.450	-	-
(+) Atualização Monetária	108.536	244.901	-55,68%
<b>Saldo Final</b>	<b>1.731.469</b>	<b>2.561.383</b>	<b>-32,40%</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

#### **D) DEPÓSITOS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS – LEI 151/2015**

A conta “Depósitos Judiciais e Extrajudiciais – Lei 151/2015” (antes denominada Depósitos Judiciais e Extrajudiciais – Lei 163/2015) começou a apresentar saldo no exercício de 2015 com a implementação da Lei Complementar nº 163 de 31 de março de 2015 do Estado do Rio de Janeiro, alterando a Lei Complementar nº 147, de 27 de junho de 2013. A nova lei, em seu art. 1º, autoriza que os depósitos judiciais e extrajudiciais em dinheiro, existentes no Banco do Brasil, sejam transferidos até a proporção de 62,5% de seu valor atualizado, para os seguintes fins:

I – até o limite de 25% para conta vinculada destinada ao pagamento de precatórios e de requisições judiciais de pequeno valor, observada a ordem prevista na Constituição Federal;

II – até o limite de 37,5% exclusivamente para capitalização do Rioprevidência.



O montante de R\$ 6.650.597 mil refere-se às transferências financeiras relativas aos depósitos judiciais e extrajudiciais existentes no Banco do Brasil para a capitalização do Rioprevidencia.

#### 4.23 Resultado Diferido

Compreende o valor das variações patrimoniais aumentativas já recebidas que efetivamente devem ser reconhecidas em resultados de anos futuros e que não haja qualquer tipo de obrigação de devolução por parte da entidade.

**Tabela 023 – Resultado Diferido**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV%	AH%
<b>RESULTADO DIFERIDO</b>	<b>10.163.249</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.279.323</b>	<b>100,00%</b>	<b>9,53%</b>
Receitas de Subvenções	10.150.703	99,88%	9.266.806	99,87%	9,54%
Outras VPA's Diferidas	12.724	0,13%	12.696	0,14%	0,23%
Custo Diferido	(179)	0,00%	(179)	0,00%	0,00%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O montante do Resultado Diferido, representado por recebimentos adiantados que vão gerar um passivo para uma prestação de serviço futuro ou a entrega posterior de bens, aumentou 9,53% em relação ao exercício anterior.

Nesse contexto, as Receitas de Subvenções apresentam um total de R\$ 10.150.703 mil, composta de R\$ 1.278 mil em Doações para Investimentos e R\$ 10.149.426 mil em Subvenções Governamentais para Investimentos. A Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro apresentou um montante significativo, de R\$ 9.960.218 dentre as subvenções governamentais para investimentos.

#### 4.24 Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Esse grupo é composto pelos saldos de Patrimônio Social e Capital Social, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Demais Reservas, Resultados Acumulados e Ações / Cotas em Tesouraria.





O saldo total do Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial difere do Saldo Patrimonial, evidenciado no Quadro Anexo do Balanço Patrimonial – Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes devido à inclusão dos Restos a Pagar Não Processados no passivo financeiro deste quadro, em consonância com a Lei 4.320/64, enquanto os mesmos não cumprem os critérios para reconhecimento no passivo patrimonial. Assim sendo, essa diferença encontrada corresponderá integralmente aos Restos a Pagar Não Processados.

O Patrimônio Líquido apresentou um acréscimo de 33,63% em relação ao exercício anterior, resultando uma variação positiva da ordem de R\$ 25.449.217 mil.

**Tabela 024 – Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

RS Mil

ESPECIFICAÇÃO	Patrimônio Social / Capital Social	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Participação de não Controladores	Total
<b>Saldos Iniciais</b>	<b>(34.333.213)</b>	<b>3.140</b>	<b>3.927.321</b>	<b>11.359</b>	<b>46.773</b>	<b>(45.415.963)</b>	<b>91.192</b>	<b>(75.669.392)</b>
Transferência Saldo Patrimonial - Patrimônio Social/ Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Reservas de Capital para Capital Social Subscrito	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial de Imóveis	-	-	(91)	-	-	91	-	-
Reavaliação de Imóveis	-	-	-	-	(18)	18	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(34.489.417)	-	<b>(34.489.417)</b>
Aumento de Capital	10.712	-	-	(453)	-	(8.108)	-	<b>2.151</b>
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	59.733.382	-	<b>59.733.382</b>
Absorção de Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação de 5% Reserva Legal	-	-	-	14	-	(14)	-	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	-	-	(68)	-	<b>(68)</b>
Ajuste do Patrimônio Líquido das Sociedades Consolidadas	-	-	(45.427)	(1.020)	0	262.033	-	<b>215.585</b>
Ajuste Participação dos não Controladores	-	-	-	-	-	-	(12.416)	<b>(12.416)</b>
<b>Saldos Finais</b>	<b>(34.322.501)</b>	<b>3.140</b>	<b>3.881.803</b>	<b>9.900</b>	<b>46.754</b>	<b>(19.918.048)</b>	<b>78.777</b>	<b>(50.220.175)</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Conforme demonstrado na DMPL, seguem as explicações referentes às mutações ocorridas no exercício de 2016:

1. Os Ajustes de Exercícios Anteriores reduziram o patrimônio em R\$ 34.489.417 mil, onde somente as atualizações das Provisões Matemáticas do Rioprevidência contribuíram negativamente em R\$ 35.691.599 mil.
2. Aumento do Capital Social da CODIN com a utilização dos dividendos a distribuir no montante de R\$ 2.151 mil, além da utilização da Reserva Legal no montante de R\$ 453 mil e dos Lucros Acumulados no montante de R\$ 8.108 mil, aumentando o patrimônio em R\$ 10.712 mil, conforme AGO de 04/11/2016



3. O resultado do exercício contribuiu para um aumento do patrimônio em cerca de R\$ 59.733.382 mil;
4. Os Dividendos obrigatórios calculados pela CODIN, com base em 25% do lucro líquido apurado em 31/12/2016, diminuíram o patrimônio em R\$ 68 mil;
5. A CODIN procedeu à constituição da Reserva Legal, com base em 5% do lucro líquido apurado em 31/12/2016 no valor de R\$ 14 mil;
6. Dentro de Ajuste do Patrimônio Líquido das Sociedades Consolidadas estão incluídos ajustes de avaliação patrimonial decorrente da participação acionária do Estado no patrimônio líquido das sociedades investidas, que diminuíram o patrimônio em R\$ 45.518 mil, assim como as demais reservas, que contribuíram para essa redução em R\$ 18 mil;
7. Os demais Ajustes do Patrimônio Líquido das Sociedades Consolidadas são referentes às exclusões dos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial, onde foram eliminados tanto os valores de investimentos quanto a parcela do patrimônio líquido das controladas as quais pertencem ao orçamento fiscal e da seguridade social, conforme evidenciados no item “n” das Principais Práticas Contábeis;
8. A participação dos não controladores no Balanço Patrimonial foi atualizada, para o montante de R\$ 78.777 mil, conforme resultado da Equivalência Patrimonial. Sendo apresentado na DMPL 2016/2015 o valor negativo da variação apurada no exercício no montante de R\$ 12.416 mil.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores, bem como Resultado do Exercício serão abordados em tópicos específicos (4.25 e 4.26, respectivamente).

A seguir, segue quadro que evidencia a evolução do Patrimônio Líquido, segregado pelos tipos de administração.



**Tabela 024.1 - Evolução do Patrimônio Líquido - 2014 / 2015 / 2016**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2014/2015/2016

R\$ Mil

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2015	2016
Administração Direta	(51.390.144)	(77.997.073)	(99.267.782)
Fundos Especiais	1.290.809	1.499.000	1.125.007
Administração Indireta (sem Regime Previdenciário)	3.422.063	3.625.756	3.405.927
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(46.677.272)</b>	<b>(72.872.317)</b>	<b>(94.736.847)</b>
Regime Previdenciário	(117.632.633)	(2.797.075)	44.516.672
<b>TOTAL</b>	<b>(164.309.906)</b>	<b>(75.669.392)</b>	<b>(50.220.175)</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Os resultados acumulados apresentaram um aumento de 56,14% dos quais Os Resultados do Exercício tiveram um acréscimo de R\$ 88.054.275 mil e os Resultados de Exercícios Anteriores contribuíram com um acréscimo de R\$ 88.223.480 mil, enquanto os Ajustes de Exercícios Anteriores tiveram um decréscimo da ordem de R\$150.782.360 mil, evidenciados no quadro abaixo.

**Tabela 024.2 – Resultados Acumulados**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	2016	AV%	2015	AV%	AH%
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>(19.918.048)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(45.415.963)</b>	<b>100,00%</b>	<b>-56,14%</b>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	59.733.382	-299,90%	(28.320.893)	62,36%	-310,92%
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA LEGAL	(14)	0,00%	(453)	0,00%	-96,84%
DIVIDENDOS	(68)	0,00%	(2.151)	0,00%	-96,84%
RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(45.161.930)	226,74%	(133.385.410)	293,70%	-66,14%
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(34.489.417)	173,16%	116.292.943	-256,06%	-129,66%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

## 4.25 Ajustes de Exercícios Anteriores

Registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Com o objetivo de dar subsídios às notas explicativas dos Ajustes de Exercícios Anteriores, a Contadoria Geral do Estado aprovou e divulgou através da Circular GAB/CGE n.º 003 de 14/03/2016, modelo de Nota Explicativa para detalhamento das informações.



A conta Ajustes de Exercícios Anteriores apresentou em 2016 um saldo negativo de R\$ 34.489.417 mil.

**Tabela 025 – Ajustes de Exercícios Anteriores**

Estado do Rio de Janeiro - 2016

	R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	2016	AV%
<b>Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos</b>	<b>(34.488.417)</b>	<b>100,00%</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(24.273)	0,07%
Cancelamento de RPP Não Prescrito	158.250	-0,46%
DEA - Fornecedores e Credores	(1.131.515)	3,28%
Baixa de Consignações	726	0,00%
Incorporação de Créditos a Receber	12.874	-0,04%
DEA - Pessoal	(159.160)	0,46%
Reincorporação de Precatórios Judiciais	-	0,00%
Bens Imóveis Não Incorporados - Ex. Anteriores	1.297.933	-3,76%
Desincorporação de Créditos a Receber	(2)	0,00%
Bens Móveis Não Incorporados - Ex. Anteriores	20.124	-0,06%
Incorporação de Direito - Pessoal Cedido	16.466	-0,05%
Ajustes de Provisões Matemáticas/Previdenc.	(35.691.599)	103,49%
Baixa de Atualização Monetária de Precatório	-	0,00%
Demais Ajustes de Exercícios Anteriores	1.011.758	-2,93%
<b>Empresas e Sociedades de Economia Mista</b>	<b>(1.000)</b>	<b>100,00%</b>
Cancelamento de RPP Não Prescrito	110	-11,02%
DEA - Fornecedores e Credores	(350)	35,02%
DEA - Pessoal	(224)	22,43%
DEA - Encargos Sociais	(232)	23,22%
DEA - Obrigações Tributárias	(239)	23,88%
Reincorporação de Precatórios Judiciais	-	0,00%
Desincorporação de Créditos a Receber	(378)	37,84%
Baixa de Bens a Incorporar e Mat. em Transito	(333)	33,33%
Desincorporação de Obrigações	478	-47,81%
Demais Ajustes de Exercícios Anteriores	169	-16,89%
<b>TOTAL DOS AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>(34.489.417)</b>	

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

A CGE efetuou no exercício de 2014 o desmembramento das contas de Ajustes de Exercícios Anteriores em dois grupos distinguindo-os no 4º nível do código da conta contábil, pelos dígitos "1" e "2", sendo o primeiro para Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos; e o segundo para Empresas e Sociedades de Economia Mista.



Abaixo, seguem os comentários sobre os AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES de maior relevância:

#### **4.25.1 Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos – Superávit e Déficit Acumulados**

##### **A) AJUSTES DE PROVISÕES MATEMÁTICAS/ PREVIDENCIÁRIAS**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 35.691.599 mil no Rioprevidência, devido às atualizações das provisões matemáticas previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro, conforme nova avaliação atuarial elaborada pela CEF e Notas Explicativas Rioprevidência nºs 6 e 7 de 20 de setembro de 2016.

##### **B) DEA – FORNECEDORES E CREDORES**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 1.131.515 mil que se refere à incorporação de obrigações referente a fornecedores e credores que não foram apropriados no passivo financeiro de exercícios anteriores. Os saldos negativos de maior representatividade pertencem ao Fundo Estadual de Saúde – FES no montante de R\$ 361.227 mil, à Secretaria de Estado de Obras - SEOBRAS no montante de R\$ 227.574 mil, à Secretaria de Estado de Transportes no montante de R\$ 154.945 mil, à Secretaria de Estado da Casa Civil no montante de R\$ 56.223 mil e à Secretaria de Estado de Segurança no montante de R\$ 38.977 mil.

##### **C) BENS IMÓVEIS NÃO INCORPORADOS – EX. ANTERIORES**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante de R\$ 1.297.933 mil, referentes às incorporações de bens imóveis de exercícios anteriores. Deste montante pertence à Secretaria de Estado de Obras – SEOBRAS, o total de R\$ 1.295.611 mil.

#### **4.25.2 Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista – Lucros ou Prejuízos Acumulados**

##### **A) DEA – FORNECEDORES E CREDORES**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 350 mil que se refere à incorporação de obrigações referente a fornecedores e credores que não foram apropriados no passivo financeiro de exercícios anteriores. Os saldos de maior representatividade pertencem à Companhia Estadual de



Engenharia de Transporte e Logística – CENTRAL (R\$ 204 mil), à Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro – EMOP ( R\$ 62 mil) e à Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro – CEHAB (R\$ 49 mil).

#### **B) DESINCORPORAÇÃO DE CRÉDITOS A RECEBER**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 378 mil referentes à desincorporação de créditos a receber. Todo saldo pertence ao Instituto Vital Brazil – IVB.

#### **C) BAIXA DE BENS A INCORPORAR E MAT. EM TRANSITO**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante negativo de R\$ 333 mil. Todo saldo pertence à Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro – CODIN.

#### **D) DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES**

Nesta rubrica encontra-se registrado o montante de R\$ 478 mil. Grande parte deste montante pertence à Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro, no total de R\$ 475 mil.

### **4.26 Resultado Patrimonial**

O Resultado Patrimonial de 2016 foi positivo em R\$ 59.733.382 mil, evidenciado pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, conforme quadro abaixo:



**Tabela 026 – Composição do Resultado Patrimonial**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

R\$ Mil

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
DESCRIÇÃO	2016	AV%	2015	AV%	AH%
<b>VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>					
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	63.321.310	27,91%	44.795.885	30,90%	41,36%
Contribuições	5.229.509	2,30%	1.956.902	1,35%	167,23%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.549.997	0,68%	2.883.853	1,99%	-46,25%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	45.818.116	20,19%	9.314.440	6,42%	391,90%
Transferências e Delegações Recebidas	14.970.353	6,60%	6.233.302	4,30%	140,17%
Valorização e Ganhos Com Ativos	90.886.066	40,06%	2.024.801	1,40%	4388,64%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.104.748	2,25%	77.776.502	53,64%	-93,44%
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>	<b>226.880.099</b>	<b>100,00%</b>	<b>144.985.685</b>	<b>100,00%</b>	<b>56,48%</b>
<b>VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>					
Pessoal e Encargos	23.754.902	14,21%	19.332.339	11,15%	22,88%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	17.348.541	10,38%	15.736.216	9,08%	10,25%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.681.456	5,19%	9.488.406	5,47%	-8,50%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	78.782.425	47,13%	53.379.341	30,80%	47,59%
Transferências e Delegações Concedidas	20.193.822	12,08%	16.056.985	9,27%	25,76%
Desvalorização e Perda de Ativos	15.102.006	9,04%	1.960.465	1,13%	670,33%
Tributárias	652.161	0,39%	1.452.998	0,84%	-55,12%
Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados	2.533	0,00%	29.380	0,02%	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.628.871	1,57%	55.870.450	32,24%	-95,29%
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>167.146.717</b>	<b>100,00%</b>	<b>173.306.578</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,55%</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>59.733.382</b>		<b>(28.320.893)</b>		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Abaixo, demonstramos os principais fatos que impactaram no aumento do patrimônio público, conforme descrito na tabela acima.

➤ **As Variações Patrimoniais Aumentativas somaram R\$ 226.880.099 mil e foram representadas em sua maioria por:**

- Valorização e Ganhos com Ativos, no total de R\$ 90.886.066 mil, sendo R\$ 82.313.303 mil referentes à reavaliação de ativos, R\$ 8.124.887 mil referentes aos ganhos com desincorporação de passivos, R\$ 442.404 mil referentes aos ganhos com incorporação de ativos, R\$ 4.168 mil referentes aos ganhos com alienação e R\$ 1.304 mil referentes à reversão de redução ao valor recuperável.
- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, no total de R\$ 63.321.310 mil, sendo R\$ 49.999.632 mil referentes à receita de impostos sobre a produção e a circulação, R\$ 7.376.033 mil referente aos Impostos sobre Patrimônio e Renda, R\$ 1.930.076 mil referente às taxas pela prestação de serviços,



R\$ 3.555.951 mil referentes a Outros Impostos e R\$ 459.617 mil referentes às taxas pelo exercício do poder de polícia.

- Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, totalizando R\$ 45.818.116 mil, sendo R\$ 43.171.828 mil referentes às variações monetárias e cambiais, R\$ 1.576.128 mil referentes aos juros e encargos de mora, R\$ 590.796 mil referentes à remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras, R\$ 474.917 mil referentes aos juros e encargos de empréstimos e financiamentos concedidos e R\$ 4.447 mil referentes aos descontos financeiros obtidos.

- Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$ 14.970.353 mil, sendo R\$ 4.024.439 mil referentes às transferências Intragovernamentais, R\$ 10.913.400 mil referentes às transferências Intergovernamentais, R\$ 17.022 mil referentes às transferências de pessoas físicas e R\$ 15.492 mil referentes às transferências de instituições privadas.

➤ **As Variações Patrimoniais Diminutivas resultam em R\$ 167.146.717 mil e foram representadas em sua maioria por:**

- Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras, no montante de R\$ 78.782.425 mil, sendo R\$ 76.024.408 mil referentes às variações monetárias e cambiais, R\$ 2.711.754 mil referentes aos juros e encargos de empréstimos e financiamentos obtidos, R\$ 46.193 mil referentes aos juros e encargos de mora e R\$ 70 mil referentes a outras variações patrimoniais diminutivas financeiras.

- Pessoal e Encargos, no montante de R\$ 23.754.902 mil, sendo R\$ 17.536.710 mil referentes à remuneração a pessoal, R\$ 1.489.171 mil referentes aos benefícios a pessoal, R\$ 3.396.375 mil referentes aos encargos patronais e R\$ 1.332.646 mil referentes às outras variações patrimoniais diminutivas de pessoal e encargos.

- Transferências e Delegações Concedidas, no montante de R\$ 20.193.822, sendo R\$ 4.058.851 mil referentes às transferências Intragovernamentais, R\$ 16.123.095 mil referentes às transferências Intergovernamentais, R\$ 10.909 mil referentes às transferências a instituições privadas e R\$ 967 mil referentes às transferências a instituições multigovernamentais.





• Benefícios Previdenciários e Assistenciais, no montante de R\$ 17.348.541 mil, sendo R\$ 12.993.218 mil referentes às aposentadorias e reformas, R\$ 3.880.921 mil referentes às pensões, R\$ 179.784 mil referentes às políticas públicas de transferências de renda e R\$ 294.619 mil referentes a outros benefícios previdenciários e assistenciais.

Vale ressaltar que a Contadoria Geral do Estado vem analisando as contas de variações patrimoniais ativas e passivas INTRA-OFSS, com o intuito de eliminar seus efeitos na DVP Consolidada. Segue abaixo quadro com a referida conciliação:

**EXPURGOS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS INTRAGOVERNAMENTAIS**

Variações Patrimoniais Aumentativas			Variações Patrimoniais Diminutivas		
Conta	Descrição	2016	Conta	Descrição	2016
4.5.1.1.2.01.01	Cota recebida	24.723.037	3.5.1.1.2.01.01	Cota concedida	24.723.037
4.5.1.1.2.02.01	Repasse recebido	4.783.297	3.5.1.1.2.02.01	Repasse concedido	4.783.297
4.5.1.1.2.03.01	Sub-repasse recebido	81.666	3.5.1.1.2.03.01	Sub repasse concedido	81.666
4.5.1.1.2.06.01	Créditos enviados	2.102.783	3.5.1.1.2.06.01	Créditos recebidos	2.102.783
4.5.1.1.2.07.01	Débitos recebidos	57.266	3.5.1.1.2.07.01	Débitos enviados	57.266
4.5.1.2.2.01.01	Ordem de transferências recebidas	4.053.559	3.5.1.2.2.01.01	Ordem de Transferências Concedidas	4.053.559
4.5.1.2.2.01.03	Movimento fundos a débito - Correspond.saldos financ.	33.676	3.5.1.2.2.01.03	Movimento fundos a crédito - Correspond.saldos financ.	33.437
4.5.1.2.2.01.13	Movimento fundos a débito - Incorp.saldos financ.	696.656	3.5.1.2.2.01.13	Movimento fundos a crédito - Incorp.saldos financ.	696.894
4.5.1.2.2.01.99	Outras transf. não financeiras recebidas	402	3.5.1.2.2.01.99	Outras transf. não financeiras concedidas	402
4.5.1.3.2.01.01	Recursos para cobertura de insuficiências financeiras	9.201.680	3.5.1.3.2.01.01	Recursos para cobertura de insuficiências financeiras	9.201.680
<b>TOTAL</b>		<b>45.734.021</b>	<b>TOTAL</b>		<b>45.734.021</b>

Fonte: SIAFE-RIO

#### 4.27 Superávit/ Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial

Foi observada uma disparidade entre o valor obtido através da subtração dos Ativos Financeiros dos Passivos Financeiros comparado ao Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial no valor de R\$ 638.332 mil. Tal disparidade se deu devido às equações de Validações Contábeis não regularizadas pelo Tesouro do Estado no exercício de 2016.

Segue abaixo o quadro com os valores e a diferença apurada:

R\$ Mi

SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO	
Anexo 14.3 Quadro do Superávit / Déficit Financeiro (A)	R\$ (10.652.918)
Superávit / Déficit Financeiro (B) = (C-D)	R\$ (11.291.251)
Ativos Financeiros (C)	R\$ 5.650.721
Passivos Financeiros (D)	R\$ 16.941.972
<b>Diferença (E) = (A-B)</b>	<b>R\$ 638.332</b>



## 4.28 Passivos Contingentes

Contingência passiva é uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou é uma obrigação presente que surge em decorrência de eventos passados, mas que não é reconhecida ou porque é improvável que a entidade tenha de liquidá-la; ou porque o valor da obrigação não pode ser estimado com suficiente segurança.

Em 2016 o Estado apropriou demandas judiciais no montante de R\$ 18.405.337 mil que representam riscos potenciais capazes de afetar as contas do governo, sendo a maior parte composta pelos passivos contingentes tributários e pessoal no valor de R\$ 4.344.799 mil e R\$ 4.209.048 mil respectivamente.

Nesse caso, foram levantadas as ações judiciais na qual o Estado já foi condenado no mérito, mas que ainda terão seus valores apurados e auditados. Em função disso, elas podem vir a gerar despesa em exercícios futuros.

O Estado mantém em sistema próprio de cadastro para acompanhamento de forma mais efetiva os processos judiciais e administrativos, com vistas a realização de ações planejadas para o gerenciamento de dívidas potenciais, bem como minimizar o impacto das finanças estaduais.

Apresentamos abaixo, tabela com as informações sobre os riscos potenciais para o Estado decorrente das demandas judiciais em andamento, segundo as informações da Procuradoria Geral do Estado, contabilizadas em contas de controle do grupo 8.4.1.1.1.01.00 PASSIVOS CONTINGENTES PREVISTOS, e que servem de base para a elaboração do DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS, conforme exigido pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da Secretaria do Tesouro Nacional:



PASSIVOS CONTINGENTES		R\$ Mil
Descrição	Valor	
<b>Demandas Judiciais</b>	<b>18.405.337</b>	
Tributárias	4.344.799	
Pessoal	4.209.048	
Dívida Ativa	968.559	
Previdenciária	2.350.000	
Serviços Públicos	2.743.191	
Trabalhistas	206.781	
Demandas das Procuradorias Regionais	480.441	
Demandas da Capital Federal	1.894.950	
Serviços de Saúde	1.207.568	

#### 4.29 – Análise dos Quocientes – Balanço Patrimonial

##### A) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ IMEDIATA

O quociente da Liquidez Imediata demonstra o resultado da relação entre as Disponibilidades e o Passivo Circulante. Este índice tem por objetivo avaliar a capacidade financeira da Administração em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo, contando apenas com os recursos disponíveis em caixa ou bancos. Na composição das disponibilidades foi considerada a conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

**Tabela 027.1 – Quociente da Liquidez Imediata**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Disponibilidade	5.917.343	= 0,20	7.795.425	= 0,42	-52%
Passivo Circulante	29.516.735		18.661.473		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Liquidez Imediata calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Estado dispõe de R\$ 0,20 para pagamento imediato.

Em relação ao exercício anterior ocorreu um decréscimo de 52% da capacidade de pagamento do Estado, ocasionado pelo aumento das obrigações de curto prazo e diminuição das disponibilidades.



## B) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ CORRENTE

O quociente da liquidez corrente demonstra o resultado da relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Este índice tem por objetivo avaliar quanto o Estado poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar etc.).

**Tabela 027.2 – Quociente da Liquidez Corrente**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Ativo Circulante	21.633.614	= 0,73	17.412.026	= 0,93	-21%
Passivo Circulante	29.516.735		18.661.473		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice da Liquidez Corrente calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Estado dispõe de R\$ 0,73 em bens e direitos de curto prazo para pagamento. Logo o Estado não consegue liquidar todas as suas dívidas de curto prazo apenas com bens e direitos do curto prazo.

Os Bens e Direitos de curto prazo apresentaram um acréscimo, porém as obrigações de curto prazo obtiveram um acréscimo superior, perfazendo uma variação negativa de 21% da capacidade de pagamento do Estado em relação ao exercício anterior.

## C) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ SECA

Demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

**Tabela 027.3 – Quociente da Liquidez Seca**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
(Disponibilidade + Créditos a Curto Prazo)	20.525.845	= 0,70	16.591.260	= 0,89	-22%
Passivo Circulante	29.516.735		18.661.473		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)



O índice de Liquidez Seca calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, o Estado dispõe de R\$ 0,70 de recursos circulantes monetários para pagamento.

Pode-se constatar que a capacidade de pagamento do Estado teve um decréscimo de 22% em relação ao exercício anterior, principalmente devido ao aumento do Passivo Circulante ter sido superior ao aumento das Disponibilidades e Créditos a Curto Prazo.

#### D) QUOCIENTE DA LIQUIDEZ GERAL

Demonstra a capacidade do Governo em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.

**Tabela 027.4 – Quociente da Liquidez Geral**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil
(Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo)	166.143.350	67.056.050	AH %
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	256.345.623 = 0,65	179.730.317 = 0,37	74%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Liquidez Geral calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Estado dispõe de R\$ 0,65 de recursos para pagamento. Logo, o Estado não se encontra em condições de pagar todas as suas obrigações, dependendo de geração futura de recursos para a quitação de suas dívidas totais.

Pode-se observar que ocorreu um aumento de 74% na capacidade de pagamento do Estado em relação ao exercício anterior, ocasionado principalmente pelo acréscimo do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo ter sido proporcionalmente superior ao acréscimo do Passivo.

#### E) ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

Demonstra se o Governo está em condições de fazer frente às suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.



**Tabela 027.5 – Índice de Solvência**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
(Ativo Circulante + Ativo Não Circulante)	206.125.448	= 0,80	104.060.925	= 0,58	39%
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	256.345.623		179.730.317		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O índice de Solvência calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das exigibilidades, o Estado dispõe de R\$ 0,80 de recursos em bens e direitos para a quitação das obrigações.

Verifica-se que ocorreu um acréscimo de 39% na capacidade de pagamento do Estado em relação ao exercício anterior, ocasionada principalmente pelo expressivo acréscimo do ativo total.

## F) QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra o grau de endividamento do Governo. Reflete também a sua estrutura de capital.

**Tabela 027.6 – Quociente de Endividamento Geral**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	256.345.623	= 1,24	179.730.317	= 1,73	-28%
Ativo Total	206.125.448		104.060.925		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Endividamento Geral calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de recursos para pagamento, o Estado tem R\$ 1,24 de obrigações, ou seja, o Governo é financiado principalmente por capital de terceiros, obtendo um passivo a descoberto.

Pode-se observar que ocorreu um decréscimo de 28% no endividamento do Estado em relação ao exercício anterior, ocasionado principalmente pelo acréscimo expressivo do Ativo.

## G) QUOCIENTE DE COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total. Preferencialmente, é melhor para o Estado que suas dívidas sejam de longo prazo.



**Tabela 027.7 – Quociente de Composição do Endividamento**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Passivo Circulante	29.516.735	= 0,12	18.661.473	= 0,10	11%
(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	256.345.623		179.730.317		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Composição do Endividamento calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 do total das obrigações, o Estado tem R\$ 0,12 de dívidas a curto prazo. Isso indica que as obrigações do Estado são em sua maioria de longo prazo.

Verifica-se que ocorreu um acréscimo de 11% de endividamento a curto prazo do Estado em relação ao exercício anterior.

#### 4.30 Análise dos Quocientes – Demonstração das Variações Patrimoniais

##### A) QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

É resultante da relação entre o Total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o Total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Este quociente demonstra outra forma de evidenciar o resultado patrimonial (superávit ou déficit patrimonial). Se o índice apresentado for maior do que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica um equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor do que 1, indica um déficit patrimonial.

**Tabela 028 – Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Variações Patrimoniais Aumentativas	226.880.099	= 1,36	144.985.685	= 0,84	62%
Variações Patrimoniais Diminutivas	167.146.717		173.306.578		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2016 apresentou um índice de 1,36 demonstrando que ocorreu um superávit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram montante superior ao das Variações Patrimoniais Diminutivas.



Ocorreu um acréscimo de 62% em relação ao exercício anterior, tendo em vista que em 2015 ocorreu déficit patrimonial.

#### **4.31 Resultado Orçamentário**

De acordo com o MCASP, não há exclusões de contas INTRA-OFSS para fins de consolidação do Balanço Orçamentário, uma vez que o mesmo reflete as autorizações legislativas para execução de dispêndios, além da previsão das receitas necessárias ao seu financiamento e estas autorizações devem constar pelos seus valores brutos.

Apenas para fins de verificação, segue abaixo quadro com as receitas INTRA-OFSS incluídas no Balanço Orçamentário, referentes a 2016:





**Tabela 028.1 – Receitas Intraorçamentárias – Balanço Orçamentário**

Estado do Rio de Janeiro - dezembro/2016

Receitas	R\$ Mil		
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
<b>RECETAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES</b>	<b>4.133.800</b>	<b>3.926.058</b>	<b>3.158.452</b>
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA CONTRIBUIÇÕES	<b>3.105.754</b>	<b>3.105.754</b>	<b>2.364.405</b>
Contribuições Sociais	3.105.754	3.105.754	2.364.405
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA PATRIMONIAL	<b>9.726</b>	<b>9.726</b>	<b>12.607</b>
Imobiliária	5.600	5.600	8.972
Concessões e Permissões	4.126	4.126	3.635
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA DE SERVIÇOS	<b>680.078</b>	<b>680.078</b>	<b>441.877</b>
Serviços	680.078	680.078	441.877
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	<b>59.109</b>	<b>59.109</b>	<b>41.267</b>
Transferências de Convênios	59.109	59.109	41.267
OUTRAS RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	<b>279.134</b>	<b>71.392</b>	<b>298.296</b>
Indenizações e Restituições	223.102	15.360	287.837
Receitas Diversas	56.032	56.032	10.458
<b>RECETAS INTRAORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>268</b>
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	-	<b>100</b>	<b>225</b>
Amortização de Empréstimos	-	100	225
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	<b>43</b>
Transferências de Convênios	-	-	43
<b>Total</b>	<b>4.133.800</b>	<b>3.926.158</b>	<b>3.158.721</b>

Fonte: SIAFE-RIO

Do mesmo modo, segue quadro, com as despesas INTRA-OFSS incluídas no Balanço Orçamentário, referentes a 2016:

**Tabela 028.2 – Despesas Intraorçamentárias – Balanço Orçamentário**

Estado do Rio de Janeiro - dezembro/2016

Despesas	R\$ Mil				
	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
<b>DESPEAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES</b>	<b>4.133.800</b>	<b>4.269.453</b>	<b>4.014.119</b>	<b>4.007.021</b>	<b>2.906.136</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.183.380	3.170.886	3.069.019	3.062.919	2.196.445
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	950.420	1.098.567	945.100	944.102	709.691
<b>DESPEAS INTRAORÇAMENTÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>1.000.283</b>	<b>283</b>	<b>283</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTO	-	1.000.000	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	283	283	283	-
<b>Total</b>	<b>4.133.800</b>	<b>5.269.736</b>	<b>4.014.401</b>	<b>4.007.304</b>	<b>2.906.136</b>

Fonte: SIAFE-RIO



A partir do exercício de 2015, em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP passaram a ser registradas em contas “reduutoras de receita”, ou seja, os valores apresentados no Balanço Orçamentário já se encontram líquidos destas deduções.

No exercício de 2016 o resultado orçamentário foi deficitário em R\$ 10.146.735 mil e o confronto entre as receitas previstas, a dotação atualizada e as respectivas execuções orçamentárias do exercício de 2016 e 2015, estão apresentadas na tabela a seguir. Cabendo destacar que os demonstrativos analíticos encontram-se detalhados no Volume 1 que compõe esta prestação de contas.

**Tabela 028.3 – Demonstrativo do Resultado Orçamentário**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil				
	2016	AV %	2015	AV %	AH %
Receita Prevista Atualizada	63.379.813	100,00%	84.724.496	100,00%	-25,19%
Receita Arrecadada	50.685.309	79,97%	61.654.166	72,77%	-17,79%
<b>Déficit/Superávit na Arrecadação</b>	<b>(12.694.504)</b>	<b>-20,03%</b>	<b>(23.070.330)</b>	<b>-27,23%</b>	<b>-44,97%</b>
<b>Dotação Inicial</b>	<b>79.900.584</b>	<b>100,00%</b>	<b>82.801.362</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,50%</b>
(+) Créditos Adicionais	33.151.831	41,49%	24.771.958	29,92%	33,83%
(-) Dotação Cancelada	(24.315.318)	30,43%	(20.193.556)	24,39%	20,41%
(-) Alteração QDD	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Dotação Atualizada</b>	<b>88.737.097</b>	<b>111,06%</b>	<b>87.379.764</b>	<b>105,53%</b>	<b>1,55%</b>
Despesa Realizada	60.832.044	68,55%	65.978.035	75,51%	-7,80%
<b>Economia Orçamentária</b>	<b>27.905.053</b>	<b>31,45%</b>	<b>21.401.729</b>	<b>24,49%</b>	<b>30,39%</b>
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>2016</b>		<b>2015</b>		<b>AH %</b>
<b>Déficit/Superávit Orçamentário</b>	<b>(10.146.735)</b>		<b>(4.323.869)</b>		<b>134,67%</b>

Fontes: SIG/SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)

A Receita Arrecadada pelo Estado do Rio de Janeiro ficou inferior em 20,03% em relação ao previsto para o exercício de 2016, ocorrendo insuficiência de arrecadação no valor de R\$ 12.694.504 mil. Em relação ao exercício anterior houve um decréscimo de 44,97% do déficit na arrecadação.

Em contrapartida, foi obtida uma economia orçamentária (diferença entre a dotação atualizada e a despesa realizada) de R\$ 27.905.053 mil, correspondente a um percentual de 31,45%.



Neste exercício, com a finalidade de atender insuficiências nas dotações orçamentárias, foram abertos créditos adicionais no valor de R\$ 33.151.831 mil, que representaram 41,49% da dotação inicial, não considerando os cancelamentos de dotações que atingiram o percentual de 30,43% da dotação inicial.

O montante de R\$ 3.401.248 mil, referente à abertura de créditos adicionais por Superávit Financeiro, posto na coluna da Previsão Atualizada do Balanço Orçamentário, refere-se integralmente ao registro de créditos adicionais suplementares.

Em relação à execução da despesa com recursos de créditos adicionais, não é possível que haja tal distinção, tendo em vista que o controle da execução é feito todo em uma única conta – 6.2.2.1.1.01.01 – Crédito Disponível.

#### 4.32 Análise dos Quocientes – Balanço Orçamentário

A seguir apresentam-se os valores utilizados para apuração dos quocientes orçamentários:

**Tabela 029 – Dados para Apuração dos Quocientes Orçamentários**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	2016	2015
Previsão Inicial da Receita	79.900.584	82.804.020
Dotação Inicial da Despesa	79.900.584	82.801.362
Previsão Atualizada da Receita	63.379.813	84.724.496
Dotação Atualizada da Despesa	88.737.097	87.379.764
Receita Realizada	50.685.309	61.654.166
Dotação Executada	60.832.044	65.978.035
Despesa Empenhada	60.832.044	65.978.035
Despesa Paga	49.827.121	59.912.031
Receita Realizada Corrente	49.457.157	54.883.380
Despesa Empenhada Corrente	56.142.794	55.782.283
Créditos Adicionais (Excesso de Arrecadação)	159.282	1.256.438
Déficit/Superávit na Arrecadação	(12.694.504)	(23.070.330)
Créditos Adicionais (Superávit Financeiro)	3.401.248	2.657.926
Superávit / Déficit Financeiro	(10.652.918)	(313.651)

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

#### A) QUOCIENTE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Previsão Inicial da Receita e a Dotação Inicial da Despesa, indicando se há equilíbrio entre a previsão e a fixação constante na LOA.



### Tabela 029.1 – Quociente do Equilíbrio Orçamentário

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Previsão Inicial da Receita	79.900.584	= 1,00	82.804.020	= 1,00	0%
Dotação Inicial da Despesa	79.900.584		82.801.362		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

De acordo com o Princípio do Equilíbrio Orçamentário, a Lei Orçamentária Anual - LOA deve ser aprovada com o montante da despesa fixada igual ao da receita prevista. Este quociente demonstra que ocorreu esse Equilíbrio Orçamentário no exercício de 2016 e 2015.

### B) QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA RECEITA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão Atualizada da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.

### Tabela 029.2 – Quociente de Execução da Receita

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Receita Realizada	50.685.309	= 0,80	61.654.166	= 0,73	10%
Previsão Atualizada da Receita	63.379.813		84.724.496		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Execução da Receita calculado para o exercício de 2016 demonstra que houve insuficiência na arrecadação da receita, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Prevista Atualizada, o Estado arrecadou R\$ 0,80.

Verifica-se que o mesmo ocorreu em 2015, ou seja, a receita arrecadada foi menor do que a prevista.

### C) QUOCIENTE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão Inicial da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para administração dos indicadores fiscais.



**Tabela 029.3 – Quociente de Desempenho da Arrecadação**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Receita Realizada	50.685.309	= 0,63	61.654.166	= 0,74	-15%
Previsão Inicial da Receita	79.900.584		82.804.020		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Desempenho da Arrecadação apurado no exercício de 2016 demonstra que houve insuficiência de arrecadação da receita, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Inicial Prevista, o Estado arrecadou R\$ 0,63.

Verificando o decréscimo de 15% na relação entre 2016 e 2015, nota-se que a insuficiência na arrecadação foi ainda maior no exercício atual do que no exercício anterior.

#### **D) QUOCIENTE DE UTILIZAÇÃO DO EXCESSO DE ARRECADAÇÃO**

É resultante da relação entre os Créditos Adicionais abertos por meio de excesso de arrecadação e o total do excesso de arrecadação, indicando a parcela do excesso de arrecadação utilizada para abertura de créditos adicionais.

**Tabela 029.4 – Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Créditos Adicionais (excesso de Arrecadação)	159.282	= (0,01)	1.256.438	= (0,05)	-77%
Déficit/Superávit na Arrecadação	(12.694.504)		(23.070.330)		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

De acordo com a Lei 4320/64 art.43 §3º, entende-se por excesso de arrecadação o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se, ainda, a tendência do exercício.

O Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação apurado no exercício de 2016 apresenta saldo negativo, uma vez que o Estado apresentou déficit na arrecadação.



## E) QUOCIENTE DE UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

É resultante da relação entre os créditos adicionais abertos por meio de superávit financeiro e o total do superávit financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de créditos adicionais.

**Tabela 029.5 – Quociente de Utilização do Superávit Financeiro**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil	AH %
Créditos Adicionais (Superávit Financeiro)	3.401.248	2.657.926		
Superávit Financeiro	(313.651)	3.881.149	0,68	-1683%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Utilização do Superávit Financeiro apurado para o exercício de 2016 demonstra que o Estado não teve Superávit Financeiro positivo apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior.

## F) QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA

É resultante da relação entre a Despesa Executada e a Dotação Atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia de despesa orçamentária.

**Tabela 029.6 – Quociente de Execução da Despesa**

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil	AH %
Despesa Executada	60.832.044	65.978.035		
Dotação Atualizada da Despesa	88.737.097	87.379.764	0,76	-9%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente de Execução da Despesa calculado para o exercício de 2016 demonstra que houve economia orçamentária no montante de R\$ 27.905.053 mil. Este índice não pode apresentar quociente maior que 1, uma vez que a Despesa Orçamentária só poderá ser executada até o limite do montante autorizado na Lei.

Pode-se observar que para cada R\$ 1,00 de Despesa Autorizada, o Estado realizou R\$ 0,69 de Despesa Executada.



## G) QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.

**Tabela 029.7 – Quociente do Resultado Orçamentário**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Receita Realizada	50.685.309	= 0,83	61.654.166	= 0,93	-11%
Despesa Empenhada	60.832.044		65.978.035		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

No exercício de 2016, o Estado apresentou déficit orçamentário no montante de R\$ 10.146.735 mil. O Quociente do Resultado Orçamentário salienta este desequilíbrio ao demonstrar que foi arrecadado apenas 83% da despesa empenhada.

## H) QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE

É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

**Tabela 029.8 – Quociente da Execução Orçamentária Corrente**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Receita Realizada Corrente	49.457.157	= 0,88	54.883.380	= 0,98	-10%
Despesa Empenhada Corrente	56.142.794		55.782.283		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Execução Orçamentária Corrente calculado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente, o Estado arrecadou R\$ 0,88 de Receita corrente, apresentando um déficit orçamentário corrente, ou seja, a receita corrente não suportou as despesas correntes.



O Estado apresentou um acréscimo de 10% em relação ao exercício anterior, pois mesmo tendo apresentado déficit nos dois exercícios, proporcionalmente a diferença entre a Receita Realizada Corrente e a Despesa Empenhada Corrente foi menor em 2016.

## I) QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

**Tabela 029.9 – Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Receita Realizada	50.685.309	= 1,02	61.654.166	= 1,03	-1%
Despesa Paga	49.827.121		59.912.031		

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2016 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Estado dispõe de R\$ 1,02 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit financeiro real.

### 4.33 Resultado da Execução Financeira

O resultado da execução financeira no exercício de 2016 foi negativo em R\$ 1.750.813 mil, que somado ao saldo de caixa do exercício anterior, corresponde ao saldo de caixa para o próximo exercício, conforme verificado na tabela a seguir.





**Tabela 030 – Resultado da Execução Financeira**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil AH %
<b>1 - Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>7.795.425</b>	<b>8.938.830</b>	<b>-12,79%</b>
<b>2 - Receitas</b>	<b>126.161.745</b>	<b>98.043.311</b>	<b>28,68%</b>
2.1 - Receitas Orçamentárias	50.685.309	61.654.166	-17,79%
2.2 - Transferências Financeiras Recebidas	-	-	0,00%
2.3 - Receitas Extraorçamentárias	75.476.436	36.389.145	107,41%
<b>3 - Despesas</b>	<b>127.912.558</b>	<b>99.186.716</b>	<b>28,96%</b>
3.1 - Despesas Orçamentárias	60.832.044	65.978.035	-7,80%
3.2 - Transferências Financeiras Concedidas	-	-	0,00%
3.3 - Despesas Extraorçamentárias	67.080.514	33.208.681	102,00%
<b>4 - Resultado da Execução Financeira</b>	<b>(1.750.813)</b>	<b>(1.143.405)</b>	<b>53,12%</b>
<b>5 - Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>6.044.612</b>	<b>7.795.425</b>	<b>-22,46%</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Vale ressaltar que a parametrização do Balanço Financeiro do exercício de 2016 sofreu alterações em relação a 2015, sendo incluídos na linha de Restos a Pagar, o “Serviço da Dívida” e as “Sentenças Judiciais”.

Para fins de consolidação do Balanço Financeiro, foram excluídas as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, no montante de R\$ 45.734.021 mil em 2016 e R\$ 58.789.798 mil em 2015, conforme já exposto no item de letra “n” das Principais Práticas Contábeis.

Quanto às Deduções das Receitas Orçamentárias, o MCASP 6º edição, parte V, orienta que as receitas orçamentárias sejam apresentadas líquidas de deduções.

A tabela a seguir evidencia as deduções das receitas orçamentárias referentes aos exercícios de 2016 e 2015:



QUADRO DAS DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (A)	DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (B)	SALDO (C)=(A-B)	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (D)	DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (E)	SALDO (F)=(D-E)
<b>ORDINÁRIA</b>	<b>50.105.777</b>	<b>15.435.718</b>	<b>34.670.059</b>	<b>63.083.826</b>	<b>17.128.268</b>	<b>45.955.559</b>
100 Ordinários Provenientes de Impostos	39.467.502	14.805.218	24.662.283	39.345.107	14.842.452	24.502.655
101 Ordinários Não Provenientes de Impostos	833.875	4.317	829.558	2.421.279	91	2.421.187
102 Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	850	340	510	-	-	-
107 Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	2.342.207	622.167	1.720.040	1.973.721	538.905	1.434.816
120 Ressarcimento de Pessoal	82.415	-	82.415	-	-	-
132 Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	28.126	-	28.126	-	-	-
192 Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	2.900.000	-	2.900.000	-	-	-
230 Arrecadação Própria - Administração Indireta	-	-	-	18.592.059	1.746.819	16.845.240
- Outras Receitas da Administração Indireta	-	-	-	1.790	-	1.790
- Outras Receitas da Administração Direta	-	-	-	749.871	-	749.871
224 Transferências Legais Recebidas da União	74.170	-	74.170	-	-	-
230 Recursos Próprios	1.923.864	110	1.923.754	-	-	-
232 Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	2.452.769	3.566	2.449.203	-	-	-
<b>VINCULADA</b>	<b>18.172.167</b>	<b>2.156.917</b>	<b>16.015.250</b>	<b>16.039.238</b>	<b>340.631</b>	<b>15.698.607</b>
081 DDO - Depósitos de Diversas Origens	883	-	883	-	-	-
085 Fonte Genérica	20	-	20	-	-	-
104 Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo	1.612.560	287.509	1.325.051	2.198.724	335.003	1.863.721
105 Salário Educação	425.668	-	425.668	473.956	-	473.956
111 Operações de Crédito	1.105.009	-	1.105.009	5.125.731	-	5.125.731
120 Ressarcimento de Pessoal	-	-	-	85.987	-	85.987
122 Adicional do ICMS - FECF	4.119.794	-	4.119.794	3.039.656	24	3.039.633
126 Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	62.605	15.414	47.191	22.705	5.605	17.100
133 Alienações de Bens	47	-	47	-	-	-
190 Depósitos Judiciais Tributários	2.308	-	2.308	541.799	-	541.799
191 Depósitos Judiciais não Tributários	14.262	-	14.262	244.588	-	244.588
195 Operações Oficiais de Fomento	2.529	-	2.529	7.539	-	7.539
212 Transferências Voluntárias	353.053	342	352.711	149.596	-	149.596
214 Transferências do PAC	66.346	-	66.346	369.303	-	369.303
215 FUNDEB	2.570.083	-	2.570.083	2.633.217	-	2.633.217
218 Transferências Intraorçamentárias	228.744	-	228.744	56.699	-	56.699
223 Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	220.850	-	220.850	277.305	-	277.305
224 Transferências Voluntárias da União não Referentes a Convênios	-	-	-	92.568	-	92.568
225 Sistema Único de Saúde - SUS	764.053	-	764.053	675.902	-	675.902
- Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor	-	-	-	15.776	-	15.776
297 Conservação Ambiental	54.237	-	54.237	28.188	-	28.188
231 Recursos Próprios do Rioprevidência	6.559.049	1.853.653	4.705.397	-	-	-
233 Alienação de Bens	10.067	-	10.067	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>68.277.944</b>	<b>17.592.636</b>	<b>50.685.309</b>	<b>79.123.065</b>	<b>17.468.899</b>	<b>61.654.166</b>

Na tabela a seguir estão contemplados os saldos das disponibilidades financeiras por fonte de recursos que compõem o grupo “7.2.1.1.1.01.00 – DISPONIBILIDADE FINANCEIRA POR FONTE” em 2015 e “8.9.9.3.1.01.00 - DISPONIBILIDADE FINANCEIRA POR FONTE” em 2016. O total desta conta não está refletindo corretamente os Caixas e Equivalentes de Caixa, registrados nas contas de ativo, devido à inconsistências de LISCONTIR não regularizadas no exercício.



**Tabela 030.1 – Disponibilidade por Fonte de Recursos**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRÇÃO		2016	DESCRÇÃO		2015	R\$ Mil
CÓDIGO	FONTES DE RECURSOS - ATUAIS	6.289.053	CÓDIGO	FONTES DE RECURSOS - ANTIGAS	7.795.425	AH %
100	Ordinários Provenientes de Impostos	3.264.232	00	Ordinários Provenientes de Impostos	2.737.196	19,25%
101	Ordinários Não Provenientes de Impostos	(5.688.194)				
132	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serv. Pub.	1.165	01	Ordinários Não Provenientes de Impostos	(2.935.230)	142,68%
133	Alienação de Bens	(1.436.241)				
104	Compensações Financeiras pela Extração Petróleo	148.186	04	Indenização pela Extração do Petróleo	103.812	42,74%
105	Salário Educação	43.365	05	Salário Educação	31.732	36,66%
107	Transferências Constitucionais Proven. Impostos	(183.090)	06	Fundo de Participação dos Estados	1.697	275,75%
			07	Demais Transferências da União Prov. de Impostos	(50.423)	
230	Recursos Próprios	2.130.383				
231	Recursos Próprios do Roprevidência	190.420	10	Arrecadação Própria - Administração indireta	2.375.958	37,78%
232	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serv. Pub.	922.369				
233	Alienação de Bens	30.489				
111	Operações de Créditos	1.702.896	11	Operações de Crédito Através do Tesouro	1.871.770	
			17	Operações de Crédito Através da Adm. Indireta	15	-9,68%
			21	Operações de Crédito Destinadas ao Meio Ambiente	13.582	
212	Transferências Voluntárias	392.290	12	Convênios - Administração Direta	183.829	44,04%
			13	Convênios - Administração Indireta	88.522	
214	Transferências do PAC	270.630	14	Convênios PAC - Administração Direta	321.115	-17,10%
			16	Convênios PAC - Administração Indireta	5.345	
218	Transferências Intraorçamentárias	99.670	18	Convênios Intraorçamentários - Administração Direta	69.933	22,23%
			19	Convênios Intraorçamentários - Administração Indireta	11.608	
215	Transferências do FUNDEB	215.512	15	Fundo Man. Des. Educ. Bás. Valoriz. Prof. E - FUNDEB	335.164	-35,70%
120	Ressarcimento de Pessoal	152.478	20	Ressarcimento de Pessoal	99.989	52,50%
122	Adicional do ICMS - FECF	2.876.413	22	Adicional do ICMS - FECF	603.820	376,37%
223	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	2.694	23	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	196	1274,65%
224	Transf. Volunt. da União não ref. a Convênios	31.285	24	Transf. Volunt. da União não ref. a Convênios	21.551	45,17%
225	Sistema Único de Saúde - SUS	86.744	25	Sistema Único de Saúde - SUS	185.416	-53,22%
126	Contribuição Intervenção Domínio Econômico - CIDE	197	26	Contribuição Intervenção Domínio Econômico - CIDE	525	-62,53%
081	DDO - Depósitos de Diversas Origens	108.302	81	DDO - Depósitos de Diversas Origens	399.374	-72,88%
082	Recursos Não Orçamentários - Credores - Entidades e Agentes	-	82	Recursos Não Orçamentários - Credores - Entidades e Age	28.286	-100,00%
188	Repasses Constitucionais aos Municípios	31.824	88	Dedução de Receitas Tranf. Constitucionais Legais	-	-
189	Ingressos a Classificar	0	89	Ingressos a Classificar	-	-
190	Depósitos Judiciais Tributários	200.775	90	Fundo de Depósitos Judiciais - Lei 11.429/2006	198.466	1,16%
191	Depósitos Judiciais Não Tributários	375.398	91	Depósitos Judiciais Não Tributários - L.C. 147/2013	390.613	-3,90%
195	Operações Oficiais de Fomento	2.463	95	Retorno de Emprést. Prog. Fomento Agropec. e Tecn.	6.732	-63,41%
-	-	-	96	Multa Infração Código Defesa do Consumidor	41.650	-100,00%
297	Conservação Ambiental	79.075	97	Conservação Ambiental	40.916	93,26%
-	-	-	98	Outras Receitas da Administração Indireta	9.128	-100,00%
-	-	-	99	Outras Receitas da Administração Direta	603.138	-100,00%
085	Fonte Genérica	5.179	-	-	-	-
102	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	510	-	-	-	-
192	Transferência Proveniente de Auxílio Financeiro	231.633	-	-	-	-

Fonte: SIAFE-RIO

Fonte: SIG/RJ

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

#### 4.34 Análise dos Quocientes – Balanço Financeiro

A seguir apresentam-se os valores utilizados para apuração dos quocientes financeiros:



**Tabela 031 – Dados para Apuração dos Quocientes Financeiros**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil
Resultado Orçamentário	(10.146.735)	(4.323.869)	
Varição do Saldo em Espécie	(1.750.813)	(1.143.405)	
Saldo que passa para o Exercício Seguinte	6.044.612	7.795.425	
Saldo do Exercício anterior	7.795.425	8.938.830	

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

## A) QUOCIENTE ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO

É resultante da relação entre o Resultado Orçamentário e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário. Em contrapartida, pode ainda ser analisada a diferença como resultante do resultado extraorçamentário ou das transferências.

**Tabela 031.1 – Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil	AH%
Resultado Orçamentário	(10.146.735)	(4.323.869)		
Varição do Saldo em Espécie	(1.750.813)	(1.143.405)		
	= 5,80	= 3,78		53%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro demonstra que o Resultado Orçamentário (diferença entre a receita orçamentária e despesa orçamentária) contribuiu negativamente para a Variação do Saldo em Espécie.

**Tabela 031.1.1 – Variação do Saldo em Espécie**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	AV%	2015	AV%	AH%	R\$ Mil
<b>VARIAÇÃO DO SALDO EM ESPÉCIE</b>	<b>(1.750.813)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(1.143.405)</b>	<b>100,00%</b>	<b>53,12%</b>	
Resultado Orçamentário	(10.146.735)	579,54%	(4.323.869)	378,16%	134,67%	
Resultado das Transferências	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Resultado Extraorçamentário	8.395.922	-479,54%	3.180.464	-278,16%	163,98%	

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Notas: AV - Análise Vertical

AH - Análise Horizontal (2016/2015)



A variação negativa do Saldo em Espécie obteve ainda influência positiva do Resultado extraorçamentário no montante de R\$ 8.395.922 mil.

Já o Resultado das Transferências permaneceu zerado nos dois exercícios, por se tratar de transferências INTRA-OFSS, cujos saldos foram excluídos dos demonstrativos consolidados.

## B) QUOCIENTE DO RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS

É resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

**Tabela 031.2 – Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Saldo que passa para o Exercício Seguinte	6.044.612	=	7.795.425	=	
Saldo do Exercício Anterior	7.795.425	0,78	8.938.830	0,87	-11%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros apurado no exercício de 2016 foi de 0,78, demonstrando que ocorreu déficit financeiro. Ao passo que, em 2015, o Estado também obteve déficit financeiro com o índice de 0,87. Verifica-se um decréscimo de 11% em relação ao exercício anterior.

Pode-se observar a diferença apurada entre o Saldo que passa para o exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior no montante negativo de R\$ 1.750.813 mil, indicando que os pagamentos do exercício foram superiores aos recebimentos.

### 4.35 Resultado dos Fluxos de Caixa

O resultado dos fluxos de caixa no exercício de 2016 foi negativo no montante de R\$ 1.750.813 mil, conforme demonstrado no quadro abaixo.



**Tabela 032 – Resumo do Fluxo de Caixa**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro – 2016/2015

Geração Líquida de Caixa	R\$ Mil	
	2016	2015
<b>CAIXA INICIAL</b>	<b>7.795.425</b>	<b>8.938.830</b>
Varição de Caixa	(1.750.813)	(1.143.405)
<b>CAIXA FINAL</b>	<b>6.044.612</b>	<b>7.795.425</b>

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Para fins de consolidação da DFC, foram excluídas as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, no montante de R\$ 45.734.021 mil em 2016 e R\$ 58.789.798 mil em 2015, conforme já exposto no item de letra “n” das Principais Práticas Contábeis.

Neste exercício, as Transferências Recebidas e Concedidas – Intragovernamentais não mantêm total paridade entre seus montantes, tendo em vista que as despesas de natureza 3.1.91 e 3.3.91, antes classificadas em “Pessoal e Demais Despesas”, impactaram agora seus saldos. Esta reclassificação se deu para se adequar ao IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A composição deste resultado é evidenciada através dos Fluxos: Operacional, Investimento e Financiamento, conforme demonstrado na tabela a seguir.

**Tabela 032.1 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Sintético – Método Direto**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro – 2016/2015

FLUXOS	2016			2015			R\$ Mil
	Ingressos	Desembolsos	Fluxo Líquido	Ingressos	Desembolsos	Fluxo Líquido	
Operacionais	108.695.629	107.249.544	1.446.085	79.625.861	78.117.886	1.507.975	
Investimentos	122.350	2.303.866	(2.181.516)	1.395.314	5.635.603	(4.240.289)	
Financiamentos	1.105.796	2.121.178	(1.015.382)	4.994.873	3.405.964	1.588.909	
<b>Total</b>	<b>109.923.774</b>	<b>111.674.587</b>	<b>(1.750.813)</b>	<b>86.016.048</b>	<b>87.159.453</b>	<b>(1.143.405)</b>	

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

- **Fluxo Líquido das Atividades Operacionais**

O fluxo líquido das atividades operacionais evidencia quanto o Governo gerou de caixa suficiente para amortizar dívidas, manter a capacidade de expansão das despesas com recursos próprios gerados pelas operações e fazer novos investimentos. Pode-se observar que o Estado teve um acréscimo de caixa no montante de R\$ 1.446.085 mil, ou seja, os ingressos financeiros foram superiores aos desembolsos.



Os ingressos financeiros do fluxo operacional somam R\$ 108.695.629 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes às receitas tributárias, no montante de R\$ 30.547.831 mil e outros ingressos operacionais no montante de R\$ 59.238.466 mil.

Já os desembolsos do fluxo operacional somam R\$ 107.249.544 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes à pessoal e demais despesas, no montante de R\$ 41.162.049 mil e outros desembolsos operacionais no montante de R\$ 58.312.975 mil.

Foram realizadas alterações neste exercício para melhor adequação ao IPC 08 - Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa. No Fluxo das Atividades Operacionais:

- ▶ O item “Multigovernamentais”, incluído nas Transferências Recebidas em 2015, passou a integrar o item “Outras Transferências Correntes Recebidas” em 2016;

- ▶ O item “FUNDEB”, incluído nas Transferências Concedidas em 2015, passou a ser deduzido diretamente nas suas receitas correspondentes em 2016;

- ▶ O item “Remuneração das Disponibilidades” era classificado até 2015 dentro da Receita Patrimonial. No exercício de 2016, este montante foi destacado em um item próprio;

- ▶ O item “Transferências Recebidas Intergovernamentais – da União” integrava em 2015 as naturezas 2.4.21, 2.4.71, 2.4.30, 2.4.50, 2.4.74, 7.7.62, 8.4.72. No exercício de 2016 estes valores foram classificados no item “Transferência de Capital Recebida”, do Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento;

- ▶ O item “Transferências Recebidas Intergovernamentais – de Municípios” integrava em 2015 a natureza 2.4.73. No exercício de 2016 estes valores foram classificados no item “Transferência de Capital Recebida”, do Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

- **Fluxo Líquido das Atividades de Investimentos**

**O fluxo líquido das atividades de investimento foi deficitário em R\$ 2.181.516 mil.** Os ingressos financeiros do fluxo de investimentos somam R\$ 122.350 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes à amortização de empréstimos e financiamentos concedidos no montante de R\$ 94.459 mil. Já os desembolsos do fluxo de investimentos somam R\$ 2.303.866 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes à aquisição de ativo não circulante, no montante de R\$ 1.895.020 mil.



- **Fluxo Líquido das Atividades de Financiamentos**

O fluxo líquido das atividades de financiamento gerou um decréscimo de caixa de R\$ 1.015.382 mil. Os ingressos financeiros do fluxo de financiamentos somam R\$ 1.105.796 mil, sendo seus valores mais relevantes referentes às operações de créditos, no montante de R\$ 1.047.452 mil. Já os desembolsos do fluxo de financiamentos somam R\$ 2.121.178 mil.

Foram realizadas alterações neste exercício para melhor adequação ao IPC 08 - Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa. No Fluxo das Atividades de Financiamentos:

- ▶ O item “Transferência de Capital Recebida” passou a integrar em 2016 as naturezas 2.4.21, 2.4.71, 2.4.30, 2.4.50, 2.4.74, 7.7.62, 8.4.72 que até o exercício de 2015 eram classificadas em “Transferências Recebidas Intergovernamentais – da União”, do Fluxo de Caixa Operacional;

- ▶ O item “Transferência de Capital Recebida” passou a integrar em 2016 a natureza 2.4.73, que até o exercício de 2015 eram classificadas em “Transferências Recebidas Intergovernamentais – de Municípios”, do Fluxo de Caixa Operacional;

- ▶ O item “Outros Desembolsos de Financiamento” passou a integrar em 2016 as naturezas 4.6.90.71 e 4.6.90.77, que até o exercício de 2015 eram classificadas em “Amortização/Refinanciamento da Dívida”.

#### 4.36 Análise dos Quocientes – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A seguir apresentam-se os valores utilizados para apuração dos quocientes do fluxo de caixa:

**Tabela 033 – Dados para Apuração dos Quocientes da Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	2016	2015
Caixa Líquido Gerado nas Operações	1.446.085	1.507.975
Resultado Patrimonial	59.733.382	(28.320.893)
Total do Passivo	256.472.892	179.730.317
Total da Geração Líquida de Caixa	(1.750.813)	(1.143.405)

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

#### A) QUOCIENTE DO FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL





É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Resultado Patrimonial. A interpretação deste quociente indica a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício.

**Tabela 033.1 – Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em Relação ao Resultado Patrimonial**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Caixa Líquido Gerado nas Operações	1.446.085	=	1.507.975	=	
Resultado Patrimonial	59.733.382	=	(28.320.893)	=	-145%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

Verifica-se que apesar do Estado apresentar uma diminuição no fluxo de caixa operacional, o Resultado Patrimonial se encontra superavitário.

O ideal é que este quociente esteja próximo de 1, ou seja, quanto menor for a dispersão, melhor será a qualidade do resultado.

## B) QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Total do Passivo. A interpretação deste quociente indica a parcela dos recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida.

**Tabela 033.2 – Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016		2015		R\$ Mil AH %
Caixa Líquido Gerado nas Operações	1.446.085	=	1.507.975	=	
Total do Passivo	256.472.892	=	179.730.317	=	-33%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida apurado para o exercício de 2016 foi 0,01, demonstrando que o Estado gerou poucos recursos para pagamento das obrigações de curto e longo prazo. Esse resultado indica que o Estado necessitará captar mais recursos.



### C) QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL

É resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o total da Geração Líquida de Caixa. A interpretação desse quociente indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída às atividades operacionais.

**Tabela 033.3 – Quociente da Atividade Operacional**

Comparativo - Estado do Rio de Janeiro - 2016/2015

DESCRIÇÃO	2016	2015	R\$ Mil AH %
Caixa Líquido Gerado nas Operações	1.446.085	1.507.975	
Total da Geração Líquida de Caixa	(1.750.813) = - 0,83	(1.143.405) = - 1,32	-37%

Fontes: SIAFEM/SIAFE-RIO

Nota: AH - Análise Horizontal (2016/2015)

O Quociente da Atividade Operacional apurado para o exercício de 2016 demonstra que mesmo o caixa líquido gerado nas operações ter sido positivo, o total da geração líquida de caixa se manteve negativo.



# **05 – Demonstrações Contábeis - Tipos de Administração**



# Administração Direta



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM 31/12/2016 e 31/12/2015

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em Mil

ATIVO	2016/2015 (%)			PASSIVO	2016/2015 (%)		
	2016	2015	2016/2015 (%)		2016	2015	2016/2015 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.650.561</b>	<b>8.556.147</b>	<b>(22,27)</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>15.449.738</b>	<b>11.725.819</b>	<b>31,76</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.942.228	5.857.966	(49,77)	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	2.885.587	1.256.211	129,71
Créditos a Curto Prazo	610.279	495.735	23,11	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	2.442.247	3.581.304	(31,81)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.516.142	1.468.335	71,36	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.472.915	1.481.518	66,92
Estoques	581.712	733.866	(20,73)	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	442.189	44.714	888,92
V.P.D. Pagas Antecipadamente	199	244		Obrigações de Repartição a Outros Entes	11.341	-	-
				Provisões a Curto Prazo	-	1.082	(100,00)
				Demais Obrigações a Curto Prazo	7.195.459	5.360.990	34,22
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>53.856.425</b>	<b>41.605.741</b>	<b>29,44</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>144.325.029</b>	<b>116.433.142</b>	<b>23,96</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	29.839.215	19.309.350	54,53	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	1.958.729	804.570	143,45
Investimentos	10.396.999	11.336.264	(8,29)	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	130.737.911	103.708.858	26,06
Imobilizado	13.569.268	10.939.756	24,04	Fornecedores a Longo Prazo	201.601	433.119	(53,45)
Intangível	50.942	20.372	150,06	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	656.636	-	-
				Demais Obrigações a Longo Prazo	10.770.151	11.486.595	(6,24)
<b>TOTAL</b>	<b>60.506.985</b>	<b>50.161.888</b>	<b>20,62</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>159.774.767</b>	<b>128.158.961</b>	<b>24,67</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(99.267.782)</b>	<b>(77.997.073)</b>	<b>27,27</b>
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.881.803	3.927.321	(1,16)
				Demais Reservas	46.343	46.361	(0,04)
				Resultados Acumulados	(103.195.927)	(81.970.755)	25,89
				Resultado do Exercício	(22.749.539)	(27.075.960)	(15,98)
				Resultados de Exercícios Anteriores	(81.970.755)	(55.518.060)	47,65
				Ajustes de Exercícios Anteriores	1.524.367	623.265	144,58

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**  
VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mil

ATIVO (I)	NOTA	2016	2015	AH (%)
Ativo Financeiro		2.813.934	5.857.966	(51,96)
Ativo Permanente		57.693.051	44.303.922	30,22
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>60.506.985</b>	<b>50.161.888</b>	
<b>PASSIVO (II)</b>				
Passivo Financeiro		7.403.128	3.999.651	85,09
Passivo Permanente		152.458.223	124.283.331	22,67
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>159.861.351</b>	<b>128.282.981</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>(99.354.366)</b>	<b>(78.121.094)</b>	

Fonte: SIAFE-Rio



QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mil				
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2016	2015	AH(%)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		14.243.667	10.691.951	33,22
Direitos Contratuais		843	843	-
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>14.244.510</b>	<b>10.692.794</b>	<b>33,22</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>				
Garantias e Contragarantias concedidas		922	-	-
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		3.075.357	2.998.494	2,56
Obrigações contratuais		23.312.331	21.353.634	9,17
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>26.388.611</b>	<b>24.352.128</b>	<b>8,36</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mil

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2016	2015
<b>ORDINÁRIA</b>		<b>(6.770.619)</b>	<b>(1.395.643)</b>
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(984.599)	669.751
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(7.309.214)	(3.523.561)
102 - Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF.		510	-
107 - Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos		(189.238)	(54.874)
120 - Ressarcimento de Pessoal		92.005	62.200
132 - Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		1.165	-
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro		138.664	-
224 - Transferências Legais Recebidas da União		2.829	15.297
230 - Recursos Próprios		1.054.043	1.435.544
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		423.216	-
<b>VINCULADA</b>		<b>2.819.758</b>	<b>3.253.959</b>
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(379.429)	69.022
085 - Fonte Genérica		4.888	-
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		79.768	4.092
105 - Salário Educação		27.305	11.147
111 - Operações de Crédito		1.443.972	1.711.505
122 - Adicional do ICMS - FECF		2.075.864	353.919
126 - Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE		197	525
133 - Alienações de Bens		(1.436.242)	-
188 - Repasses constitucionais aos municípios.		(5.922)	-
190 - Depósitos Judiciais Tributários		48.298	45.990
191 - Depósitos Judiciais não Tributários		375.398	390.613
195 - Operações Oficiais de Fomento		(675)	3.477
212 - Transferências Voluntárias		197.323	174.642
214 - Transferências do PAC		245.008	314.083
215 - Transferências do FUNDEB		24.095	64.070
218 - Transferências Intraorçamentárias		61.921	64.918
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde		2.456	139
225 - Sistema Único de Saúde - SUS		(11.126)	(4.278)
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência		(802)	-
233 - Alienação de Bens		12.786	9.531
297 - Conservação Ambiental		54.673	40.563
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(3.950.862)</b>	<b>1.858.315</b>

Fonte: SIAFE-Rio



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mil

QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nota	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>			
Impostos		60.541.423	41.588.041
Taxas		35.760	28.954
		<b>60.577.183</b>	<b>41.616.995</b>
<b>Contribuições</b>			
Contribuições Sociais		5.865	-
		<b>5.865</b>	<b>-</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>			
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		438.424	2.231.691
		<b>438.424</b>	<b>2.231.691</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>			
Juros e Encargos de Emp. e Fin. Concedidos		468.250	-
Juros e Encargos de Mora		729.810	778.823
Variações Monetárias e Cambiais		43.104.035	6.655.631
Descontos Financeiros Obtidos		1.520	0
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		318.946	453.793
Outras Variações Pat. Aumentativas - Financeiras		-	57
		<b>44.622.561</b>	<b>7.888.305</b>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>			
Transferências Intragovernamentais		26.635.037	40.202.970
Transferências Intergovernamentais		10.101.369	5.387.331
Transferências das Instituições Privadas		6.184	9.276
Transferências do Exterior		-	21
Transferências de Pessoas Físicas		262	5
		<b>36.742.851</b>	<b>45.599.602</b>
<b>Valorização e Ganhos Com Ativos</b>			
Reavaliação de Ativos		11.702	1.612.808
Ganhos com incorporação de Ativos		28.877	9.299
Ganhos com Desincorporação de Passivos		8.082.764	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		1.304	21.177
		<b>8.124.646</b>	<b>1.643.284</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>			
VPA a classificar		1.099	-
Resultado Positivo de Participações		139.011	60.006
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		1.082	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.585.781	4.525.090
		<b>1.726.973</b>	<b>4.585.097</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>152.238.503</b>	<b>103.564.974</b>





<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	14.571.927	12.653.705
Encargos Patronais	2.766.516	2.719.577
Benefícios a Pessoal	1.366.062	2.799.405
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.155.247	454.972
	<b>19.859.752</b>	<b>18.627.659</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Aposentadoria e Reformas	860.582	335
Pensões	56.023	53.597
Políticas Públicas de Transferência de Renda	176.527	271.144
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	254.370	228.317
	<b>1.347.501</b>	<b>553.393</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	369.032	389.589
Serviços	2.178.430	2.595.051
Depreciação, Amortização e Exaustão	51.002	43.207
	<b>2.598.464</b>	<b>3.027.847</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	2.706.507	3.831.443
Juros e Encargos de Mora	7.306	16.528
Variações Monetárias e Cambiais	75.809.174	23.439.790
	<b>78.522.988</b>	<b>27.287.760</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	42.407.050	57.733.919
Transferências Inter Governamentais	15.727.759	15.800.313
Transferências a Instituições Privadas	2.404	20.054
Transferências a Instituições Multigovernamentais	952	-
	<b>58.138.166</b>	<b>73.554.286</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	8.530.782	882.006
Perdas Involuntárias	109.499	47.681
Incorporação de Passivos	3.420.064	-
Desincorporação de Ativos	406.043	-
	<b>12.466.387</b>	<b>929.687</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	326	448.577
Contribuições	450.776	809.983
	<b>451.102</b>	<b>1.258.560</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Premiações	18	581
Resultado Negativo de Participações	155.019	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.448.644	5.401.162
	<b>1.603.681</b>	<b>5.401.744</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>174.988.042</b>	<b>130.640.934</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(22.749.539)</b>	<b>(27.075.960)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2016

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>47.932.703</b>	<b>40.055.148</b>	<b>39.924.111</b>	<b>(131.037)</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	32.783.615	28.165.935	28.193.861	27.926
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	8.546	8.546
RECEITA PATRIMONIAL	5.436.557	1.985.403	2.048.109	62.706
RECEITA DE SERVIÇOS	11.508	2.719	176.810	174.091
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.981.798	8.368.793	8.051.203	(317.589)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.719.226	1.532.298	1.445.582	(86.716)
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>12.584.204</b>	<b>3.940.989</b>	<b>1.066.820</b>	<b>(2.874.169)</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.272.316	2.781.552	1.047.452	(1.734.100)
ALIENAÇÃO DE BENS	5.150.000	-	47	47
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	2.551	100	1.596	1.496
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.141.337	1.141.337	17.725	(1.123.612)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	18.000	18.000	-	(18.000)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>60.516.908</b>	<b>43.996.137</b>	<b>40.990.931</b>	<b>(3.005.206)</b>
<b>REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>60.516.908</b>	<b>43.996.137</b>	<b>40.990.931</b>	<b>(3.005.206)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>60.516.908</b>	<b>43.996.137</b>	<b>40.990.931</b>	<b>(3.005.206)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		1.871.332		
Reabertura de créditos adicionais				

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>33.064.772</b>	<b>29.957.802</b>	<b>28.170.327</b>	<b>28.098.186</b>	<b>23.814.524</b>	<b>1.787.475</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	22.077.578	20.466.107	19.304.927	19.291.914	16.788.230	1.161.180
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3.299.465	2.726.799	2.726.150	2.726.150	2.726.150	649
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.687.729	6.764.896	6.139.249	6.080.121	4.300.145	625.647
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>9.907.818</b>	<b>11.866.893</b>	<b>2.992.504</b>	<b>2.971.497</b>	<b>2.665.091</b>	<b>8.874.389</b>
INVESTIMENTOS	4.421.645	6.632.223	1.005.747	984.740	682.999	5.626.475
INVERSÕES FINANCEIRAS	16.133	26.163	11.214	11.214	6.549	14.949
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.470.040	5.208.508	1.975.543	1.975.543	1.975.543	3.232.965
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	300	300	-	-	-	300
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>42.972.890</b>	<b>41.824.995</b>	<b>31.162.831</b>	<b>31.069.683</b>	<b>26.479.615</b>	<b>10.662.164</b>
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>42.972.890</b>	<b>41.824.995</b>	<b>31.162.831</b>	<b>31.069.683</b>	<b>26.479.615</b>	<b>10.662.164</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>17.544.018</b>	<b>2.171.142</b>	<b>9.828.100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>60.516.908</b>	<b>43.996.137</b>	<b>40.990.931</b>	<b>31.069.683</b>	<b>26.479.615</b>	<b>10.662.164</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>988</b>	<b>95.978</b>	<b>55.868</b>	<b>55.844</b>	<b>41.098</b>	<b>-</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	18.338	11.441	11.430	6.897	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	988	77.640	44.427	44.414	34.201	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>796</b>	<b>26.258</b>	<b>19.345</b>	<b>19.345</b>	<b>7.709</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTOS	796	26.258	19.345	19.345	7.709	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.785</b>	<b>122.236</b>	<b>75.213</b>	<b>75.189</b>	<b>48.808</b>	<b>-</b>

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>128.468</b>	<b>2.235.918</b>	<b>1.579.658</b>	<b>27.660</b>	<b>757.067</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	30.848	1.070.051	971.497	3.846	125.556
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	146.113	146.113	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	97.620	1.019.753	462.047	23.814	631.511
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7.588</b>	<b>476.809</b>	<b>381.340</b>	<b>6.398</b>	<b>96.659</b>
INVESTIMENTOS	7.097	329.026	239.643	6.363	90.118
INVERSÕES FINANCEIRAS	491	9.341	3.256	35	6.542
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	138.442	138.442	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>136.056</b>	<b>2.712.727</b>	<b>1.960.998</b>	<b>34.059</b>	<b>853.727</b>



BALANÇO FINANCEIRO  
VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em Mil

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>40.990.931</b>	<b>43.583.376</b>	<b>(5,95)</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>31.162.831</b>	<b>35.024.764</b>	<b>(11,03)</b>
<b>Ordinária</b>	<b>30.944.100</b>	<b>29.278.908</b>	<b>5,69</b>	<b>Ordinária</b>	<b>25.019.790</b>	<b>26.299.578</b>	<b>(4,87)</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	24.662.245	24.502.445	0,65	Ordinários Provenientes de Impostos	15.231.525	18.589.890	(18,07)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	827.783	2.421.185	(65,81)	Ordinários Não Provenientes de Impostos	3.695.470	4.891.410	(24,45)
Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEE	510	-	-	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEE	-	-	-
Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.720.040	1.434.816	19,88	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.854.403	1.483.557	25,00
Ressarcimento de Pessoal	82.265	85.987	(4,33)	Ressarcimento de Pessoal	47.769	75.273	(36,54)
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	29.415	-	-	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	309.897	-	-
Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	2.900.000	-	-	Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	2.879.451	-	-
Receita desvinculada diretamente arrecadada	-	-	-	Receita desvinculada diretamente arrecadada	-	-	-
Transferências Legais Recebidas da União	59.233	84.569	(29,96)	Transferências Legais Recebidas da União	70.739	91.235	(22,47)
Recursos Próprios	662.610	41	1.634.525,33	Recursos Próprios	930.536	589.255	57,92
Outras Receitas da Administração Direta	-	749.866	(100,00)	Outras Receitas da Administração Direta	-	578.957	(100,00)
<b>Vinculada</b>	<b>10.046.832</b>	<b>14.304.468</b>	<b>(29,76)</b>	<b>Vinculada</b>	<b>6.143.041</b>	<b>8.725.186</b>	<b>(29,59)</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	372	-	-	DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	-	-
Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	1.325.051	1.863.721	(28,90)	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	1.073.831	1.867.707	(42,51)
Salário Educação	425.668	473.956	(10,19)	Salário Educação	403.792	462.292	(12,65)
Operações de Crédito	1.105.009	5.125.731	(78,44)	Operações de Crédito	689.802	1.764.561	(60,91)
Adicional do ICMS - FECP	4.119.794	3.039.633	35,54	Adicional do ICMS - FECP	854.268	1.076.750	(20,66)
Contrib de Intervenção no Domínio Económico - CIDE	47.191	17.100	175,97	Contribuição de Intervenção no Domínio Económico - CIDE	462	168	175,02
Alienações de Bens	47	-	-	Alienações de Bens	1	-	-
Depósitos Judiciais Tributários	2.308	541.799	(99,57)	Depósitos Judiciais Tributários	-	539.618	(100,00)
Depósitos Judiciais não Tributários	14.262	244.588	(94,17)	Depósitos Judiciais não Tributários	29.477	156.262	(81,14)
Operações Oficiais de Fomento	2.529	7.539	(66,46)	Operações Oficiais de Fomento	6.681	6.997	(4,52)
Transferências Voluntárias	189.485	72.585	161,05	Transferências Voluntárias	159.878	87.920	81,84
Transferências do PAC	54.301	238.304	(77,21)	Transferências do PAC	122.860	119.650	2,68
Transferências do FUNDEB	2.570.083	2.633.217	(2,40)	Transferências do FUNDEB	2.574.888	2.569.775	0,20
Transferências Intraorçamentárias	167.497	20.013	736,93	Transferências Intraorçamentárias	177.648	29.698	498,19
Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	-	-	-	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	154	249	(38,21)
Sistema Único de Saúde - SUS	267	34	678,53	Sistema Único de Saúde - SUS	44.313	41.257	7,41
Recursos Próprios do Rorprevidência	-	-	-	Recursos Próprios do Rorprevidência	3.125	-	-
Conservação Ambiental	22.968	26.247	(12,49)	Conservação Ambiental	1.861	2.282	(18,43)
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>25.176.437</b>	<b>32.317.271</b>	<b>(22,10)</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>40.817.368</b>	<b>43.259.102</b>	<b>(5,64)</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	20.966.397	31.452.008	(33,34)	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	27.435.882	42.526.937	(35,49)
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária	4.210.041	865.263	386,56	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária	4.179.806	190.072	2.099,06
Transferência Recebida p/ Cobertura do Financiamento do RPPS	-	-	-	Transferência Concedida p/ Cobertura do Financiamento do RPPS	9.201.680	542.093	1.597,43
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS	-	-	-	Transferências Concedida para Aportes de recursos para o RGPS	-	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>63.261.575</b>	<b>26.487.742</b>	<b>138,83</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>60.364.483</b>	<b>24.768.272</b>	<b>143,72</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>20.909.810</b>	<b>25.775.239</b>	<b>(18,88)</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>16.268.447</b>	<b>24.136.701</b>	<b>(32,60)</b>
Consignações	5.133.580	5.228.333	(1,81)	Consignação	3.274.968	5.087.584	(35,63)
Depósito de Diversas Origens	11.092.901	17.711.932	(37,37)	Depósitos de Diversas Origens	10.957.188	17.592.778	(37,72)
Credores - Entidade e Agentes	132	36	269,63	Credores - Entidades e Agentes	105	145	(27,69)
Restos a Pagar Processados - Inscrição	4.590.048	2.712.703	69,21	Restos a Pagar	2.036.187	1.452.662	40,17
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	93.149	122.236	-	Sentenças Judiciais	-	3.532	(100,00)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>42.351.765</b>	<b>712.503</b>	<b>5.844,08</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>44.096.036</b>	<b>631.571</b>	<b>6.881,96</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	390.384	-	-	Valores em Trânsito Realizáveis	487.276	106	457.939,50
Receitas a Classificar	-	-	-	Recursos Vinculados	5.099.626	14.232	35.731,01
Credores - Entidades e Agentes	-	27	(100,00)	Recursos Não Vinculados	-	42.513	-
Recursos Vinculados	4.986.826	7.329	-	Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	5.674	-
Recursos não Vinculados	42.450	63	67.230,09	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	-	2.255	(100,00)
Incorporação Disponibilidade Financeira	-	1.846	-	Incorporação de Obrigações	29	-	-
Desincorporação de Obrigações	-	(3)	(100,00)	Credores - Entidade e Agentes	-	43	(100,00)
Depósito de Diversas Origens	-	458.678	(100,00)	Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	127.585	566.747	(77,49)
Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	228.818	244.564	(6,44)	RPNP Liquidados a Pagar	24	-	-
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	36.703.263	-	-	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	1.154.669	-	-
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	24	-	-	Conversão de DDO em Receitas e Baixas	252	-	-
				Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	37.226.575	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>5.857.966</b>	<b>6.521.716</b>	<b>(10,18)</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>2.942.228</b>	<b>5.857.966</b>	<b>(49,77)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.857.966	6.521.716	(10,18)	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.942.228	5.857.966	(49,77)
Depósitos Resituíveis e Valores Vinculados	-	-	-	Depósitos Resituíveis e Valores Vinculados	-	-	-
<b>TOTAL (V) = (II+III+IV)</b>	<b>135.286.910</b>	<b>108.910.105</b>	<b>24,22</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>135.286.910</b>	<b>108.910.105</b>	<b>24,22</b>

Fonte: SIAfe-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mi

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>117.961.496</b>	<b>93.930.087</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	31.872.908	37.919.835
Transferências correntes recebidas	2FC	33.227.641	37.635.667
Outros ingressos operacionais		52.860.947	18.374.586
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>118.929.549</b>	<b>95.600.443</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	19.446.544	17.100.993
Juros e encargos da dívida	4FC	2.872.263	3.647.957
Transferências concedidas	2FC	43.999.857	50.138.780
Outros desembolsos operacionais		52.610.884	24.712.714
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>- 968.053</b>	<b>- 1.670.357</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.643</b>	<b>1.060.773</b>
Alienação de Bens		47	1.060.325
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		1.596	448
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>900.520</b>	<b>1.747.133</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		562.663	1.352.999
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		6.117	3.743
Outros Desembolsos de Investimentos		331.740	390.392
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>- 898.878</b>	<b>- 686.360</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.065.178</b>	<b>4.994.873</b>
Operações de Crédito		1.047.452	4.994.873
Transferências de capital recebidas		17.725	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.113.985</b>	<b>3.301.906</b>
Amortização/Refinanciamento da Dívida		68.298	3.301.106
Constituição ou Aumento de Capital de Empresas		-	800
Outros Desembolsos de Financiamento		2.045.687	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>- 1.048.807</b>	<b>1.692.968</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>- 2.915.738</b>	<b>- 663.749</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>5.857.966</b>	<b>6.521.716</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>2.942.228</b>	<b>5.857.966</b>

Fonte: Siafe-Rio

Em Mi

QUADRO 1FC - RECITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015
Receita Tributária	28.193.861	32.022.504
Receita de Contribuições	8.546	-
Receita Patrimonial	1.778.522	2.551.344
Receita de Serviços	176.810	16.292
Remuneração das Disponibilidades	269.587	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.445.582	3.329.694
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>31.872.908</b>	<b>37.919.835</b>

Fonte: Siafe-Rio



Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	5.465.471	2.665.604
da União	5.402.739	2.658.187
A Estados e Distrito Federal	113	-
de Municípios	62.619	7.418
Intragovernamentais	25.176.437	32.317.271
Multigovernamentais	-	2.615.380
Outras Transferências Correntes Recebidas	2.585.732	37.411
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>33.227.641</b>	<b>37.635.667</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	1.088.253	1.163.956
a União	1.036.982	1.042.004
a Municípios	51.271	121.952
FUNDEB	-	5.710.501
Intragovernamentais	42.908.162	43.259.102
Outras Transferências	3.442	5.221
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>43.999.857</b>	<b>50.138.780</b>

Fonte: Siafe-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2016	2015
01 - Legislativa	1.255.844	957.718
02 - Judiciária	3.105.363	2.609.971
03 - Essencial à Justiça	1.830.476	1.557.876
04 - Administração	1.557.651	1.699.871
06 - Segurança Pública	6.885.169	5.435.594
08 - Assistência Social	117.240	302.605
09 - Previdência Social	2.347	382
10 - Saúde	130.827	138.347
11 - Trabalho	12.955	16.678
12 - Educação	3.711.996	3.187.654
13 - Cultura	40.887	43.787
14 - Direitos da Cidadania	4.489	17.372
15 - Urbanismo	25.425	21.230
16 - Habitação	3.136	5.327
17 - Saneamento	12.229	-
18 - Gestão Ambiental	18.481	15.404
19 - Ciência e Tecnologia	8.091	7.892
20 - Agricultura	36.162	37.739
21 - Organização Agrária	-	382
22 - Indústria	12.708	14.742
23 - Comércio e Serviços	30.692	44.674
24 - Comunicações	32.313	38.966
26 - Transporte	32.155	15.561
27 - Desporto e Lazer	21.651	34.120
28 - Encargos Especiais	558.258	897.100
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>19.446.544</b>	<b>17.100.993</b>

Fonte: Siafe-Rio

Em Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	2016	2015
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	2.433.080	3.338.385
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	248.719	201.869
Outros Encargos da Dívida	190.464	107.703
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>2.872.263</b>	<b>3.647.957</b>

Fonte: Siafe-Rio



# Autarquias



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM 31/12/2016 e 31/12/2015

AUTARQUIAS				Em Mil			
ATIVO			2016/2015 (%)	PASSIVO			2016/2015 (%)
	2016	2015			2016	2015	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.125.622</b>	<b>4.736.671</b>	<b>71,55</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.303.820</b>	<b>2.965.695</b>	<b>112,56</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	808.393	386.029	109,41	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	4.245.049	1.779.596	138,54
Créditos a Curto Prazo	3.364.798	2.392.881	40,62	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	73.766	(100,00)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.512.844	1.953.936	79,78	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	461.300	337.023	36,88
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	436.150	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	285.346	96.903	194,46
Estoques	3.434	3.822	(10,15)	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.312.124	678.406	93,41
V.P.D. Pagas Antecipadamente	3	3	-				
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>114.753.135</b>	<b>31.542.458</b>	<b>263,81</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>70.576.808</b>	<b>34.814.303</b>	<b>102,72</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	113.450.240	30.344.238	273,88	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	527.046	362.467	45,41
Investimentos	466.846	490.039	(4,73)	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	225.474	(100,00)
Imobilizado	785.114	701.423	11,93	Fornecedores a Longo Prazo	30.321	30.303	0,06
Intangível	50.934	6.759	653,61	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	131.783	-	-
				Provisões a Longo Prazo	69.887.659	34.196.060	104,37
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>76.880.628</b>	<b>37.779.998</b>	<b>103,50</b>
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>45.998.128</b>	<b>(1.500.869)</b>	<b>(3.164,77)</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	(36.965.340)	(36.965.340)	-
				Reservas de Lucros	9.966	9.966	-
				<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>82.953.502</b>	<b>35.454.505</b>	<b>133,97</b>
				Resultado do Exercício	83.112.998	(1.615.509)	(5.244,69)
				Resultados de Exercícios Anteriores	35.454.505	(79.394.373)	(144,66)
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(35.614.001)	116.464.388	(130,58)
<b>TOTAL</b>	<b>122.878.756</b>	<b>36.279.129</b>	<b>238,70</b>		<b>122.878.756</b>	<b>36.279.129</b>	<b>238,70</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

AUTARQUIAS					Em Mil	
ATIVO (I)	NOTA	2016	2015	AH (%)		
<b>Ativo Financeiro</b>		1.264.180	386.029	<b>227,48</b>		
<b>Ativo Permanente</b>		121.614.577	35.893.100	<b>238,82</b>		
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>122.878.756</b>	<b>36.279.129</b>			
<b>PASSIVO (II)</b>						
<b>Passivo Financeiro</b>		3.528.200	811.822	<b>334,60</b>		
<b>Passivo Permanente</b>		73.355.039	37.002.491	<b>98,24</b>		
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>76.883.239</b>	<b>37.814.313</b>			
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>45.995.517</b>	<b>(1.535.184)</b>			

Fonte: SIAFE-Rio





**QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

AUTARQUIAS				Em Mil
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2016	2015	AH(%)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		2.863.695	2.613.317	9,58
Direitos Contratuais		19.536	19.536	0,00
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>2.883.231</b>	<b>2.632.852</b>	<b>9,51</b>
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS				
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		2.818.268	2.800.597	0,63
Obrigações contratuais		7.037.701	5.564.440	26,48
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>9.855.968</b>	<b>8.365.037</b>	<b>17,82</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

AUTARQUIAS

Em Mil

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2016	2015
<b>ORDINÁRIA</b>		<b>(982.266)</b>	<b>- 222.486</b>
098 - Outras Receitas da Administração Indireta		-	1.989
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(323.280)	(68.904)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(821.154)	(21.385)
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro		(18)	-
230 - Recursos Próprios		256.971	(134.186)
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		(94.784)	-
<b>VINCULADA</b>		<b>(1.281.755)</b>	<b>(203.307)</b>
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(92.535)	(44.100)
085 - Fonte Genérica		2	-
096 - Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor		-	(534)
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(183.886)	(157.525)
105 - Salário Educação		(661)	(5.117)
111 - Operações de Crédito		(3.341)	(5.537)
122 - Adicional do ICMS - FECF		(7.921)	(3.356)
133 - Alienações de Bens		(517.831)	-
212 - Transferências Voluntárias		13.225	6.075
214 - Transferências do PAC		6.067	1.409
218 - Transferências Intraorçamentárias		14.546	5.597
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde		(383)	-
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência		(532.484)	-
297 - Conservação Ambiental		23.449	(219)
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(2.264.021)</b>	<b>(425.793)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM 31/12/2016 e 31/12/2015

AUTARQUIAS

Em Mil

QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nota	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>			
Impostos		390.193	932.538
Taxas		1.242.007	1.202.459
		<b>1.632.200</b>	<b>2.134.997</b>
<b>Contribuições</b>			
Contribuições Sociais		5.014.828	4.691.211
		<b>5.014.828</b>	<b>4.691.211</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>			
Venda de Produtos		-	28
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		283.627	261.599
		<b>283.627</b>	<b>261.628</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>			
Juros e Encargos de Mora		846.171	846
Variações Monetárias e Cambiais		51.958	983.482
Descontos Financeiros Obtidos		962	345
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		71.711	94.052
		<b>970.801</b>	<b>1.078.725</b>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>			
Transferências Intragovernamentais		16.560.693	22.530.773
Transferências Intergovernamentais		446	132.035
Transferências das Instituições Privadas		4.184	2.051
Transferências de Pessoas Físicas		2	-
		<b>16.565.324</b>	<b>22.664.859</b>
<b>Valorização e Ganhos Com Ativos</b>			
Reavaliação de Ativos		82.301.384	372.908
Ganhos com Alienação		807	1.226
Ganhos com incorporação de Ativos		410.885	3.172
Ganhos com Desincorporação de Passivos		1710,96394	-
		<b>82.714.788</b>	<b>377.307</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>			
VPA a classificar		-40	-
Resultado Positivo de Participações		-	0
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		1.336.195	72.124.253
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		805.977	550.409
		<b>2.142.132</b>	<b>72.674.662</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>109.323.700</b>	<b>103.883.388</b>



<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	518.910	356.212
Encargos Patronais	90.341	87.934
Benefícios a Pessoal	30.070	182.416
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	160.223	14.429
	<b>799.544</b>	<b>640.991</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Aposentadoria e Reformas	12.132.636	11.410.000
Pensões	3.823.655	3.541.795
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	1
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11.794	9.778
	<b>15.968.085</b>	<b>14.961.574</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	6.314	6.862
Serviços	838.182	981.747
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.426	9.973
	<b>851.922</b>	<b>998.583</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Mora	960	8.219
Variações Monetárias e Cambiais	15.601	25.822.400
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	1	-
	<b>16.562</b>	<b>25.830.619</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	6.742.239	15.237.147
Transferências Inter Governamentais	202	278
Transferências a Instituições Privadas	8.389	14.438
Transferências a Instituições Multigovernamentais	15	-
	<b>6.750.845</b>	<b>15.251.863</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	10.055	1.013.485
Perdas com alienação	7.837	-
Perdas Involuntárias	1.530	2.615
Desincorporação de Ativos	1.524.991	-
	<b>1.544.413</b>	<b>1.016.100</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	914	139.691
Contribuições	150.800	4
	<b>151.713</b>	<b>139.695</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Premiações	81.218	102.136
Participações e Contribuições	-	45.828.592
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	46.400	728.746
	<b>127.618</b>	<b>46.659.474</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>26.210.702</b>	<b>105.498.898</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>83.112.998</b>	<b>(1.615.509)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2016

AUTARQUIAS

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>11.428.494</b>	<b>11.428.494</b>	<b>6.497.970</b>	<b>(4.930.524)</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.326.333	1.326.333	1.241.991	(84.342)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	5.064.975	5.064.975	4.184.717	(880.258)
RECEITA PATRIMONIAL	4.265.959	4.265.959	121.600	(4.144.359)
RECEITA DE SERVIÇOS	306.021	306.021	233.171	(72.850)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	82.006	82.006	71.188	(10.818)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	383.199	383.199	645.303	262.104
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>4.142.370</b>	<b>4.142.370</b>	<b>73.823</b>	<b>(4.068.547)</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	3.654.012	3.654.012	17.771	(3.636.241)
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	134.491	134.491	37.468	(97.022)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	353.867	353.867	18.583	(335.284)
RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>15.570.863</b>	<b>15.570.863</b>	<b>6.571.793</b>	<b>(8.999.071)</b>
REFINANCIAMENTO (V)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>15.570.863</b>	<b>15.570.863</b>	<b>6.571.793</b>	<b>(8.999.071)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>5.138.800</b>	<b>14.066.140</b>	<b>11.121.356</b>	<b>(2.944.784)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>20.709.663</b>	<b>29.637.004</b>	<b>17.693.149</b>	<b>(11.943.855)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		59.461		
Reabertura de créditos adicionais				

AUTARQUIAS

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>20.084.404</b>	<b>29.014.016</b>	<b>17.610.676</b>	<b>17.607.324</b>	<b>15.373.463</b>	<b>11.403.340</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	963.636	970.978	617.643	617.539	572.120	353.335
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.120.768	28.043.038	16.993.033	16.989.785	14.801.343	11.050.005
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>426.012</b>	<b>447.090</b>	<b>82.473</b>	<b>82.420</b>	<b>43.459</b>	<b>364.617</b>
INVESTIMENTOS	425.944	447.022	82.473	82.420	43.459	364.549
INVERSÕES FINANCEIRAS	68	68	-	-	-	68
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	199.247	175.897	-	-	-	175.897
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>20.709.663</b>	<b>29.637.004</b>	<b>17.693.149</b>	<b>17.689.743</b>	<b>15.416.922</b>	<b>11.943.855</b>
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>20.709.663</b>	<b>29.637.004</b>	<b>17.693.149</b>	<b>17.689.743</b>	<b>15.416.922</b>	<b>11.943.855</b>
SUPERÁVIT (XVI)	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>20.709.663</b>	<b>29.637.004</b>	<b>17.693.149</b>	<b>17.689.743</b>	<b>15.416.922</b>	<b>11.943.855</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

AUTARQUIAS R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>31.120</b>	<b>17.733</b>	<b>17.582</b>	<b>13.387</b>	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	1.008	740	714	268	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	30.112	16.993	16.868	13.119	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>3.195</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>2.909</b>	-
INVESTIMENTOS	-	3.195	287	287	2.909	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>34.316</b>	<b>18.020</b>	<b>17.868</b>	<b>16.296</b>	-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

AUTARQUIAS R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>25.936</b>	<b>119.439</b>	<b>63.536</b>	<b>504</b>	<b>81.335</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	330	31.028	25.252	77	6.029
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.607	88.411	38.284	428	75.306
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.826</b>	<b>165.818</b>	<b>16.903</b>	<b>1.522</b>	<b>151.219</b>
INVESTIMENTOS	3.826	165.818	16.903	1.522	151.219
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>29.762</b>	<b>285.257</b>	<b>80.439</b>	<b>2.026</b>	<b>232.554</b>



**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2016 e 31/12/2015

AUTARQUIAS				Em Mil			
INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>6.571.793</b>	<b>15.012.486</b>	<b>(56,22)</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>17.693.149</b>	<b>15.936.673</b>	<b>11,02</b>
<b>Ordinária</b>	<b>1.723.444</b>	<b>14.812.636</b>	<b>(88,37)</b>	<b>Ordinária</b>	<b>10.603.373</b>	<b>15.455.387</b>	<b>(31,39)</b>
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.242.271	-	-	Ordinários Provenientes de Impostos	7.624.321	317.104	2.304,36
Recursos Próprios	481.173	14.811.883	(96,75)	Ordinários Não Provenientes de Impostos	1.729.786	556.026	211,10
Outras Receitas da Administração Indireta	-	752	(100,00)	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	825.710	-	-
				Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	954	-	-
				Recursos Próprios	422.601	14.582.219	(97,10)
				Outras Receitas da Administração Indireta	-	38	(100,00)
<b>Vinculada</b>	<b>4.848.349</b>	<b>199.850</b>	<b>2.325,99</b>	<b>Vinculada</b>	<b>7.089.776</b>	<b>481.286</b>	<b>1.373,09</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	256	-	-	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	51.720	224.014	(76,91)
Transferências Voluntárias	55.760	31.296	78,17	Salário Educação	640	5.117	(87,50)
Transferências do PAC	11.017	130.888	(91,58)	Operações de Crédito	3.341	27.246	(87,74)
Transferências Intraorçamentárias	44.650	35.719	25,00	Adicional do ICMS - FECP	4.860	9.066	(46,40)
Recursos Próprios do Rioprevidência	4.705.397	-	-	Alienações de Bens	2.025.938	-	-
Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor	-	6	(100,00)	Transferências Voluntárias	39.936	43.703	(8,62)
Conservação Ambiental	31.270	1.941	1.510,86	Transferências do PAC	9.864	133.543	(92,61)
				Transferências Intraorçamentárias	35.841	31.252	-
				Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	383	104	268,03
				Recursos Próprios do Rioprevidência	4.902.672	-	-
				Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor	-	840	(100,00)
				Conservação Ambiental	14.580	6.400	127,80
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>14.220.396</b>	<b>15.628.679</b>	<b>(9,01)</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>4.668.330</b>	<b>15.207.696</b>	<b>(69,30)</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	4.576.628	12.042.053	(61,99)	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	4.226.235	11.484.734	(63,20)
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária	442.089	3.044.533	(85,48)	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária	442.095	3.722.963	(88,13)
Transferência Recebida p/ Cobertura do Financiamento do RPPS	9.201.680	542.093	1.597,43				
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>6.961.802</b>	<b>5.518.055</b>	<b>26,16</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>4.970.148</b>	<b>5.429.126</b>	<b>(8,45)</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>6.528.433</b>	<b>3.993.898</b>	<b>63,46</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>3.222.260</b>	<b>3.691.358</b>	<b>(12,71)</b>
Consignações	4.117.496	3.081.091	33,64	Consignação	3.077.286	2.909.485	5,77
Depósito de Diversas Origens	134.637	593.386	(77,31)	Depósitos de Diversas Origens	46.666	598.592	(92,20)
Restos a Pagar Processados - Inscrição	2.272.894	285.106	697,21	Restos a Pagar	98.308	183.004	(46,28)
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	3.406	34.316	(90,08)	Sentenças Judiciais	-	276	(100,00)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>433.369</b>	<b>1.524.157</b>	<b>(71,57)</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>1.747.888</b>	<b>1.737.768</b>	<b>0,58</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	1	-	-	Valores em Trânsito Realizáveis	597.147	-	-
Recursos Vinculados	112.530	942	11.846,93	Recursos Vinculados	137.507	1.234	11.047,17
Recursos não Vinculados	318.752	1.523.215	(79,07)	Recursos Não Vinculados	-	1.724.266	(100,00)
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	1.934	-	-	Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	1.126	(100,00)
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	152	-	-	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	3.524	11.060	(68,14)
				Incorporação de Obrigações	-	82	(100,00)
				RPNP Liquidados a Pagar	152	-	-
				Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	570.944	-	-
				Conversão de DDO em Receitas e Baixas	530	-	-
				Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	1.934	-	-
				Investimentos e Aplicações Temporárias	436.150	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>386.029</b>	<b>800.304</b>	<b>(51,76)</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>808.393</b>	<b>386.029</b>	<b>109,41</b>
<b>Disponível</b>	<b>386.029</b>	<b>800.304</b>	<b>(51,76)</b>	<b>Disponível</b>	<b>808.393</b>	<b>386.029</b>	<b>109,41</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	386.029	800.304	(51,76)	Caixa e Equivalentes de Caixa	808.393	386.029	109,41
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>28.140.020</b>	<b>36.959.524</b>	<b>- 23,86</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>28.140.020</b>	<b>36.959.524</b>	<b>- 23,86</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

AUTARQUIAS

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>25.403.716</b>	<b>30.855.577</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	6.426.782	14.637.390
Transferências correntes recebidas	2FC	14.291.584	15.825.933
Outros ingressos operacionais		4.685.350	392.253
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>24.994.900</b>	<b>31.214.535</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	15.283.209	12.294.613
Transferências concedidas	2FC	4.840.076	15.217.212
Outros desembolsos operacionais		4.871.615	3.702.710
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>408.816</b>	<b>(358.958)</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>55.240</b>	<b>177.842</b>
Alienação de Bens		17.771	22.615
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		37.468	155.226
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>60.274</b>	<b>233.159</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		39.358	138.767
Outros Desembolsos de Investimentos		20.916	94.392
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(5.035)</b>	<b>(55.317)</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>18.583</b>	<b>-</b>
Transferências de capital recebidas		18.583	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>18.583</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>422.364</b>	<b>(414.275)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>386.029</b>	<b>800.304</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>808.393</b>	<b>386.029</b>

Fonte: SIAFE-Rio





Em Mil

QUADRO 1FC - RECETAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECETAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015
Receita Tributária	1.241.991	1.202.459
Receita de Contribuições	4.184.717	4.653.257
Receita Patrimonial	49.889	1.493.656
Receita Agropecuária	-	28
Receita de Serviços	233.171	200.969
Remuneração das Disponibilidades	71.711	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	645.303	7.087.020
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>6.426.782</b>	<b>14.637.390</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	47.398	161.535
da União	47.398	161.535
Intragovernamentais	14.220.396	15.628.679
Outras Transferências Correntes Recebidas	23.790	35.719
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>14.291.584</b>	<b>15.825.933</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	4.829.731	15.207.696
Outras Transferências	10.346	9.515
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>4.840.076</b>	<b>15.217.212</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
03 - Essencial à Justiça	288	168
04 - Administração	40.321	35.652
06 - Segurança Pública	755.399	696.859
08 - Assistência Social	-	52
09 - Previdência Social	13.947.448	11.020.443
10 - Saúde	26.687	31.929
12 - Educação	5.143	17
14 - Direitos da Cidadania	8.646	10.987
15 - Urbanismo	-	92
16 - Habitação	-	148
18 - Gestão Ambiental	148.065	118.318
19 - Ciência e Tecnologia	48.761	61.012
20 - Agricultura	143	218
21 - Organização Agrária	9.355	13.135
22 - Indústria	37.024	30.685
23 - Comércio e Serviços	197.310	216.107
26 - Transporte	49.727	46.021
27 - Desporto e Lazer	8.891	12.768
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>15.283.209</b>	<b>12.294.613</b>

Fonte: SIAFE-Rio



# Fundações Públicas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

	ATIVO				PASSIVO		
	2016	2015	2016/2015 (%)		2016	2015	2016/2015 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.673.862</b>	<b>1.246.707</b>	<b>34,26</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.089.475</b>	<b>1.031.197</b>	<b>102,63</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	134.741	70.595	90,86	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	664.489	252.316	163,36
Créditos a Curto Prazo	198.058	123.014	61,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	862.917	609.248	41,64
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.292.125	998.400	29,42	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	18.460	1.861	892,00
Estoques	48.928	54.690	(10,53)	Demais Obrigações a Curto Prazo	543.609	167.773	224,02
V.P.D. Pagas Antecipadamente	9	9	1,66				
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>2.729.058</b>	<b>2.467.220</b>	<b>10,61</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>160.293</b>	<b>134.286</b>	<b>19,37</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	185.871	185.871	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	73.177	47.444	54,24
Investimentos	225.290	249.368	(9,66)	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	18.140	18.140	-
Imobilizado	2.317.223	2.031.296	14,08	Fornecedores a Longo Prazo	68.736	68.462	0,40
Intangível	673	685	(1,65)	Demais Obrigações a Longo Prazo	239	239	-
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.249.768</b>	<b>1.165.484</b>	<b>93,033</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>2.153.152</b>	<b>2.548.444</b>	<b>(15,51)</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	1.386.476	1.386.476	-
				Resultados Acumulados	766.676	1.161.968	(34,02)
				Resultado do Exercício	(304.133)	282.134	(207,80)
				Resultados de Exercícios Anteriores	1.161.968	893.929	29,98
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(91.159)	(14.096)	546,70
<b>TOTAL</b>	<b>4.402.919</b>	<b>3.713.927</b>	<b>18,55</b>		<b>4.402.919</b>	<b>3.713.927</b>	<b>18,55</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

ATIVO (I)	NOTA	2016	2015	AH (%)
Ativo Financeiro		106.178	70.595	<b>50,40</b>
Ativo Permanente		4.296.741	3.643.332	<b>17,93</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>4.402.919</b>	<b>3.713.927</b>	
<b>PASSIVO (II)</b>				
Passivo Financeiro		1.881.859	901.571	<b>108,73</b>
Passivo Permanente		370.557	267.966	<b>38,29</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>2.252.417</b>	<b>1.169.537</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>2.150.503</b>	<b>2.544.390</b>	

Fonte: SIAFE-Rio



QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2016	2015	AH(%)
Garantias e Contragarantias Recebidas		77	-	-
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		1.082.822	920.692	17,61
Direitos Contratuais		12.278	11.347	8,20
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>1.095.176</b>	<b>932.039</b>	<b>17,50</b>
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS				
Garantias e Contragarantias concedidas		1.902	-	-
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		1.231.097	996.181	23,58
Obrigações contratuais		10.099.534	9.903.124	1,98
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>11.332.532</b>	<b>10.899.305</b>	<b>3,97</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2016	2015
<b>ORDINÁRIA</b>		<b>(1.523.197)</b>	<b>(723.224)</b>
098 - Outras Receitas da Administração Indireta		-	115
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(1.493.231)	(699.172)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(29.453)	(22.241)
120 - Ressarcimento de Pessoal		(2.228)	(2.502)
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro		(202)	-
224 - Transferências Legais Recebidas da União		5.159	1.239
230 - Recursos Próprios		(3.226)	(664)
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		(16)	-
<b>VINCULADA</b>		<b>(252.484)</b>	<b>(107.751)</b>
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(13.988)	(14.109)
085 - Fonte Genérica		14	-
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(164)	(982)
105 - Salário Educação		(2.778)	(2.778)
111 - Operações de Crédito		(48.481)	(7.221)
122 - Adicional do ICMS - FECP		(58.613)	(69.794)
126 - Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE		(5.290)	(302)
133 - Alienações de Bens		1.247	-
189 - Ingressos a Classificar		0	0
212 - Transferências Voluntárias		58.368	43.895
214 - Transferências do PAC		(18)	(18)
215 - Transferências do FUNDEB		(24.092)	-
218 - Transferências Intraorçamentárias		29	27
223 - Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde		(160.344)	(57.001)
225 - Sistema Único de Saúde - SUS		1.627	531
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(1.775.681)</b>	<b>(830.976)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nota	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Contribuições</b>			
Contribuições Sociais		3	-
		<b>3</b>	<b>-</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>			
Venda de Produtos		113	187
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		413.235	463.895
		<b>413.348</b>	<b>464.082</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>			
Juros e Encargos de Mora		-	3
Variações Monetárias e Cambiais		41	14.572
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		1.944	6.208
Outras Variações Pat. Aumentativas - Financeiras		-	-
		<b>1.984</b>	<b>20.783</b>
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>			
Transferências Intragovernamentais		2.611.093	3.416.018
Transferências Intergovernamentais		7.534	33.966
Transferências das Instituições Privadas		4.122	23.396
Transferências de Pessoas Físicas		16.758	14.298
		<b>2.639.507</b>	<b>3.487.678</b>
<b>Valorização e Ganhos Com Ativos</b>			
Reavaliação de Ativos		217	789
Ganhos com incorporação de Ativos		502	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		773,27	-
		<b>1.492</b>	<b>789</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>			
Resultado Positivo de Participações		10	1
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		37.384	118.979
		<b>37.394</b>	<b>118.980</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>3.093.729</b>	<b>4.092.311</b>



<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	1.804.610	1.740.881
Encargos Patronais	399.355	375.580
Benefícios a Pessoal	54.074	119.957
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	6.740	7.894
	<b>2.264.780</b>	<b>2.244.311</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Pensões	967	1.085
Políticas Públicas de Transferência de Renda	449	146
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	15.179	167.920
	<b>16.595</b>	<b>169.151</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	83.684	146.494
Serviços	557.253	722.438
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.640	1.585
	<b>644.577</b>	<b>870.517</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Mora	18.169	25.388
Variações Monetárias e Cambiais	150	30.782
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	0	-
	<b>18.319</b>	<b>56.170</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	205.600	228.027
Transferências Inter Governamentais	-	550
Transferências a Instituições Privadas	0	7.353
	<b>205.600</b>	<b>235.931</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	-	5.569
Perdas Involuntárias	9.887	4.905
	<b>9.887</b>	<b>10.474</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	486	17.027
Contribuições	30.928	6.628
	<b>31.414</b>	<b>23.655</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Premiações	-	21
Resultado Negativo de Participações	7	-
Incentivos	173.050	128.351
Participações e Contribuições	24.847	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	8.787	71.596
	<b>206.690</b>	<b>199.967</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>3.397.862</b>	<b>3.810.177</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(304.133)</b>	<b>282.134</b>

Fonte: SIAFE-Rio



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2016

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>899.538</b>	<b>899.538</b>	<b>379.025</b>	<b>(520.514)</b>
RECEITA PATRIMONIAL	9.509	9.509	6.522	(2.988)
RECEITA INDUSTRIAL	360	360	102	(258)
RECEITA DE SERVIÇOS	792.246	792.246	297.414	(494.832)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	44.170	44.170	44.188	18
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	53.253	53.253	30.800	(22.453)
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>48.327</b>	<b>48.327</b>	<b>13.733</b>	<b>(34.595)</b>
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	48.227	48.227	13.733	(34.495)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100	100	-	(100)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>947.866</b>	<b>947.866</b>	<b>392.757</b>	<b>(555.108)</b>
<b>REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>947.866</b>	<b>947.866</b>	<b>392.757</b>	<b>(555.108)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>3.819.066</b>	<b>2.886.945</b>	<b>3.393.535</b>	<b>506.590</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>4.766.931</b>	<b>3.834.811</b>	<b>3.786.292</b>	<b>(48.519)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		23.816		
Reabertura de créditos adicionais				

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>4.269.112</b>	<b>3.543.904</b>	<b>3.442.685</b>	<b>3.441.160</b>	<b>2.405.240</b>	<b>101.219</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.490.222	2.273.778	2.325.296	2.325.296	1.773.993	(51.518)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.778.889	1.270.126	1.117.390	1.115.865	631.247	152.737
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>497.820</b>	<b>290.907</b>	<b>343.607</b>	<b>342.483</b>	<b>238.410</b>	<b>(52.700)</b>
INVESTIMENTOS	497.734	290.907	343.607	342.483	238.410	(52.700)
INVERSÕES FINANCEIRAS	86	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>4.766.931</b>	<b>3.834.811</b>	<b>3.786.292</b>	<b>3.783.643</b>	<b>2.643.650</b>	<b>48.519</b>
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>4.766.931</b>	<b>3.834.811</b>	<b>3.786.292</b>	<b>3.783.643</b>	<b>2.643.650</b>	<b>48.519</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>4.766.931</b>	<b>3.834.811</b>	<b>3.786.292</b>	<b>3.783.643</b>	<b>2.643.650</b>	<b>48.519</b>





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	3.244	269	269	2.975	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	3.244	269	269	2.975	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	809	591	591	218	-
INVESTIMENTOS	-	809	591	591	218	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	4.053	860	860	3.194	-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	4.631	640.281	295.031	19.906	329.975
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.240	213.114	185.267	298	29.789
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.391	427.167	109.764	19.607	300.187
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	155	139.007	15.960	30.174	93.027
INVESTIMENTOS	155	138.617	15.570	30.174	93.027
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	389	389	-	-
<b>TOTAL</b>	4.786	779.288	310.991	50.080	423.003



**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>392.757</b>	<b>475.767</b>	<b>(17,45)</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>3.786.292</b>	<b>4.180.842</b>	<b>(9,44)</b>
<b>Ordinária</b>	<b>86.080</b>	<b>124.454</b>	<b>(30,83)</b>	<b>Ordinária</b>	<b>2.882.871</b>	<b>3.141.104</b>	<b>(8,22)</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	37	-	-	Ordinários Provenientes de Impostos	2.776.967	2.931.585	(5,27)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	-	2	(100,00)	Ordinários Não Provenientes de Impostos	23.265	40.293	(42,26)
Transferências Legais Recebidas da União	5.798	2.369	144,72	Ressarcimento de Pessoal	-	4.373	(100,00)
Recursos Próprios	80.245	121.727	(34,08)	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	513	-	-
Outras Receitas da Administração Indireta	-	356	(100,00)	Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	1.499	-	-
				Transferências Legais Recebidas da União	3.394	1.393	143,57
				Recursos Próprios	77.233	158.678	(51,33)
				Outras Receitas da Administração Indireta	-	4.782	(100,00)
<b>Vinculada</b>	<b>306.677</b>	<b>351.313</b>	<b>(12,71)</b>	<b>Vinculada</b>	<b>903.421</b>	<b>1.039.738</b>	<b>(13,11)</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	40	-	-	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	-	2.733	(100,00)
Transferências Voluntárias	51.196	29.671	72,54	Salário Educação	-	2.774	(100,00)
Transferências Intraorçamentárias	2	2	14,19	Operações de Crédito	265.407	368.468	(27,97)
Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	220.850	277.305	(20,36)	Adicional do ICMS - FECP	116.701	216.531	(46,10)
Sistema Único de Saúde - SUS	34.589	44.335	(21,98)	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	52.039	17.400	199,08
				Transferências Voluntárias	37.417	49.987	(25,15)
				Transferências do PAC	224	257	(13,03)
				Transferências do FUNDEB	59.193	-	-
				Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	324.009	339.159	(4,47)
				Sistema Único de Saúde - SUS	48.430	42.428	14,15
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>2.509.228</b>	<b>3.300.614</b>	<b>(23,98)</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>103.474</b>	<b>112.834</b>	<b>(8,30)</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	2.407.454	3.266.286	(26,29)	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	1.774	79.153	(97,76)
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçame	101.774	34.328	196,47	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçame	101.700	33.681	201,95
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>1.840.134</b>	<b>1.419.017</b>	<b>29,68</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>788.209</b>	<b>999.224</b>	<b>(21,12)</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.805.349</b>	<b>1.414.502</b>	<b>27,63</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>640.328</b>	<b>960.655</b>	<b>(33,34)</b>
Consignações	614.009	609.703	0,71	Consignação	281.852	589.994	(52,23)
Depósito de Diversas Origens	46.378	21.222	118,54	Depósitos de Diversas Origens	44.212	19.567	125,95
Credores - Entidade e Agentes	2.327	236	886,25	Credores - Entidades e Agentes	2.413	14	-
Restos a Pagar Processados - Inscrição	1.139.986	779.288	46,29	Restos a Pagar	311.851	350.786	(11,10)
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	2.649	4.053	(34,65)	Sentenças Judiciais	-	293	(100,00)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>34.786</b>	<b>4.516</b>	<b>670,33</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>147.881</b>	<b>38.570</b>	<b>283,41</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	7	-	-	Valores em Trânsito Realizáveis	11.333	236	4.704,09
Recursos Vinculados	1.105,91	1.197	(7,60)	Recursos Vinculados	4.768	1.309	264,22
Recursos não Vinculados	33.040	3.292	903,69	Recursos Não Vinculados	-	36.332	(100,00)
Incorporação Disponibilidade Financeira	-	27	(100,00)	Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	664	(100,00)
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	633	-	-	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	-	6	(100,00)
				Credores - Entidade e Agentes	-	23	(100,00)
				Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	130.970	-	-
				Conversão de DDO em Receitas e Baixas	177	-	-
				Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	633	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>70.595</b>	<b>168.098</b>	<b>(58,00)</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>134.741</b>	<b>70.595</b>	<b>90,86</b>
<b>Disponível</b>	<b>70.595</b>	<b>168.098</b>	<b>(58,00)</b>	<b>Disponível</b>	<b>134.741</b>	<b>70.595</b>	<b>90,86</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	70.595	168.098	(58,00)	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.741	70.595	90,86
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>4.812.715</b>	<b>5.363.496</b>	<b>- 10,27</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>4.812.715</b>	<b>5.363.496</b>	<b>- 10,27</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>3.585.745</b>	<b>3.764.606</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	334.837	441.528
Transferências correntes recebidas	2FC	2.553.416	3.334.633
Outros ingressos operacionais		697.492	(11.555)
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>3.282.072</b>	<b>3.488.128</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	2.424.613	2.369.510
Transferências concedidas	2FC	381.101	157.586
Outros desembolsos operacionais		476.358	961.032
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>303.673</b>	<b>276.478</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>-</b>	<b>220</b>
Alienação de Bens		-	220
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>253.260</b>	<b>373.610</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		239.159	361.028
Outros Desembolsos de Investimentos		14.101	12.582
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>-</b>	<b>373.390</b>

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>13.733</b>	<b>-</b>
Transferências de capital recebidas		13.733	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-</b>	<b>590</b>
Constituição ou Aumento de Capital de Empresas		-	590
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>13.733</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>64.145</b>	<b>(97.503)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>70.595</b>	<b>168.098</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>134.741</b>	<b>70.595</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015
Receita Patrimonial	4.578	14.843
Receita Industrial	102	194
Receita de Serviços	297.414	376.340
Remuneração das Disponibilidades	1.944	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	30.800	50.150
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>334.837</b>	<b>441.528</b>

Fonte: SIAFE-Rio



Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	41.109	26.162
da União	38.985	25.224
A Estados e Distrito Federal	1.874	938
de Municípios	250	-
Intragovernamentais	2.509.228	3.300.614
Outras Transferências Correntes Recebidas	3.079	7.857
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>2.553.416</b>	<b>3.334.633</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	1.701	4.440
a Municípios	1.701	4.440
Intragovernamentais	359.788	112.834
Outras Transferências	19.613	40.312
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>381.101</b>	<b>157.586</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
04 - Administração	302	2.195
06 - Segurança Pública	14.375	12.739
08 - Assistência Social	71.152	66.242
10 - Saúde	552.871	478.368
12 - Educação	1.553.034	1.531.918
13 - Cultura	61.649	64.707
14 - Direitos da Cidadania	3.720	4.089
16 - Habitação	659	701
18 - Gestão Ambiental	746	-
19 - Ciência e Tecnologia	10.999	42.024
20 - Agricultura	9.468	10.257
26 - Transporte	145.632	156.269
27 - Desporto e Lazer	8	-
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>2.424.613</b>	<b>2.369.510</b>

Fonte: SIAFE-Rio



# Empresas Públicas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM 31/12/2016 e 31/12/2015

EMPRESAS PÚBLICAS				Em Mil			
ATIVO	2016			2015			2016/2015 (%)
	2016	2015	2016/2015 (%)	2016	2015	2016/2015 (%)	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>133.445</b>	<b>69.794</b>	<b>91,20</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>139.087</b>	<b>74.314</b>	<b>87,16</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.399	7.508	38,51	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	57.279	20.976	173,07
Créditos a Curto Prazo	222	2.662	(91,66)	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	44.426	36.814	20,67
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	122.681	59.391	106,56	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	21	5	301,53
Estoques	141	233	(39,29)	Provisões a Curto Prazo	6.180	6.180	-
V.P.D. Pagas Antecipadamente	1	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	31.182	10.339	201,59
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>18.328</b>	<b>18.204</b>	<b>0,68</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>322.227</b>	<b>321.619</b>	<b>0,19</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.179	4.116	1,53	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	8.405	8.405	-
Investimentos	7.277	7.467	(2,54)	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	7.885	7.885	-
Imobilizado	6.632	6.380	3,95	Provisões a Longo Prazo	293.476	292.872	0,21
Intangível	240	240	-	Resultado Diferido	12.460	12.456	0,03
<b>TOTAL</b>	<b>151.773</b>	<b>87.998</b>	<b>72,47</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>461.313</b>	<b>395.933</b>	<b>16,51</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(309.540)</b>	<b>(307.935)</b>	<b>0,52</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	12.822	12.822	-
				Reservas de Capital	3.140	3.140	-
				Reservas de Lucros	373	373	-
				Demais Reservas	412	412	-
				Resultados Acumulados	(326.287)	(324.683)	0,49
				Resultado do Exercício	(1.329)	(1.385)	(4,02)
				Resultados de Exercícios Anteriores	(324.683)	(312.643)	3,85
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(275)	(10.655)	(97,41)

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

EMPRESAS PÚBLICAS					Em Mil
ATIVO (I)	NOTA	2016	2015	AH (%)	
Ativo Financeiro		7.301	7.508	(2,75)	
Ativo Permanente		144.472	80.490	79,49	
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>151.773</b>	<b>87.998</b>		
<b>PASSIVO (II)</b>					
Passivo Financeiro		109.551	56.131	95,17	
Passivo Permanente		351.783	339.802	3,53	
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>461.334</b>	<b>395.933</b>		
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>(309.561)</b>	<b>(307.935)</b>		

Fonte: SIAFE-Rio



### QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

EMPRESAS PÚBLICAS		Em Mil		
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2016	2015	AH(%)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		43.302	42.854	1,04
Direitos Contratuais		554	554	-
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>43.855</b>	<b>43.408</b>	<b>1,03</b>
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS				
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		3.080	3.080	-
Obrigações contratuais		267.555	265.173	0,90
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>270.636</b>	<b>268.253</b>	<b>0,89</b>

Fonte: SIAFE-Rio

### QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

EMPRESAS PÚBLICAS		Em Mil	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA	2016	2015
		<b>(90.809)</b>	<b>(40.675)</b>
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(65.675)	(37.058)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(24.403)	(3.505)
230 - Recursos Próprios		(23)	(112)
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		(708)	-
<b>VINCULADA</b>		<b>(11.441)</b>	<b>(7.949)</b>
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(212)	(117)
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(246)	(118)
105 - Salário Educação		(341)	(110)
111 - Operações de Crédito		(9.396)	(10.375)
122 - Adicional do ICMS - FECF		(7.939)	(4.312)
133 - Alienações de Bens		3	-
212 - Transferências Voluntárias		6.691	7.060
214 - Transferências do PAC		44	56
215 - Transferências do FUNDEB		(22)	(22)
218 - Transferências Intraorçamentárias		(11)	(11)
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência		(11)	-
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(102.250)</b>	<b>(48.624)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

EMPRESAS PÚBLICAS

Em Mil

QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nota	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Venda de Produtos		23	259
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		413	800
		<b>436</b>	<b>1.059</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Variações Monetárias e Cambiais		64	46
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		11	9
		<b>74</b>	<b>55</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		145.842	294.936
Transferências Intergovernamentais		1.640	484
Transferências das Instituições Privadas		-	2
		<b>147.482</b>	<b>295.421</b>
<b><u>Valorização e Ganhos Com Ativos</u></b>			
Reavaliação de Ativos		-	48
Ganhos com incorporação de Ativos		91	65
Ganhos com Desincorporação de Passivos		391	-
		<b>482</b>	<b>113</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u></b>			
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	205
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		198.701	268.949
		<b>198.701</b>	<b>269.153</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>347.176</b>	<b>565.801</b>





<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	127.683	121.080
Encargos Patronais	41.803	44.026
Benefícios a Pessoal	0	3.753
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	5.461	7.560
	<b>174.946</b>	<b>176.419</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Pensões	3	3
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	305	4.186
	<b>309</b>	<b>4.190</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	1.537	1.426
Serviços	22.633	29.851
Depreciação, Amortização e Exaustão	543	427
	<b>24.712</b>	<b>31.704</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Mora	3.227	200
	<b>3.228</b>	<b>200</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	5.106	109.911
Transferências a Instituições Privadas	26	74
	<b>5.132</b>	<b>109.985</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	-	1
Perdas Involuntárias	19	190
Incorporação de Passivos	1.393	-
Desincorporação de Ativos	136.735	-
	<b>138.147</b>	<b>191</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	172	258
Contribuições	77	194
	<b>249</b>	<b>452</b>
<b><u>Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados</u></b>		
Custo dos Produtos Vendidos	28	45
	<b>28</b>	<b>45</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Participações e Contribuições	604	2.577
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.150	241.423
	<b>1.754</b>	<b>244.001</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>348.505</b>	<b>567.186</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(1.329)</b>	<b>(1.385)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2016

EMPRESAS PÚBLICAS

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>16.568</b>	<b>16.568</b>	<b>1.113</b>	<b>(15.455)</b>
RECEITA PATRIMONIAL	254	254	11	(243)
RECEITA AGROPECUÁRIA	625	625	23	(602)
RECEITA DE SERVIÇOS	13.464	13.464	399	(13.065)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.170	2.170	655	(1.514)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	55	55	24	(31)
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>1.347</b>	<b>1.347</b>	<b>2</b>	<b>(1.345)</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	36	36	-	(36)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.311	1.311	2	(1.309)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>17.915</b>	<b>17.915</b>	<b>1.115</b>	<b>(16.800)</b>
REFINANCIAMENTO (V)	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>17.915</b>	<b>17.915</b>	<b>1.115</b>	<b>(16.800)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>212.326</b>	<b>188.576</b>	<b>199.123</b>	<b>10.547</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>230.241</b>	<b>206.491</b>	<b>200.238</b>	<b>(6.253)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		7.382		
Reabertura de créditos adicionais				

EMPRESAS PÚBLICAS

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>227.056</b>	<b>197.824</b>	<b>184.020</b>	<b>184.012</b>	<b>135.401</b>	<b>13.804</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	199.092	185.088	173.952	173.952	127.401	11.136
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	15	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	27.950	12.736	10.068	10.060	8.000	2.668
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>3.185</b>	<b>8.667</b>	<b>16.218</b>	<b>16.205</b>	<b>8.749</b>	<b>(7.551)</b>
INVESTIMENTOS	3.170	8.667	16.218	16.205	8.749	(7.551)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	15	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>230.241</b>	<b>206.491</b>	<b>200.238</b>	<b>200.217</b>	<b>144.149</b>	<b>6.253</b>
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>230.241</b>	<b>206.491</b>	<b>200.238</b>	<b>200.217</b>	<b>144.149</b>	<b>6.253</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>230.241</b>	<b>206.491</b>	<b>200.238</b>	<b>200.217</b>	<b>144.149</b>	<b>6.253</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

EMPRESAS PÚBLICAS

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-	-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

EMPRESAS PÚBLICAS

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
DESPESAS CORRENTES	61	23.971	19.000	14	5.018
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8	15.275	14.125	0	1.159
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	53	8.695	4.875	14	3.858
DESPESAS DE CAPITAL	604	22.628	2.550	378	20.304
INVESTIMENTOS	604	22.628	2.550	378	20.304
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>665</b>	<b>46.598</b>	<b>21.550</b>	<b>393</b>	<b>25.321</b>



**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

EMPRESAS PÚBLICAS

Em Mil

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>1.115</b>	<b>2.067</b>	<b>(46,06)</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>200.238</b>	<b>293.151</b>	<b>(31,69)</b>
<b>Ordinária</b>	<b>458</b>	<b>1.097</b>	<b>(58,31)</b>	<b>Ordinária</b>	<b>189.344</b>	<b>228.851</b>	<b>(17,26)</b>
Ordinários Não Provenientes de Impostos	-	1	(100,00)	Ordinários Provenientes de Impostos	146.806	212.857	(31,03)
Recursos Próprios	458	1.097	(58,29)	Ordinários Não Provenientes de Impostos	38.716	4.634	735,51
				Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	3.269	-	-
				Recursos Próprios	553	11.286	(95,10)
				Outras Receitas da Administração Indireta	-	74	(100,00)
<b>Vinculada</b>	<b>657</b>	<b>970</b>	<b>(32,20)</b>	<b>Vinculada</b>	<b>10.894</b>	<b>64.301</b>	<b>(83,06)</b>
Transferências Voluntárias	657	970	(32,20)	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	323	435	(25,59)
				Salário Educação	781	-	-
				Operações de Crédito	3.640	52.696	(93,09)
				Adicional do ICMS - FECP	4.096	4.795	(14,56)
				Alienações de Bens	6	-	-
				Transferências Voluntárias	1.011	697	45,00
				Transferências do PAC	217	-	-
				Transferências Intraorçamentárias	157	5.679	(97,23)
				Recursos Próprios do Rioprevidência	661	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>145.842</b>	<b>294.936</b>	<b>(50,55)</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>13</b>	<b>797</b>	<b>(98,31)</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	145.841	294.681	(50,51)	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	-	515	(100,00)
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçame	1	255	(99,59)	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçame	13	281	(95,21)
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>99.036</b>	<b>93.867</b>	<b>5,51</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>42.850</b>	<b>96.844</b>	<b>(55,75)</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>95.620</b>	<b>87.609</b>	<b>9,14</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>41.795</b>	<b>90.628</b>	<b>(53,88)</b>
Consignações	39.394	41.013	(3,95)	Consignação	20.220	42.375	(52,28)
Depósito de Diversas Origens	138	(3,00)	(4.692,76)	Depósitos de Diversas Origens	26	33	(21,46)
Restos a Pagar Processados - Inscrição	56.068	46.598	20,32	Restos a Pagar	21.550	48.042	(55,14)
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	21	-	-	Sentenças Judiciais	-	177	(100,00)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>3.416</b>	<b>6.258</b>	<b>(45,41)</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>1.055</b>	<b>6.216</b>	<b>(83,03)</b>
Recursos Vinculados	843	5.962	(85,85)	Recursos Vinculados	1.043	5.935	(82,43)
Recursos não Vinculados	2.573	297	766,90	Recursos Não Vinculados	-	251	(100,00)
				Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	30	(100,00)
				Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	12	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>7.508</b>	<b>7.430</b>	<b>1,05</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>10.399</b>	<b>7.508</b>	<b>38,51</b>
<b>Disponível</b>	<b>7.508</b>	<b>7.430</b>	<b>1,05</b>	<b>Disponível</b>	<b>10.399</b>	<b>7.508</b>	<b>38,51</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.508	7.430	1,05	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.399	7.508	38,51
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>253.501</b>	<b>398.300</b>	<b>(36,35)</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>253.501</b>	<b>398.300</b>	<b>(36,35)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

EMPRESAS PÚBLICAS

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>189.903</b>	<b>297.046</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	458	1.502
Transferências correntes recebidas	2FC	146.497	295.501
Outros ingressos operacionais		42.948	43
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>175.714</b>	<b>239.308</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	154.394	147.909
Transferências concedidas	2FC	21	797
Outros desembolsos operacionais		21.300	90.601
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>14.188</b>	<b>57.738</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>11.299</b>	<b>57.660</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		6.217	33.970
Outros Desembolsos de Investimentos		5.082	23.690
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>- 11.299</b>	<b>- 57.660</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>2</b>	<b>-</b>
Transferências de capital recebidas		2	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>2</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>2.892</b>	<b>78</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>7.508</b>	<b>7.430</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>10.399</b>	<b>7.508</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015
Receita Patrimonial	2	570
Receita Agropecuária	23	23
Receita de Serviços	399	893
Remuneração das Disponibilidades	8	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	24	17
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>458</b>	<b>1.502</b>

Fonte: SIAFE-Rio



Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	655	565
da União	448	-
de Municípios	208	565
Intragovernamentais	145.842	294.936
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>146.497</b>	<b>295.501</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	21	797
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>21</b>	<b>797</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
04 - Administração	48.140	46.117
06 - Segurança Pública	158	5.509
09 - Previdência Social	661	1.256
10 - Saúde	-	301
13 - Cultura	4	-
15 - Urbanismo	-	224
20 - Agricultura	105.133	93.986
26 - Transporte	297	517
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>154.394</b>	<b>147.909</b>

Fonte: SIAFE-Rio



# Sociedades de Economia Mista



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM 31/12/2016 e 31/12/2015

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA				Em Mil			
ATIVO				PASSIVO			
	2016	2015	2016/2015 (%)		2016	2015	2016/2015 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>818.318</b>	<b>727.895</b>	<b>12,42</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.157.996</b>	<b>2.008.468</b>	<b>7,44</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	88.490	30.481	190,31	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	519.188	458.642	13,20
Créditos a Curto Prazo	226.719	287.650	(21,18)	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	1.796	9.185	(80,45)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	478.644	386.884	23,72	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	190.963	179.498	6,39
Estoques	24.059	16.973	41,75	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	73.231	61.951	18,21
V.P.D. Pagas Antecipadamente	407	5.906	(93,11)	Provisões a Curto Prazo	220.492	215.570	2,28
				Demais Obrigações a Curto Prazo	1.152.325	1.083.622	6,34
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>15.164.959</b>	<b>14.424.963</b>	<b>5,13</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>12.358.922</b>	<b>11.421.143</b>	<b>8,21</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	952.736	954.869	(0,22)	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	9	-	-
Investimentos	1.491.574	1.492.796	(0,08)	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.366.609	1.344.153	1,67
Imobilizado	12.715.803	11.971.154	6,22	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	52.946	-	-
Intangível	4.846	6.144	(21,12)	Provisões a Longo Prazo	776.388	797.943	(2,70)
				Demais Obrigações a Longo Prazo	12.180	12.180	-
				Resultado Diferido	10.150.789	9.266.867	9,54
<b>TOTAL</b>	<b>15.983.277</b>	<b>15.152.857</b>	<b>5,48</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.516.918</b>	<b>13.429.610</b>	<b>8,10</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>1.466.359</b>	<b>1.723.247</b>	<b>(14,91)</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	8.149.318	8.138.606	0,13
				Reservas de Capital	5.691.067	5.691.067	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.576	43.666	(0,21)
				Reservas de Lucros	3.621	4.059	(10,80)
				Demais Reservas	46.749	46.768	(0,04)
				<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>(12.467.971)</b>	<b>(12.200.919)</b>	<b>2,19</b>
				Resultado do Exercício	(258.246)	(213.406)	21,01
				Constituição Reserva Legal	(14)	(453)	(96,84)
				Dividendos	(68)	(2.151)	(96,84)
				Resultados de Exercícios Anteriores	(12.208.918)	(11.309.991)	7,95
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(724)	(674.919)	(99,89)

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA		Em Mil		
ATIVO (I)	NOTA	2016	2015	AH (%)
Ativo Financeiro		54.110	30.481	<b>77,52</b>
Ativo Permanente		15.929.167	15.122.376	<b>5,34</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>15.983.277</b>	<b>15.152.857</b>	
<b>PASSIVO (II)</b>				
Passivo Financeiro		189.698	184.580	<b>2,77</b>
Passivo Permanente		14.328.019	13.246.955	<b>8,16</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>14.517.718</b>	<b>13.431.535</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>1.465.559</b>	<b>1.721.322</b>	

Fonte: SIAFE-Rio





### QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2016	2015	AH(%)
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		562.064	561.674	0,07
Direitos Contratuais		202.491	201.628	0,43
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>764.555</b>	<b>763.302</b>	<b>0,16</b>

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	NOTA	2016	2015	AH(%)
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		675	675	-
Obrigações contratuais		13.379.666	13.267.276	0,85
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>13.380.341</b>	<b>13.267.950</b>	<b>0,85</b>

Fonte: SIAFE-Rio

### QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2016	2015
<b>ORDINÁRIA</b>		<b>(106.083)</b>	<b>(69.932)</b>
082 - Recursos Extra-Orçamentários - Credores e Entidades		-	(2)
098 - Outras Receitas da Administração Indireta		-	(368)
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(98.479)	(60.114)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(31.869)	(9.532)
120 - Ressarcimento de Pessoal		141	-
224 - Transferências Legais Recebidas da União		2	-
230 - Recursos Próprios		24.123	84
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		(1)	-
<b>VINCULADA</b>		<b>(29.505)</b>	<b>(84.167)</b>
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(5.914)	(5.894)
085 - Fonte Genérica		20	-
104 - Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo		(17.320)	(17.320)
111 - Operações de Crédito		(4.297)	(56.532)
122 - Adicional do ICMS - FECP		(9.340)	(10.764)
212 - Transferências Voluntárias		6.144	6.434
214 - Transferências do PAC		975	(91)
225 - Sistema Único de Saúde - SUS		227	-
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(135.588)</b>	<b>(154.099)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA		Em Mil	
QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nota	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Venda de Produtos		116.203	162.061
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		75.069	91.460
		<b>191.272</b>	<b>253.522</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Juros e Encargos de Emp. e Fin. Concedidos		6.668	5.965
Juros e Encargos de Mora		127	919
Variações Monetárias e Cambiais		15.730	90.836
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		3.756	2.747
Outras Variações Pat. Aumentativas - Financeiras		-	-
		<b>26.281</b>	<b>100.467</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		1.085.615	3.458.161
Transferências Intergovernamentais		74.624	927
Transferências das Instituições Privadas		1.002	213
Transferências de Pessoas Físicas		1	34
		<b>1.161.243</b>	<b>3.459.334</b>
<b><u>Valorização e Ganhos Com Ativos</u></b>			
Reavaliação de Ativos		-	1
Ganhos com Alienação		3.341	72
Ganhos com incorporação de Ativos		2.042	3.216
Ganhos com Desincorporação de Passivos		17.838	-
		<b>23.220</b>	<b>3.288</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u></b>			
Resultado Positivo de Participações		0	0
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		57.368	64.270
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		566.082	213.305
		<b>623.450</b>	<b>277.575</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>2.025.466</b>	<b>4.094.187</b>



<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	154.244	133.522
Encargos Patronais	45.260	42.434
Benefícios a Pessoal	0	7.079
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	4.332	14.124
	<b>203.836</b>	<b>197.159</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Pensões	273	236
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	9.257	10.017
	<b>9.530</b>	<b>10.253</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	101.918	116.310
Serviços	134.703	209.493
Depreciação, Amortização e Exaustão	88.973	78.690
	<b>325.594</b>	<b>404.494</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	5.247	3
Juros e Encargos de Mora	15.535	15.728
Variações Monetárias e Cambiais	199.482	176.468
Descontos Financeiros Concedidos	-	360
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	69	-
	<b>220.332</b>	<b>192.560</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	5.056	34.820
Transferências a Instituições Privadas	3	1
	<b>5.059</b>	<b>34.821</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	1.076	143
Perdas Involuntárias	1.100	1.511
Incorporação de Passivos	426.969	-
Desincorporação de Ativos	495.968	-
	<b>925.113</b>	<b>1.655</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.804	19.476
Contribuições	8.795	3.509
	<b>14.600</b>	<b>22.985</b>
<b><u>Custo Mercad.e Prod. Vend. e Serv. Prestados</u></b>		
Custo das Mercadorias Vendidas	-	26.245
Custo dos Produtos Vendidos	2.505	3.091
	<b>2.505</b>	<b>29.336</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Participações e Contribuições	40.012	100.456
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	537.132	3.313.874
	<b>577.144</b>	<b>3.414.330</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>2.283.713</b>	<b>4.307.592</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(258.246)</b>	<b>(213.405)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2016

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>266.746</b>	<b>266.746</b>	<b>218.729</b>	<b>(48.016)</b>
RECEITA PATRIMONIAL	57.284	57.284	61.913	4.629
RECEITA INDUSTRIAL	186.000	186.000	143.848	(42.152)
RECEITA DE SERVIÇOS	12.699	12.699	8.440	(4.258)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.150	10.150	-	(10.150)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	613	613	4.528	3.915
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.802</b>	<b>4.802</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	3.255	3.255
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	567	567
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	980	980
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>266.746</b>	<b>266.746</b>	<b>223.532</b>	<b>(43.214)</b>
<b>REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>266.746</b>	<b>266.746</b>	<b>223.532</b>	<b>(43.214)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>1.859.580</b>	<b>2.950.492</b>	<b>1.063.795</b>	<b>(1.886.697)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>2.126.325</b>	<b>3.217.238</b>	<b>1.287.327</b>	<b>(1.929.910)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		75.801		
Reabertura de créditos adicionais				

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>668.963</b>	<b>540.069</b>	<b>419.352</b>	<b>418.233</b>	<b>350.248</b>	<b>120.717</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	285.414	215.074	210.465	210.465	165.671	4.609
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	1.038	4.918	3.573	3.573	3.502	1.345
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	382.511	320.076	205.313	204.195	181.075	114.763
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>1.457.362</b>	<b>2.677.169</b>	<b>867.976</b>	<b>867.956</b>	<b>856.088</b>	<b>1.809.193</b>
INVESTIMENTOS	1.444.194	2.655.580	856.197	856.178	848.694	1.799.383
INVERSÕES FINANCEIRAS	2.361	3.898	375	375	375	3.523
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	10.807	17.692	11.404	11.404	7.020	6.288
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>2.126.325</b>	<b>3.217.238</b>	<b>1.287.327</b>	<b>1.286.190</b>	<b>1.206.337</b>	<b>1.929.910</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>2.126.325</b>	<b>3.217.238</b>	<b>1.287.327</b>	<b>1.286.190</b>	<b>1.206.337</b>	<b>1.929.910</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>2.126.325</b>	<b>3.217.238</b>	<b>1.287.327</b>	<b>1.286.190</b>	<b>1.206.337</b>	<b>1.929.910</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	1.925	1.415	1.415	510	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	124	-	-	124	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	1.801	1.415	1.415	386	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	0	-	-	0	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	0	-	-	0	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	1.925	1.415	1.415	510	-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	1.872	77.342	35.898	55	43.261
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	262	17.963	17.158	32	1.034
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	41	41	-	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.610	59.338	18.699	23	42.227
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	791	81.679	61.289	146	21.036
INVESTIMENTOS	791	80.466	61.116	146	19.996
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	1.214	174	-	1.040
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	2.663	159.022	97.188	201	64.296



**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS			ESPECIFICAÇÃO	DISPÊNDIOS		
	2016	2015	2016/2015 (%)		2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>223.532</b>	<b>229.245</b>	<b>(2,49)</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>1.287.327</b>	<b>3.683.846</b>	<b>(65,05)</b>
<b>Ordinária</b>	<b>218.572</b>	<b>222.758</b>	<b>(1,88)</b>	<b>Ordinária</b>	<b>627.886</b>	<b>567.825</b>	<b>10,58</b>
Ordinários Não Provenientes de Impostos	10	-	-	Ordinários Provenientes de Impostos	290.557	328.589	(11,57)
Ressarcimento de Pessoal	150	-	-	Ordinários Não Provenientes de Impostos	138.708	12.547	1.005,50
Transferências Legais Recebidas da União	2	-	-	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	679	-	-
Recursos Próprios	218.410	222.725	(1,94)	Recursos Próprios	197.942	226.674	(12,68)
Outras Receitas da Administração Indireta	-	32	(100,00)	Outras Receitas da Administração Indireta	-	15	(100,00)
<b>Vinculada</b>	<b>4.960</b>	<b>6.488</b>	<b>(23,55)</b>	<b>Vinculada</b>	<b>659.442</b>	<b>3.116.021</b>	<b>(78,84)</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	2	-	-	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	150.000	17.229	770,64
Fonte Genérica	20	-	-	Operações de Crédito	487.336	3.024.569	(83,89)
Alienações de Bens	3.255	-	-	Adicional do ICMS - FECFP	21.552	72.338	(70,21)
Transferências Voluntárias	476	6.377	(92,54)	Transferências Voluntárias	505	1.803	(71,97)
Transferências do PAC	980	111	786,44	Transferências do PAC	49	82	(40,88)
Sistema Único de Saúde - SUS	227	-	-				
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>1.085.609</b>	<b>3.458.020</b>	<b>(68,61)</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>3.724</b>	<b>34.475</b>	<b>(89,20)</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	1.084.574	3.457.620	(68,63)	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	3.344	2.595	28,87
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária	1.036	401	158,48	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária	380	31.880	(98,81)
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>180.267</b>	<b>262.574</b>	<b>(31,35)</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>140.348</b>	<b>225.050</b>	<b>(37,64)</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>142.485</b>	<b>214.944</b>	<b>(33,71)</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>136.648</b>	<b>175.325</b>	<b>(22,06)</b>
Consignações	47.782	49.550	(3,57)	Consignação	25.896	50.476	(48,70)
Depósito de Diversas Origens	13.713	4.447	208,33	Depósitos de Diversas Origens	12.149	1.084	1.020,52
Restos a Pagar Processados - Inscrição	79.853	159.022	(49,79)	Restos a Pagar	98.603	120.184	(17,96)
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	1.138	1.925	(40,90)	Serviço da Dívida	-	3.235	(100,00)
				Sentenças Judiciais	-	346	(100,00)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>37.782</b>	<b>47.630</b>	<b>(20,68)</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>3.700</b>	<b>49.725</b>	<b>(92,56)</b>
Valores em Trânsito Realizáveis	0	-	-	Recursos Vinculados	3.689	8.362	(55,88)
Credores - Entidades e Agentes	-	400	(100,00)	Recursos Não Vinculados	-	35.333	(100,00)
Recursos Vinculados	2.856	7.806	(63,41)	Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	3	(100,00)
Recursos não Vinculados	34.925	36.265	(3,69)	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	2	0	3.026,81
Desincorporação de Obrigações	-	3.160	(100,00)	Incorporação de Obrigações	-	5.664	(100,00)
				Credores - Entidade e Agentes	-	363	(100,00)
				Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	9	-	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>30.481</b>	<b>24.013</b>	<b>26,94</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>88.490</b>	<b>30.481</b>	<b>190,31</b>
<b>Disponível</b>	<b>30.481</b>	<b>24.013</b>	<b>26,94</b>	<b>Disponível</b>	<b>88.490</b>	<b>30.481</b>	<b>190,31</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.481	24.013	26,94	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.490	30.481	190,31
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>1.519.889</b>	<b>3.973.852</b>	<b>- 61,75</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>1.519.889</b>	<b>3.973.852</b>	<b>- 61,75</b>

Fonte: SIAFE-Rio



### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.403.615</b>	<b>3.690.171</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	218.729	223.129
Transferências correntes recebidas	2FC	1.085.609	3.464.131
Outros ingressos operacionais		99.276	2.911
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>433.031</b>	<b>655.447</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	384.012	441.817
Juros e encargos da dívida	4FC	3.544	3.274
Transferências concedidas	2FC	3.731	34.475
Outros desembolsos operacionais		41.745	175.881
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>970.584</b>	<b>3.034.724</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>3.822</b>	<b>6</b>
Alienação de Bens		3.255	6
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		567	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>910.184</b>	<b>3.018.310</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		905.861	2.337.243
Outros Desembolsos de Investimentos		4.323	681.067
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>- 906.362</b>	<b>- 3.018.304</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>980</b>	<b>-</b>
Transferências de capital recebidas		980	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>7.193</b>	<b>9.953</b>
Amortização/Refinanciamento da Dívida		175	9.953
Outros Desembolsos de Financiamento		7.018	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>- 6.213</b>	<b>- 9.953</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>58.009</b>	<b>6.468</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>30.481</b>	<b>24.013</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>88.490</b>	<b>30.481</b>

Fonte: SIAFE-Rio



Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015
Receita Tributária	-	0
Receita Patrimonial	58.660	79.629
Receita Industrial	143.848	127.959
Receita de Serviços	8.440	12.271
Remuneração das Disponibilidades	3.253	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	4.528	3.270
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>218.729</b>	<b>223.129</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	-	6.111
da União	-	6.111
Intragovernamentais	1.085.609	3.458.020
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>1.085.609</b>	<b>3.464.131</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intragovernamentais	3.731	34.475
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>3.731</b>	<b>34.475</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
03 - Essencial à Justiça	679	-
04 - Administração	-	450
10 - Saúde	131.263	174.248
16 - Habitação	51.414	41.707
20 - Agricultura	24.918	22.801
22 - Indústria	14.571	21.489
23 - Comércio e Serviços	25.666	19.469
26 - Transporte	135.500	161.654
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>384.012</b>	<b>441.817</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	2016	2015
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	3.158
Outros Encargos da Dívida	3.544	116
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>3.544</b>	<b>3.274</b>

Fonte: SIAFE-Rio





# Fundos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
VALORES EM 31/12/2016 e 31/12/2015

FUNDOS				Em Mil			
ATIVO				PASSIVO			
	2016	2015	2016/2015 (%)		2016	2015	2016/2015 (%)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.669.270</b>	<b>3.384.369</b>	<b>37,97</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.814.082</b>	<b>2.165.537</b>	<b>76,13</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.060.361	1.442.846	42,80	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP	86.957	102.528	(15,19)
Créditos a Curto Prazo	538.356	710.737	(24,25)	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.488.311	1.891.993	84,37
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.057.827	1.225.767	67,88	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.739	6.455	(73,06)
Estoques	12.457	4.776	160,80	Demais Obrigações a Curto Prazo	237.076	164.561	44,07
V.P.D. Pagas Antecipadamente	269	243	10,62				
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>270.898</b>	<b>281.246</b>	<b>(3,68)</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.078</b>	<b>1.078</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	77.495	89.068		Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	4	4	-
Investimentos	189.309	189.021	0,15	Fornecedores a Longo Prazo	1.074	1.074	-
Imobilizado	-	-	-				
Intangível	4.095	3.157	29,71				
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.815.161</b>	<b>2.166.615</b>	<b>76,09</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.125.007</b>	<b>1.499.000</b>	<b>(24,95)</b>
				Patrimônio Social e Capital Social	1.232.828	1.232.828	-
				Resultados Acumulados	(107.821)	266.172	(140,51)
				Resultado do Exercício	(66.369)	303.232	(121,89)
				Resultados de Exercícios Anteriores	266.172	57.980	359,07
				Ajustes de Exercícios Anteriores	(307.624)	(95.040)	223,68
<b>TOTAL</b>	<b>4.940.168</b>	<b>3.665.615</b>	<b>34,77</b>		<b>4.940.168</b>	<b>3.665.615</b>	<b>34,77</b>

Fonte: SIAFE-Rio

**QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64**

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mil				
ATIVO (I)	NOTA	2016	2015	AH (%)
Ativo Financeiro		1.405.019	1.442.846	(2,62)
Ativo Permanente		3.535.149	2.222.769	59,04
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>4.940.168</b>	<b>3.665.615</b>	
<b>PASSIVO (II)</b>				
Passivo Financeiro		3.829.535	2.155.321	77,68
Passivo Permanente		243.042	195.435	24,36
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>4.072.577</b>	<b>2.350.755</b>	
<b>SALDO PATRIMONIAL (I-II)</b>		<b>867.591</b>	<b>1.314.860</b>	

Fonte: SIAFE-Rio



### QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mil

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NOTA	2016	2015	AH(%)
Garantias e Contragarantias Recebidas		547	-	-
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres		463.527	444.190	4,35
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>464.074</b>	<b>444.190</b>	<b>4,48</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>				
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres		5.999.932	3.804.031	57,73
Obrigações contratuais		21.444.839	21.115.664	1,56
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>27.444.770</b>	<b>24.919.694</b>	<b>10,13</b>

Fonte: SIAFE-Rio

### QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NOTA		
		2016	2015
<b>ORDINÁRIA</b>		<b>(1.086.707)</b>	<b>(508.894)</b>
082 - Recursos Extra-Orçamentários - Credores e Entidades		-	752
098 - Outras Receitas da Administração Indireta		-	5.097
099 - Outras Receitas da Administração Direta		-	887
100 - Ordinários Provenientes de Impostos		(1.748.367)	(1.330.843)
101 - Ordinários Não Provenientes de Impostos		(39.751)	(49.850)
107 - Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos		(47)	(47)
120 - Ressarcimento de Pessoal		(10)	(10)
192 - Transferência proveniente de Auxílio Financeiro		(19)	-
224 - Transferências Legais Recebidas da União		5.594	4.955
230 - Recursos Próprios		420.795	860.166
232 - Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos		275.097	-
<b>VINCULADA</b>		<b>(1.337.809)</b>	<b>(203.581)</b>
081 - DDO - Depósitos de Diversas Origens		(19.954)	(2.389)
085 - Fonte Genérica		255	-
096 - Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor		-	5.205
122 - Adicional do ICMS - FECF		(1.413.471)	(305.900)
133 - Alienações de Bens		8.039	-
212 - Transferências Voluntárias		60.132	12.954
214 - Transferências do PAC		0	0
218 - Transferências Intraorçamentárias		9.235	2.684
225 - Sistema Único de Saúde - SUS		17.815	83.865
231 - Recursos Próprios do Rioprevidência		138	-
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>		<b>(2.424.517)</b>	<b>(712.475)</b>

Fonte: SIAFE-Rio



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mil

QUADRO - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	Nota	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b><u>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</u></b>			
Taxas		1.111.927	1.043.893
		<b>1.111.927</b>	<b>1.043.893</b>
<b><u>Contribuições</u></b>			
Contribuições Sociais		208.812	205.136
		<b>208.812</b>	<b>205.136</b>
<b><u>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</u></b>			
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		222.891	138.422
		<b>222.891</b>	<b>138.422</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</u></b>			
Juros e Encargos de Mora		20	14
Variações Monetárias e Cambiais		-	4.385
Descontos Financeiros Obtidos		1.965	3.615
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		194.429	218.668
		<b>196.414</b>	<b>226.682</b>
<b><u>Transferências e Delegações Recebidas</u></b>			
Transferências Intragovernamentais		2.720.180	4.051.951
Transferências Intergovernamentais		727.787	611.842
Transferências de Pessoas Físicas		-	14
		<b>3.447.967</b>	<b>4.663.807</b>
<b><u>Valorização e Ganhos Com Ativos</u></b>			
Ganhos com Alienação		20	-
Ganhos com incorporação de Ativos		8	20
Ganhos com Desincorporação de Passivos		21.409	-
		<b>21.437</b>	<b>20</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</u></b>			
Resultado Positivo de Participações		1	1
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		376.096	90.306
		<b>376.097</b>	<b>90.307</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>5.585.545</b>	<b>6.368.267</b>



<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
<b><u>Pessoal e Encargos</u></b>		
Remuneração a Pessoal	359.336	306.489
Encargos Patronais	53.100	51.551
Benefícios a Pessoal	38.964	123.475
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	643	1.553
	<b>452.043</b>	<b>483.067</b>
<b><u>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</u></b>		
Aposentadoria e Reformas	-	1
Políticas Públicas de Transferência de Renda	2.808	7.000
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.713	30.654
	<b>6.521</b>	<b>37.655</b>
<b><u>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</u></b>		
Uso de Material de Consumo	71.999	68.435
Serviços	4.164.189	4.553.376
	<b>4.236.187</b>	<b>4.621.811</b>
<b><u>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</u></b>		
Juros e Encargos de Mora	997	12.608
	<b>997</b>	<b>12.608</b>
<b><u>Transferências e Delegações Concedidas</u></b>		
Transferências Intra Governamentais	427.820	593.575
Transferências Inter Governamentais	395.134	213.925
Transferências a Instituições Privadas	87	-
	<b>823.040</b>	<b>807.499</b>
<b><u>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</u></b>		
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	634	81
Perdas com alienação	17.424	2.277
	<b>18.058</b>	<b>2.359</b>
<b><u>Tributárias</u></b>		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	123	1.595
Contribuições	2.961	6.056
	<b>3.084</b>	<b>7.651</b>
<b><u>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</u></b>		
Premiações	16	16
Incentivos	277	70
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	111.690	92.299
	<b>111.983</b>	<b>92.385</b>
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>5.651.914</b>	<b>6.065.035</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)</b>	<b>(66.369)</b>	<b>303.232</b>

Fonte: SIAFE-Rio



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
VALORES EM 31/12/2016

FUNDOS

R\$ Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>2.424.392</b>	<b>2.424.392</b>	<b>2.436.210</b>	<b>11.817</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.210.837	1.210.837	1.111.979	(98.858)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	210.140	210.140	44.394	(165.747)
RECEITA PATRIMONIAL	131.234	131.234	296.458	165.224
RECEITA DE SERVIÇOS	143.765	143.765	76.033	(67.732)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	633.513	633.513	737.995	104.482
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	94.903	94.903	169.350	74.448
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>155.894</b>	<b>155.894</b>	<b>68.971</b>	<b>(86.923)</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	6.818	6.818
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	144.905	144.905	54.827	(90.078)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.989	10.989	7.320	(3.669)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	6	6
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EX. ANT. (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I+II+III)</b>	<b>2.580.287</b>	<b>2.580.287</b>	<b>2.505.181</b>	<b>(75.106)</b>
<b>REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)</b>	<b>2.580.287</b>	<b>2.580.287</b>	<b>2.505.181</b>	<b>(75.106)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>6.514.247</b>	<b>7.436.273</b>	<b>4.197.026</b>	<b>(3.239.247)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI+VII)</b>	<b>9.094.533</b>	<b>10.016.559</b>	<b>6.702.207</b>	<b>(3.314.353)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>				
Superávit Financeiro		1.363.456		
Reabertura de créditos adicionais				

FUNDOS

R\$ Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>8.046.726</b>	<b>8.705.702</b>	<b>6.315.733</b>	<b>6.195.133</b>	<b>4.282.645</b>	<b>2.389.968</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.121.869	992.412	399.611	399.611	316.885	592.801
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.924.857	7.713.290	5.916.122	5.795.522	3.965.760	1.797.168
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>1.047.807</b>	<b>1.310.858</b>	<b>386.473</b>	<b>242.531</b>	<b>139.113</b>	<b>924.384</b>
INVESTIMENTOS	833.826	1.029.223	370.034	226.092	122.674	659.189
INVERSÕES FINANCEIRAS	213.981	281.635	16.439	16.439	16.439	265.196
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX+X+XI+XII)</b>	<b>9.094.533</b>	<b>10.016.559</b>	<b>6.702.207</b>	<b>6.437.665</b>	<b>4.421.758</b>	<b>3.314.353</b>
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/ FINANCIAMENTO (XV) = (XIII+XIV)</b>	<b>9.094.533</b>	<b>10.016.559</b>	<b>6.702.207</b>	<b>6.437.665</b>	<b>4.421.758</b>	<b>3.314.353</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV+XVI)</b>	<b>9.094.533</b>	<b>10.016.559</b>	<b>6.702.207</b>	<b>6.437.665</b>	<b>4.421.758</b>	<b>3.314.353</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$ Mil

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	153.720	97.531	96.843	56.189	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	0	-	-	0	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	153.720	97.531	96.843	56.189	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	30.421	13.831	13.831	16.590	-
INVESTIMENTOS	-	27.433	13.831	13.831	13.602	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	2.987	-	-	2.987	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	184.140	111.362	110.674	72.779	-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

R\$ Mil

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do Exercício Anterior (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	126.476	1.700.767	352.159	103.435	1.371.648
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.044	86.989	86.441	1.386	3.207
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	122.432	1.613.778	265.719	102.049	1.368.441
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	1.410	36.538	19.850	684	17.414
INVESTIMENTOS	1.375	36.538	19.814	684	17.414
INVERSÕES FINANCEIRAS	36	-	36	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	127.886	1.737.305	372.009	104.120	1.389.062



**BALANÇO FINANCEIRO**  
VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	2016/2015 (%)
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>2.505.181</b>	<b>2.351.225</b>	<b>6,55</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>6.702.207</b>	<b>6.858.758</b>	<b>(2,28)</b>
<b>Ordinária</b>	<b>1.697.406</b>	<b>1.694.260</b>	<b>0,19</b>	<b>Ordinária</b>	<b>3.319.351</b>	<b>4.535.331</b>	<b>(26,81)</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	2	210	(99,09)	Ordinários Provenientes de Impostos	1.432.620	2.800.537	(48,84)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	1.765	-	-	Ordinários Não Provenientes de Impostos	2.323	145.673	(98,41)
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.205.643	-	-	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.330.603	-	-
Transferências Legais Recebidas da União	9.138	5.630	62,30	Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	5.133	-	-
Recursos Próprios	480.859	1.687.767	(71,51)	Transferências Legais Recebidas da União	9.133	6.894	32,48
Outras Receitas da Administração Indireta	-	649	(100,00)	Recursos Próprios	539.539	1.582.228	(65,90)
Outras Receitas da Administração Direta	-	5	(100,00)	<b>Vinculada</b>	<b>3.382.856</b>	<b>2.323.426</b>	<b>45,60</b>
<b>Vinculada</b>	<b>807.775</b>	<b>656.964</b>	<b>22,96</b>	Adicional do ICMS - FECF	2.566.400	1.638.500	56,63
DDO - Depósitos de Diversas Origens	213	-	-	Alienações de Bens	154	-	-
Alienações de Bens	6.812	-	-	Transferências Voluntárias	6.428	4.943	30,05
Transferências Voluntárias	55.137	8.696	534,01	Transferências Intraorçamentárias	5.725	7.523	(23,90)
Transferências do PAC	49	-	-	Sistema Único de Saúde - SUS	804.149	672.461	19,58
Transferências Intraorçamentárias	16.595	965	1.620,34	<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>2.596.507</b>	<b>3.790.278</b>	<b>(31,50)</b>
Sistema Único de Saúde - SUS	728.969	631.533	15,43	Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	2.567.156	3.739.103	(31,34)
Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor	-	15.770	(100,00)	Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária	29.351	51.174	(42,64)
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>2.596.507</b>	<b>3.790.278</b>	<b>(31,50)</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>141.111</b>	<b>174.894</b>	<b>(19,32)</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	2.567.156	3.739.103	(31,34)	Transferência Concedida para Execução Orçamentária	80.815	157.817	(48,79)
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária	29.351	51.174	(42,64)	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - INTRA	60.297	17.077	253,09
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>3.133.622</b>	<b>2.607.889</b>	<b>20,16</b>	<b>Recebimentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>774.477</b>	<b>1.690.164</b>	<b>(54,18)</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>2.513.989</b>	<b>2.186.248</b>	<b>14,99</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>654.157</b>	<b>1.063.194</b>	<b>(38,47)</b>
Consignações	172.853	189.234	(8,66)	Consignação	118.618	190.134	(37,61)
Depósito de Diversas Origens	59.569	52.407	13,66	Depósitos de Diversas Origens	52.809	49.547	6,58
Credores - Entidade e Agentes	1.120	23.849	(95,31)	Credores - Entidades e Agentes	47	32.768	(99,86)
Restos a Pagar Processados - Inscrição	2.015.907	1.736.617	16,08	Restos a Pagar	482.683	790.276	(38,92)
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	264.542	184.140	43,66	Sentenças Judiciais	-	469	(100,00)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>619.633</b>	<b>421.641</b>	<b>46,96</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>120.319</b>	<b>626.970</b>	<b>(80,81)</b>
Recursos Vinculados	40.783	28.177	44,74	Valores em Trânsito Realizáveis	74	78	(4,56)
Recursos não Vinculados	540.214	393.465	37,30	Recursos Vinculados	73.274	38.841	88,65
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	37.948	-	-	Recursos Não Vinculados	-	576.578	(100,00)
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	688	-	-	Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	11.473	(100,00)
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>1.442.846</b>	<b>1.417.270</b>	<b>1,80</b>	Desincorporação de Disponibilidade Financeira	-	1	(100,00)
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.442.846	1.417.270	1,80	RPNP Liquidados a Pagar	688	-	-
				Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	8.283	-	-
				Conversão de DDO em Receitas e Baixas	52	-	-
				Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	37.948	-	-
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>9.678.156</b>	<b>10.166.662</b>	<b>- 4,80</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>2.060.361</b>	<b>1.442.846</b>	<b>42,80</b>
				Caixa e Equivalentes de Caixa	2.060.361	1.442.846	42,80
				<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>9.678.156</b>	<b>10.166.662</b>	<b>- 4,80</b>

Fonte: Siafe-Rio





### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM 31/12/2016 E 31/12/2015

Em Mil

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NOTA	2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		<b>5.885.176</b>	<b>5.878.172</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	1.698.221	1.574.783
Transferências correntes recebidas	2FC	3.334.503	4.410.246
Outros ingressos operacionais		852.452	(106.857)
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>5.168.298</b>	<b>5.709.823</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	3.469.277	4.403.545
Transferências concedidas	2FC	1.407.949	232.341
Outros desembolsos operacionais		291.073	1.073.937
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>716.878</b>	<b>168.349</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>61.645</b>	<b>156.473</b>
Alienação de Bens		6.818	845
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		54.827	155.628
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>168.327</b>	<b>205.731</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		141.760	120.932
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		3.936	15.429
Outros Desembolsos de Investimentos		22.631	69.370
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(106.682)</b>	<b>(49.258)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>7.320</b>	<b>-</b>
Transferências de capital recebidas		7.320	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-</b>	<b>93.516</b>
Constituição ou Aumento de Capital de Empresas		-	93.516
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>7.320</b>	<b>(93.516)</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>617.515</b>	<b>25.576</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>1.442.846</b>	<b>1.417.270</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>2.060.361</b>	<b>1.442.846</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015
Receita Tributária	1.111.979	1.043.893
Receita de Contribuições	44.394	107.487
Receita Patrimonial	52.669	275.086
Receita de Serviços	76.033	33.206
Remuneração das Disponibilidades	243.788	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	169.357	115.111
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.698.221</b>	<b>1.574.783</b>

Fonte: SIAFE-Rio



Em Mi

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	727.679	618.515
da União	724.844	618.515
A Estados e Distrito Federal	796	-
de Municípios	2.039	-
Intragovernamentais	2.596.507	3.790.278
Outras Transferências Correntes Recebidas	10.316	1.453
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>3.334.503</b>	<b>4.410.246</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	36.726	45.162
a Municípios	36.726	45.162
Intragovernamentais	782.809	174.894
Outras Transferências	588.414	12.285
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>1.407.949</b>	<b>232.341</b>

Fonte: SIAFE-Rio

Em Mi

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
01 - Legislativa	875	630
02 - Judiciária	828.766	624.589
03 - Essencial à Justiça	104.604	93.041
04 - Administração	64.312	50.036
06 - Segurança Pública	256.345	202.581
08 - Assistência Social	38.547	29.607
10 - Saúde	2.171.101	2.798.632
18 - Gestão Ambiental	2.901	5.758
22 - Indústria	1.534	3.444
26 - Transporte	290	595.228
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>3.469.277</b>	<b>4.403.545</b>

Fonte: SIAFE-Rio



# 06 – Demonstrações Contábeis - Poder



# Poder Legislativo



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO

Em Mil

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>474.330</b>	<b>513.880</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>236.486</b>	<b>185.416</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	331.736	425.025	OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	199.949	159.858
CREDITOS A CURTO PRAZO	255	427	FORNecedores E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2.813	8.683
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	139.844	86.704	PROVISÕES A CURTO PRAZO	-	4
ESTOQUES	2.314	1.571	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	6	1.082
VPD PAGAS ANTECIPADAMENTE	181	153	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	33.718	15.787
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>250.995</b>	<b>245.952</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.532	381			
INVESTIMENTOS	41	212			
IMOBILIZADO	237.674	237.533			
INTANGÍVEL	10.748	7.826			
<b>TOTAL</b>	<b>725.325</b>	<b>759.832</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>236.486</b>	<b>185.416</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>488.839</b>	<b>574.416</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	173.831	173.831
			RESULTADOS ACUMULADOS	315.008	400.585
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	(65.629)	(15.754)
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	400.585	417.090
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(19.949)	(752)
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>331.736</b>	<b>425.025</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>307.598</b>	<b>126.035</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>393.589</b>	<b>334.807</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>79.904</b>	<b>71.046</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>337.824</b>	<b>562.751</b>

**COMPENSAÇÕES**

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2016	2015	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2016	2015
Exec. de Dir. Conv. e Outros Instr. Congeneres	5.286	5.286	Exec. de Obrig. Conv. e Outros Instr. Congeneres	70.000	70.000
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	551.657	386.077
<b>TOTAL</b>	<b>5.286</b>	<b>5.286</b>	<b>TOTAL</b>	<b>621.657</b>	<b>456.077</b>



### DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

PODER LEGISLATIVO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	FR	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
		2016
<b>Ordinária</b>		<b>24.139</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	100	(75.124)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	101	(14.087)
Recursos Próprios	230	113.350
<b>Vinculada</b>		-
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO:</b>		<b>24.139</b>

Fonte: Siafe - Rio



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**NEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2011)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO		Em Mil
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2016	2015
	1.541.487	1.446.090
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.239</b>	<b>-</b>
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.239	-
<b>EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERV. E DIREITOS</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIR. E PREST. DE SERV.	0	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>54.443</b>	<b>59.418</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	59	-
VARIAÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	-	25
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	54.384	59.393
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	<b>1.390.364</b>	<b>1.384.986</b>
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	1.390.364	1.384.986
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
GANHOS C/INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	2	-
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>95.439</b>	<b>1.686</b>
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	7	-
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES PARA PERDAS	1.082	1.685,97
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	94.349	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>1.607.116</b>	<b>1.461.843</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>1.228.804</b>	<b>1.238.831</b>
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	1.028.652	752.255
ENCARGOS PATRONAIS	189.327	180.746
BENEFÍCIOS A PESSOAL	4.722	255.737
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	6.103	50.093
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>28.660</b>	<b>25.706</b>
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	28.660	25.706
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>319.917</b>	<b>126.036</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	6.769	6.401
SERVIÇOS	295.037	114.416
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO DE EXAUSTÃO	18.111	5.219
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>3</b>	<b>187</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	3	187
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>25.793</b>	<b>68.501</b>
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	23.376	60.527
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	585	-
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	945	7.974
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	887	-
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>2.728</b>	<b>1.615</b>
REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E PROVISÃO P/PERDAS	2.318	290
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	410	1.326
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	<b>150</b>	<b>186</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	80	116
CONTRIBUIÇÕES	70	70
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.061</b>	<b>780</b>
PREMIAÇÕES	30	28
INCENTIVOS	277	70
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	754	682
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>(65.629)</b>	<b>(15.754)</b>

Fonte: Siafe - Rio



**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016**

PODER LEGISLATIVO

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>43.159</b>	<b>43.159</b>	<b>97.643</b>	<b>54.484</b>
RECEITA PATRIMONIAL	42.037	42.037	54.474	12.437
RECEITA DE SERVIÇOS	40	40	0	(40)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	4.230	4.230
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.082	1.082	38.940	37.858
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>43.159</b>	<b>43.159</b>	<b>97.643</b>	<b>54.484</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>43.159</b>	<b>43.159</b>	<b>97.643</b>	<b>54.484</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>1.817.393</b>	<b>2.082.403</b>	<b>1.647.020</b>	<b>(435.383)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>1.860.552</b>	<b>2.125.562</b>	<b>1.744.664</b>	<b>(380.898)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>352.617</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	352.617	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER LEGISLATIVO

Em Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>1.744.587</b>	<b>1.830.976</b>	<b>1.550.635</b>	<b>1.541.482</b>	<b>1.426.696</b>	<b>280.341</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.518.707	1.444.220	1.235.531	1.235.531	1.123.985	208.689
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	225.880	386.756	315.104	305.951	302.711	71.652
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>115.965</b>	<b>294.586</b>	<b>194.029</b>	<b>52.165</b>	<b>51.204</b>	<b>100.557</b>
INVESTIMENTOS	115.947	294.568	194.029	52.165	51.204	100.540
INVERSÕES FINANCEIRAS	18	18	-	-	-	18
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>1.860.552</b>	<b>2.125.562</b>	<b>1.744.664</b>	<b>1.593.647</b>	<b>1.477.900</b>	<b>380.898</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV./ REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>1.860.552</b>	<b>2.125.562</b>	<b>1.744.664</b>	<b>1.593.647</b>	<b>1.477.900</b>	<b>380.898</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>1.860.552</b>	<b>2.125.562</b>	<b>1.744.664</b>	<b>1.593.647</b>	<b>1.477.900</b>	<b>380.898</b>

Fonte: Siafe - Rio

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>988</b>	<b>7.177</b>	<b>5.533</b>	<b>5.533</b>	<b>2.633</b>	<b>-</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	260	162	162	98	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	988	6.918	5.371	5.371	2.535	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>796</b>	<b>2.704</b>	<b>2.339</b>	<b>2.339</b>	<b>1.161</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTOS	796	2.704	2.339	2.339	1.161	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.785</b>	<b>9.881</b>	<b>7.872</b>	<b>7.872</b>	<b>3.793</b>	<b>-</b>

Fonte: Siafe - Rio





ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>740</b>	<b>93.768</b>	<b>87.297</b>	<b>11</b>	<b>7.200</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	542	86.818	81.479	5	5.875
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	198	6.950	5.818	5	1.324
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>4.075</b>	<b>4.075</b>	-	-
INVESTIMENTOS	-	4.075	4.075	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>740</b>	<b>97.842</b>	<b>91.372</b>	<b>11</b>	<b>7.200</b>

Fonte: Siafe - Rio



**BALANÇO FINANCEIRO**  
**ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>97.643</b>	<b>53.828</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>1.744.664</b>	<b>1.398.136</b>
<b>Ordinária</b>	<b>93.324</b>	<b>53.828</b>	<b>Ordinária</b>	<b>1.744.664</b>	<b>1.398.136</b>
Recursos Próprios	93.324	53.828	Ordinários Provenientes de Impostos	1.384.846	1.380.285
			Ordinários Não Provenientes de Impostos	23.556	4.236
			Recursos Próprios	336.262	13.615
<b>Vinculada</b>	<b>4.319</b>	<b>-</b>	<b>Vinculada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Transferências Intraorçamentárias	4.319	-			
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>1.374.558</b>	<b>1.371.350</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>6.193</b>	<b>46.532</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	392.774	1.354.459	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	1.874	30.000
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária - Intra	981.784	16.892	Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária - Intra	4.319	16.532
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>1.042.869</b>	<b>875.372</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>857.502</b>	<b>798.569</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.042.869</b>	<b>875.372</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>712.007</b>	<b>798.280</b>
Consignações	314.960	311.007	Consignações	152.865	309.206
Depósitos de Diversas Origens	461.145	456.641	Depósitos de Diversas Origens	459.898	456.394
Restos a Pagar Processados - Inscrição	115.747	97.842	Restos a Pagar	99.244	32.680
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	151.017	9.881			
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>145.495</b>	<b>289</b>
			Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	289
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	145.495	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>425.025</b>	<b>367.713</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>331.736</b>	<b>425.025</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>425.025</b>	<b>367.713</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>331.736</b>	<b>425.025</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>2.940.095</b>	<b>2.668.263</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>2.940.095</b>	<b>2.668.263</b>

Fonte: Siafe - Rio



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

PODER LEGISLATIVO		Em Mil	
DESCRIÇÃO	NOTA	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>2.248.306</b>	<b>1.881.819</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	93.414	53.828
Transferências correntes recebidas	2FC	1.378.787	1.371.350
Outros ingressos operacionais		776.105	456.641
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.283.977</b>	<b>1.802.902</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	1.256.388	958.090
Transferências concedidas	2FC	269.332	46.532
Outros desembolsos operacionais		758.258	798.280
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>(35.671)</b>	<b>78.917</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>57.618</b>	<b>21.605</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		48.059	18.516
Outros Desembolsos de Investimentos		9.559	3.088
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(57.618)</b>	<b>(21.605)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>(93.289)</b>	<b>57.312</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>425.025</b>	<b>367.713</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>331.736</b>	<b>425.025</b>

QUADRO 1FC - RECETAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS			R\$ Mil
RECETAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015	
Receita Patrimonial	-	52.596	
Receita de Serviços	0	-	
Remuneração das Disponibilidades	54.474	-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	38.940	1.232	
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>93.414</b>	<b>53.828</b>	

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			R\$ Mil
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015	
Intergovernamentais	725	-	
de Estados e Distrito Federal	725	-	
Intragovernamentais	1.374.558	1.371.350	
Outras transferências correntes recebidas	3.504,50	-	
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>1.378.787</b>	<b>1.371.350</b>	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2016	2015	
Intragovernamentais	269.332	46.532	
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>269.332</b>	<b>46.532</b>	



R\$ MI

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
Legislativa	1.256.388	958.090
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>1.256.388</b>	<b>958.090</b>

Fonte: Siafe - Rio



# Poder Legislativo – Assembleia Legislativa



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>352.044</b>	<b>293.675</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>171.637</b>	<b>134.821</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	266.027	207.746	OBRIGAÇÕES TRAB., PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	148.818	116.629
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	85.006	85.039	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.596	8.504
ESTOQUES	1.011	891	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	6	4
			DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	21.217	9.683
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>41.065</b>	<b>52.504</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	809	203			
INVESTIMENTOS	0	178			
IMOBILIZADO	33.764	47.040			
INTANGÍVEL	6.493	5.082			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>171.637</b>	<b>134.821</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>221.472</b>	<b>211.358</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	127.414	127.414
			RESULTADOS ACUMULADOS	94.058	83.944
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	33.259	(28.630)
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	83.944	117.341
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(23.145)	(4.766)
<b>TOTAL</b>	<b>393.109</b>	<b>346.179</b>		<b>393.109</b>	<b>346.179</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>266.027</b>	<b>207.746</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>238.294</b>	<b>70.881</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>127.082</b>	<b>138.433</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>78.292</b>	<b>68.111</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>76.523</b>	<b>207.186</b>

**COMPENSAÇÕES**

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2016	2015	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2016	2015
Exec. de Dir. Conv. e Outros Instr. Congeneres	-	-	Exec. de Obrig. Conv. e Outros Instr. Congeneres	70.000	70.000
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	551.657	386.077
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>TOTAL</b>	<b>621.657</b>	<b>456.077</b>

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO  
BALANÇO PATRIMONIAL**

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	FR	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
		2016
<b>Ordinária</b>		<b>27.733</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	100	(43.763)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	101	(15.056)
Recursos Próprios	230	86.551
<b>Vinculada</b>		<b>-</b>
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO:</b>		<b>27.733</b>

Fonte: Siafe-Rio



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>828.409</b>	<b>768.554</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>1.239</b>	<b>-</b>
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.239	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>34.126</b>	<b>34.269</b>
VARIAÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	-	17
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC.FINANCEIRAS	34.126	34.253
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>	<b>772.036</b>	<b>734.285</b>
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	772.036	734.285
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>21.008</b>	<b>-</b>
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	21.008	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>795.150</b>	<b>797.185</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>675.466</b>	<b>684.137</b>
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	563.144	329.798
ENCARGOS PATRONAIS	109.068	103.976
BENEFÍCIOS A PESSOAL	-	203.331
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	3.253	47.032
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>607</b>	<b>554</b>
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	607	554
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>109.667</b>	<b>77.310</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.704	4.707
SERVIÇOS	93.537	72.603
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO DE EXAUSTÃO	11.425	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>-</b>	<b>177</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	-	177
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>8.924</b>	<b>33.599</b>
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	7.220	30.739
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	585	-
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	232	2.860
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	887	-
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>410</b>	<b>1.294</b>
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	410	1.294
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	<b>77</b>	<b>113</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	77	113
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>33.259</b>	<b>(28.630)</b>

Fonte: Siafe - Rio



**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016**

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>19.982</b>	<b>19.982</b>	<b>58.848</b>	<b>38.866</b>
RECEITA PATRIMONIAL	19.982	19.982	34.216	14.234
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	4.230	4.230
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	20.402	20.402
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>				
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>19.982</b>	<b>19.982</b>	<b>58.848</b>	<b>38.866</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>19.982</b>	<b>19.982</b>	<b>58.848</b>	<b>38.866</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>1.065.604</b>	<b>1.205.614</b>	<b>871.148</b>	<b>(334.466)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>1.085.587</b>	<b>1.225.596</b>	<b>929.996</b>	<b>(295.600)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>192.617</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	192.617	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>1.014.786</b>	<b>976.175</b>	<b>763.253</b>	<b>757.645</b>	<b>692.717</b>	<b>212.922</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	894.574	855.087	686.950	686.950	622.279	168.137
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	120.211	121.088	76.303	70.696	70.437	44.785
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>70.801</b>	<b>249.422</b>	<b>166.743</b>	<b>27.402</b>	<b>27.402</b>	<b>82.678</b>
INVESTIMENTOS	70.783	249.404	166.743	27.402	27.402	82.661
INVERSÕES FINANCEIRAS	18	18	-	-	-	18
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>1.085.587</b>	<b>1.225.596</b>	<b>929.996</b>	<b>785.047</b>	<b>720.119</b>	<b>295.600</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV./ REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>1.085.587</b>	<b>1.225.596</b>	<b>929.996</b>	<b>785.047</b>	<b>720.119</b>	<b>295.600</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>1.085.587</b>	<b>1.225.596</b>	<b>929.996</b>	<b>785.047</b>	<b>720.119</b>	<b>295.600</b>

Fonte: Siafe - Rio





ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	2.770	2.498	2.498	273	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	2.770	2.498	2.498	273	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	1.401	1.401	1.401	-	-
INVESTIMENTOS	-	1.401	1.401	1.401	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	4.172	3.899	3.899	273	-

Fonte: Siafe - Rio

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	718	52.234	45.744	8	7.200
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	522	48.001	42.643	5	5.875
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	196	4.233	3.101	3	1.324
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	4.075	4.075	-	-
INVESTIMENTOS	-	4.075	4.075	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	718	56.309	49.819	8	7.200

Fonte: Siafe-Rio



**BALANÇO FINANCEIRO**  
**ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>58.848</b>	<b>27.456</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>929.996</b>	<b>752.793</b>
Ordinária	54.528	27.456	Ordinária	929.996	752.793
Recursos Próprios	54.528	27.456	Ordinários Provenientes de Impostos	744.184	748.557
			Ordinários Não Provenientes de Impostos	23.556	4.236
			Recursos Próprios	162.256	-
Vinculada	4.319	-	Vinculada	-	-
Transferências Intraorçamentárias	4.319	-			
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>767.716</b>	<b>734.285</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>5.980</b>	<b>30.739</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	195.262	733.546	Transferências Concedida p/ Execução Orçamentária	1.661	30.000
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	572.454	739	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	4.319	739
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>572.578</b>	<b>419.930</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>404.884</b>	<b>371.870</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>572.578</b>	<b>419.930</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>324.128</b>	<b>371.823</b>
Consignações	152.715	146.935	Consignações	61.684	145.717
Depósitos de Diversas Origens	209.985	212.515	Depósitos de Diversas Origens	208.725	210.928
Restos a Pagar Processados - Inscrição	64.929	56.309	Restos a Pagar	53.718	15.178
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	144.949	4.172			
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>80.757</b>	<b>47</b>
			Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	47
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	80.757	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>207.746</b>	<b>181.477</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>266.027</b>	<b>207.746</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	207.746	181.477	Caixa e Equivalentes de Caixa	266.027	207.746
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>1.606.888</b>	<b>1.363.148</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>1.606.888</b>	<b>1.363.148</b>

Fonte: Siafe - Rio



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

PODER LEGISLATIVO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA		Em Mil	
DESCRIÇÃO	NOTA	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>INGRESSOS</b>			
Receitas derivadas e originárias	1FC	54.618	27.456
Transferências correntes recebidas	2FC	771.946	734.285
Outros ingressos operacionais		362.700	212.515
<b>DESEMBOLSOS</b>			
Pessoal e demais despesas	3FC	703.746	540.712
Transferências concedidas	2FC	43.193	30.739
Outros desembolsos operacionais		351.166	371.823
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>91.159</b>	<b>30.981</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>			
<b>DESEMBOLSOS</b>			
Aquisição de Ativo Não Circulante		27.393	3.704
Outros Desembolsos de Investimentos		5.485	1.008
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(32.878)</b>	<b>(4.712)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>			
<b>DESEMBOLSOS</b>			
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>58.281</b>	<b>26.269</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>207.746</b>	<b>181.477</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>266.027</b>	<b>207.746</b>

QUADRO 1FC - RECETAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS			R\$ Mil
RECETAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015	
Receita Patrimonial	-	27.456	
Remuneração das Disponibilidades	34.216	-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	20.402	-	
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>54.618</b>	<b>27.456</b>	



R\$ Mi

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	725	-
de Estados e Distrito Federal	725	-
Intragovernamentais	767.716	734.285
Outras transferências correntes recebidas	3.505	-
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>771.946</b>	<b>734.285</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2016	2015
Intragovernamentais	43.193	30.739
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>43.193</b>	<b>30.739</b>

R\$ Mi

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
Legislativa	703.746	540.712
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>703.746</b>	<b>540.712</b>

Fonte: Siafe - Rio



# Poder Legislativo – Tribunal de Contas do Estado



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em Mil

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>122.287</b>	<b>220.205</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>64.849</b>	<b>50.595</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	65.710	217.280	OBRIGAÇÕES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	51.131	43.229
CREDITOS A CURTO PRAZO	255	427	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.217	179
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	54.838	1.665	PROVISÕES A CURTO PRAZO	-	1.082
ESTOQUES	1.303	681	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	12.501	6.104
VPD PAGAS ANTECIPADAMENTE	181	153			
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>209.930</b>	<b>193.449</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.723	178			
INVESTIMENTOS	41	34			
IMOBILIZADO	203.911	190.493			
INTANGÍVEL	4.255	2.744			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>64.849</b>	<b>50.595</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>267.368</b>	<b>363.058</b>
			PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	46.418	46.418
			RESULTADOS ACUMULADOS	220.950	316.641
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	(98.888)	12.877
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	316.641	299.749
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.197	4.015
<b>TOTAL</b>	<b>332.217</b>	<b>413.653</b>		<b>332.217</b>	<b>413.653</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>65.710</b>	<b>217.280</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>69.303</b>	<b>55.154</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>266.507</b>	<b>196.374</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>1.611</b>	<b>2.935</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>261.302</b>	<b>355.564</b>

**COMPENSAÇÕES**

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2016	2015	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2016	2015
Exec. de Dir. Conv. e Outros Instr. Congeneres	5.286	5.286	Exec. de Obrig. Conv. e Outros Instr. Congeneres	-	-
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.286</b>	<b>5.286</b>	<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	FR	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
		2016
<b>Ordinária</b>		<b>(3.594)</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	100	(31.361)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	101	969
Recursos Próprios	230	26.799
<b>Vinculada</b>		-
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO:</b>		<b>(3.594)</b>

Fonte: Siafe - Rio



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em Mil

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>713.078</b>	<b>677.535</b>
<b>VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>20.316</b>	<b>25.149</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	59	-
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIASIS	-	8
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	20.258	25.140
<b>TRANSFERENCIAS RECEBIDAS</b>	<b>618.329</b>	<b>650.701</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	618.329	650.701
<b>VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
GANHOS COM DESINCORPORACÃO DE PASSIVOS	2	-
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>74.431</b>	<b>1.686</b>
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	7	-
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES PARA PERDAS	1.082	-
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	73.341	1.686
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>811.966</b>	<b>664.658</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>553.338</b>	<b>554.694</b>
REMUNERACAO A PESSOAL	465.508	422.457
ENCARGOS PATRONAIS	80.259	76.770
BENEFICIOS A PESSOAL	4.722	52.406
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	2.850	3.061
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>28.053</b>	<b>25.152</b>
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	28.053	25.152
<b>USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>210.250</b>	<b>48.726</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	2.065	1.693
SERVICOS	201.500	41.813
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DE EXAUSTAO	6.685	5.219
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT. FINANCEIRAS</b>	<b>3</b>	<b>10</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	3	10
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>16.869</b>	<b>34.902</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	16.156	29.788
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	713	5.115
<b>DESVALORIZACAO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>2.318</b>	<b>321</b>
REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROV. P/PERDAS	2.318	290
PERDAS INVOLUNTARIAS	-	31
<b>TRIBUTARIAS</b>	<b>73</b>	<b>73</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	3	3
CONTRIBUICOES	70	70
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.061</b>	<b>780</b>
INCENTIVOS	277	70
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	754	682
PREMIACOES	30	28
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>(98.888)</b>	<b>12.877</b>

Fonte: Siafe - Rio





**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016**

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>23.176</b>	<b>23.176</b>	<b>38.795</b>	<b>15.619</b>
RECEITA PATRIMONIAL	22.054	22.054	20.258	(1.797)
RECEITA DE SERVIÇOS	40	40	0	(40)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.082	1.082	18.538	17.456
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>23.176</b>	<b>23.176</b>	<b>38.795</b>	<b>15.619</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>23.176</b>	<b>23.176</b>	<b>38.795</b>	<b>15.619</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>772.498</b>	<b>897.498</b>	<b>775.872</b>	<b>(121.626)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>795.674</b>	<b>920.674</b>	<b>814.667</b>	<b>(106.007)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>160.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	160.000	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>729.801</b>	<b>854.801</b>	<b>787.382</b>	<b>783.837</b>	<b>733.980</b>	<b>67.419</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	624.133	589.133	548.581	548.581	501.705	40.552
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	105.668	265.668	238.801	235.256	232.274	26.867
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>65.873</b>	<b>65.873</b>	<b>27.285</b>	<b>35.931</b>	<b>34.951</b>	<b>38.588</b>
INVESTIMENTOS	65.873	65.873	27.285	35.931	34.951	38.588
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>795.674</b>	<b>920.674</b>	<b>814.667</b>	<b>819.768</b>	<b>768.931</b>	<b>106.007</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>795.674</b>	<b>920.674</b>	<b>814.667</b>	<b>819.768</b>	<b>768.931</b>	<b>106.007</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>795.674</b>	<b>920.674</b>	<b>814.667</b>	<b>819.768</b>	<b>768.931</b>	<b>106.007</b>

Fonte: Siafe - Rio



ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>988</b>	<b>4.407</b>	<b>3.035</b>	<b>3.035</b>	<b>2.360</b>	<b>-</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	260	162	162	98	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	988	4.148	2.874	2.874	2.262	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>796</b>	<b>1.302</b>	<b>938</b>	<b>938</b>	<b>1.161</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTOS	796	1.302	938	938	1.161	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.785</b>	<b>5.709</b>	<b>3.973</b>	<b>3.973</b>	<b>3.521</b>	<b>-</b>

Fonte: Siafe - Rio

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>22</b>	<b>41.533</b>	<b>41.553</b>	<b>2</b>	<b>(0)</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20	38.817	38.836	-	(0)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2	2.716	2.716	2	(0)
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>41.533</b>	<b>41.553</b>	<b>2</b>	<b>(0)</b>

Fonte: Siafe - Rio



**BALANÇO FINANCEIRO**  
**ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>38.795</b>	<b>26.372</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>814.667</b>	<b>645.343</b>
Ordinária	38.795	26.372	Ordinária	814.667	645.343
Recursos Próprios	38.795	26.372	Recursos Próprios	174.006	13.615
			Ordinários Provenientes de Impostos	640.661	631.728
Vinculada	-	-	Vinculada	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>606.841</b>	<b>637.065</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>213</b>	<b>15.793</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	197.511	620.913	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	213	-
Cota Recebida	197.511	526.722	Cota Concedida	213	-
Transferências de Créditos/ Débitos	-	94.191	Transferências de Créditos/ Débitos	-	-
Transferências Recebidas indep. de Execução Orçamentária Intra	409.330	16.152	Transferências Concedidas indep. de Execução Orçamentária Intra	-	15.793
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>470.291</b>	<b>455.442</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>452.618</b>	<b>426.699</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>470.291</b>	<b>455.442</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>387.879</b>	<b>426.457</b>
Consignações	162.245	164.073	Consignações	91.181	163.489
Depósitos de Diversas Origens	251.160	244.126	Depósitos de Diversas Origens	251.173	245.466
Restos a Pagar - Inscrição	50.818	41.533	Restos a Pagar	45.526	17.502
Inscrição de Restos a Pagar não Processados	6.068	5.709			
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>64.738</b>	<b>242</b>
			Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	242
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	64.738	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>217.280</b>	<b>186.236</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>65.710</b>	<b>217.280</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	217.280	186.236	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.710	217.280
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>1.333.207</b>	<b>1.305.115</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>1.333.207</b>	<b>1.305.115</b>

Fonte: Siafe - Rio



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

PODER LEGISLATIVO - TRIBUNAL DE CONTAS		Em Mil	
DESCRIÇÃO	NOTA	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.059.042</b>	<b>907.564</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	38.795	26.372
Transferências correntes recebidas	2FC	606.841	637.065
Outros ingressos operacionais		413.405	244.126
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>1.185.872</b>	<b>859.628</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	552.641	417.378
Transferências concedidas	2FC	226.139	15.793
Outros desembolsos operacionais		407.092	426.457
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>(126.830)</b>	<b>47.936</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>24.740</b>	<b>16.892</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		20.666	14.812
Outros Desembolsos de Investimentos		4.074	2.081
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(24.740)</b>	<b>(16.892)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>(151.570)</b>	<b>31.044</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>217.280</b>	<b>186.236</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>65.710</b>	<b>217.280</b>

QUADRO 1FC - RECETAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS			R\$ Mi
RECETAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015	
Receita Patrimonial	-	25.140	
Remuneração das Disponibilidades	20.258	-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	18.538	1.232	
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>38.795</b>	<b>26.372</b>	



R\$ Mi

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intragovernamentais	606.841	637.065
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>606.841</b>	<b>637.065</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2016	2015
Intragovernamentais	226.139	15.793
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>226.139</b>	<b>15.793</b>

R\$ Mi

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DE MAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
Legislativa	552.641	417.378
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>552.641</b>	<b>417.378</b>

Fonte: Siafe - Rio



# Poder Judiciário



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

PODER JUDICIÁRIO

Em Mil

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>949.590</b>	<b>1.155.284</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>338.817</b>	<b>219.688</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	720.645	1.099.239	OBRIGACOES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	140.724	75.407
CREDITOS A CURTO PRAZO	180.230	847	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	31.632	49.927
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	34.700	33.931	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	0	1
ESTOQUES	14.015	21.267	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	166.462	94.353
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>1.797.645</b>	<b>1.773.856</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	568	550			
INVESTIMENTOS	1.720	1.720			
IMOBILIZADO	1.795.357	1.771.587			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>338.817</b>	<b>219.688</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>2.408.417</b>	<b>2.709.453</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	342.949	342.949
			RESULTADOS ACUMULADOS	2.065.468	2.366.504
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	(242.124)	280.078
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.366.504	2.147.298
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(58.912)	(60.872)
<b>TOTAL</b>	<b>2.747.235</b>	<b>2.929.141</b>		<b>2.747.235</b>	<b>2.929.141</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>720.645</b>	<b>1.099.239</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>439.473</b>	<b>299.735</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>2.026.589</b>	<b>1.829.902</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>21.314</b>	<b>19.657</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>2.286.448</b>	<b>2.609.749</b>

**COMPENSAÇÕES**

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2016	2015	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2016	2015
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	5.134	5.134	Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	142.795	142.795
Execução de Direitos Contratuais	-	-	Execução de Obrigações Contratuais	11	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.134</b>	<b>5.134</b>	<b>TOTAL</b>	<b>142.806</b>	<b>142.795</b>



**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO  
BALANÇO PATRIMONIAL**

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	FR	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
		2016
<b>Ordinária</b>		<b>272.983</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	100	(154.766)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	101	1.824
Recursos Próprios	230	231.366
Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	232	194.559
<b>Vinculada</b>		<b>8.189</b>
Alienações de Bens	133	8.186
Transferências Voluntárias	212	4
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO:</b>		<b>281.172</b>

Fonte: Siafe - Rio





**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER JUDICIÁRIO			Em Mil
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2016	2015	
		4.409.242	4.631.897
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA</b>	<b>810.840</b>	<b>725.433</b>	
TAXAS	810.840	725.433	
<b>EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERV. E DIREITOS</b>	<b>35.488</b>	<b>26.660</b>	
EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PREST. DE SERV.	35.488	26.660	
<b>VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>153.936</b>	<b>137.971</b>	
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAS	-	2	
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	1.965	3.615	
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	151.971	134.354	
<b>TRANSFERENCIAS RECEBIDAS</b>	<b>2.727.691</b>	<b>3.108.901</b>	
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	2.726.858	3.105.302	
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	151	3.598	
TRANFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	436	-	
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS	246	1	
<b>VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>24.732</b>	<b>9.300</b>	
GANHOS COM ALIENACAO	20	-	
GANHOS C/INCORP. DE ATIVOS	24.712	9.300	
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>656.555</b>	<b>623.632</b>	
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	656.555	623.632	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2016	2015	
	4.651.366	4.351.819	
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>2.984.247</b>	<b>2.940.182</b>	
REMUNERACAO A PESSOAL	2.373.945	2.365.894	
ENCARGOS PATRONAIS	392.030	373.139	
BENEFICIOS A PESSOAL	217.996	183.683	
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	276	17.466	
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>98.531</b>	<b>59.774</b>	
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	98.531	59.774	
<b>USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>1.204.757</b>	<b>1.020.231</b>	
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	22.902	25.947	
SERVICOS	1.164.688	962.332	
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DE EXAUSTAO	17.166	31.951	
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT. FINANCEIRAS</b>	<b>946</b>	<b>769</b>	
JUROS E ENCARGOS DE MORA	946	769	
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>124.688</b>	<b>137.200</b>	
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	123.247	129.258	
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	8	21	
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	1.375	7.921	
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES MULTIGOVERNAMENTAIS	58	-	
<b>DESVALORIZACAO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>54.160</b>	<b>3.428</b>	
REDUCCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROV. P/PERDAS	6.659	32,34	
PERDAS COM ALIENACAO	17.424	2.277	
PERDAS INVOLUNTARIAS	30.076	1.118	
<b>TRIBUTARIAS</b>	<b>1.080</b>	<b>1.167</b>	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	23	78	
CONTRIBUICOES	1.057	1.089	
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>182.958</b>	<b>189.068</b>	
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	182.958	189.068	
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>(242.124)</b>	<b>280.078</b>	

Fonte: Siafe - Rio



**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016**

PODER JUDICIÁRIO

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>1.538.977</b>	<b>1.538.977</b>	<b>1.474.789</b>	<b>(64.189)</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	862.713	862.713	810.859	(51.854)
RECEITA PATRIMONIAL	6.026	6.026	174.263	168.237
RECEITA DE SERVIÇOS	10.703	10.703	12.152	1.449
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	659.535	659.535	477.514	(182.021)
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.818</b>	<b>6.818</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	6.818	6.818
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>1.538.977</b>	<b>1.538.977</b>	<b>1.481.606</b>	<b>(57.371)</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>1.538.977</b>	<b>1.538.977</b>	<b>1.481.606</b>	<b>(57.371)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>3.187.320</b>	<b>3.204.446</b>	<b>3.134.869</b>	<b>(69.576)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>4.726.297</b>	<b>4.743.423</b>	<b>4.616.476</b>	<b>(126.947)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>420.892</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	420.892	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

PODER JUDICIÁRIO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>4.520.857</b>	<b>4.659.067</b>	<b>4.542.005</b>	<b>4.421.242</b>	<b>4.279.523</b>	<b>117.062</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.027.954	2.869.088	2.815.985	2.815.985	2.695.332	53.103
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.492.903	1.789.979	1.726.020	1.605.257	1.584.191	63.958
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>205.440</b>	<b>84.356</b>	<b>74.471</b>	<b>72.917</b>	<b>62.188</b>	<b>9.886</b>
INVESTIMENTOS	204.440	84.356	74.471	72.917	62.188	9.886
INVERSÕES FINANCEIRAS	1.000	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>4.726.297</b>	<b>4.743.423</b>	<b>4.616.476</b>	<b>4.494.159</b>	<b>4.341.711</b>	<b>126.947</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>4.726.297</b>	<b>4.743.423</b>	<b>4.616.476</b>	<b>4.494.159</b>	<b>4.341.711</b>	<b>126.947</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>4.726.297</b>	<b>4.743.423</b>	<b>4.616.476</b>	<b>4.494.159</b>	<b>4.341.711</b>	<b>126.947</b>

Fonte: Siafe - Rio



ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>94.169</b>	<b>84.264</b>	<b>84.198</b>	<b>9.905</b>	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	94.169	84.264	84.198	9.905	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>5.534</b>	<b>4.259</b>	<b>4.259</b>	<b>1.275</b>	-
INVESTIMENTOS	-	5.534	4.259	4.259	1.275	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>99.703</b>	<b>88.523</b>	<b>88.457</b>	<b>11.180</b>	-

Fonte: Siafe - Rio

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>56</b>	<b>92.716</b>	<b>92.688</b>	<b>3</b>	<b>81</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	55.742	55.742	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	56	36.973	36.945	3	81
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>267</b>	<b>12.705</b>	<b>12.973</b>	-	<b>0</b>
INVESTIMENTOS	267	12.705	12.973	-	0
<b>TOTAL</b>	<b>323</b>	<b>105.421</b>	<b>105.660</b>	<b>3</b>	<b>81</b>

Fonte: Siafe - Rio



**BALANÇO FINANCEIRO**  
**ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER JUDICIÁRIO

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>1.481.606</b>	<b>1.512.100</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>4.616.476</b>	<b>4.348.103</b>
<b>Ordinária</b>	<b>1.474.801</b>	<b>1.512.086</b>	<b>Ordinária</b>	<b>4.616.476</b>	<b>4.347.863</b>
Ordinários Não Provenientes de Impostos	1.824	-	Ordinários Provenientes de Impostos	2.688.556	2.974.997
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	903.757	-	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.096.772	-
Recursos Próprios	569.221	863.339	Recursos Próprios	831.147	883.798
Outras Receitas da Administração Direta	-	648.747	Outras Receitas da Administração Direta	-	489.068
<b>Vinculada</b>	<b>6.805</b>	<b>14</b>	<b>Vinculada</b>	<b>-</b>	<b>240</b>
Alienações de Bens	6.804	-	Transferências Voluntárias	-	240
Transferências Voluntárias	1	14			
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>2.607.809</b>	<b>2.979.860</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>2.455</b>	<b>2.876</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	857.346	2.978.105	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	463	658
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária - Intra	1.750.464	1.754	Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária - Intra	1.992	2.219
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>2.149.866</b>	<b>2.217.130</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>1.998.944</b>	<b>2.314.304</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>2.149.800</b>	<b>2.217.130</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.791.602</b>	<b>2.304.845</b>
Consignações	856.531	832.244	Consignações	579.420	842.305
Depósitos de Diversas Origens	1.018.504	1.179.827	Depósitos de Diversas Origens	1.018.065	1.179.931
Restos a Pagar Processados - Inscrição	152.448	105.355	Restos a Pagar	194.118	282.609
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	122.317	99.703			
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>66</b>	<b>-</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>207.343</b>	<b>9.459</b>
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	66	-	Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	9.459
			RPNP Liquidados a Pagar	66	-
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	207.265	-
			Conversão de DDO em Receitas e Baixas	12	-
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>1.099.239</b>	<b>1.055.432</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>720.645</b>	<b>1.099.239</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.099.239</b>	<b>1.055.432</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>720.645</b>	<b>1.099.239</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>7.338.520</b>	<b>7.764.521</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>7.338.520</b>	<b>7.764.521</b>

Fonte: Siafe - Rio



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

PODER JUDICIARIO				Em Mil
DESCRIÇÃO		NOTA	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES				
<b>INGRESSOS</b>			<b>5.957.633</b>	<b>5.670.941</b>
Receitas derivadas e originárias		1FC	1.474.789	1.510.528
Transferências correntes recebidas		2FC	2.607.809	2.980.587
Outros ingressos operacionais			1.875.035	1.179.827
<b>DESEMBOLSOS</b>			<b>6.263.625</b>	<b>5.542.281</b>
Pessoal e demais despesas		3FC	3.933.756	3.234.560
Transferências concedidas		2FC	525.107	2.876
Outros desembolsos operacionais			1.804.761	2.304.845
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>			<b>(305.991)</b>	<b>128.661</b>
DESCRIÇÃO			2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
<b>INGRESSOS</b>			<b>6.818</b>	<b>845</b>
Alienação de Bens			6.818	845
<b>DESEMBOLSOS</b>			<b>79.420</b>	<b>85.700</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante			64.689	77.876
Outros Desembolsos de Investimentos			14.731	7.823
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>			<b>(72.602)</b>	<b>(84.854)</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			2016	2015
<b>INGRESSOS</b>			-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>			-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>			-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>			<b>(378.594)</b>	<b>43.807</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>			<b>1.099.239</b>	<b>1.055.432</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>			<b>720.645</b>	<b>1.099.239</b>

QUADRO 1FC - RECETAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS			Em Mil
RECETAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		2016	2015
Receita Tributária		810.859	725.433
Receita Patrimonial		22.292	140.968
Receita de Serviços		12.152	22.773
Remuneração das Disponibilidades		151.971	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		477.514	621.354
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>		<b>1.474.789</b>	<b>1.510.528</b>

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			Em Mil
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS		2016	2015
Intragovernamentais		2.607.809	2.979.860
Outras transferências correntes recebidas		-	727
<b>Total das Transferências Recebidas</b>		<b>2.607.809</b>	<b>2.980.587</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		2016	2015
Intragovernamentais		525.107	2.876
<b>Total das Transferências Concedidas</b>		<b>525.107</b>	<b>2.876</b>



Em Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2016	2015
Judiciaria	3.933.756	3.234.560
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>3.933.756</b>	<b>3.234.560</b>

Fonte: Siafe - Rio



# Ministério Público



**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em Mil

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>294.124</b>	<b>261.648</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>91.870</b>	<b>53.956</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	291.277	258.566	OBRIGACOES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	58.371	36.027
CREDITOS A CURTO PRAZO	360	360	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	8.480	6.142
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	111	98	OBRRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	2	-
ESTOQUES	2.376	2.624	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	25.018	11.787
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>530.324</b>	<b>495.128</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	414	335			
INVESTIMENTOS	141	141			
IMOBILIZADO	521.103	491.819			
INTANGIVEL	8.665	2.832			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>91.870</b>	<b>53.956</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>732.577</b>	<b>702.819</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	3.917	3.917
			RESULTADOS ACUMULADOS	728.660	698.902
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	88.650	166.261
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	698.902	601.155
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(58.892)	(68.514)
<b>TOTAL</b>	<b>824.447</b>	<b>756.775</b>		<b>824.447</b>	<b>756.775</b>

Fonte: Siafe - Rio

<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>291.277</b>	<b>258.566</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>100.405</b>	<b>133.138</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>533.171</b>	<b>498.210</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>32.016</b>	<b>17.051</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>692.027</b>	<b>606.586</b>

**COMPENSAÇÕES**

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2016	2015	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2016	2015
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	328	328	Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	579.175	474.364
<b>TOTAL</b>	<b>328</b>	<b>328</b>	<b>TOTAL</b>	<b>579.175</b>	<b>474.364</b>





**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO  
APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	FR	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
		2016
<b>Ordinária</b>		<b>190.827</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	100	1.222
Ordinários Não Provenientes de Impostos	101	320
Recursos Próprios	230	189.285
<b>Vinculada</b>		<b>45</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	081	4
Transferências Voluntárias	212	41
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO:</b>		<b>190.872</b>

Fonte: Siafe - Rio



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em Mil

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2016	2015
		<b>1.469.885</b>
<b>EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERV. E DIREITOS</b>	<b>30.625</b>	<b>233</b>
EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PREST. DE SERV.	30.625	233
<b>VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>45.708</b>	<b>22.418</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	79	226
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	45.629	22.191
<b>TRANSFERENCIAS RECEBIDAS</b>	<b>1.379.307</b>	<b>1.426.770</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	1.378.847	1.426.340
TRANFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	458	430
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS	1	0
<b>VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>14.095</b>	<b>346</b>
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	11.702	346
GANHOS C/INCRP. DE ATIVOS	2.320	-
GANHOS C/ DESINCRP. DE PASSIVOS	74	-
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>150</b>	<b>1.006</b>
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	150	1.006
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2016	2015
	<b>1.381.236</b>	<b>1.284.513</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>940.854</b>	<b>955.376</b>
REMUNERACAO A PESSOAL	714.888	688.551
ENCARGOS PATRONAIS	126.121	124.990
BENEFICIOS A PESSOAL	73.078	116.242
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	26.766	25.592
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>81.064</b>	<b>64.663</b>
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	81.064	64.663
<b>USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>135.424</b>	<b>136.445</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.995	4.649
SERVICOS	125.275	129.210
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO DE EXAUSTAO	6.154	2.586
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT. FINANCEIRAS</b>	<b>1.315</b>	<b>231</b>
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.315	231
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>149.087</b>	<b>36.775</b>
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	149.077	34.678
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1	-
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	1	2.097
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES MULTIGOVERNAMENTAIS	7	-
<b>DESVALORIZACAO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>3.376</b>	<b>28.311</b>
REDUCCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROV. P/PERDAS	843	12.625
PERDAS INVOLUNTARIAS	2.532	15.686
<b>TRIBUTARIAS</b>	<b>41</b>	<b>18</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	38	16
CONTRIBUICOES	3	2
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>70.074</b>	<b>62.693</b>
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	70.074	62.693
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>88.650</b>	<b>166.261</b>

Fonte: Siafe - Rio



**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016**

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>24.675</b>	<b>24.675</b>	<b>76.554</b>	<b>51.879</b>
RECEITA PATRIMONIAL	16.968	16.968	45.895	28.927
RECEITA DE SERVIÇOS	7.707	7.707	30.626	22.919
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	33	33
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	6	6
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>24.675</b>	<b>24.675</b>	<b>76.560</b>	<b>51.885</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>24.675</b>	<b>24.675</b>	<b>76.560</b>	<b>51.885</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>	<b>1.530.987</b>	<b>1.476.373</b>	<b>1.204.189</b>	<b>(272.184)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>1.555.662</b>	<b>1.501.048</b>	<b>1.280.749</b>	<b>(220.299)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>125.386</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	125.386	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-

MINISTÉRIO PÚBLICO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>1.476.419</b>	<b>1.358.399</b>	<b>1.263.976</b>	<b>1.219.139</b>	<b>1.183.580</b>	<b>94.423</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.007.104	922.929	896.696	883.684	858.813	26.233
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	469.315	435.470	367.280	335.456	324.767	68.190
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>79.243</b>	<b>142.649</b>	<b>16.773</b>	<b>14.546</b>	<b>14.508</b>	<b>125.876</b>
INVESTIMENTOS	59.243	54.599	4.500	2.273	2.235	50.099
INVERSÕES FINANCEIRAS	20.000	88.050	12.273	12.273	12.273	75.777
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>1.555.662</b>	<b>1.501.048</b>	<b>1.280.749</b>	<b>1.233.685</b>	<b>1.198.089</b>	<b>220.299</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍV./ REFINANCIAMENTO (XIV)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>1.555.662</b>	<b>1.501.048</b>	<b>1.280.749</b>	<b>1.233.685</b>	<b>1.198.089</b>	<b>220.299</b>
<b>SUPERÁVIT (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>1.555.662</b>	<b>1.501.048</b>	<b>1.280.749</b>	<b>1.233.685</b>	<b>1.198.089</b>	<b>220.299</b>

Fonte: Siafe-Rio



ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>74.774</b>	<b>39.444</b>	<b>39.420</b>	<b>35.330</b>	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	18.079	11.279	11.268	6.800	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	56.696	28.165	28.152	28.531	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>21.459</b>	<b>16.734</b>	<b>16.734</b>	<b>4.726</b>	-
INVESTIMENTOS	-	21.459	16.734	16.734	4.726	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>96.234</b>	<b>56.178</b>	<b>56.154</b>	<b>40.056</b>	-

Fonte: Siafe-Rio

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Em Mil

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>141</b>	<b>25.362</b>	<b>24.718</b>	<b>73</b>	<b>713</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	125	19.218	18.627	72	643
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16	6.145	6.091	0	70
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	-
INVESTIMENTOS	1	2	2	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>143</b>	<b>25.364</b>	<b>24.720</b>	<b>74</b>	<b>713</b>

Fonte: Siafe-Rio



**BALANÇO FINANCEIRO**  
**ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

MINISTÉRIO PÚBLICO

Em Mil

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>76.560</b>	<b>22.425</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>1.280.749</b>	<b>1.351.253</b>
<b>Ordinária</b>	<b>76.560</b>	<b>22.424</b>	<b>Ordinária</b>	<b>1.280.749</b>	<b>1.351.253</b>
Recursos Próprios	76.560	22.424	Ordinários Provenientes de Impostos	1.268.353	1.351.253
			Ordinários Não Provenientes de Impostos	0	-
			Recursos Próprios	12.396	-
<b>Vinculada</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>Vinculada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Convênios - Administração Direta	-	1			
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>1.337.734</b>	<b>1.426.321</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>108.230</b>	<b>34.659</b>
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	389.927	1.395.162	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	79.391	3.500
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	947.807	31.159	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	28.839	31.159
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>522.714</b>	<b>388.548</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>515.318</b>	<b>321.139</b>
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>522.690</b>	<b>388.548</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>433.585</b>	<b>318.876</b>
Consignações	225.882	249.836	Consignações	143.384	249.631
Depósitos de Diversas Origens	214.148	17.139	Depósitos de Diversas Origens	209.327	16.022
Restos a Pagar Processados - Inscrição	35.596	25.340	Restos a Pagar	80.874	53.223
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	47.064	96.234			
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>81.733</b>	<b>2.262</b>
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	24	-	RPNP Liquidados a Pagar	24	-
			Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	81.669	-
			Conversão de DDO em Receitas e Baixas	40	-
			Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	2.262
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>258.566</b>	<b>128.322</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>291.277</b>	<b>258.566</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>258.566</b>	<b>128.322</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>291.277</b>	<b>258.566</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>2.195.573</b>	<b>1.965.616</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>2.195.573</b>	<b>1.965.616</b>

Fonte: Siafe - Rio



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

MINISTERIO PUBLICO		Em Mil	
DESCRIÇÃO	NOTA	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.854.323</b>	<b>1.465.884</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	76.560	22.425
Transferências correntes recebidas	2FC	1.337.734	1.426.321
Outros ingressos operacionais		440.029	17.139
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>1.790.368</b>	<b>1.330.841</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	1.113.691	977.305
Transferências concedidas	2FC	242.257	34.659
Outros desembolsos operacionais		434.420	318.876
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>63.955</b>	<b>135.044</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
		2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>31.244</b>	<b>4.800</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		24.274	4.674
Outros Desembolsos de Investimentos		6.969	126
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(31.244)</b>	<b>(4.800)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
		2016	2015
<b>INGRESSOS</b>		-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		-	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>32.711</b>	<b>130.243</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>258.566</b>	<b>128.322</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>291.277</b>	<b>258.566</b>

QUADRO 1FC - RECETAS DERIVAS E ORIGINÁRIAS			R\$ Mi
RECETAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015	
Receita Patrimonial	266	22.191	
Receita de Serviços	30.626	233	
Remuneração das Disponibilidades	45.629	-	
Outras Recetas Derivadas e Originárias	40	-	
<b>Total das Recetas Derivadas e Originárias</b>	<b>76.560</b>	<b>22.425</b>	



R\$ Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intragovernamentais	1.337.734	1.426.321
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>1.337.734</b>	<b>1.426.321</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
	2016	2015
Intragovernamentais	242.257	34.659
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>242.257</b>	<b>34.659</b>

R\$ Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	2016	2015
Essencial a Justiça	1.113.691	977.305
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>1.113.691</b>	<b>977.305</b>

Fonte: Siafe - Rio



# Poder Executivo





**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**ANEXO 14 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

PODER EXECUTIVO

Em Mil

ATIVO			PASSIVO		
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>20.353.033</b>	<b>16.790.771</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>29.287.024</b>	<b>19.511.970</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.700.954	6.012.595	OBRIGACOES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR CP	8.059.506	3.598.976
CREDITOS A CURTO PRAZO	4.757.588	4.011.045	EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	2.444.043	3.664.255
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	9.805.608	5.971.979	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	7.477.907	4.471.342
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CP	436.150	-	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	820.978	211.884
ESTOQUES	652.027	788.897	OBRIGACOES DE REPARTICAO A OUTROS ENTES	11.341	-
VPD PAGAS ANTECIPADAMENTE	707	6.253	PROVISOES A CURTO PRAZO	226.672	221.750
			DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	10.246.576	7.343.762
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>184.213.839</b>	<b>87.824.896</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>227.744.357</b>	<b>163.125.571</b>
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	144.506.221	50.886.246	OBRIGACOES TRAB. PREVID. E ASSIST. A PAGAR LP	2.567.371	1.222.890
INVESTIMENTOS	12.775.394	13.762.882	EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	132.130.545	105.304.510
IMOBILIZADO	26.839.906	23.149.069	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	301.733	532.959
INTANGIVEL	92.318	26.698	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	841.365	-
			PROVISOES A LONGO PRAZO	70.957.523	35.286.875
			DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	10.782.570	11.499.015
			RESULTADO DIFERIDO	10.163.249	9.279.323
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>257.031.380</b>	<b>182.637.541</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>(52.464.508)</b>	<b>(78.021.875)</b>
			PATRIMONIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	(26.704.593)	(26.715.305)
			RESERVAS DE CAPITAL	5.694.207	5.694.207
			AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	3.925.378	3.970.987
			RESERVAS DE LUCROS	13.959	14.398
			DEMAIS RESERVAS	93.504	93.540
			RESULTADOS A CUMULADOS	(35.486.964)	(61.079.702)
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	59.952.402	(28.754.082)
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(61.087.701)	(148.748.701)
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(34.351.665)	116.423.081
<b>TOTAL</b>	<b>204.566.872</b>	<b>104.615.667</b>		<b>204.566.872</b>	<b>104.615.667</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>4.307.063</b>	<b>6.012.595</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>16.094.497</b>	<b>7.550.168</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>200.259.809</b>	<b>98.603.071</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>240.973.431</b>	<b>175.228.225</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>(52.501.055)</b>	<b>(78.162.727)</b>

**COMPENSAÇÕES**

SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2016	2015	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2016	2015
Garantias e Contragarantias Recebidas	624	-	Garantias e Contragarantias concedidas	2.824	-
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	19.248.328	15.263.930	Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	12.915.613,31	10.390.263
Direitos Contratuais	235.701	233.907	Obrigações contratuais	74.410.782	70.608.869
<b>TOTAL</b>	<b>19.484.653</b>	<b>15.497.837</b>	<b>TOTAL</b>	<b>87.329.220</b>	<b>80.999.132</b>



**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO  
BALANÇO PATRIMONIAL**

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	FR	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
		2016
<b>Ordinária</b>		<b>(11.047.631)</b>
Ordinários Provenientes de Impostos	100	(4.484.962)
Ordinários Não Provenientes de Impostos	101	(8.243.902)
Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF.	102	510
Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	107	(189.285)
Ressarcimento de Pessoal	120	89.908
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	132	1.165
Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	192	138.426
Transferências Legais Recebidas da União	224	13.584
Recursos Próprios	230	1.218.682
Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	232	408.243
<b>Vinculada</b>		<b>(101.470)</b>
DDO - Depósitos de Diversas Origens	81	(512.034)
Fonte Genérica	85	5.179
Compensações Financeiras pela Exploração de Petróleo	104	(121.849)
Salário Educação	105	23.525
Operações de Crédito	111	1.378.457
Adicional do ICMS - FECF	122	578.579
Contrib de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	126	(5.094)
Alienações de Bens	133	(1.940.184)
Repasse constitucionais aos municípios.	188	(5.922)
Ingressos a Classificar	189	0
Depósitos Judiciais Tributários	190	48.298
Depósitos Judiciais não Tributários	191	375.398
Operações Oficiais de Fomento	195	(675)
Transferências Voluntárias	212	341.839
Transferências do PAC	214	252.076
Transferências do FUNDEB	215	(19)
Transferências Intraorçamentárias	218	85.719
Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	223	(158.271)
Sistema Único de Saúde - SUS	225	8.543
Recursos Próprios do Rioprevidência	231	(533.159)
Conservação Ambiental	297	78.122
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO:</b>		<b>(11.149.101)</b>

Fonte: Siafe-Rio



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**ANEXO 15 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER EXECUTIVO

Em Mil

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	<b>265.193.505</b>	<b>215.040.167</b>
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA</b>	<b>62.510.470</b>	<b>44.070.452</b>
IMPOSTOS	60.931.616	42.520.579
TAXAS	1.578.854	1.549.873
<b>CONTRIBUICOES</b>	<b>5.228.269</b>	<b>4.896.347</b>
CONTRIBUICOES SOCIAIS	5.228.269	4.896.347
<b>EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERV. E DIREITOS</b>	<b>1.483.884</b>	<b>3.323.510</b>
VENDA DE PRODUTOS	116.340	162.536
EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PREST. DE SERV.	1.367.544	3.160.974
<b>VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>45.564.029</b>	<b>9.095.209</b>
JUROS E ENCARGOS DE EMPR. E FINAN. CONCEDIDOS	474.917	5.965
JUROS E ENCARGOS DE MORA	1.575.990	780.378
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAS	43.171.828	7.748.926
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	2.482	345
REMUN. DE DEPOS. BANCARIOS E APLIC. FINAN.	338.813	559.539
OUTRAS VARIACOES PATRIM. AUMENTATIVAS-FINAN.	-	57
<b>TRANSFERENCIAS RECEBIDAS</b>	<b>55.207.012</b>	<b>74.250.044</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	44.262.390	68.038.182
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	10.913.249	6.162.986
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	14.598	34.507
TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	-	21
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FISICAS	16.775	14.349
<b>VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS</b>	<b>90.847.236</b>	<b>2.015.154</b>
REVALIAÇÃO DE ATIVOS	82.301.602	1.986.207
GANHOS COM ALIENAÇÃO	4.148	1.298
GANHOS C/INCRP. DE ATIVOS	415.372	6.471
GANHOS C/ DESINCRP. DE PASSIVOS	8.124.810	-
REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL	1.304	21.177
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>4.352.604</b>	<b>77.389.450</b>
VPA A CLASSIFICAR	1.059	-
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPACOES	139.014	60.008
REVERSAO DE PROVISOES E AJUSTES	1.393.563	72.188.727
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.818.968	5.140.715



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2016	2015
	205.241.021	243.791.645
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>18.600.997</b>	<b>17.235.216</b>
REMUNERACAO A PESSOAL	13.419.225	11.505.188
ENCARGOS PATRONAIS	2.688.896	2.642.226
BENEFICIOS A PESSOAL	1.193.375	2.680.421
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	1.299.501	407.382
<b>BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>17.140.286</b>	<b>15.586.072</b>
APOSENTADORIAS E REFORMAS	12.993.218	11.410.336
PENSOES	3.880.921	3.596.716
POLITICAS PUBLIAS DE TRANSFERENCIA DE RENDA	179.784	278.291
OUTROS BENEFICIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	86.363	300.729
<b>USO DE BENS,SERVICOS E CONSUMO - CAPITAL FIXO</b>	<b>7.021.358</b>	<b>8.672.244</b>
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	600.817	692.119
SERVIÇOS	6.310.390	7.885.998
DEPRECIACAO,AMORTIZACAO DE EXAUSTAO	110.152	94.127
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUT.FINANCEIRAS</b>	<b>78.780.161</b>	<b>53.378.729</b>
JUROS E ENCARGOS DE EMPR.E FINANC.OBTIDOS	2.711.754	3.831.446
JUROS E ENCARGOS DE MORA	43.929	77.483
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAS	76.024.408	49.469.440
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	-	360
OUTRAS VPD - FINANCEIRAS	70	-
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS</b>	<b>65.628.275</b>	<b>89.751.907</b>
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	49.497.171	73.712.935
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	16.122.501	16.015.045
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	8.588	23.927
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES MULTIGOVERNAMENTAIS	15	-
<b>DESVALORIZACAO E PERDAS DE ATIVOS</b>	<b>15.041.742</b>	<b>1.927.111</b>
REDUCCAO A VALOR RECUPERA VEL E PROV. P/PERDAS	8.532.726	1.888.338
PERDAS COM ALIENACAO	7.837	-
PERDAS INVOLUNTARIAS	89.016	38.773
INCORPORACAO DE PASSIVOS	3.848.426	-
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	2.563.737	-
<b>TRIBUTARIAS</b>	<b>650.890</b>	<b>1.451.626</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	7.683	626.413
CONTRIBUICOES	643.207	825.213
<b>CUSTO MERCAD.E PROD. VEND. E SERV.PRESTADOS</b>	<b>2.533</b>	<b>29.380</b>
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS - CMV	-	26.245
CUSTO DE PRODUTOS VENDIDOS - CPV	2.533	3.135
<b>OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2.374.778</b>	<b>55.759.359</b>
PREMIACOES	81.223	102.726
RESULTADO NEGATIVO COM PARTICIPACOES	155.026	-
INCENTIVOS	173.050	128.351
PARTICIPACOES E CONTRIBUICOES	65.462	45.931.625
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.900.017	9.596.657
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>59.952.484</b>	<b>(28.751.478)</b>

Fonte: Siafe - Rio



**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**ANEXO 12 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016**

PODER EXECUTIVO

Em Mil

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>61.361.630</b>	<b>53.484.075</b>	<b>47.808.171</b>	<b>(5.675.903)</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	34.458.072	29.840.393	29.736.972	(103.420)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	5.275.115	5.275.115	4.237.657	(1.037.459)
RECEITA PATRIMONIAL	9.835.766	6.384.612	2.259.980	(4.124.632)
RECEITA AGROPECUÁRIA	625	625	23	(602)
RECEITA INDUSTRIAL	186.360	186.360	143.950	(42.410)
RECEITA DE SERVIÇOS	1.261.253	1.252.464	749.489	(502.974)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.753.807	9.140.801	8.901.000	(239.802)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.590.632	1.403.705	1.779.100	375.396
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>16.932.142</b>	<b>8.288.927</b>	<b>1.221.328</b>	<b>(7.067.599)</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.272.316	2.781.552	1.047.452	(1.734.100)
ALIENAÇÃO DE BENS	8.804.048	3.654.048	21.073	(3.632.974)
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	281.947	279.496	94.459	(185.037)
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.555.732	1.555.732	58.343	(1.497.388)
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	18.100	18.100	-	(18.100)
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>78.293.773</b>	<b>61.773.002</b>	<b>49.029.499</b>	<b>(12.743.503)</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (V)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)</b>	<b>78.293.773</b>	<b>61.773.002</b>	<b>49.029.499</b>	<b>(12.743.503)</b>
<b>DÉFICIT (VII)</b>		<b>18.594.062</b>	<b>4.160.657</b>	<b>(14.433.405)</b>
<b>TOTAL (VIII) = (VI + VII)</b>	<b>78.293.773</b>	<b>80.367.064</b>	<b>53.190.156</b>	<b>(27.176.908)</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)</b>	<b>-</b>	<b>2.502.354</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Superávit Financeiro	-	2.502.354	-	-
Reabertura de créditos adicionais	-	-	-	-



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
<b>DESPESAS CORRENTES (IX)</b>	<b>58.619.170</b>	<b>64.110.875</b>	<b>48.786.178</b>	<b>48.762.186</b>	<b>39.471.722</b>	<b>15.324.697</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.584.045	19.867.199	18.083.683	18.083.578	15.066.169	1.783.517
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	3.300.519	2.731.717	2.729.723	2.729.723	2.729.652	1.994
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33.734.606	41.511.959	27.972.772	27.948.885	21.675.900	13.539.187
<b>DESPESAS DE CAPITAL (X)</b>	<b>12.939.355</b>	<b>16.079.992</b>	<b>4.403.978</b>	<b>4.383.465</b>	<b>3.823.010</b>	<b>11.676.014</b>
INVESTIMENTOS	7.246.882	10.630.096	2.401.277	2.380.763	1.829.357	8.228.820
INVERSÕES FINANCEIRAS	211.611	223.696	15.755	15.755	11.090	207.941
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.480.862	5.226.200	1.986.947	1.986.947	1.982.563	3.239.253
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	199.547	176.197	-	-	-	176.197
RESERVA DO RPPS (XII)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)</b>	<b>71.758.073</b>	<b>80.367.064</b>	<b>53.190.156</b>	<b>53.145.650</b>	<b>43.294.731</b>	<b>27.176.908</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍV./REFINANCIAMENTO (XIV)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL C/REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>71.758.073</b>	<b>80.367.064</b>	<b>53.190.156</b>	<b>53.145.650</b>	<b>43.294.731</b>	<b>27.176.908</b>
SUPERÁVIT (XVI)	6.535.700	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (XVII) = (XV + XVI)</b>	<b>78.293.773</b>	<b>80.367.064</b>	<b>53.190.156</b>	<b>53.145.650</b>	<b>43.294.731</b>	<b>27.176.908</b>

Fonte: Siafe-Rio

#### ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	109.866	43.574	42.801	66.292	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	1.132	740	714	392	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	108.734	42.834	42.087	65.900	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	30.986	10.722	10.722	20.264	-
INVESTIMENTOS	-	27.999	10.722	10.722	17.277	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	2.987	-	-	2.987	-
<b>TOTAL</b>	-	140.852	54.296	53.522	86.556	-

Fonte: Siafe-Rio

#### ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro de 2015 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>286.507</b>	<b>4.585.872</b>	<b>2.140.579</b>	<b>151.489</b>	<b>2.580.311</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	37.065	1.272.643	1.143.891	5.562	160.255
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	146.155	146.155	-	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	249.442	3.167.075	850.534	145.928	2.420.055
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>14.107</b>	<b>905.698</b>	<b>480.844</b>	<b>39.301</b>	<b>399.659</b>
INVESTIMENTOS	13.580	756.312	338.548	39.266	392.078
INVERSÕES FINANCEIRAS	527	9.731	3.681	35	6.542
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	139.655	138.615	-	1.040
<b>TOTAL</b>	<b>300.614</b>	<b>5.491.570</b>	<b>2.621.423</b>	<b>190.791</b>	<b>2.979.970</b>

Fonte: Siafe-Rio



**BALANÇO FINANCEIRO**  
**ANEXO 13 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)**  
**Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015**

PODER EXECUTIVO						Em Mil
INGRESSOS			DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>49.029.499</b>	<b>60.065.813</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>53.190.156</b>	<b>58.880.543</b>	
<b>Ordinária</b>	<b>33.025.374</b>	<b>44.545.775</b>	<b>Ordinária</b>	<b>35.000.726</b>	<b>43.130.825</b>	
Ordinários Provenientes de Impostos	24.662.283	24.502.655	Ordinários Provenientes de Impostos	22.161.041	19.474.027	
Ordinários Não Provenientes de Impostos	827.734	2.421.187	Ordinários Não Provenientes de Impostos	5.604.711	5.646.347	
Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	510	-	Recursos Provenientes do Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF	-	-	
Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.720.040	1.434.816	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	1.854.403	1.483.557	
Ressarcimento de Pessoal	82.415	85.987	Ressarcimento de Pessoal	47.769	79.647	
Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.573.572	-	Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	1.373.899	-	
Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	2.900.000	-	Transferência proveniente de Auxílio Financeiro	2.887.038	-	
Transferências Legais Recebidas da União	74.170	92.568	Transferências Legais Recebidas da União	83.265	99.522	
Recursos Próprios	1.184.649	15.905.649	Recursos Próprios	988.600	16.252.927	
Outras Receitas da Administração Indireta	-	1.790	Outras Receitas da Administração Indireta	-	4.908	
Outras Receitas da Administração Direta	-	101.124	Outras Receitas da Administração Direta	-	89.889	
<b>Vinculada</b>	<b>16.004.126</b>	<b>15.520.038</b>	<b>Vinculada</b>	<b>18.189.430</b>	<b>15.749.717</b>	
DDO - Depósitos de Diversas Origens	883	-	DDO - Depósitos de Diversas Origens	-	-	
Fonte Genérica	20	-	Fonte Genérica	-	-	
Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	1.325.051	1.863.721	Compensações Financeiras pela Extração do Petróleo	1.275.875	2.112.118	
Salário Educação	425.668	473.956	Salário Educação	405.213	470.184	
Operações de Crédito	1.105.009	5.125.731	Operações de Crédito	1.449.526	5.237.539	
Adicional do ICMS - FECOP	4.119.794	3.039.633	Adicional do ICMS - FECOP	3.567.878	3.017.979	
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	47.191	17.100	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	52.502	17.568	
Alienações de Bens	3.310	-	Alienações de Bens	2.026.100	-	
Depósitos Judiciais Tributários	2.308	541.799	Depósitos Judiciais Tributários	-	538.618	
Depósitos Judiciais não Tributários	14.262	244.588	Depósitos Judiciais não Tributários	29.477	156.262	
Operações Oficiais de Fomento	2.529	7.539	Operações Oficiais de Fomento	6.681	6.997	
Transferências Voluntárias	352.710	149.581	Transferências Voluntárias	245.175	188.813	
Transferências do PAC	66.346	369.303	Transferências do PAC	133.214	253.533	
Transferências do FUNDEB	2.570.083	2.633.217	Transferências do FUNDEB	2.634.082	2.569.775	
Transferências Intraorçamentárias	224.425	56.699	Transferências Intraorçamentárias	219.371	74.151	
Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	220.850	277.305	Contratos Intraorçamentários Gestão de Saúde	324.545	339.512	
Sistema Único de Saúde - SUS	764.053	675.902	Sistema Único de Saúde - SUS	896.892	756.146	
Recursos Próprios do Rioprevidência	4.705.397	-	Recursos Próprios do Rioprevidência	4.906.459	-	
Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor	-	15.776	Multa pela Infração do Código de Defesa do Consumidor	-	840	
Conservação Ambiental	54.237	28.188	Conservação Ambiental	16.442	8.682	
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>40.413.920</b>	<b>53.012.267</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>45.617.144</b>	<b>58.705.730</b>	
Transferências Recebidas p/ Execução Orçamentária	30.108.003	48.524.025	Transferências Concedidas p/ Execução Orçamentária	31.666.322	54.217.593	
Transferências Recebidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	1.104.237	3.946.149	Transferências Concedidas Independente de Execução Orçamentária - Intra	4.749.142	3.946.044	
TRANSF. RECEB. P/COBERTURA DO FINANC. DO RPPS	9.201.680	542.093	TRANSF. CONCED. P/COBERTURA DO FINANC. DO RPPS	9.201.680	542.093	
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>71.760.988</b>	<b>32.908.095</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>63.708.750</b>	<b>29.774.669</b>	
<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>28.280.328</b>	<b>30.191.390</b>	<b>DÍVIDA FLUTUANTE</b>	<b>18.026.442</b>	<b>26.695.860</b>	
Consignações	8.727.742	7.805.836	Consignações	5.923.172	7.468.907	
Depósitos de Diversas Origens	9.653.538	16.729.785	Depósitos de Diversas Origens	9.425.759	16.609.254	
Credores Entidades e Agentes	3.578	24.120	Credores Entidades e Agentes	2.565	32.927	
Restos a Pagar Processados - Inscrição	9.850.965	5.490.796	Restos a Pagar	2.674.946	2.576.442	
Restos a Pagar Não Processados - Inscrição	44.505	140.852	Serviço da Dívida	-	3.235	
			Sentenças Judiciais	-	5.094	
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>43.480.660</b>	<b>2.716.705</b>	<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>	<b>45.682.308</b>	<b>3.078.810</b>	
Valores em Trânsito Realizáveis	390.393	-	Valores em Trânsito Realizáveis	1.095.830	420	
Credores - Entidades e Agentes	-	427	Recursos Vinculados	5.319.907	69.912	
Arrecadação a Repassar	-	-	Recursos não Vinculados	-	2.415.272	
Direitos a Receber	-	-	Apropriação de Consignações - Restos a Pagar	-	6.960	
Recursos Vinculados	5.144.944	51.412	Desincorporação Disponibilidade Financeira	3.526	13.323	
Recursos não Vinculados	971.954	1.956.596	Incorporação de Obrigações	29	5.746	
Incorporação Disponibilidade Financeira	-	1.873	Depósitos de Diversas Origens	-	429	
Desincorporação de Obrigações	-	3.156	Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	127.585	566.747	
Depósitos de Diversas Origens	-	458.678	RPNP Liquidados a Pagar	774	-	
Recursos Vinculados - Contas "A" e "B"	228.818	244.564	Conversão de Consignações em Receitas e Baixas	1.430.458	-	
Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	36.743.778	-	Conversão de DDO em Receitas e Baixas	960	-	
Restos a Pagar Não Processados Liquidados no Exercício	774	-	Recursos a Liberar por Vinculação de Pagamento	37.267.091	-	
			Investimentos e Aplicações Temporárias	436.150	-	
<b>Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>6.012.595</b>	<b>7.387.363</b>	<b>Saldo em Espécie do Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>4.700.954</b>	<b>6.012.595</b>	
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>6.012.595</b>	<b>7.387.363</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.700.954</b>	<b>6.012.595</b>	
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>167.217.003</b>	<b>153.373.538</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>167.217.003</b>	<b>153.373.538</b>	

Fonte: Sislef - Rio



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
ANEXO 18 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 (conforme Portaria STN nº 438/2012)  
Valores em 31/12/2016 e 31/12/2015

PODER EXECUTIVO		Em Mi	
DESCRIÇÃO	NOTA	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>144.369.388</b>	<b>129.397.014</b>
Receitas derivadas e originárias	1FC	38.907.172	53.211.386
Transferências correntes recebidas	2FC	49.314.920	59.187.852
Outros ingressos operacionais		56.147.296	16.997.775
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>142.645.594</b>	<b>128.231.660</b>
Pessoal e demais despesas	3FC	34.858.214	31.588.433
Juros e encargos da dívida	4FC	2.875.807	3.651.231
Transferências concedidas	2FC	49.596.038	65.697.123
Outros desembolsos operacionais		55.315.536	27.294.873
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)</b>		<b>1.723.793</b>	<b>1.165.354</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>115.532</b>	<b>1.394.469</b>
Alienação de Bens		21.073	1.083.167
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		94.459	311.302
Outros ingressos de investimentos			
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.135.585</b>	<b>5.523.499</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante		1.757.997	4.243.873
Concessão de empréstimos e financiamentos		10.053	19.172
Outros Desembolsos de Investimentos		367.535	1.260.455
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		<b>(2.020.053)</b>	<b>(4.129.030)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>1.105.796</b>	<b>4.994.873</b>
Operações de Crédito		1.047.452	4.994.873
Transferências de capital recebidas		58.343	-
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>2.121.178</b>	<b>3.405.964</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida		68.473	3.311.058
Constituição ou Aumento de Capital de Empresas		-	94.906
Outros Desembolsos de Financiamento		2.052.705	-
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		<b>(1.015.382)</b>	<b>1.588.909</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>(1.311.642)</b>	<b>(1.374.767)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>		<b>6.012.595</b>	<b>7.387.363</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>		<b>4.700.954</b>	<b>6.012.595</b>





R\$ Mil

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
RECETAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2016	2015
Receita Tributária	29.736.972	33.543.423
Receita de Contribuições	4.237.657	4.760.744
Receita Patrimonial	1.921.762	4.199.371
Receita Agropecuária	23	52
Receita Industrial	143.950	128.154
Receita de Serviços	749.489	616.965
Remuneração das Disponibilidades	338.218	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.779.100	9.962.677
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>38.907.172</b>	<b>53.211.386</b>

R\$ Mil

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	6.281.587	3.478.492
da União	6.214.412	3.469.571
de Estados e Distrito Federal	2.058	938
de Municípios	65.117	7.983
Intragovernamentais	40.413.920	53.012.267
Multigovernamentais	-	2.615.380
Outras transferências correntes recebidas	2.619.413	81.713
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>49.314.920</b>	<b>59.187.852</b>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2016	2015
Intergovernamentais	1.126.680	1.213.558
da União	1.036.982	1.042.004
de Municípios	89.698	171.555
FUNDEB	-	5.710.501
Intragovernamentais	47.847.544	58.705.730
Outras transferências concedidas	621.814	67.333
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>49.596.038</b>	<b>65.697.123</b>



R\$ Mil

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DE MAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNCAO	2016	2015
Legislativa	331	258
Judiciaria	373	-
Essencial a Justica	822.356	673.780
Administracao	1.710.726	1.834.321
Seguranca Publica	7.911.446	6.353.283
Assistencia Social	226.940	398.507
Previdencia Social	13.950.457	11.022.082
Saude	3.012.750	3.621.825
Trabalho	12.955	16.678
Educacao	5.270.173	4.719.588
Cultura	102.540	108.495
Direitos da Cidadania	16.855	32.448
Urbanismo	25.425	21.546
Habitacao	55.209	47.882
Saneamento	12.229	-
Gestao Ambiental	170.194	139.480
Ciencia e Tecnologia	67.851	110.928
Agricultura	175.824	165.001
Organizacao Agraria	9.355	13.518
Industria	65.837	70.360
Comercio e Servicos	253.668	280.250
Comunicacoes	32.313	38.966
Transporte	363.601	975.250
Desporto e Lazer	30.549	46.887
Encargos Especiais	558.258	897.100
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>34.858.214</b>	<b>31.588.433</b>



# 07 – Legislação Básica



## **Constituições**

Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988.

Constituição do Estado do Rio de Janeiro, de 05 de outubro de 1989.

## **Leis**

LEI FEDERAL nº 4.320, de 17 de março de 1964 – Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

LEI FEDERAL nº 6830, de 22 de Setembro de 1980 – Dispõe sobre a cobrança judicial da Dívida Ativa da Fazenda Pública, e dá outras providências.

LEI ESTADUAL nº 287, de 4 de Dezembro de 1979 – Aprova o Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

LEI FEDERAL nº 8.727, de 05 de novembro de 1993 – Estabelece diretrizes para a consolidação e o reescalonamento, pela União, de dívidas internas das administrações direta e indireta dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e dá outras providências.

LEI FEDERAL nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

LEI FEDERAL nº 9.496, de 11 de setembro de 1997 – Estabelece critérios para a consolidação, a assunção e o refinanciamento, pela União, da dívida pública mobiliária e outras que especifica, de responsabilidade dos Estados e do Distrito Federal.

LEI FEDERAL nº 11.494, de 20 de junho de 2007 – Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.



### **Leis Complementares**

LEI COMPLEMENTAR FEDERAL nº 101, de 4 de maio de 2000 – Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL nº 147, de 27 de junho de 2013 – Dispõe sobre a utilização de parcela de depósitos judiciais para pagamento de requisições judiciais de pagamento e dá outras providências.

### **Decretos**

DECRETO Federal nº 6.976, de 7 de outubro de 2009 - Dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e dá outras providências.

DECRETO-LEI nº 8, de 15 de março de 1975 – Dispõe sobre o Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (CEDES) e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 25.875, de 22 de Dezembro de 1999 – Dispõe sobre a extinção do Fundo da Dívida Pública e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 36.994, de 25 de Fevereiro de 2005 – Incorpora ao Patrimônio do Rioprevidência Créditos Tributários parcelados de titularidade do Estado do Rio de Janeiro.

DECRETO ESTADUAL nº 44.006, de 27 de Dezembro de 2012 – Anula o Decreto Estadual nº 37.050, de 10 de março de 2005 - Torna sem efeito a Incorporação ao patrimônio do Rioprevidência Créditos Tributários e Não Tributários inscritos em dívida ativa do Estado do Rio de Janeiro.

DECRETO ESTADUAL nº 40.155, de 17 de Outubro de 2006 – Incorpora ao patrimônio do Rioprevidência os valores referentes ao fluxo do Fundes, ingressados a partir de Janeiro de 2007 e determina outras providências.



DECRETO ESTADUAL nº 41.528, de 31 de Outubro de 2008 – Estabelece os procedimentos a serem adotados na celebração e execução de convênios que impliquem dispêndio financeiro por órgãos e entidades da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 41.880, de 25 de Maio de 2009 – Dispõe sobre as atribuições e procedimentos para a programação e execução orçamentária e financeira do estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 42.011, de 28 de Agosto de 2009 – Incorpora ao patrimônio do Rioprevidência os direitos de propriedade do Estado do Rio de Janeiro sobre os Royalties e participação especial decorrentes do artigo 20, § 1º, da Constituição Federal.

DECRETO ESTADUAL nº 42.315, de 25 de Fevereiro de 2010 – Disciplina a opção pelo regime especial de pagamento de precatórios, instituído pelo art. 97 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, introduzido pela Emenda Constitucional nº 62, de 09 de dezembro de 2009.

DECRETO ESTADUAL nº 42.755, de 20 de Dezembro de 2010 – Incorpora ao Patrimônio do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência os direitos creditórios que menciona e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 43.463, de 14 de Fevereiro de 2012 – Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 44.489, de 25 de Novembro de 2013 – Institui a obrigatoriedade de realizar os procedimentos de reavaliação, redução ao valor recuperável de ativos, depreciação, amortização e exaustão dos bens do Estado nos casos que especifica.

DECRETO ESTADUAL nº 44.558, de 13 de Janeiro de 2014 – Regulamenta a gestão dos bens móveis integrantes do patrimônio público do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

DECRETO ESTADUAL nº 45.811, de 04 de Novembro de 2016 – Dispõe sobre o encerramento do exercício financeiro de 2015, e dá outras providências.



## **Portarias**

PORTARIA MINISTÉRIO DA FAZENDA nº 184/08 – Dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

PORTARIA DA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Nº 700/2014 - Aprova as Partes II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III - Procedimentos Contábeis Específicos, IV - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, da 6ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e revoga, a partir de 1º de janeiro de 2015, a Portaria STN nº 437, de 12 de julho de 2012.

PORTARIA CONJUNTA STN/SOF Nº 01, de 10 de Dezembro de 2014 - Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários da 6ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

PORTARIA DA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Nº 438/2012 – Aprova a alteração dos Anexos nº 12 (Balanço Orçamentário), nº 13 (Balanço Financeiro), nº 14 (Balanço Patrimonial), nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais), nº 18 (Demonstração dos Fluxos de Caixa) e nº 19 (Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido) da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, revoga a Portaria STN nº 665, de 30 de novembro de 2010, e dá outras providências.

PORTARIA DA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Nº 634/2013 – Dispõe sobre regras gerais acerca das diretrizes, normas e procedimentos contábeis aplicáveis aos entes da Federação, com vistas à consolidação das contas públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sob a mesma base conceitual.

PORTARIA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO Nº 179, de 27 de Março de 2014 - Orienta a operacionalização dos procedimentos previstos no decreto nº 44.489, de 25 de novembro de 2013 no que tange ao ajuste inicial e a depreciação dos bens móveis do Estado.



PORTARIA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO Nº 202, de 13 de Fevereiro de 2017 – Aprova as inscrições de Restos a Pagar no exercício financeiro de 2016.

## **Resoluções**

RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL nº 40/ 01 – Dispõe sobre os limites globais para o montante da Dívida Pública Consolidada e da Dívida Pública Mobiliária dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL nº 43/01 – Dispõe sobre as operações de crédito interno e externo dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, inclusive concessão de garantias, seus limites e condições autorizadas e dá outras providências.

RESOLUÇÃO CFC nº 1.350/11 – apresenta interpretação sobre Combinação de Negócios.

## **RESOLUÇÕES CFC SOBRE AS NBC T 16**

Resolução CFC NBC TSP EC de 01/10/2016 - ESTRUTURA CONCEITUAL

Resolução CFC NBC TSP 01 de 28/10/2016 - Receita de Transação sem Contraprestação

Resolução CFC NBC TSP 02 de 28/10/2016 - Receita de Transação com Contraprestação

Resolução CFC NBC TSP 03 de 28/10/2016 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CFC NBC TSP 04 de 06/12/2016 – Estoques

Resolução CFC NBC TSP 05 de 06/12/2016 - Contratos de Concessão de Serv.Públicos: Concedente

Resolução NBC T 16.6 (R1) de 31/10/2014 - Demonstrações contábeis

Resolução CFC nº 1133/2008 NBC T 16.6 (R1) de 31/10/2014 – Demonstrações Contábeis.

Resolução CFC nº 1134/2008 NBC T 16.7 de 25/11/2008 – Consolidação das Demonstr. Contábeis

Resolução CFC nº 1135/2008 NBC T 16.8 de 25/11/2008 – Controle Interno.

Resolução CFC nº 1136/2008 NBC T 16.9 de 25/11/2008 – Depreciação, Amortização e Exaustão.

Resolução CFC nº 1137/2008 NBC T 16.10 de 25/11/2008 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público

Resolução CFC nº 1366/2011 NBC T 16.11 de 02/12/2011 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público.





RESOLUÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL nº 3.922/2010 - Dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

RESOLUÇÃO SEFAZ nº 952, de 18 de Dezembro de 2015 - Fixa o valor da UFIR-RJ para o exercício de 2016.

### **Instruções**

Instrução CVM nº 247, de 27 de Março de 1996 - Dispõe sobre a avaliação de investimentos em sociedades coligadas e controladas e sobre os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, para o pleno atendimento aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, altera e consolida as Instruções CVM nº 01, de 27 de abril de 1978, nº 15, de 03 de novembro de 1980, nº 30, de 17 de janeiro de 1984, e o artigo 2º da Instrução CVM nº 170, de 03 de janeiro de 1992, e dá outras providências.

### **IPC – Instruções de Procedimentos Contábeis**

IPC 00 - Plano de Transição para Implantação da Nova Contabilidade

IPC 01 - Transferência de Saldos Contábeis e Controle de Restos a Pagar

IPC 02 - Reconhecimento dos Créditos Tributários pelo Regime de Competência

IPC 03 - Encerramento de Contas Contábeis no PCASP

IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial

IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais

IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro

IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário

IPC 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa

### **IPSAS – Normas Internacionais de Contabilidade**

IPSAS 7 – Investimento em Coligada e em Controlada

### **Circulares CGE – Gabinete da Contadoria**



Circular GAB/CGE nº 002, de 25 de Fevereiro de 2014 – Nota Técnica para Prestação de Contas – Ajustes de Exercícios Anteriores.

Circular GAB/CGE nº 006, de 27 de Agosto de 2014 - Transferência de saldo contábil da conta tipo “D” para conta tipo “U”.

Circular GAB/CGE nº 008, de 03 de Novembro de 2014 – Regularização do saldo contábil das contas 1.1.9.8.2.01.01 e 1.1.3.2.2.01.01 referentes às Antecipações da Contribuição Patronal repassadas ao Rioprevidência.



## 08 – Considerações Finais



Apresentando a Prestação de Contas de Gestão do Exmo. Senhor Governador referente ao exercício de 2016, e cumprindo atribuição privativa desta Contadoria Geral do Estado – CGE, chegamos ao momento em que os resultados do desempenho financeiro do Estado podem ser analisados em sua totalidade, com a absoluta transparência e exatidão as quais buscamos incessantemente, com base nas informações prestadas pelos órgãos e entidades do Estado, permitindo-nos, também, avaliar o trabalho que desenvolvemos durante todo o exercício, além de registrar e preservar a memória estadual e de nossas principais instituições, servindo como importante fonte de pesquisa por parte de vários setores de nossa sociedade.

Enaltecemos a elevada dedicação e qualificação do corpo técnico da Contadoria Geral do Estado o qual facilita nosso objetivo que foi o de alcançar o máximo de eficiência e acertos no desempenho desta atribuição, e, para tanto, realizamos através da Escola Fazendária treinamento específico para os servidores e implementamos vários mecanismos de controle que possibilitassem melhorar a qualidade das informações contábeis. Salienciamos o enorme esforço de toda a Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, quanto à implantação do Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro – SIAFE-Rio, um sistema com grande potencial de melhorar os controles do Estado.

Encerramos, aqui, mais uma etapa, na certeza de que empenhamos nossos maiores esforços para atingir as metas as quais nos propusemos e, para finalizar, agradecemos a todos que direta ou indiretamente participaram desta jornada, em especial aos Exmo. Secretários de Estado de Fazenda e Planejamento, Dr. Gustavo de Oliveira Barbosa, assim como seus subsecretários, pelo enorme apoio, confiança e incentivo, além da valiosa troca de experiências que nos proporcionaram.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017.

**FRANCISCO PEREIRA IGLESIAS**  
**Contador-Geral do Estado**



## 09 – Lista de Tabelas



## LISTA DE TABELAS

Tabela 001 – Caixa e Equivalentes de Caixa .....	40
Tabela 002 – Créditos a Curto Prazo .....	41
Tabela 003 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	44
Tabela 003.1 – Créditos por Danos ao Patrimônio .....	46
Tabela 003.2 – Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados .....	47
Tabela 003.3 – Outros Créditos a Receber .....	49
Tabela 003.4 – Créditos Intragovernamentais .....	51
Tabela 004 – Estoques.....	52
Tabela 005 – VPD Pagas Antecipadamente.....	53
Tabela 006 – Créditos a Longo Prazo .....	53
Tabela 006.1 – Dívida Ativa.....	55
Tabela 006.2 – Dívida Ativa Tributária LP .....	56
Tabela 007 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo .....	58
Tabela 007.1 – Direitos sobre Concessões .....	59
Tabela 008 – Investimentos.....	61
Tabela 008.1 – Participações Societárias.....	62
Tabela 008.2 – Demonstrativo da Equivalência Patrimonial .....	63
Tabela 008.3 – Comparativos dos Investimentos Abrangidos pela Equivalência Patrimonial Soc. Não Integrantes do Orçamento .....	63
Tabela 008.4 – Comparativos da Provisão p/ Perdas em Investimentos .....	64
Tabela 008.5 – Comparativos das Perdas e Deságios em Investimentos.....	65
Tabela 008.6.1 – Cálculos de Consolidação – Participação Societária.....	66
Tabela 008.6.2 – Cálculos de Consolidação – Perdas e Deságios em Investimentos .....	66
Tabela 008.6.3 – Cálculos de Consolidação – Participação de Não Controladores .....	66
Tabela 008.6.4 – Cálculo da Participação dos Não Controladores .....	67
Tabela 008.7 – Propriedades para Investimentos.....	67
Tabela 008.8 – Demais Investimentos Permanentes.....	68
Tabela 009 – Imobilizado .....	70
Tabela 009.1 – Bens Imóveis .....	72
Tabela 010 – Intangível .....	73
Tabela 011 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	74
Tabela 011.1 – Pessoal a Pagar .....	74
Tabela 011.2 – Benefícios Previdenciários a Pagar .....	75
Tabela 011.3 – Encargos Sociais a Pagar.....	75
Tabela 012 – Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo .....	76
Tabela 013 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo .....	77
Tabela 014 – Provisões a Curto Prazo .....	78
Tabela 015 – Demais Obrigações a Curto Prazo.....	78
Tabela 015.1 – Valores Restituíveis .....	79
Tabela 015.2 – Outras Obrigações a Curto Prazo .....	81
Tabela 016 – Demonstrativo da Dívida Flutuante .....	82
Tabela 017.1 – Restos a Pagar por Poder e Tipo de Administração.....	85
Tabela 017.2 – Restos a Pagar por Tipo de Administração.....	86
Tabela 017.3 – Demonstrativo da Disponibilidade Financeira p/ Fonte de Recurso p/ Inscrição de Restos a Pagar – Poder Executivo .....	88
Tabela 018 – Obrigações Trab. Prev. E Assist. a Pagar a LP.....	89



Tabela 019 – Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo .....	90
Tabela 019.1 – Dívida Fundada Interna e Externa .....	91
Tabela 020 – Fornecedores a Longo Prazo.....	92
Tabela 021 – Provisões a Longo Prazo .....	93
Tabela 022 – Demais Obrigações a Longo Prazo .....	94
Tabela 022.1 – Cessão de Direitos – Royalties do Petróleo .....	95
Tabela 023 – Resultado Diferido .....	96
Tabela 024 – Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido .....	97
Tabela 024.1 - Evolução do Patrimônio Líquido - 2014 / 2015 / 2016.....	99
Tabela 024.2 – Resultados Acumulados .....	99
Tabela 025 – Ajustes de Exercícios Anteriores.....	100
Tabela 026 – Composição do Resultado Patrimonial .....	103
Tabela 027.1 – Quociente da Liquidez Imediata.....	107
Tabela 027.2 – Quociente da Liquidez Corrente.....	108
Tabela 027.3 – Quociente da Liquidez Seca .....	108
Tabela 027.4 – Quociente da Liquidez Geral.....	109
Tabela 027.5 – Índice de Solvência.....	110
Tabela 027.6 – Quociente de Endividamento Geral .....	110
Tabela 027.7 – Quociente de Composição do Endividamento.....	111
Tabela 028 – Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais.....	111
Tabela 028.1 – Receitas Intraorçamentárias – Balanço Orçamentário .....	113
Tabela 028.2 – Despesas Intraorçamentárias – Balanço Orçamentário .....	113
Tabela 028.3 – Demonstrativo do Resultado Orçamentário.....	114
Tabela 029 – Dados para Apuração dos Quocientes Orçamentários .....	115
Tabela 029.1 – Quociente do Equilíbrio Orçamentário .....	116
Tabela 029.2 – Quociente de Execução da Receita .....	116
Tabela 029.3 – Quociente de Desempenho da Arrecadação.....	117
Tabela 029.4 – Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação .....	117
Tabela 029.5 – Quociente de Utilização do Superávit Financeiro .....	118
Tabela 029.6 – Quociente de Execução da Despesa .....	118
Tabela 029.7 – Quociente do Resultado Orçamentário .....	119
Tabela 029.8 – Quociente da Execução Orçamentária Corrente .....	119
Tabela 029.9 – Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária.....	120
Tabela 030 – Resultado da Execução Financeira.....	121
Tabela 030.1 – Disponibilidade por Fonte de Recursos.....	123
Tabela 031 – Dados para Apuração dos Quocientes Financeiros .....	124
Tabela 031.1 – Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro.....	124
Tabela 031.1.1 – Variação do Saldo em Espécie .....	124
Tabela 031.2 – Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros.....	125
Tabela 032 – Resumo do Fluxo de Caixa .....	126
Tabela 032.1 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Sintético – Método Direto.....	126
Tabela 033 – Dados para Apuração dos Quocientes da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	128
Tabela 033.1 – Quociente do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais em Relação ao Resultado Patrimonial .....	129
Tabela 033.2 – Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida .....	129
Tabela 033.3 – Quociente da Atividade Operacional .....	130



# 10 – Lista de Siglas e Abreviaturas





## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AGE	AUDITORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AGE-RIO	AGÊNCIA ESTADUAL DE FOMENTO
AGETRANSP	AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS CONCEDIDOS DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS, FERROVIÁRIOS, METROVIÁRIOS E DE RODOVIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALERJ	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ART	ARTIGO
BERJ	BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL)
BO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
BP	BALANÇO PATRIMONIAL
CEDAE	COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CEPERJ	CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA E PESQUISA E DE FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO
CFC	CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
CGE	CONTADORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CIDE	CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO
CODIN	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CP	CURTO PRAZO
CUTE	CONTA ÚNICA DO TESOUREIRO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DCASP	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO
DEA	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
DER-RJ	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGENS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DETRAN	DEPARTAMENTO DE TRANSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DFC	DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA
DMPL	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DVP	DEONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EMOP	EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ERJ	ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EXTRA-OFSS	EXTRAORÇAMENTÁRIO – ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
FAETEC	FUNDAÇÃO DE APOIO A ESCOLA TÉCNICA
FAF	FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA
FDP	FUNDO DA DÍVIDA PÚBLICA
FES	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE



---

FREMF	FUNDO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES
FUNDEB	FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
FUNDES	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
ICMS	IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES RELATIVAS À CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SOBRE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL E DE COMUNICAÇÃO
IO	IMPrensa OFICIAL
INTER-OFSS	INTERORÇAMENTÁRIO – ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
INTRA-OFSS	INTRAORÇAMENTÁRIO – ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
IPSAS	NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO
IR	IMPOSTO DE RENDA
IVB	INSTITUTO VITAL BRAZIL
LOA	LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
LP	LONGO PRAZO
LRF	LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL
MCASP	MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADO AO SETOR PÚBLICO
NL	NOTA DE LANÇAMENTO
NT	NOTA TÉCNICA
PCASP	PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO
PGE	PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
RGF	RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
RIOPREVIDÊNCIA	FUNDO ÚNICO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RIOTRILHOS	COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS
RP	RESTOS A PAGAR
RPNP	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
RPP	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS
RPPS	REGIME PRÓPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL
SEOBRAS	SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS
SEPLAG	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SETRANS	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
SIAFEM	SISTEMA INFORMATIZADO E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS
SIG	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS
STF	SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
STN	SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL



SUNOT	SUPERINTENDENCIA DE NORMAS TÉCNICAS
TCE-RJ	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
TJ-RJ	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UFIR-RJ	UNIDADE FISCAL DE REFERENCIA
UG	UNIDADE GESTORA
VPA	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS
VPD	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS